

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2024




ALBERT EINSTEIN
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA

INOVAÇÃO
PARA A
EQUIDADE





ALBERT EINSTEIN
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA

Fundada em 1955 pela Comunidade Judaica de São Paulo, a Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein é uma sociedade civil sem fins lucrativos.

Introdução

- P. 07 Carta do Presidente
- P. 11 Apresentação
- P. 12 Destaques do Ano
- P. 14 Indicadores Operacionais

1 O Einstein

- P. 19 Perfil e Estrutura
- P. 20 Propósito, Visão, Missão e Objetivo Estratégico
- P. 23 Unidades do Einstein
- P. 24 Impacto sobre a Saúde
- P. 26 Materialidade
- P. 28 Qualidade
- P. 29 Saúde Baseada em Valor
- P. 30 Acreditações, Designações e Certificações
- P. 33 Estratégias e Metas
- P. 34 Programa Einstein de Excelência Operacional
- P. 36 Continuidade de Atividades
- P. 37 Diálogos, Alianças e Colaborações

2 Assistência

- P. 40 Perfil e Estrutura
- P. 41 Unidades e Atuação
- P. 43 Medicina de Precisão
- P. 43 Segurança do Paciente
- P. 44 Estratégia do Sistema de Saúde
- P. 45 Cuidado Privado
 - P. 46 Unidade Morumbi
 - P. 47 Unidade Goiânia
 - P. 49 Unidades Avançadas
 - P. 49 Clínicas Einstein
 - P. 50 Espaço Einstein Bem-Estar de Saúde Mental
 - P. 50 Espaço Einstein Esporte e Reabilitação
- P. 51 Medicina Diagnóstica
- P. 52 Medicina Ambulatorial
- P. 54 Cuidado Público
 - P. 55 Hospital Municipal Gilson de Cássia Marques de Carvalho Vila Santa Catarina
 - P. 56 Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch - M'Boi Mirim
 - P. 59 Hospital Municipal Iris Rezende Machado - Aparecida de Goiânia (HMAP)
 - P. 60 Hospital de Urgências de Goiás Dr. Valdemiro Cruz (HUGO)
 - P. 61 Hospital Ortopédico do Estado da Bahia (HOEB)
- P. 62 Atenção Primária e Rede Assistencial
- P. 66 Oncologia e Hematologia
- P. 70 Experiência do Paciente
- P. 74 Corpo Clínico

3 Ensino, Educação e Consultoria

- P. 79 Perfil e Estrutura
- P. 80 Linhas de Atuação
- P. 86 Tecnologias e Práticas
- P. 87 Acesso e Oportunidades
- P. 88 Consultoria Einstein

4 Pesquisa

- P. 93 Perfil e Estrutura
- P. 97 Linhas de Atuação da Pesquisa

5 Inovação

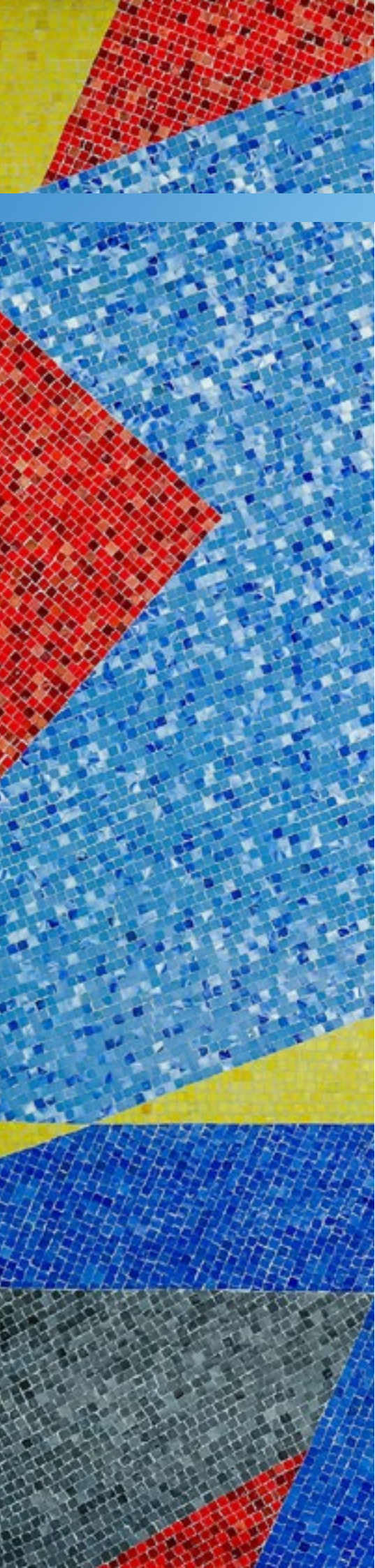
- P. 104 Perfil e Estrutura
- P. 106 Linhas de Atuação

6 Responsabilidade Social

- P. 115 Perfil e Estrutura
- P. 115 Linhas de Atuação
 - P. 115 Voluntariado Einstein
 - P. 116 Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis (PECP)
 - P. 119 Filantropia e Captação de Recursos
 - P. 120 Amigos Einstein da Oncologia e Hematologia
 - P. 121 Residencial Israelita Albert Einstein (RIAE)
 - P. 121 Programa Einstein na Comunidade Judaica (PEC-J)

7 Digital

- P. 124 Perfil e Estrutura
- P. 124 Linhas de Atuação
- P. 125 Inteligência Artificial
- P. 127 *Big Data & Analytics*
- P. 128 Telemedicina e Telemonitoramento
- P. 129 Plataforma Digital



8 PROADI-SUS

- P. 133 Perfil e Estrutura
- P. 134 Projetos de Destaque 2024

9 Meio Ambiente

- P. 141 Perfil e Estrutura
- P. 142 Compromissos Climáticos
- P. 143 Gestão de Emissões
- P. 144 Gestão de Resíduos
- P. 146 Gestão de Efluentes
- P. 146 Gestão da Cadeia de Suprimentos
- P. 148 Consumo de Energia
- P. 151 Consumo de Água

10 Pessoas

- P. 155 Perfil e Estrutura
- P. 158 Cultura Einstein
- P. 159 Desenvolvimento e Treinamento
- P. 161 Engajamento e Experiência
- P. 162 Diversidade, Equidade e Inclusão
- P. 169 Segurança Ocupacional
 - P. 170 Treinamento em Segurança
 - P. 171 Prevenção dos Riscos
 - P. 171 Consulta e Comunicação
 - P. 171 Doenças Profissionais

11 Governança

- P. 174 Perfil e Estrutura
- P. 176 Nomeações e Mandatos
- P. 177 Programa de Governança Einstein
- P. 177 Atuação Ética
- P. 178 Comunicação e Treinamento
- P. 179 Gestão de Riscos
- P. 179 Riscos Relacionados à Corrupção

12 Sustentabilidade Financeira

- P. 182 Contexto Econômico e Setorial
- P. 183 Resultados Financeiros do Einstein
- P. 183 Expectativas para 2025
- P. 186 Administração, Conselhos, Diretorias e Outros
- P. 191 Carta de Asseguração
- P. 194 Sumário de Conteúdo GRI
- P. 202 Créditos



Carta do presidente



Sidney Klajner,
Presidente da Sociedade Beneficente
Israelita Brasileira Albert Einstein



GRI 2-22

“A saúde é um direito humano fundamental. Ela não pode ser tratada como um privilégio para alguns, mas como uma necessidade de todos”

PAUL FARMER (1959-2022),

MÉDICO E ANTROPÓLOGO NORTE-AMERICANO

Em 2024, o Einstein foi reconhecido como a organização mais inovadora do país no *ranking* do Valor Inovação. Inovadora pelo desenvolvimento de novas tecnologias baseadas em *big data*, inteligência artificial e outros recursos digitais? Pelos estudos de fronteira realizados pela sua pesquisa científica? Certamente, essas e outras realizações pesaram na decisão dos avaliadores. Mas talvez a inovação mais importante não deva considerar os “quês”, e sim o “porquê”: nós inovamos porque queremos transformar a saúde.

Não buscamos apenas ser uma organização de referência pelos padrões de excelência cada vez mais reconhecidos globalmente, como mostra o fato de, em apenas um ano, termos saltado da já honrosa posição de 28º para o de 22º melhor hospital do mundo no *ranking* da *Newsweek*, divulgado no começo de 2025. Somos mais ambiciosos: queremos que essa excelência chegue a todos, “levando uma gota de Einstein para cada ser humano”, como define de maneira simples e clara o Propósito que nos inspira. Disseminar essas gotas significa semear equidade em saúde, um campo em que ainda brotam as ervas daninhas das desigualdades que afetam sobretudo as populações mais vulneráveis e que fazem o direito humano fundamental à saúde, a que se refere Farmer, parecer um sonho muito distante.

Os desafios são imensos e, se entregarmos saúde como sempre se fez, continuaremos tendo uma legião de excluídos. Abismos não faltam no universo da saúde, e a inovação é matéria-prima para a construção das pontes da inclusão. Das mais diversas formas, o Einstein tem arquitetado várias delas.



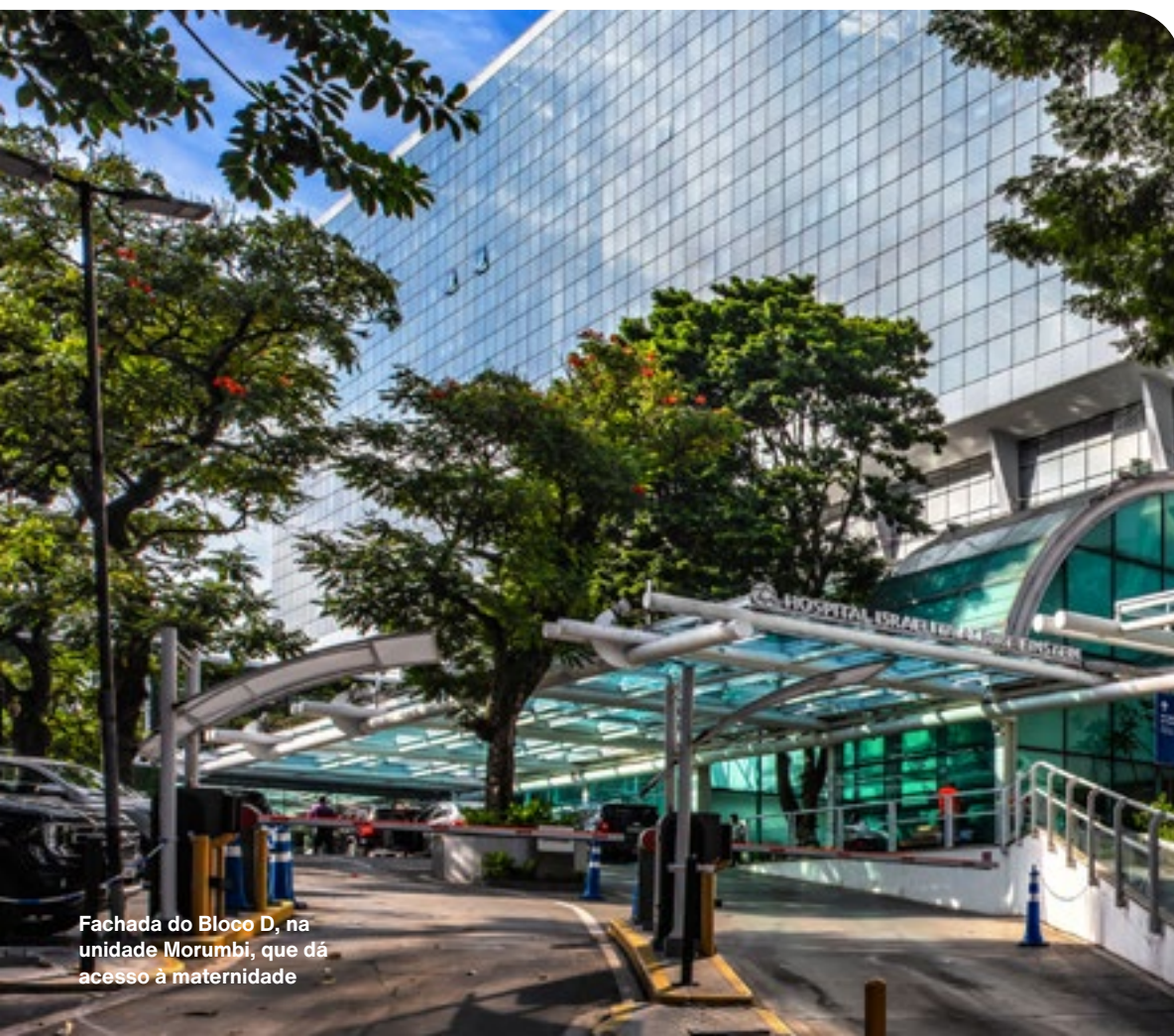
Por meio da telemedicina, ultrapassamos barreiras geográficas e levamos o atendimento de cardiologistas, neurologistas e outros especialistas do Einstein a rincões do nosso país onde inexistem esses profissionais. A cada ano, são cerca de 200 mil pacientes do SUS que não precisam mais enfrentar longas filas de espera e até dias de viagem para a consulta com um especialista.

Com soluções que usam uma grande base de dados, inteligência artificial (IA) e outras tecnologias digitais, temos desenvolvido soluções para o diagnóstico mais precoce de doenças, permitindo tratamentos melhores, mais eficientes e de menor custo do que os exigidos quando os quadros clínicos se agravam. Uma IA generativa criada com a ajuda de médicos da atenção primária da Amazônia durante as consultas de acompanhamento pré-natal para identificar riscos

das gestantes – riscos que, uma vez eliminados ou controlados, contribuirão para reduzir as elevadas taxas de mortalidade materna na região. Outra solução digital vai cruzar dados da saúde e do ambiente onde vivem povos originários e quilombolas a fim de obter informações valiosas para o direcionamento de ações mais efetivas.

Várias outras iniciativas estão descritas neste relatório. Elas existem porque estão alinhadas ao nosso Propósito e porque nos preparamos para isso, com uma plataforma de conhecimentos, competências e experiências que se expande continuamente. Procuramos inovar em todas as nossas frentes e usamos essa plataforma para oxigenar a saúde como um todo.

Uma robusta área de dados, desenvolvida ao longo da última década, nos permite criar algoritmos para aprimorar



Fachada do Bloco D, na unidade Morumbi, que dá acesso à maternidade

Não buscamos apenas ser uma organização de referência pelos padrões de excelência cada vez mais elevados, reconhecidos globalmente. Nós somos mais ambiciosos: queremos que essa excelência chegue a todos.

a gestão, otimizar processos e melhorar qualidade e segurança da assistência.

A estrutura de Inovação, com quatro unidades no país, multiplica projetos e soluções conectadas às realidades locais. A pesquisa segue engajada em estudos revolucionários, como os promissores tratamentos com *CAR-T Cell* e células *NK* (*natural killers*) e outras terapias celulares e gênicas para doenças hematológicas e outras. Os investimentos em genética, genômica e na medicina de precisão realizados ao longo do último ciclo permitem estratégias de prevenção e tratamento de doenças cada vez mais individualizadas e eficientes.

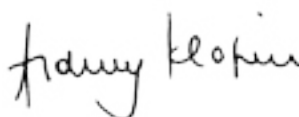
Na robótica, além do parque de equipamentos, somos o único centro certificador da América Latina. Já formamos mais de mil cirurgiões em cirurgia robótica e temos levado o nosso conhecimento para países como Equador e Peru, nos quais formamos profissionais de organizações públicas e privadas. São movimentos que vão alargando os caminhos para a democratização do acesso a essa tecnologia.

Para nós, desafios são poderosos estimulantes, que nos fazem pensar em formas inovadoras para superá-los ou como

podemos movimentar engrenagens para gerar impactos positivos.

Isso acontece, por exemplo, com as várias iniciativas que ajudam a disseminar informações de qualidade e a educar a população para o autocuidado, a prevenção de doenças e o controle das crônicas. Acontece, por exemplo, com a participação como liderança com impacto da ODS 3 (Saúde e Qualidade de Vida) do Pacto Global, ou com a participação em eventos globais, como encontros e a Conferência do Clima (COP), levando a bandeira de um olhar mais cuidadoso, estimulando a atenção para os impactos da mudança climática na saúde. Também adotamos ações para reduzir nossos próprios impactos ambientais, como o projeto para reduzir o uso de plástico, a discussão com os fornecedores sobre a emissão de gases de efeito estufa, os programas de logística reversa em conjunto com fornecedores e até iniciativas inócuas para uma organização de saúde, como assinar um contrato de 15 anos de autoprodução de energia eólica, no complexo Serra das Vacas, em Pernambuco.

As mudanças climáticas ameaçam a saúde de todos, mas afetam desproporcionalmente as pessoas mais vulneráveis da população. As mesmas que sofrem com todos os demais “abismos” da saúde e às quais esse direito humano fundamental só chegará com a inovação. Não apenas a das tecnologias digitais, das pesquisas científicas, dos novos tratamentos ou de equipamentos médicos, mas a inovação de atitudes e abordagens para transformar esses recursos em promotores da equidade em saúde.



Sidney Klajner,
Presidente da Sociedade Beneficente
Israelita Brasileira Albert Einstein



O Centro de Ensino e Pesquisa Albert Einstein - Campus Cecília e Abram Szajman foi sede do 9º Fórum Latino-Americano de Qualidade e Segurança na Saúde, uma parceria entre o Einstein e o *Institute for Healthcare Improvement*



Apresentação

A Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein* apresenta seu relatório de sustentabilidade de 2024, que traz como tema principal a Inovação para a Equidade. Essa abordagem se alinha à jornada apresentada nos últimos relatórios, que destaca a atuação da organização pela busca da equidade em saúde e que também passou a orientar especificamente a sua atuação a partir de 2022.

A Inovação para a Equidade é apresentada de forma transversal ao conteúdo, dividido em 12 capítulos, que descrevem os compromissos, políticas, ações e desempenho do Einstein em suas diversas frentes de atuação.

Outra referência para o conteúdo deste relatório é a matriz de materialidade do Einstein. Os sete temas materiais e os tópicos que os compõem são apresentados e explicados ao longo da publicação, com a abordagem e o desempenho do Einstein em cada um deles. Elas também orientam o planejamento e o objetivo estratégico da organização, garantindo que reflitam o ponto de vista e as preocupações dos *stakeholders*.

Neste relatório de sustentabilidade, a organização relata as atividades realizadas de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024, conforme as normas *GRI (Global Reporting Initiative)*. A publicação apresenta, ainda, a contribuição do Einstein para o atingimento dos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da Agenda 2030 das Nações Unidas.

* Para facilitar a leitura deste documento, a partir deste ponto, Einstein será usado como sinônimo da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein.

Sua opinião sobre este relatório é essencial para aprimorar as próximas edições. Envie dúvidas, críticas ou elogios para o e-mail: relatorio.sustentabilidade@einstein.br



DESTAQUES DO ANO



Assistência

GESTÃO DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS

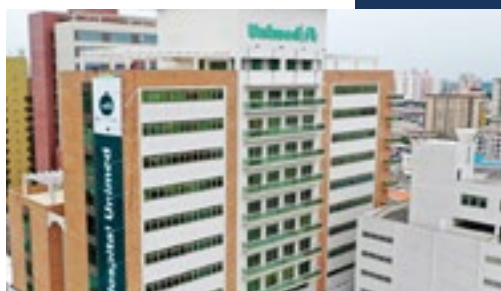
O contrato assinado com o governo de Goiás com prazo de 12 anos para a gestão do Hospital de Urgências de Goiás (HUGO), com 345 leitos, prevê o aumento do número de consultas e da oferta de novos serviços e exames. Pág. 60



Assistência

CENTRO DE SAÚDE MENTAL E BEM-ESTAR

Localizada no bairro de Pinheiros, em São Paulo (SP), a unidade oferecerá atendimento para adultos e público infantojuvenil. Seu modelo é pioneiro no Brasil, unindo a atuação integrada de psiquiatras e psicólogos com grupos terapêuticos e avaliações multiprofissionais. Pág. 50



Assistência

**GESTÃO DO HOSPITAL UNIMED
GRANDE FLORIANÓPOLIS**

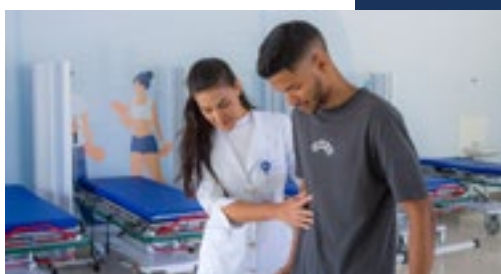
É a primeira Unimed do país em que o Einstein administra uma unidade hospitalar. Localizada em São José, o hospital conta com 108 leitos. Pág. 47



Assistência

GENESIS GENOMICS INICIA SUAS OPERAÇÕES

Associação entre o Einstein e o Grupo Fleury, a *Genesis Genomics* é o maior laboratório de genômica da América Latina. Por meio da iniciativa são oferecidos mais de 400 exames com tecnologia de ponta, para suporte à decisão em diversas especialidades médicas. Pág. 46



Assistência

**HOSPITAL ORTOPÉDICO DO ESTADO
DA BAHIA É INAUGURADO**

Com gestão e operação do Einstein, a unidade conta com 212 leitos e tem estrutura para ser o maior hospital estadual especializado em Ortopedia e Traumatologia do Brasil. O hospital possui uma tecnologia moderna para diagnóstico, tratamento e reabilitação. Pág. 61



Ensino

**AMPLIAÇÃO DO PORTFÓLIO DE
CURSOS DE GRADUAÇÃO**

O Ensino do Einstein contará com a graduação de Psicologia a partir de 2025. Com ênfase em avaliação psicológica, psicologia clínica e promoção de saúde e bem-estar, será o oitavo curso de graduação da organização. Pág. 80



Pesquisa

AUTORIZAÇÃO INÉDITA PELA ANVISA PARA PROCESSAR CÉLULAS NATURAL KILLER (NK) A PARTIR DE CORDÕES UMBILICAIS

É a primeira iniciativa em pesquisa com sangue de cordão nessa área aprovada pela Agência. O estudo do Einstein utilizando células NK desenvolvido no âmbito do PROADI-SUS, é conduzido há seis anos em estágio pré-clínico e, nessa nova fase, busca oferecer e comprovar uma alternativa terapêutica para pacientes adultos recidivados ou refratários. Pág. 99



Inovação

EINSTEIN É A ORGANIZAÇÃO MAIS INOVADORA DO PAÍS SEGUNDO O PRÊMIO VALOR INOVAÇÃO 2024

É a primeira vez que uma organização filantrópica figura no topo do *ranking*, que compreende todos os setores da atividade econômica. Pág. 105



Responsabilidade Social

PROJETO LEVA ASSISTÊNCIA AOS POVOS ORIGINÁRIOS NA AMAZÔNIA

A Missão Humanitária Koripako, realizada na Amazônia, na fronteira do Brasil com a Colômbia, teve como objetivo ampliar o acesso da população indígena a serviços médicos. Dezesesseis profissionais realizaram 780 atendimentos nas áreas de pediatria, clínica médica, ortopedia e ginecologia e obstetrícia, e mais de 100 exames de papanicolau. Pág. 119



Responsabilidade Social

MISSÃO HUMANITÁRIA NO RIO GRANDE DO SUL

Para mitigar os impactos das enchentes que assolaram o estado, o Einstein atuou junto à prefeitura e à Secretaria Municipal de Saúde de Canoas (RS) na reestruturação da rede de assistência à saúde, com a reativação de uma das UPAs do município. Durante 26 dias, 57 profissionais atuaram na assistência direta na região, atendendo 1.934 pacientes. Pág. 119



ESG

PRESENÇA NO DEBATE DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

O Einstein esteve presente na COP29, em Baku, Azerbaijão, e integrou o painel organizado pelo Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre justiça climática e saúde, reforçando a necessidade de preparar o sistema de saúde para a assistência em áreas com populações vulneráveis. Pág. 142



ESG

AUTOPRODUÇÃO DE ENERGIA

Com o contrato de autoprodução de energia eólica do Complexo Eólico Serra das Vacas (PE), celebrado com a Engeform, o Einstein deve suprir 60% do seu consumo total de energia, possibilitando a redução de 21% das emissões de gases do efeito estufa. Pág. 150



Indicadores Operacionais do Einstein

PRIVADO

PÚBLICO

33 unidades de
Assistência Privada

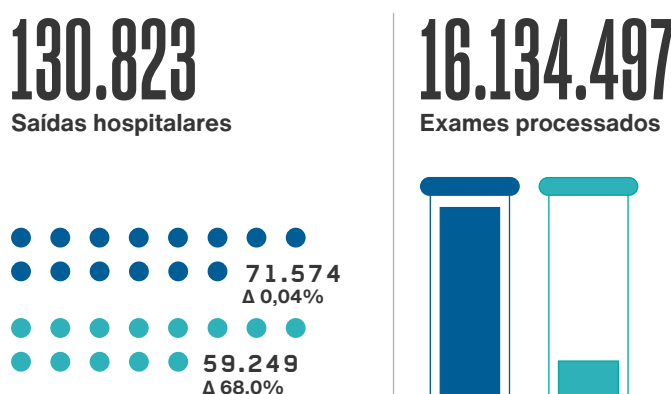
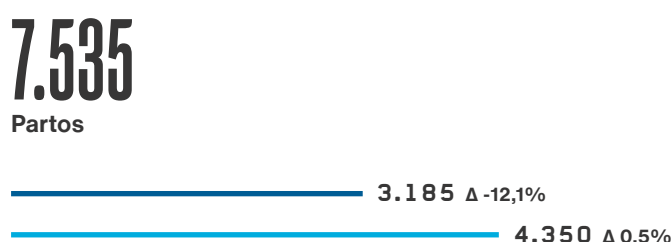
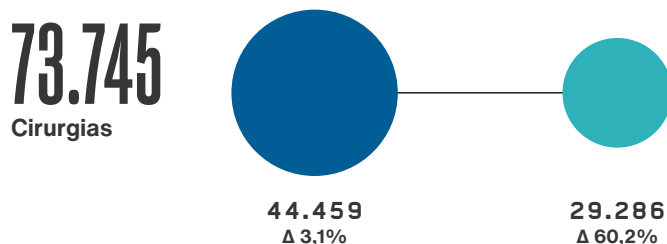
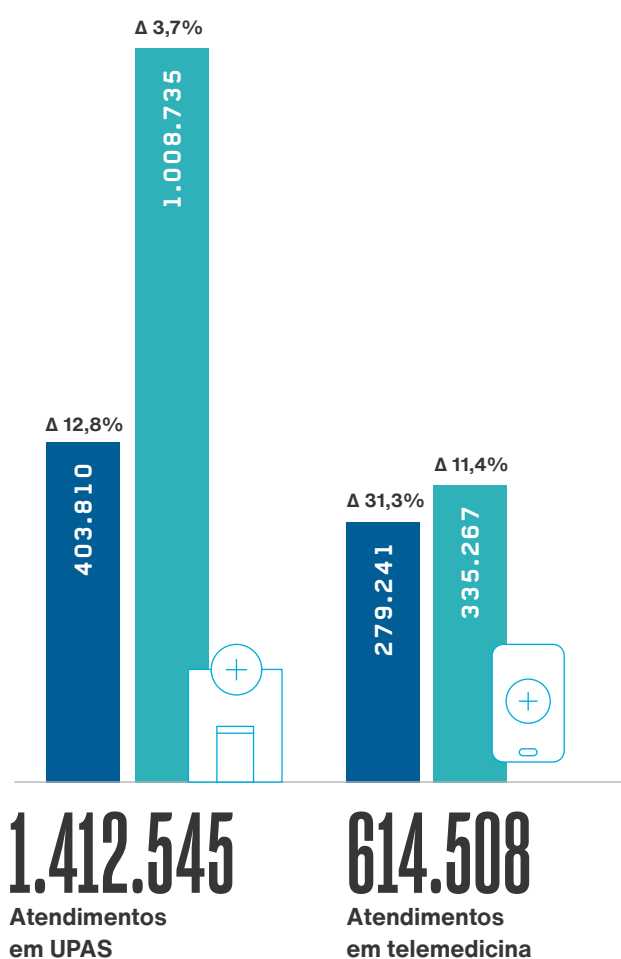
31 unidades de
Assistência Pública

588.543

Pacientes-dia

232.791
Δ 0,1%

355.752
Δ 36,2%



2.173

Leitos

754 Δ 1,2%

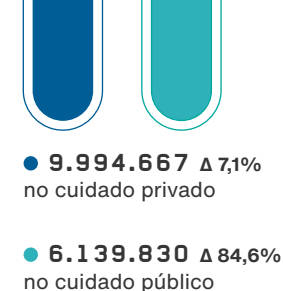
1.419 Δ 68,1%

94

Salas de
cirurgia

43
Privado
Δ 0,0%

51
Público
Δ 82,1%



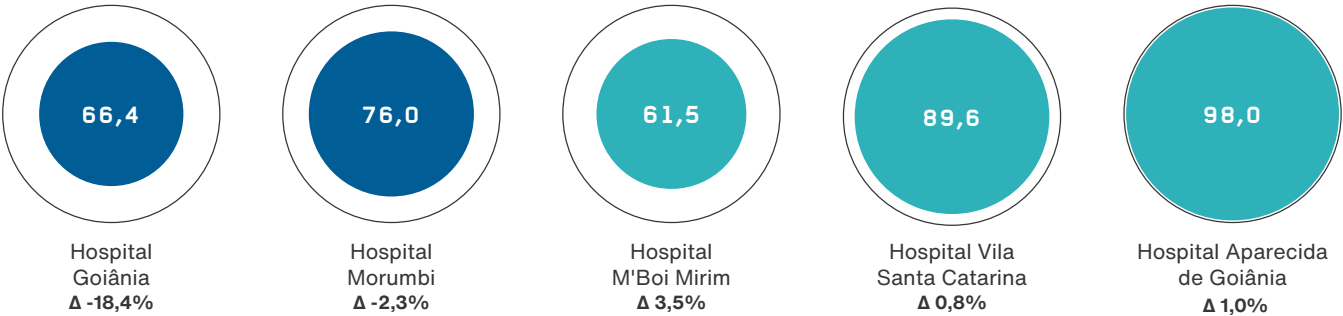
O delta (Δ) mostra a diferença entre dados de 2024 comparados aos de 2023

Net Promoter Score do Paciente em 2024

PRIVADO

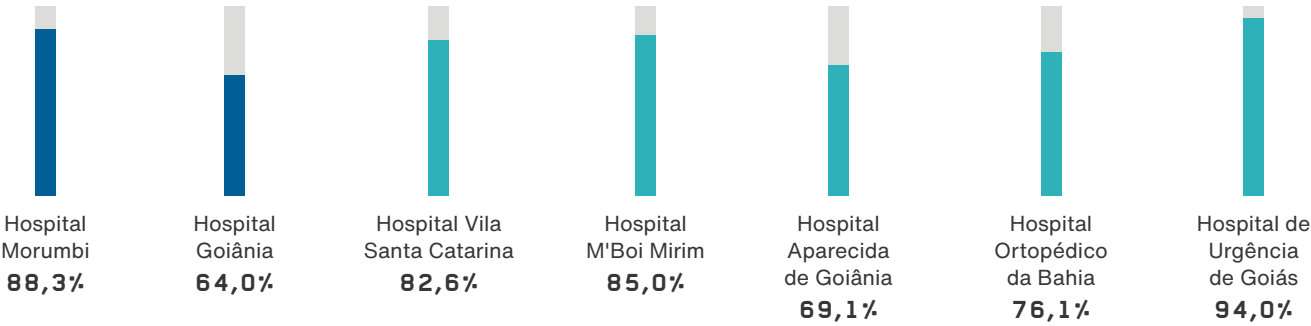
PÚBLICO

NPS: pontuação de quanto os pacientes recomendariam o Einstein, em escala de -100 (absolutamente não recomendaria) a 100 (recomendaria certamente)



Taxa de Ocupação

Representa a ocupação dos leitos de internação da unidade.

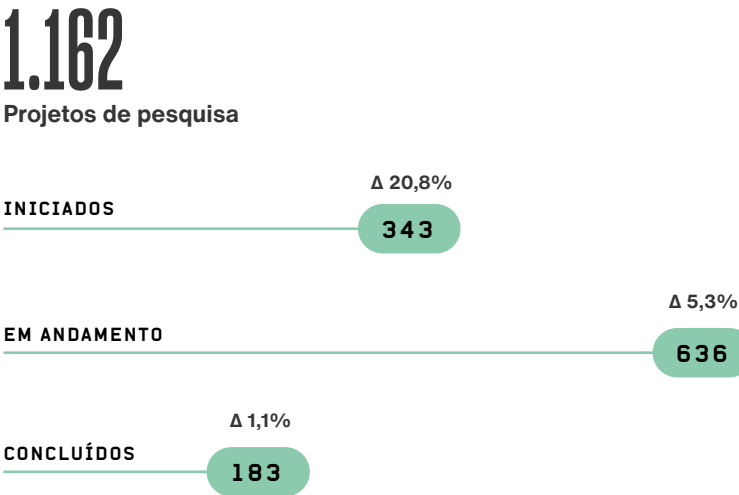


Ensino e Educação



Ensino Formal: modalidades com matrícula regular (graduação, pós-graduação, MBA, ensino médio e cursos técnicos).
Ensino Informal: englobam eventos, cursos de curta duração, ações de capacitação pontuais e treinamentos.

Produção Científica



[INTRODUÇÃO](#)[O EINSTEIN](#)[ENSINO,
EDUCAÇÃO E
CONSULTORIA](#)[PESQUISA](#)[INOVAÇÃO](#)[RESPONSABILIDADE
SOCIAL](#)[DIGITAL](#)[PROADI-SUS](#)

O Einstein

O Einstein contribui para a transformação do sistema de saúde por meio de iniciativas na Assistência, no Ensino e Educação, na Pesquisa, na Inovação e na Responsabilidade Social. Essas iniciativas visam aprimorar processos, produtos e serviços, elevando os padrões de qualidade, segurança e experiência do paciente, e buscam inspirar outras organizações.





INTRODUÇÃO

O EINSTEIN

ENSINO,
EDUCAÇÃO E
CONSULTORIA

PESQUISA

INOVAÇÃO

RESPONSABILIDADE
SOCIAL

DIGITAL

PROADI-SUS



PERFIL E ESTRUTURA **GRI 2-1, 2-2, 2-6**

O Einstein é um sistema de saúde baseado nos pilares de Assistência, Ensino e Educação, Pesquisa e Inovação, com um forte compromisso com a Responsabilidade Social.

Fundado em 1955, o Einstein é uma sociedade civil sem fins lucrativos, dedicada à assistência à saúde, ao ensino e educação, à pesquisa e inovação e à responsabilidade social, que desenvolve múltiplas atividades de forma integrada e coordenada para melhorar a equidade da saúde no país. No âmbito assistencial, conta com 64 unidades, sendo 33 no setor privado e 31 na esfera pública nos estados de São Paulo, Goiás e Bahia. Possui também quatro centros de inovação, localizados em São Paulo, Goiás e Amazonas, e um Centro de Pesquisa em São Paulo. Já na área de ensino, possui 14 unidades, nos estados da Bahia, Goiás, Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro.

O Einstein é reconhecido como Entidade de Utilidade Pública nos âmbitos municipal, estadual e federal e possui o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), concedido pelo Ministério da Saúde (MS). Os hospitais de excelência detentores do CEBAS possuem imunidade tributária, prevista na Constituição Federal, mas devem aplicar como contrapartida o valor equivalente ao das contribuições sociais

que, de outra forma, seriam devidas, em projetos do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI-SUS). As regras do PROADI-SUS são estabelecidas pela Lei Complementar nº 187, de 16 de dezembro de 2021, que prevê a aplicação das contrapartidas em projetos em cinco áreas: estudos de avaliação e incorporação de tecnologia, capacitação de recursos humanos, pesquisas de interesse público em saúde, desenvolvimento de técnicas de operação em gestão em serviços de saúde e atividades assistenciais de alta complexidade.

Cada projeto é aprovado pelo Comitê Gestor do PROADI-SUS, composto por representantes do Ministério da Saúde, e pelos Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS) e sua execução é acompanhada pelo Ministério da Saúde.

O Einstein é reconhecido como Organização Social da Saúde (OSS) pelo estado de São Paulo, estado de Goiás e estado da Bahia e mantém também uma Organização Social de Saúde, o Instituto Israelita de Responsabilidade Social (IIRS).



Propósito, Visão, Missão e Objetivo Estratégico

PROPÓSITO

O propósito é o elemento central, a essência da arquitetura cultural do Einstein: "Entregar vidas mais saudáveis, levando uma gota de Einstein para cada ser humano".

VISÃO

Ser líder e inovador na assistência à saúde e uma referência na gestão de conhecimento e no comprometimento com a responsabilidade social e a sustentabilidade.

MISSÃO

Oferecer excelência de qualidade no âmbito da saúde, da geração e disseminação do conhecimento e da responsabilidade social, como uma forma de evidenciar a contribuição da comunidade judaica à sociedade brasileira.



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Ser reconhecida globalmente como uma das organizações líderes em termos de excelência de qualidade, segurança, inovação e sustentabilidade no âmbito da saúde.



São cinco os princípios judaicos que inspiram o Einstein;

Refuá

(Assistência à Saúde)

Chinuch

(Educação)

Tikun

(Transformação)

Mitzá

(Boas Ações)

Tsedaká

(Justiça Social)

Os princípios judaicos e o propósito expressam-se nos três valores:

EXCELÊNCIA QUE TRANSFORMA:

buscar ser uma referência em todas as áreas de atuação para gerar um legado que vá além do Einstein.

CUIDADO QUE HUMANIZA:

acolher com respeito, empatia e compaixão.

CONHECIMENTO QUE

CONSTRÓI: estar na vanguarda, com ousadia para criar o novo, humildade para aprender e coragem para democratizar o conhecimento.

Pilares estratégicos



ASSISTÊNCIA

Oferecer excelência assistencial por meio de um sistema integrado de saúde baseado no modelo da Quíntupla Meta.



PESQUISA E INOVAÇÃO

Abrir caminhos e procurar soluções para a promoção de saúde e a prevenção e cura de doenças por meio da integração entre a pesquisa científica e a inovação tecnológica e de serviços.



ENSINO E EDUCAÇÃO

Melhorar a saúde da população e a qualidade da assistência e da gestão em saúde, difundindo conhecimento e educando os pacientes e a sociedade.



RESPONSABILIDADE SOCIAL

Apoiar o desenvolvimento do sistema de saúde público, transferindo práticas e conhecimentos que contribuam para a melhoria do acesso e da qualidade da assistência, bem como reduzir a situação de vulnerabilidade das comunidades mais próximas.





INTRODUÇÃO

O EINSTEIN

ENSINO,
EDUCAÇÃO E
CONSULTORIA

PESQUISA

INOVAÇÃO

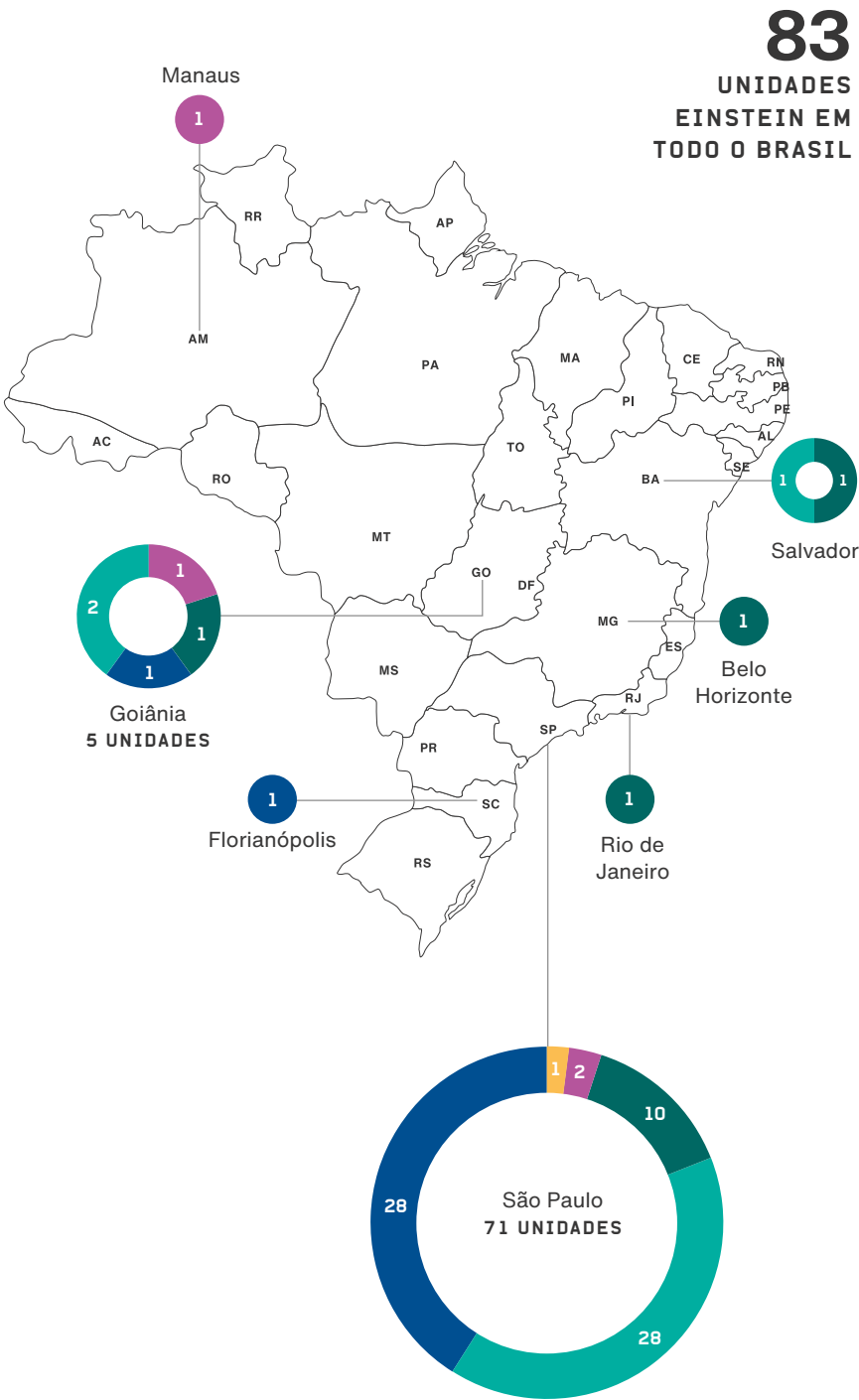
RESPONSABILIDADE
SOCIAL

DIGITAL

PROADI-SUS

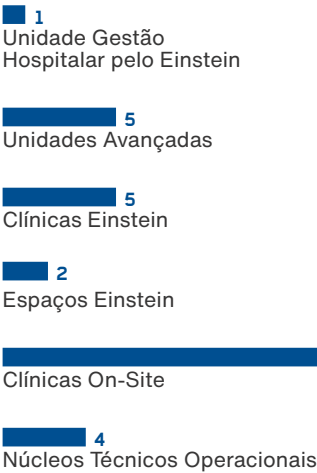


Unidades do Einstein



33 Unidades de Cuidado Privado

2 UNIDADES HOSPITALARES



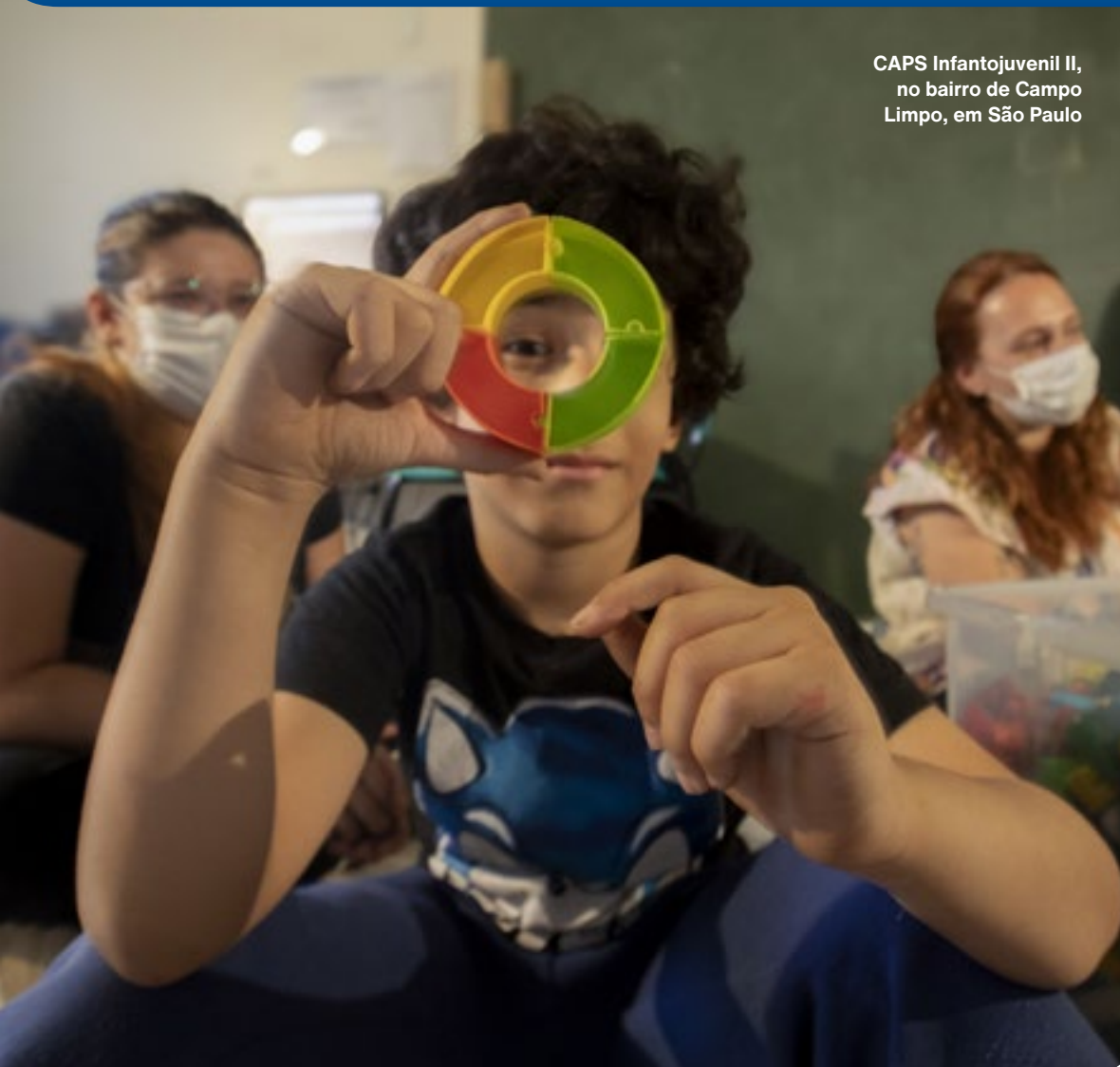
31 Unidades de Cuidado Público

5 UNIDADES HOSPITALARES





CAPS Infantojuvenil II,
no bairro de Campo
Limpo, em São Paulo



GRI 3-3 IMPACTOS SOBRE A SAÚDE E A SOCIEDADE

Impacto sobre a saúde

O Einstein contribui para a transformação do sistema de saúde, adotando melhores práticas com base em *benchmarks* nacionais e internacionais, visando aprimorar processos, produtos e serviços, com a elevação dos padrões de qualidade, segurança e experiência do paciente para inspirar outras organizações.

Além das fronteiras assistenciais, o Einstein compartilha conhecimento e inovação, forma profissionais e apoia a evolução dos sistemas de saúde público e privado. Por meio de alianças e colaborações, suas práticas são replicadas e adaptadas às diversas realidades do setor,

promovendo acesso a cuidados e fortalecendo a relação entre as esferas privada e pública. Um exemplo dos benefícios dessa integração é a gestão pelo Einstein para a prefeitura de São Paulo, desde 2011, de quatro unidades do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), que influenciou o modelo de cuidado na unidade de saúde privada de Bem-Estar e Saúde Mental, inaugurada em 2025. A saúde mental exige tanto conhecimento teórico quanto vivência prática, e a interação com o sistema público proporcionou ao Einstein a aquisição de conhecimentos valiosos sobre as políticas e práticas da área.



Home Hospital melhora a experiência do paciente

O *Home Hospital* inova o atendimento ao oferecer alta qualidade e segurança no conforto da casa do paciente. Em 2024, o Einstein atendeu 1.636 pacientes nesse modelo, incluindo aqueles pré e pós-transplante de órgãos. Essa abordagem melhora a experiência do paciente e reduz o tempo de internação hospitalar em cerca de dez dias, proporcionando um atendimento mais humanizado e eficiente.



Astrid Fontenelle, apresentadora do podcast “O que te trouxe aqui?”



Comunicação que democratiza o acesso à informação em saúde

A Comunicação Institucional do Einstein democratiza o acesso à informação em saúde, educando e promovendo a autonomia das pessoas para fazer escolhas mais conscientes. Para isso, utiliza-se de formatos diversos e inclusivos para atingir diferentes públicos. Exemplos dessa atuação são a Agência Einstein, voltada a colaborar com a imprensa na disseminação de conteúdos de qualidade, de forma gratuita, e o *Science Arena*, uma plataforma de jornalismo científico global, que conecta pesquisadores, jornalistas e formadores de opinião. O Einstein também produz

e disponibiliza conteúdo de impacto nas redes sociais, com presença em plataformas como Instagram, LinkedIn e YouTube, além do Blog Vida Saudável, que reúne mais de mil reportagens, em linguagem acessível, sobre doenças e questões frequentes de saúde na população brasileira. A organização mantém ainda um contato intenso com a imprensa, com o objetivo de informá-la sobre as atividades e iniciativas do Einstein que possam impactar diretamente a vida e a saúde da população. Em 2024 foram cerca de 31.732 matérias publicadas. Foi lançado, também, o podcast “O que te trouxe aqui?”, apresentado por Astrid Fontenelle, com a proposta de incentivar a população a mudar hábitos e cuidar melhor da saúde. GRI 2-29

Einstein valida respostas da Alexa sobre condições de saúde

As respostas da assistente virtual Alexa sobre condições de saúde agora são checadas pelo Einstein, incluindo informações sobre causas, sintomas e prevenção de doenças. A iniciativa abrange mais de 1.640 conteúdos, nas áreas de Neurologia, Infectologia, Cardiologia, Oncologia, Gastroenterologia, Ginecologia, Doenças Autoimunes, Reumatologia e Saúde Ocular e Mental, reforçando a credibilidade do Einstein na educação em saúde. Os temas foram escolhidos com base nas buscas mais frequentes dos brasileiros na internet, garantindo informações confiáveis e acessíveis.



GRI 3-1

Materialidade

Em 2024, a matriz de materialidade do Einstein foi revisada a partir da análise de documentos internos e estudos do setor de saúde, além de 18 entrevistas realizadas com executivos e conselheiros e mais nove com especialistas externos. Adicionalmente, foi realizada uma pesquisa *online*, que coletou 479 respostas de colaboradores, fornecedores, pacientes, alunos e médicos. A priorização dos temas foi conduzida por meio das entrevistas e pesquisas, complementada pela análise de *frameworks* e avaliações.

Durante a revisão, foram identificados 31 tópicos materiais e, entre eles, 13 temas prioritários para o Einstein, que foram agrupados em sete grandes áreas:

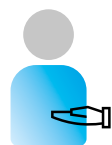
- ▶ Atenção ao paciente;
- ▶ Excelência dos serviços;
- ▶ Impacto na saúde e na sociedade;
- ▶ Impactos no meio ambiente;
- ▶ Inovação e tecnologia;
- ▶ Integridade; e
- ▶ Sustentabilidade financeira.

A matriz foi submetida a um rigoroso processo de aprovação interna, envolvendo diversas instâncias e, então, decididos os principais tópicos materiais, garantindo o seu alinhamento e a conexão com a realidade e a visão de futuro da organização.

A preocupação com a perenidade se reflete na cuidadosa elaboração do planejamento estratégico, que considera os temas materiais e os consolida com os elementos aspiracionais, como propósito, missão e visão, e estabelece diretrizes estratégicas e planos de ação para o futuro. Essas diretrizes e planos abordam questões fundamentais, como o que deve ser feito, em que quantidade, de que forma, onde e por qual razão, garantindo um caminho estruturado e alinhado ao objetivo de longo prazo.

GRI 3-2

Descrição dos temas materiais

**ATENÇÃO AO PACIENTE:**

refere-se ao cuidado humanizado e à qualidade e segurança da atenção dedicada aos pacientes, que inclui o desenvolvimento de novos procedimentos e terapias avançados, além de um tratamento atencioso e individualizado.

**EXCELÊNCIA DOS SERVIÇOS:**

envolve a busca contínua por melhorias e a execução de atividades com alta qualidade e segurança.

**IMPACTO NA SAÚDE E NA SOCIEDADE:**

as ações devem ter um impacto positivo na saúde e na sociedade, o que exige não só a compreensão da relação entre saúde e meio ambiente, como a melhoria do sistema.



INTEGRIDADE: o Einstein deve agir com transparência e integridade, mostrando que suas ações são coerentes com o seu discurso.

**INOVAÇÃO E TECNOLOGIA:**

o Einstein deve estar atento e participar do desenvolvimento tecnológico, bem como aplicá-lo em suas atividades para o benefício dos pacientes e da organização.

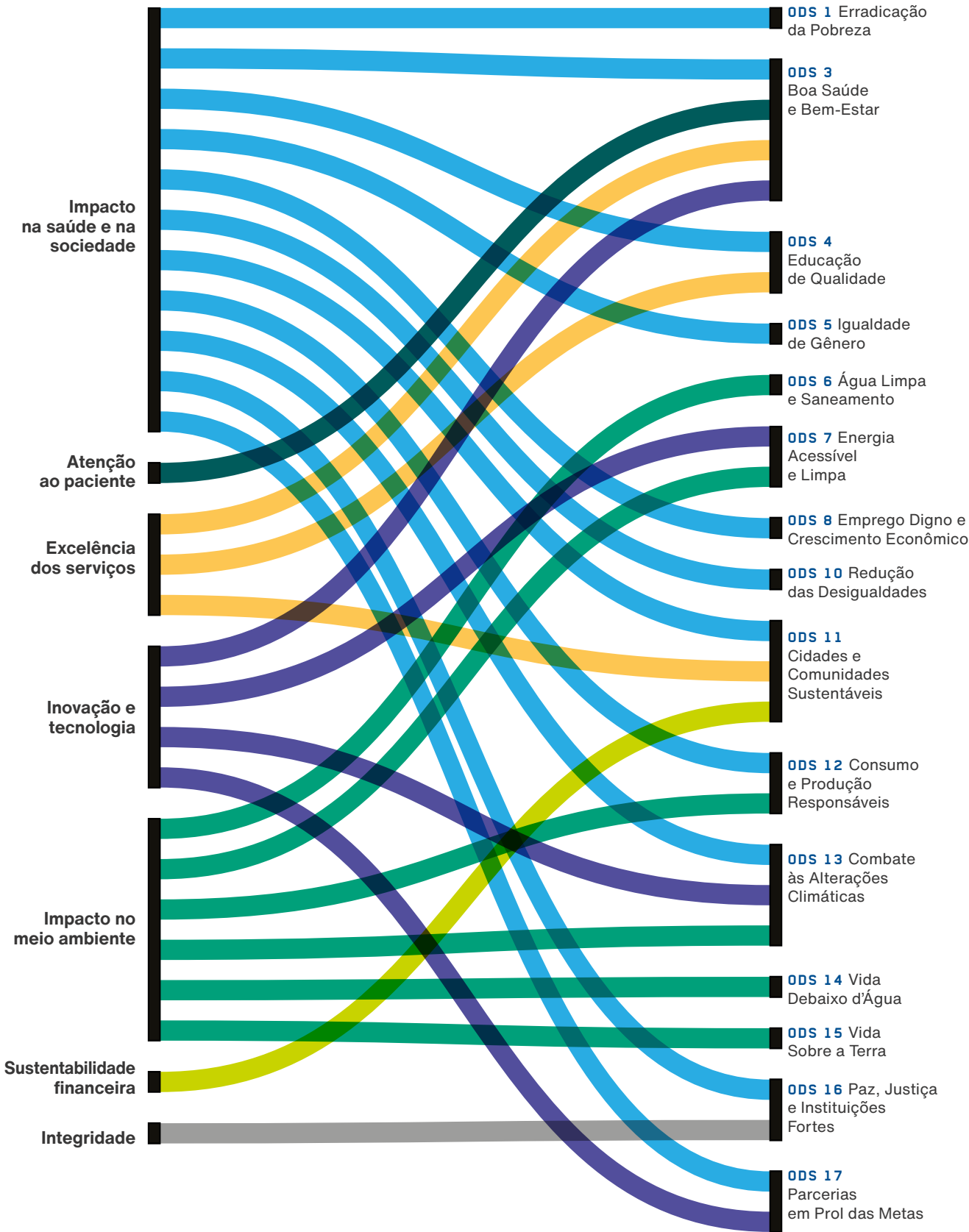
**IMPACTO NO MEIO AMBIENTE:**

as atividades do Einstein geram impacto no meio ambiente, como consumo de energia e água e emissão de gases e efluentes, além da geração de resíduos. É fundamental reconhecer esses efeitos e buscar minimizá-los ou eliminá-los.

**SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA:**

eficiência na geração e aplicação dos recursos para possibilitar investimentos contínuos em tecnologia, expansão de infraestrutura, manutenção e em qualidade dos serviços.

Materialidade x ODS





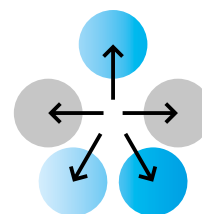
↑ Centro Cirúrgico do Hospital Municipal
Dr. Moysés Deutsch - M'Boi Mirim

Qualidade

O Einstein adota uma visão integrada, que abrange tanto o cuidado ao paciente quanto a gestão de pessoas. Protocolos rigorosos, treinamentos contínuos e uso sistemático de dados são algumas das ferramentas usadas para garantir padrões elevados e decisões assertivas. Essa abordagem é aplicada em todas as unidades, privadas ou públicas, incluindo expansões para novas localidades. Entre os temas priorizados estão a redução dos desperdícios nos processos e da variabilidade da prática e outras não-conformidades para o alcance de melhores resultados. Profissionais de todas as áreas são mobilizados para o desenvolvimento de projetos para a melhoria contínua dos processos. Acreditações, Designações e Certificações reforçam a adoção e prática de padrões elevados de qualidade.



Desde 2023, Dr. Sidney Klajner, Presidente do Einstein, é membro do *Board of Directors* do instituto IHI — uma organização com liderança global e sem fins lucrativos, voltada para a melhoria da qualidade do atendimento em saúde por meio de metodologias baseadas em evidências.



Quíntupla Meta

A Quíntupla Meta é um conceito proposto pelo *Institute for Healthcare Improvement (IHI)*, que orienta organizações de saúde no planejamento, na tomada de decisão e na execução de ações na assistência à saúde, contemplando cinco objetivos inter-relacionados:

EXPERIÊNCIA DO CUIDADO:

melhorar a qualidade, segurança, experiência do paciente e o desfecho clínico.

SAÚDE POPULACIONAL:

ampliar o alcance das ações para parcelas maiores da população e coordenar o cuidado dos pacientes, desde a atenção primária, para reduzir a necessidade de cuidados de média e alta complexidades.

CUSTO PER CAPITA:

aplicar os recursos de modo eficiente e eficaz, eliminando desperdícios.

CUIDADO COM O TRABALHADOR DE SAÚDE:

prover condições para que o colaborador atue com felicidade e significado.

EQUIDADE: viabilizar a todos, independentemente de gênero, raça, religião, deficiência, idade, orientação sexual e fatores socioeconômicos, a oportunidade de atingir o seu pleno potencial de saúde.

GRI 3-3 EXCELÊNCIA DOS SERVIÇOS

Saúde Baseada em Valor

A Saúde Baseada em Valor tem como objetivo alcançar melhores desfechos clínicos e reduzir hospitalizações e complicações evitáveis, além de proporcionar uma experiência positiva e melhorar a qualidade de vida dos pacientes, enquanto diminui gastos e desperdícios de recursos hospitalares. Para atingir esses resultados, o modelo conhecido como *Value-based Healthcare (VBHC)* opera com equipes multidisciplinares altamente coordenadas, focadas em garantir a saúde das pessoas e aprimorar a gestão de condições crônicas. Essas equipes atuam orientadas por quatro pilares:



CUIDADO APROPRIADO: representa a rapidez e a assertividade do tratamento que o paciente recebe.

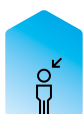


CUSTOS E COMPLICAÇÕES EVITÁVEIS: orienta a construção de indicadores de segurança hospitalar e eventos potencialmente evitáveis, reduzindo casos de prolongamento de tempo de permanência ou reinternações.



SOBREVIDA E DESFECHOS RELATADOS PELO PACIENTE (PROMS):

coleta os desfechos relatados pelo paciente, que representam mudanças mensuráveis em sintomas, saúde geral, capacidade funcional, qualidade de vida ou sobrevivência decorrentes do tratamento. Para mensurar esses desfechos, são utilizados questionários validados na literatura, aplicados aos pacientes durante a internação hospitalar e após a alta, permitindo uma avaliação contínua e abrangente do impacto do tratamento.



EXPERIÊNCIA E SATISFAÇÃO DO PACIENTE:

estudos de VBHC mostram que mesmo os melhores diagnósticos só são possíveis com a participação ativa do paciente. É por essa razão que, nesse sistema, o paciente e sua família são colocados no centro do cuidado.

No Einstein, os quatro pilares do VBHC são aplicados em 17 especialidades para gerar indicadores associados a cada uma delas. Entre eles, destacam-se:

QUALIDADE E SEGURANÇA

Taxa de conformidade na identificação do paciente, no processo de passagem de plantão, de comunicação de resultado crítico, de medicamentos de alta vigilância e semelhança, de adesão à higiene das mãos, de prevenção de queda etc.

CARDIOLOGIA

Taxa de readmissão hospitalar após 30 dias da alta em pacientes com insuficiência cardíaca, desempenho geral no atendimento do Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), taxa de sobrevida hospitalar ajustada no IAM etc., média do score de qualidade de vida para pacientes com insuficiência cardíaca 12 meses após alta etc.

ONCOLOGIA

Taxa de pacientes avaliados apropriadamente em relação à dor, que receberam <90% ou >110% da dose de radioterapia prescrita, de mortalidade de pacientes oncológicos em cuidados paliativos na UTI, de infecção da corrente sanguínea em unidade oncológica, de extravasamento de quimioterapia etc.

REDE CIRÚRGICA

Taxa de conversão da técnica robótica, de reoperação de pacientes submetidos a cirurgia robótica em até 30 dias depois da alta, de adesão à profilaxia de tromboembolismo venoso em pacientes cirúrgicos, de média de dias de internação de pacientes submetidos a cirurgia robótica etc.

TRANSPLANTES

Taxa de melhora da qualidade de vida seis meses após o transplante, sobrevida em 12 meses após o transplante e média do NPS dos últimos três anos.

UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO

Taxa de conversão de pronto-socorro para a internação, tempo porta-triagem, média do tempo de permanência total na UPA, eventos com dano grave etc.

CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO

Taxa de utilização de recursos padronizada (TURP), de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central, taxa de reinternação em UTI em até 48 horas após a alta da unidade, tempo médio de permanência em UTI, taxa de mortalidade na UTI etc.

Saúde Baseada em Valor é, sobretudo, uma preocupação com a transparência e consistência no relacionamento com os diversos *stakeholders* do sistema de saúde. Ao fornecer dados acessíveis e confiáveis, tanto para pacientes quanto para profissionais e gestores, cria-se um ambiente em que é possível tomar decisões mais alinhadas às necessidades e expectativas dos pacientes e da sociedade.

Para conhecer todas as iniciativas e indicadores, [acesse o Dossiê de Valor 2024](#).



GRI 3-3 EXCELÊNCIA DOS SERVIÇOS

Acreditações, Designações e Certificações

São ferramentas essenciais que comprovam a conformidade, a qualidade e a competência técnica do Einstein. Elas desempenham um papel crucial no reforço da credibilidade da organização, na facilitação do acesso a mercados internacionais e, principalmente, na garantia da segurança e proteção dos pacientes. Desde 1994, a organização tem trabalhado com a implantação de creditações, designações e certificações, o que se reflete hoje em uma estratégia estruturada e contínua para a manutenção e ampliação desse processo.

● Sistema Privado ● Sistema Público



Acreditação hospitalar Joint Commission International (JCI)



Atestar padrões internacionais hospitalares de excelência, qualidade e de segurança

ÁREA E ESCOPO: Unidade Morumbi, Alphaville, Jardins, Ibirapuera, Perdizes, Chácara Klabin e Espaço Einstein - Esporte e Reabilitação

ASCO QOPI[®] Certification Program

American Society of Clinical Oncology - The Quality Oncology Practice Initiative (ASCO QOPI) ●●

Atestar padrões de qualidade e segurança específicos em oncologia

ÁREA E ESCOPO: Unidade Morumbi, Perdizes, Hospital Municipal Gilson de Cássia Marques de Carvalho (Vila Santa Catarina)



Commission on Accreditation of Rehabilitation Facilities (CARF)



Atesta qualidade, segurança e aprimoramento contínuo dos cuidados aos pacientes.

ÁREA E ESCOPO: Morumbi, Perdizes, Chácara Klabin e Espaço Einstein



College of American Pathologists (CAP)



Atestar a qualidade e a segurança no processo de diagnóstico no laboratório clínico

ÁREA E ESCOPO: Laboratório Clínico e Anatomia Patológica - Unidade Morumbi e Núcleo Técnico-Operacional (NTO)



Planetree



Garantir a experiência e o cuidado centrado em paciente, familiar e colaborador

ÁREA E ESCOPO: Unidade Morumbi



Magnet Recognition



Garantir padrões de qualidade e práticas assistenciais que evidenciam a excelência da enfermagem

ÁREA E ESCOPO: Unidade Morumbi



Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos (PALC) ●

Atestar a qualidade e a segurança nos processos laboratoriais clínicos prestados a pacientes e usuários

ÁREA E ESCOPO: Laboratório Morumbi, Núcleo Técnico Operacional (NTO), postos de coletas laboratoriais das Unidades Avançadas e das Clínicas Einstein



American College Cardiology (ACC) ●

Garantir padrões de qualidade e segurança no atendimento a paciente com dor torácica e insuficiência cardíaca

ÁREA E ESCOPO: Unidade Morumbi



World Stroke Organization (WSO) ●

Garantir que os hospitais implementem e monitorem todas as estratégias prioritárias baseadas em evidências que mudam a história natural do AVC, reduzindo a mortalidade e a incapacidade

ÁREA E ESCOPO: Unidade Morumbi



Utilization Review Accreditation Commission (URAC) ●●

Atestar, a partir de padrões internacionais, a qualidade de diversas atividades, incluindo a saúde digital

ÁREA E ESCOPO: Telemedicina



International Accreditation System for Interventional Oncology Services (IASIOS) ●

Atestar as boas práticas e a excelência clínica para serviços de radiologia intervencionista em oncologia

ÁREA E ESCOPO:
Medicina Intervencionista
- Unidade Morumbi



Foundation for the Accreditation of Cellular Therapy (FACT) ●

Atestar a qualidade e a segurança em transplante de medula óssea, coleta, processamento e armazenamento do cordão umbilical

ÁREA E ESCOPO: Departamento de Hemoterapia, Terapia Celular e Programa Clínico de Transplante de Medula Óssea - Unidade Morumbi



ISO 14001 - Meio Ambiente ●●

Atestar o cumprimento de padrões nacionais para a gestão ambiental e de sustentabilidade

ÁREA E ESCOPO: Unidade Morumbi, Alphaville, Alto de Pinheiros, Especialidades Pediátricas Campo Limpo, Anália Franco, Chácara Klabin, Clínica Einstein Santana, Hospital Municipal Gilson de Cássia Marques de Carvalho (Vila Santa Catarina), Ibirapuera, Jardins, Núcleos Técnicos Operacionais, Parque da Cidade, Parque Ibirapuera, PECP, Perdizes e Vila Mariana



Association for the Accreditation of Human Research Protection Program (AAHRPP) ●

Atestar a aplicação das melhores práticas de pesquisas em humanos

ÁREA E ESCOPO:
Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa - Unidade Morumbi



Association for Assessment and Accreditation of Laboratory Animal Care International (AAALAC) ●

Atestar as boas práticas no tratamento e uso responsável de animais em testes laboratoriais

ÁREA E ESCOPO: Centro de Experimentação e Treinamento em Cirurgia (CETEC)



American Society for Histocompatibility and Immunogenetics (ASHI) ●

Garantir a qualidade e a segurança no processo de histocompatibilidade e imunogenética

ÁREA E ESCOPO:
Laboratório de Patologia Clínica - Unidade Morumbi

**ISO 9001 ●●**

Garantir um Sistema de Gestão da Qualidade, promovendo a melhoria contínua de processos

ÁREA E ESCOPO:

Departamento de Voluntariado das unidades Morumbi, Perdizes, Alphaville, Ibirapuera, Vila Mariana e PECP

**Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem (PADI) ●**

Garantir padrões de qualidade e segurança específicos para o setor de Imagem

ÁREA E ESCOPO: Imagem da Unidade Morumbi, Unidades Avançadas e Clínicas Einstein

**Selo Amigo do Idoso ●**

Garantir as iniciativas de adequação da infraestrutura, capacitação de profissionais e familiares, engajamento comunitário e estímulo à prevenção em saúde do idoso

ÁREA E ESCOPO: Unidade Morumbi, Hospital Municipal Gilson de Cássia Marques de Carvalho - Vila Santa Catarina e UPA Vila Santa Catarina.

**ISO 50001 ●**

Atestar o cumprimento dos padrões definidos pela norma internacional, que estabelece práticas para a implantação do Sistema de Gestão Energética

ÁREA E ESCOPO: Unidades Morumbi, Perdizes, Alphaville, Jardins, Ibirapuera e Alto de Pinheiros

**American Association of Blood Banks (AABB) ●**

Atestar a qualidade e a segurança das atividades transfusionais e terapia celular

ÁREA E ESCOPO: Departamento de Hemoterapia, Terapia Celular e Programa Clínico de Transplante de Medula Óssea - Unidade Morumbi

**Selo Angels Diamond para atendimento ao AVC ●**

Iniciativa internacional voltada para melhorar os desfechos no tratamento de pacientes com acidente vascular cerebral (AVC)

ÁREA E ESCOPO: Hospital de Urgências de Goiás Dr. Valdemiro Cruz e Unidade Morumbi

**Acreditação Ambulatorial Organização Nacional de Acreditação**

Atestar, a partir de padrões nacionais, a excelência, qualidade e segurança na saúde

(ONA) - Nível 1 ●●**ÁREA E ESCOPO:**

AMA E (especialidades pediátricas) Campo Limpo, UBS Arrastão, UBS Vila Praia, UBS Jardim Olinda, UBS Alto Umuarama, UBS Paraisópolis 1, UBS Paraisópolis 2, UBS Paraisópolis 3, UBS Parque Regina, UBS Jardim Mitsutani, AMA/UBS Vila Prel, UBS Jardim Helga, UBS Parque Araribá, UBS Jardim das Palmas e Hospital Municipal Iris Rezende Machado - Aparecida de Goiânia (HMAP)

(ONA) - Nível 2 ●●**ÁREA E ESCOPO:**

AMA Paraisópolis, AMA Pirajussara e Unimed Grande Florianópolis

(ONA) - Nível 3 ●**ÁREA E ESCOPO:**

Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch - M'Boi Mirim, Hospital Municipal Gilson de Cássia Marques de Carvalho - Vila Santa Catarina e UPA Vila Santa Catarina

**Society for Simulation in Healthcare (SSH) ●**

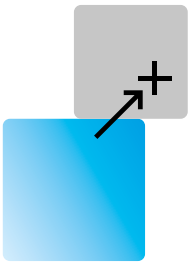
Atestar as boas práticas do Centro de Simulação Realística no treinamento e na capacitação de equipes

ÁREA E ESCOPO: Centro de Simulação Realística - Unidade Morumbi



Estratégia e metas

Para garantir um crescimento responsável e sustentável, alinhado às melhores práticas de gestão e inovação no setor da saúde, o Einstein elabora anualmente o seu Planejamento Estratégico, com um horizonte de cinco anos, mas com algumas projeções de até dez anos. A comunicação do objetivo estratégico, das metas e das medidas de desempenho é feita por meio da ferramenta *Balanced Scorecard (BSC)* adaptada para representar as dimensões estratégicas pelo Einstein.



Dimensões estratégicas

STAKEHOLDERS PRIMÁRIOS

Engajamento de pacientes, médicos, alunos e colaboradores.

FINANCEIRA

Sustentabilidade financeira e crescimento organizacional.

ESG (AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA)

Práticas responsáveis, alinhadas com o escopo de sustentabilidade.

MARCA E REPUTAÇÃO

Proteção e fortalecimento da imagem institucional.

VISÃO ESTRATÉGICA DE LONGO PRAZO

Iniciativas orientadas ao sucesso futuro.

Em 2024, foram estabelecidas e monitoradas mais de 25 mil metas, incluindo projetos distintos, para aproximadamente 1,4 mil lideranças, refletindo o compromisso da organização com a execução eficaz da estratégia e o acompanhamento contínuo do desempenho. Esse processo garante o alinhamento e a transparência das ações tomadas para o objetivo e as diretrizes estratégicas, bem como as metas definidas para a organização.



GRI 3-3 EXCELÊNCIA DOS SERVIÇOS

Excelência Operacional

A excelência sempre foi um dos fundamentos para a sustentabilidade das organizações de saúde. No Einstein aprimorar a qualidade e a segurança dos serviços, com o objetivo de oferecer a melhor experiência, tanto para os pacientes quanto para os colaboradores, faz parte da cultura. Profissionais de diversas áreas são constantemente desafiados a impulsionar a melhoria contínua em suas atividades, buscando eliminar desperdícios, reduzir a variabilidade na prática médica e assistencial e evitar falhas e eventos que possam causar danos aos pacientes.

Desde o início do Programa de Excelência Operacional, em 2008, foram implantados cerca de 1,6 mil projetos e houve a certificação de aproximadamente 1,2 mil profissionais como líderes de projetos na metodologia *Lean Six Sigma*. Essas iniciativas estão alinhadas à Quíntupla Meta.

Em 2024, foram desenvolvidos aproximadamente 200 projetos em toda a organização. Entre as iniciativas, destacou-se o Programa de Recuperação Acelerada, que teve como objetivo melhorar o fluxo do paciente cirúrgico, oferecer cuidado centrado na pessoa, garantindo uma recuperação rápida e altas seguras e reduzindo o tempo médio de permanência hospitalar. Com o projeto, houve a redução de 26% no tempo médio de permanência dos pacientes, o que equivale à disponibilização de 60 leitos.

No Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch – M'Boi Mirim cerca de 14,4 mil pacientes receberam antimicrobianos ao longo de 2024, com o tempo médio de tratamento de 5,4 dias e custo superior a R\$ 2 milhões. A implantação de um programa para gerenciamento de antimicrobianos, com foco no uso racional desses medicamentos, reduziu em 14,8% o tempo médio de exposição e diminuiu em 25% o custo anual com antimicrobianos. Outra iniciativa de destaque foi desenvolvida no Hospital Municipal Iris Rezende Machado – Aparecida de Goiânia, no qual foi realizado um projeto para aprimorar o fluxo do paciente e reduzir o tempo médio de permanência, resultando em melhoria em toda a jornada do paciente, desde o processo de admissão até a alta hospitalar. Esse projeto resultou na redução de 18% no tempo de permanência de pacientes internados e na disponibilização de 15 leitos virtuais.

PROGRAMA EINSTEIN DE EXCELÊNCIA OPERACIONAL 2008-2024

1.615

é o total de projetos

60%

(959) Quíntupla Meta

24%

(390) Redução de custos e despesas administrativas

16%

(266) Produtividade

959

projetos de Quíntupla Meta que se desdobram em

41%

(393) Melhor cuidado

28%

(271) Custo *per capita* do atendimento

15%

(147) Cuidado com o colaborador de saúde

9%

(79) Saúde populacional

7%

(69) Equidade



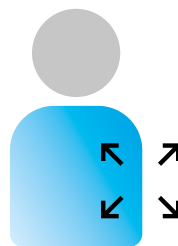
Projeto Chega Junto amplia o acesso de adolescentes de Paraisópolis aos serviços de saúde

GRI 3-3 EXCELÊNCIA DOS SERVIÇOS

Escritório de Excelência

O Escritório de Excelência se dedica ao desenvolvimento de projetos colaborativos com organizações de saúde. Criado a partir do sucesso de iniciativas implantadas no âmbito do PROADI-SUS, seu propósito é gerar valor em áreas essenciais, como qualidade e segurança, cuidado centrado na pessoa e excelência operacional.

Ao longo dos anos, o Escritório de Excelência desenvolveu mais de 1,5 mil projetos alinhados à Quintupla Meta, envolvendo 1,8 mil organizações de saúde, com a participação direta de aproximadamente 60 mil profissionais. Os projetos impactaram 4,5 milhões de vidas, com a estimativa de 7 mil vidas salvas. Além disso, 5,6 mil profissionais foram certificados em ciências da melhoria, uma abordagem sistemática e baseada em evidências para identificar, testar e implantar mudanças em sistemas, processos e práticas na área da saúde, visando alcançar melhores resultados e aprimorar a qualidade do atendimento. Até 2024, os projetos finalizados geraram a economia estimada de R\$ 1,3 bilhão, com a redução de desperdícios nos sistemas público e privado de saúde.



Principais Projetos Desenvolvidos em 2024

PROJETO CHEGA JUNTO

O projeto, com o apoio da Merck Sharp & Dohme (MSD), do Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis e das Unidades Básicas de Saúde administradas pelo Einstein, busca melhorar os processos de trabalho e qualificar os profissionais de saúde que atuam com adolescentes de 9 a 19 anos, para aumentar o acesso aos serviços de saúde na comunidade de Paraisópolis, no bairro do Morumbi, São Paulo. Como resultado, em 2024 houve o aumento de 31% no número de adolescentes atendidos na Atenção Primária à Saúde em Paraisópolis e a ampliação da cobertura vacinal contra o HPV em 10 pp. O projeto também promoveu a interação com escolas e centros de convivência, potencializando seu impacto.

PROJETO LEAN NAS EMERGÊNCIAS

O Einstein uniu-se a outras cinco organizações reconhecidas por sua excelência pelo Ministério da Saúde para apoiar a execução do Projeto Lean nas Emergências, no âmbito do PROADI-SUS. O objetivo é reduzir a superlotação nas urgências e emergências de hospitais públicos por meio da aplicação da metodologia Lean. Até o final do triênio, em dezembro de 2026, a meta é alcançar a redução de 20% na superlotação (medida pelo indicador NEDOCS*), 10% no tempo de atendimento a pacientes sem a necessidade de internação e 15% no tempo de atendimento a pacientes internados. O Einstein implantará o projeto em 64 hospitais, distribuídos em todo o território nacional.

** NEDOCS: National Emergency Department Overcrowding Scale - Escala de Superlotação do Departamento Nacional de Emergência dos Estados Unidos: que mede o grau de superlotação do pronto-socorro e o risco para os pacientes

PROJETO CUIDA COLO

Uma aliança com a Secretaria Municipal de Saúde de Manaus (AM), o Projeto Cuida Colo tem como objetivo melhorar a prevenção do câncer de colo de útero em seis unidades básicas de saúde da capital amazonense, além de ampliar a conscientização da população-alvo sobre o tema. Desde o início do projeto, em 2023, houve o aumento de 18% na coleta de exames papanicolau em mulheres de 25 a 64 anos. A iniciativa contribuiu para a promoção da vacinação contra o HPV em crianças e adolescentes de 9 a 14 anos, em colaboração com escolas locais por meio do Programa Saúde na Escola. O câncer do colo do útero, que é o terceiro mais comum no Brasil, pode ser prevenido por meio da vacinação e da detecção precoce.



← UTI do
Hospital
Municipal
Dr. Moysés
Deutsch -
M'Boi Mirim

GRI 3-3 EXCELÊNCIA DOS SERVIÇOS

Continuidade de Atividades

O Programa de Gestão de Continuidade de Atividades foi implantado em 2019 com o objetivo de minimizar os riscos de eventos que possam comprometer a continuidade das operações críticas da organização, especialmente a interrupção parcial ou total de atividades relacionadas ao cuidado ao paciente. O foco está em recursos essenciais, como pessoas, infraestrutura, equipamentos, cadeia de suprimentos e tecnologia da informação. Além disso, está alinhado a requisitos recomendados pela *Joint Commission International* (JCI) e pela Organização Nacional de Acreditação (ONA).

Até o momento, o Programa foi implantado em 31 unidades. Foram avaliados

aproximadamente 200 áreas e mais de 1,5 mil processos, resultando em 300 ações de mitigação de riscos, 279 planos de contingência e mais de 4,4 mil horas de capacitação.

Em 2024, o Programa foi implantado no Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch - M'Boi Mirim e no Hospital de Urgências de Goiás Dr. Valdemiro Cruz - HUGO. No mesmo ano, foram iniciados testes de natureza sistêmica para avaliar o nível de resiliência e maturidade das unidades e áreas da organização frente à indisponibilidade de *softwares* essenciais para o processo de cuidado. Foi realizada mais de uma dezena de testes, resultando em aproximadamente 150 ações de melhoria.

GRI 2-28

Diálogos, Alianças e Colaborações

O Einstein mantém uma participação ativa em fóruns nacionais e internacionais, bem como na colaboração com o poder público, órgãos reguladores, universidades, hospitais públicos e privados, operadoras de planos de saúde, indústrias e entidades representativas do setor.

ALGUMAS DAS PRINCIPAIS ALIANÇAS E COLABORAÇÕES DO EINSTEIN EM 2024:

- ▶ O Ministério da Saúde, o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, a Secretaria Estadual da Saúde da Bahia, a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo (SP), a Secretaria Municipal de Aparecida de Goiânia (GO), a Secretária do Estado de Goiás, a Secretaria de Estado de Saúde do Mato Grosso, a Prefeitura Municipal de Canoas (RS), a Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul - Fundo Especial de Saúde, a Secretaria de Estado da Saúde do Amazonas – SUSAM, a Secretaria de Estado da Saúde do Amapá, a Secretaria Especial de Saúde Indígena, a Secretaria de Estado de Saúde de Roraima, a Secretaria de Estado da Saúde do Acre e os Governos dos Estados de Goiás, Mato Grosso e Bahia.
- ▶ A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).
- ▶ A Organização Mundial da Saúde (OMS), o Pacto Global das Nações Unidas, o Instituto Rede Brasil do Pacto Global da ONU, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), a Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (IARC), o Instituto Nacional de Câncer (INCA), a *Association of American Medical College* e *Organización para la Excelencia de la Salud - OES*.
- ▶ O *Institute for Healthcare Improvement (IHI)* e o *Planetree International*.
- ▶ O Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq), a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII), a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), o Instituto Butantan, a Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto (SP), o Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM) e a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa – FUNDEP e o Instituto de Medicina Tropical.
- ▶ A Universidade de São Paulo, a *Stanford University* (Califórnia, EUA) e o *Sheba Medical Center* e o *Technion - Israel Institute of Technology* (ambos de Israel).
- ▶ A Fundação Gates, a Fundação Champalimaud (Lisboa, Portugal), a Fundação Grupo Boticário de Conservação da Natureza, a União Brasileiro Israelita de Bem-Estar Social (UNIBES), o Unicef, o *Hidden Disabilities Sunflower (HD Sunflower)*, a Viven - Cidadãos para um Amanhã Melhor, a Fundação Universitas de Estudos Amazônicos – Fuea e o *Future of Health*.
- ▶ O Hospital Real Português de Recife (PE), a Santa Casa de Porto Alegre (RS), o Instituto de Oncologia Paraná (PR) e o HCor (SP), todos parceiros da Rede Einstein de Oncologia e Hematologia.
- ▶ O *City of Hope* (Califórnia, EUA), a *Mayo Clinic* (Minnesota, EUA) e o *CPC Clinical Research* (Colorado, EUA).
- ▶ A *Merck Sharp and Dohme* (MSD), a *Glaxo Smith Kline* (GSK), a *Johnson & Johnson Medtech*, *Intuitive Surgical*, a *AO Foundation*, a *Astrazeneca*, a *Siemens Healthineers*, a Telefônica IOT e a *Orthopediatrics Corp*.
- ▶ A Associação Nacional de Hospitais Privados (ANAHP), a Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica (ABRAMED), o Fórum Nacional das Instituições Filantrópicas (FONIF), o Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (IBROSS) e o Instituto Ética Saúde.



Assistência

A qualidade dos serviços oferecidos pelo Einstein foi novamente reconhecida na lista dos Melhores Hospitais do Mundo, da revista norte-americana *Newsweek*. No setor privado, o Einstein inaugurou uma nova unidade voltada à saúde mental em São Paulo e um serviço de pediatria em Goiânia. No setor público, iniciou a gestão de um novo hospital ortopédico na Bahia, assumiu a gestão de um hospital estadual em Goiás e ampliou os projetos de consultoria para secretarias municipais e estaduais e outros hospitais vinculados ao Sistema Único de Saúde.





A área de Oncologia e Hematologia da Unidade Morumbi oferece um atendimento multidisciplinar e humanizado

PERFIL E ESTRUTURA GRI 2-6, 3-3 IMPACTO NA SAÚDE E NA SOCIEDADE | ATENÇÃO AO PACIENTE

O Modelo Einstein de Saúde é um sistema integrado, composto de atividades coordenadas para prestar serviços de assistência à saúde com excelência e exercer a medicina baseada em evidência científica.

Os serviços cobrem todo o ciclo e cuidados com a saúde – promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação – e compreendem todos os níveis de atenção.

PRIMÁRIA: primeiro nível de atenção em saúde. Abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde por meio de atenção integral, que impacte positivamente pessoas e populações.

SECUNDÁRIA: serviços ambulatoriais e hospitalares de baixa e média complexidades, que incluem atendimentos de urgência, emergência e procedimentos diagnósticos.

TERCIÁRIA: serviços hospitalares de alta complexidade.

QUATERNÁRIA: procedimentos mais avançados, como transplantes de tecidos e órgãos.

No Einstein, a assistência à saúde se divide hoje em Cuidado Privado, Cuidado Integrado Acessível e Cuidado Público. (Saiba mais na pág. 44.)

Unidades e Atuação

Atuação diversificada na saúde privada e pública com ampla estrutura de prestação de serviços

33

UNIDADES DE CUIDADO PRIVADO

2

UNIDADES HOSPITALARES

→ Morumbi (SP)
→ Goiânia (GO)

1

UNIDADE GESTÃO

HOSPITALAR PELO EINSTEIN

→ Hospital Unimed Grande Florianópolis

5

CLÍNICAS EINSTEIN

→ Ibirapuera
→ Parque da Cidade
→ Santana
→ Alto de Pinheiros
→ Anália Franco

4

NÚCLEOS TÉCNICOS OPERACIONAIS

→ Mogi das Cruzes
→ Raposo Tavares
→ Morumbi
→ Goiânia

14

CLÍNICAS ON-SITE

→ Abbott → Apsen
→ Clariant → Raízen
→ SSI Saúde → Takeda → Totvs
→ Safra → Sanofi → Natura
→ Vivo → Citibank
→ Votorantim
→ Gerdau (APS digital)

5

UNIDADES AVANÇADAS

→ Alphaville
→ Chácara Klabin
→ Ibirapuera
→ Jardins
→ Perdizes

2

ESPAÇOS EINSTEIN

→ Reabilitação e Medicina Esportiva
→ Bem-Estar e Saúde Mental

31

UNIDADES DE CUIDADO PÚBLICO

5

UNIDADES HOSPITALARES

→ HMAP (GO)
→ HUGO (GO)
→ HOEB (BA)
→ Vila Santa Catarina (SP)
→ M'Boi Mirim (SP)

14

UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS)

→ Alto do Umuarama → Arrastão
→ Campo Limpo → Jardim das Palmas
→ Jardim Helga → Jardim Mitsutani
→ Jardim Olinda → Paraisópolis I
→ Paraisópolis II → Paraisópolis III
→ Parque Arariba → Parque Regina
→ Vila Praia UBS → Vila Prel

3

ASSISTÊNCIAS MÉDICO AMBULATORIAL (AMA)

→ Paraisópolis → Pirajussara → Vila Prel

1

AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES PEDIÁTRICAS (AME-P)

→ Paraisópolis

4

CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)

→ Adulto III Paraisópolis
→ Álcool e Drogas III Campo Limpo
→ Álcool e Drogas III Paraisópolis
→ Infantil II Campo Limpo

2

SERVIÇOS DE RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA (SRT)

→ Campo Limpo II e III

2

UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA)

→ Campo Limpo → Vila Santa Catarina



Einstein é considerado o melhor hospital da América Latina em sete especialidades médicas e na adoção de tecnologias inteligentes

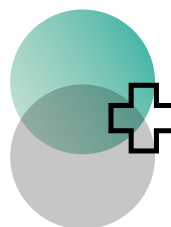
O Hospital Israelita Albert Einstein foi reconhecido como o melhor hospital da América Latina em sete especialidades médicas – Oncologia, Gastroenterologia, Ortopedia, Neurocirurgia, Ginecologia e Obstetrícia, Pneumologia e Endocrinologia – pelo *ranking World's Best Specialized Hospitals 2025*, da revista *Newsweek*, em parceria com a *Statista Inc.* Globalmente, está entre os dez melhores em Gastroenterologia, 20 melhores em Oncologia, 25 melhores em Ortopedia e Cardiologia e 30 melhores em Neurocirurgia.

O *ranking* é baseado em uma pesquisa *online* internacional com profissionais de saúde, dados de acreditação e certificação, e uma pesquisa sobre a implementação de *Patient-Reported Outcome Measures (PROMs)*. Ele apresenta os 300 melhores hospitais em Cardiologia e Oncologia, os 250 melhores em Pediatria, os 150 melhores em Cirurgia Cardíaca, Endocrinologia, Gastroenterologia, Pneumologia e Ortopedia, os 125 melhores em Neurologia, Neurocirurgia e Urologia e os 100 melhores em Obstetrícia e Ginecologia.

Além disso, pelo terceiro ano consecutivo, o Einstein lidera em tecnologias digitais e inteligentes na América Latina, segundo o *World's Best Smart Hospitals 2025*. O *ranking* avaliou 330 hospitais líderes em tecnologias inteligentes de 28 países. O processo inclui uma pesquisa *online* internacional com gestores e profissionais de saúde recomendando hospitais, a avaliação da implantação de tecnologias digitais validada por Diretores Digitais ou Gestão Sênior e a análise de dados disponíveis, como documentos, relatórios e bancos de dados.

Einstein é o 22º melhor hospital do mundo

No primeiro semestre de 2024, o Einstein foi o 28º melhor hospital do mundo no *World's Best Hospitals 2024*, também realizado pela revista *Newsweek*, juntamente com a *Statista Inc.* Em fevereiro de 2025, a organização avançou e conquistou a 22ª posição e ficou em primeiro lugar na América Latina e Hemisfério Sul pelo sexto ano consecutivo.



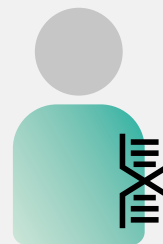
Centro de Excelência no diagnóstico e tratamento de doenças raras

Uma aliança entre o Einstein e a AstraZeneca resultou em um Centro de Excelência dedicado ao diagnóstico e tratamento de Microangiopatias Trombóticas (MAT). As MATs são doenças raras e graves, como a Síndrome Hemolítica Urêmica (SHUa) e a Púrpura Trombocitopênica Trombótica (PTT), que podem causar sérias complicações devido à formação de pequenos coágulos sanguíneos que obstruem o fluxo de sangue em órgãos vitais. Essa condição é frequentemente subdiagnosticada, pois seus sintomas e achados laboratoriais são muitas vezes inespecíficos, o que aumenta o risco de complicações incapacitantes e fatais, como insuficiência renal e danos neurológicos. O novo centro busca facilitar o acesso ao diagnóstico precoce e a tratamentos adequados para esses pacientes.

Medicina de Precisão

O Programa de Medicina de Precisão integra ferramentas de *Big Data* e *Analytics* e de Genômica para desenvolver uma Medicina cada vez mais preditiva, preventiva e personalizada. Por meio do sequenciamento genético e de informações clínicas, histórico familiar e estilo de vida, é possível ter um olhar mais amplo sobre o indivíduo e, assim, avaliar a sua predisposição a doenças, bem como atuar em casos já diagnosticados, indicando tratamentos mais eficazes. Essa personalização também gera mais sustentabilidade ao sistema de saúde, uma vez que reduz a realização de exames e procedimentos desnecessários.

A Oncologia e a Hematologia são algumas das especialidades que já se beneficiam da Medicina de Precisão, que também é aplicável à cardiologia e à neurologia, para identificar, por exemplo, o risco de doenças cardiológicas e do desenvolvimento de Alzheimer. A estrutura do Einstein voltada à Medicina Personalizada conta com 16 Centros de Excelência e a participação ativa de 250 médicos. O envolvimento do Corpo Clínico tem sido essencial para o desenvolvimento de novas diretrizes diagnósticas e terapêuticas, estruturadas em *care pathways*. Elas estão consolidadas em mais de 45 protocolos, que fornecem suporte qualificado para a condução de casos de alta complexidade. (Saiba mais sobre os *care pathways* na [página 75](#).)



CENTRO DE GENÔMICA

O Centro de Genômica do Einstein presta serviços relacionados ao aconselhamento genético, que contribuem para compreender riscos de doenças hereditárias, investigar o histórico clínico familiar e auxiliar na escolha de testes a serem realizados. A equipe é formada por médicos especializados em oncogenética, genética geral e preventiva, genética neonatal, neurogenética, cardiogenética e oncogenética de alto risco. Criado em abril de 2023, o Centro realizou, durante o ano de 2024, cerca de mil atendimentos e, aproximadamente, 12 mil testes genéticos.

Segurança do Paciente

A segurança do paciente é a primeira das diretrizes estratégicas do Einstein e objeto de trabalho permanente da organização e de sua liderança. O Sistema de Segurança do Paciente do Einstein compreende a gestão proativa dos riscos, o monitoramento e a análise de indicadores de desempenho e ações corretivas e de melhoria contínua, incluindo as 31 do SUS. O resultado desses padrões se reflete nos indicadores de qualidade e segurança, como as taxas de infecções e reinternações não planejadas e o índice de satisfação dos pacientes. Cada parâmetro é acompanhado de sua definição e de valores de referência para a comparação com os melhores índices internacionais.



Segurança do paciente em números

Indicadores-chave de segurança do paciente total de hospitais públicos e privados e UPAS públicas

CUIDADO COM O PACIENTE - TOTAL SOCIEDADE (PÚBLICO E PRIVADO)	2022	2023	2024	Δ
1. Densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada ao cateter venoso central (CVC)	0,95	1,03	0,75	-26,4%
2. Densidade de incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica (VM)	1,87	1,27	0,95	-24,9%
3. Densidade de incidência de infecção do trato urinário (ITU) associada à sonda vesical de demora (SVD)	0,80	0,58	0,44	-24,3%
4. Taxa de infecção de sítio cirúrgico em cirurgia limpa	0,44%	0,54%	0,55%	+ 0,01 p.p.
5. Índice de Never Events	0,05	0,05	0,04	-28,7%
6. Índice de eventos graves	0,08	0,07	0,08	11,3%
7. Índice de eventos catastróficos	0,14	0,10	0,09	-10,1%
CUIDADO COM O PACIENTE - SAÚDE PRIVADA	2022	2023	2024	Δ
1. Densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada ao cateter venoso central (CVC)	0,26	0,42	0,26	-38,4%
2. Densidade de incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica (VM)	0,76	1,00	0,75	-25,2%
3. Densidade de incidência de infecção do trato urinário (ITU) associada à sonda vesical de demora (SVD)	0,28	0,29	0,12	-60,5%
4. Taxa de infecção de sítio cirúrgico em cirurgia limpa	0,36%	0,42%	0,45%	+ 0,03 p.p.
5. Índice de <i>Never Events</i>	0,08	0,04	0,04	2,0%
6. Índice de eventos graves	0,1	0,08	0,09	7,1%
7. Índice de eventos catastróficos	0,06	0,04	0,05	39,9%

A série histórica de dados de segurança do paciente é revisada quando se identifica evento ocorrido em anos anteriores

1. Nº de infecções de corrente sanguínea / Nº de CVC-dia

2. Nº de pneumonias / Nº de ventilação mecânica (VM) - dia

3. Nº de infecções do trato urinário (ITU) / Nº de cateter vesical de demora (CVD)-dia

4. Nº de infecções do sítio cirúrgico / Nº de cirurgias limpas

5. Nº total de *Never Events* / passagem interna + externa + emergência + atendimentos APS x 10.000

6. Nº total eventos com dano grave / passagem interna + externa + emergência + atendimentos APS x 10.000

7. Nº total de eventos catastróficos / passagem interna + externa + emergência + atendimentos APS x 10.000

Estratégia do Sistema de Saúde

O Einstein aperfeiçoou seu modelo de operação ao se focar na jornada completa do paciente, integrando serviços e melhorando sua experiência. A nova estrutura da área assistencial considera os diferentes perfis da população e busca ampliar o acesso a tratamentos de saúde, com segurança e qualidade. Divide-se em Cuidado Privado, Cuidado Integrado Acessível e Cuidado Público.

CUIDADO PRIVADO:

está voltado para pacientes com cobertura pelos planos de saúde e particulares por meio dos hospitais Morumbi e Goiânia, Unidades Avançadas, Clínicas Einstein, Espaço Einstein, Centro de Saúde Mental e Bem-estar e Einstein Até Você.

CUIDADO INTEGRADO ACESSÍVEL:

amplia o acesso à assistência do Einstein com oferta mais acessível, baseado na atenção primária e na eficiência no uso de recursos, para diversos públicos por meio das Clínicas Einstein e da Telemedicina, além da gestão de unidades do Hospital Unimed Grande Florianópolis.

CUIDADO PÚBLICO: VOLTADO A PACIENTES DO SUS

por meio de hospitais e unidades de atenção primária, de atenção ambulatorial especializada e unidades de urgência e emergência no âmbito da saúde pública.

O Einstein adota um modelo de assistência centrado no paciente, desde a pediatria até o atendimento adulto



Cuidado Privado

PERFIL E ESTRUTURA

O cuidado privado do Einstein é reconhecido pela qualidade e segurança, infraestrutura moderna e tecnologia avançada, que inclui o uso de inteligência artificial e sistemas de registros eletrônicos de saúde, que melhoram a precisão e a eficiência dos tratamentos. A equipe multidisciplinar, composta de médicos, enfermeiros e especialistas, oferece atendimento integral e personalizado, com acesso a uma ampla gama de especialidades médicas. Programas de saúde

voltados para a prevenção e promoção do bem-estar e *check-ups* para a detecção precoce de doenças, fazem parte do portfólio. É composto de dois Hospitais, cinco Unidades Avançadas, cinco Clínicas Einstein, quatro Núcleos Técnicos Operacionais e Hospitalares de Medicina Diagnóstica, um Centro de Reabilitação e Medicina Esportiva (Espaço Einstein), um Centro de Saúde Mental e Bem-Estar e 14 Clínicas *On-Site* dentro de empresas.



Unidade Morumbi

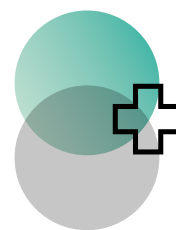
A unidade Morumbi congrega atividades de Assistência, Pesquisa, Ensino, Inovação e Responsabilidade Social. A proximidade física dessas áreas cria um ambiente de excelência multidisciplinar e estimula o desenvolvimento de novas inovações, tecnologias e abordagens.

Em 2024, a unidade assistencial, que passa permanentemente por investimentos para melhorar a experiência do paciente e a integração de serviços, instalou totens de autoatendimento para exames, pois os pacientes mostraram preferência por esse recurso para realizar cadastros, inserir informações sobre seus exames por meio de tecnologia de reconhecimento óptico de caracteres (OCR) e obter a pulseira de identificação.

A revitalização das áreas sociais e de descanso trouxe mais conforto e acolhimento, enquanto a ampliação da UTI Neonatal e a requalificação dos seus leitos contribuíram para um atendimento

mais eficiente e humanizado. Melhorias na área de pacientes e no Centro Cirúrgico otimizaram os fluxos, o que trouxe mais agilidade aos serviços prestados. A atualização da comunicação visual e do *wayfinding* facilitou a locomoção pelos espaços e tornou a navegação mais intuitiva para pacientes, visitantes e colaboradores. Além disso, a modernização das salas cirúrgicas, a readequação dos acessos por escadas e o *retrofit* de ambientação do Bloco A reforçaram a segurança e a funcionalidade dos ambientes.

Com 719 leitos e mais de 65 mil altas hospitalares registradas em 2024, a unidade oferece um extenso portfólio de serviços, uma estrutura avançada de diagnósticos médicos, dois centros cirúrgicos, com o total de 35 salas de cirurgias, consultórios especializados, salas de vacinação, maternidade e um centro dedicado ao tratamento de câncer e doenças hematológicas.



Genesis Genomics inicia suas operações

Associação entre o Einstein e o Grupo Fleury, a *Genesis Genomics* é o maior laboratório de genômica da América Latina. Por meio da iniciativa são oferecidos mais de 400 exames com tecnologia de ponta, para suporte à decisão em diversas especialidades médicas. Em 2024, houve a migração das áreas de genômica do Einstein e do Fleury, marcando o início de sua operação.

Nova tecnologia para cirurgias de coluna vertebral

Pioneiro em cirurgia robótica no Brasil, o Einstein também é o primeiro hospital do país a usar a plataforma robótica Mazor™ para artrodese da coluna lombar, um procedimento indicado para tratar hérnias lombares, espondilolistese, deformidades vertebrais, fraturas e tumores. A tecnologia orienta os cirurgiões em tempo real com tomografias, aumentando a segurança e a precisão, reduzindo complicações cirúrgicas e o risco de reoperações, além de diminuir em 80% o tempo de exposição à radiação durante a inserção de parafusos.

Centro de Reabilitação conquista certificação internacional

O Centro de Reabilitação do Einstein obteve, no primeiro trimestre de 2024, a acreditação da *Commission on Accreditation of Rehabilitation Facilities (CARF)*, instituição norte-americana que certifica organizações com base em padrões internacionais de qualidade, segurança e aprimoramento contínuo dos cuidados aos pacientes. Com validade de três anos, a certificação abrange as unidades privadas do Morumbi, Perdizes, Chácara Klabin e Espaço Einstein, consolidando-as como referências em atendimento especializado em reabilitação e medicina esportiva. A Reabilitação Einstein tem como foco principal garantir a continuidade dos cuidados, buscando os melhores resultados funcionais e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Em 2024 foram realizados 157.061 atendimentos, sendo 73.669 mil na alta complexidade (pacientes neurológicos, cardiopatas, pneumopatas, oncológicos e gerontológicos) e 83.392 na baixa complexidade (pacientes ortopédicos e medicina esportiva).



Unidade Goiânia

O Einstein Goiânia é o primeiro hospital privado do Einstein fora de São Paulo. Em março de 2024, a unidade inaugurou um novo serviço pediátrico, que abrange toda a jornada de cuidados, desde os procedimentos simples até os de alta complexidade. Realizado por uma equipe multidisciplinar, o serviço conta com pronto atendimento para crianças e suporte especializado em Ortopedia, Cirurgia e Neurocirurgia Pediátrica, além de exames laboratoriais e de imagem, leitos de internação, Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e um Centro Cirúrgico totalmente equipado. Com uma área de 18 mil metros quadrados, conta com 35 leitos operacionais, cinco salas de cirurgia, pronto atendimento 24 horas, terapia intensiva e serviço de transplante de medula óssea. Em 2024, foram realizados 2.282 cirurgias, 527 cirurgias robóticas, 1.334 consultas onco-hematológicas, 7.571 consultas no pronto atendimento e 10.447 atendimentos de urgência e emergência, além de 261.219 exames.

Gestão do Hospital Unimed Grande Florianópolis

A Unimed Grande Florianópolis firmou um termo de cooperação com o Einstein para a gestão do Hospital Unimed Grande Florianópolis, localizado em São José (SC). Essa atuação é orientada segundo o modelo de cuidado integrado acessível, que inclui a disseminação de boas práticas baseadas em protocolos assistenciais e evidências científicas, treinamento contínuo do corpo clínico e dos colaboradores e gestão da operação hospitalar, com foco no controle de fluxos e processos.



Assistência privada em números

Unidades Hospitalares (São Paulo e Goiânia) e Unidades Avançadas (Perdizes, Ibirapuera, Chácara Klabin, Alphaville e Jardins)

INDICADORES DE SERVIÇOS HOSPITALARES	2022	2023	2024	Δ
Leitos Operacionais - Total *	757	745	754	1,2%
Unidade Morumbi	711	710	719	1,3%
Unidade Goiânia	46	35	35	0,0%
Salas de Cirurgia - Total	43	43	43	0,0%
Unidade Morumbi	35	35	35	0,0%
Unidade Perdizes	3	3	5	66,7%
Unidade Goiânia	5	5	5	0,0%
Tempo Médio de Permanência (em dias) Cálculo SP + GO	3,5	3,4	3,4	0,0%
Unidade Morumbi	3,6	3,4	3,5	0,3%
Unidade Goiânia	2,3	2,4	2,5	1,2%
Taxa de Ocupação (%) - Cálculo SP + GO	85,6%	85,9%	87,1%	+1,2 p.p.
Unidade Morumbi	88,0%	87,7%	88,3%	+0,6 p.p.
Unidade Goiânia	48,5%	52,1%	64,0%	+11,9 p.p.
Pacientes-dia - Total	230.517	232.591	232.791	0,1%
Unidade Morumbi	222.542	225.720	224.345	-0,6%
Unidade Goiânia	7.975	6.871	8.209	19,5%
Cirurgias - Total	41.911	43.129	44.459	3,1%
Unidade Morumbi	36.973	37.769	39.051	3,4%
Unidade Perdizes	2.902	3.211	3.126	-2,6%
Unidade Goiânia	2.036	2.149	2.282	6,2%
Nº de partos - Morumbi	3.932	3.624	3.185	-12,1%
Saídas hospitalares - Total	68.366	71.544	71.584	0,1%
Unidade Morumbi	62.049	65.571	65.173	-0,6%
Unidade Goiânia	3.523	2.840	3.349	17,9%
Unidade Perdizes	2.794	3.133	3.062	-2,3%
Saídas com pernoite - Unidade Perdizes	442	462	390	-15,6%
Leitos-Dia - Total	269.265	270.671	266.851	-1,4%
Unidade Morumbi	252.836	257.485	254.028	-1,3%
Unidade Goiânia	16.429	13.186	12.823	-2,8%

* Leitos Operacionais: são os leitos em utilização e os leitos passíveis de serem utilizados no momento do censo, ainda que estejam desocupados. Os leitos de *day clinic*, ou hospital dia, são considerados leitos de observação, assim como os leitos de pré-parto ou de recuperação anestésica. Portanto, eles contam como leitos operacionais (ANS).

* Os indicadores de Tempo Médio de Permanência (pacientes internados), Taxa de Ocupação e Pacientes-dia não se aplicam a hospitais dia e *day clinic* como a Unidade Avançada Perdizes



Unidades Avançadas

As Unidades Avançadas são consideradas extensões do hospital e estão em cinco bairros da Região Metropolitana de São Paulo: Alphaville, Chácara Klabin, Jardins, Perdizes e Ibirapuera. Idealizadas para descentralizar o atendimento na região metropolitana, possuem pronto atendimento (com exceção da Unidade Jardins), consultórios, exames de imagem e laboratoriais, fisioterapia e vacinação, entre outros serviços.

Em 2024, as cinco unidades, somadas, realizaram cerca de 239,9 mil atendimentos de pronto atendimento, 3.323.347 exames laboratoriais e 498.980 exames de imagem.



Clínicas Einstein

As Clínicas Einstein são unidades ambulatoriais de Atenção Primária à Saúde (APS) e coordenação de cuidado. São cinco unidades próprias e outras 14 em empresas, onde o paciente é acompanhado por uma equipe multidisciplinar, valorizando a prevenção e a promoção da saúde. O atendimento é abrangente, longitudinal e coordenado, sendo realizado por médicos de família, enfermeiros, equipe multidisciplinar e coordenadores do cuidado. O modelo das Clínicas Einstein é oferecido a empresas e operadoras de planos de saúde. Em 2024, foram realizados 152.522 consultas de APS e 594.084 exames e administradas 26.691 vacinas.



Espaço Einstein Bem-Estar e Saúde Mental

Primeira unidade da organização com foco exclusivo nessas especialidades, o Espaço Einstein Bem-Estar e Saúde Mental iniciou as operações em dezembro de 2024, no bairro de Pinheiros, na capital paulista, com atendimento para adultos e público infantojuvenil. Com modelo inovador no Brasil, o local, que tem 1,4 mil metros quadrados, oferece assistência integrada entre psiquiatra e psicólogo e grupos terapêuticos e de avaliação multiprofissional, com equipe formada por médicos, enfermeiros, psicólogos, nutricionistas, terapeutas ocupacionais e assistentes sociais com larga experiência nesses temas, além de tratamentos e procedimentos para atendimentos mais especializados.



Espaço Einstein de Esporte e Reabilitação

O Espaço Einstein de Esporte e Reabilitação inova na promoção da saúde por meio de uma abordagem multidisciplinar, em um ambiente de 2 mil metros quadrados projetado para transmitir bem-estar e estimular a consciência sobre o autocuidado. Os serviços oferecidos são de prevenção, reabilitação e performance, incluindo fisioterapia ortopédica e esportiva, reabilitação cardíaca, fisioterapia para o assoalho pélvico, hidroterapia, treinamento físico, avaliação biomecânica da corrida, *bikeFit*, nutrição esportiva, psicoterapia esportiva, *rolfing*, acupuntura, ergoespirometria, testes cardiometabólicos e *check-up* esportivo, além de consultórios de especialidades médicas, como fisioterapia, geriatria e cardiologia do exercício e esporte. Em 2024, foram realizadas 3.535 consultas médicas e 39.416 atendimentos.



Os NTOs (Núcleos Técnicos Operacionais) processam exames do cuidado privado e público com tecnologia de ponta

Medicina Diagnóstica

A medicina diagnóstica do Einstein atende pacientes do Cuidado Privado, Integrado Acessível e Público com um amplo portfólio de exames laboratoriais e de imagem, que se destacam pela qualidade, capacidade de realização de procedimentos complexos, como rastreamento de anomalias genéticas no feto e exames de compatibilidade para a realização de transplantes, e compromisso com a evolução permanente. Os serviços são adaptados às necessidades específicas de cada tipo de cuidado prestado pelo Einstein. Essa abordagem resulta

na transferência de tecnologia e qualidade assistencial do setor privado para o público, contribuindo para a integração e a eficiência do sistema de saúde. Com 2.893 colaboradores dedicados, a Medicina Diagnóstica tem um portfólio que abrange mais de 4 mil exames laboratoriais e de imagem. Em 2024, foram realizados 16.139.583 exames de análises clínicas, anatomia patológica, imagem, telerradiologia, métodos endoscópicos, métodos gráficos, biologia molecular, genética, medicina nuclear, toxicologia e vacinas.

Exames laboratoriais e de imagem em números

EXAMES PROCESSADOS	2022	2023	2024	Δ
Total de exames processados pela SBIBAE	14.101.204	14.598.374	16.134.497	10,5%
Cuidado Privado*	9.021.446	9.334.540	9.994.667	7,1%
Cuidado Público**	5.079.758	5.263.834	6.139.830	16,6%

* Unidade Morumbi, Unidade Goiânia, Clínicas Einsteins e Unidades Avançadas.
** UPA Campo Limpo, UPA Vila Santa Catarina, Hospital Municipal Vila Santa Catarina, Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch, Hospital Municipal de Aparecida de Goiânia, Hospital de Urgência de Goiás, Hospital Ortopédico do Estado e NTO Mogi das Cruzes.



A Unidade Ibirapuera foi
expandida em 2024

Medicina Ambulatorial

Com um corpo clínico e assistencial altamente qualificado, os serviços de Medicina Ambulatorial do Einstein contam com consultórios de especialidades, pronto atendimento adulto e infantil 24 horas, centros de saúde da mulher, clínicas de imunização e clínicas de atenção primária próprias e em empresas. Como nas outras frentes de atuação do Einstein, a Medicina Ambulatorial é um serviço prestado no Cuidados Privado, no Cuidado Integrado Acessível e no Cuidado Público.

Medicina Ambulatorial em números

VOLUMETRIA TOTAL - CUIDADO PRIVADO	2022	2023	2024	Δ
Atendimentos ambulatoriais	1.001.646	1.174.432	1.348.059	14,8%

ATENÇÃO PRIMÁRIA	2022	2023	2024	Δ
Unidades APS	13	18	19	5,6%
Clínicas Einstein	5	5	5	0,0%
Cliente <i>On-Site</i>	8	13	14	7,7%

ATENÇÃO PRIMÁRIA	2022	2023	2024	Δ
Atendimentos	220.286	277.005	364.492	31,6%
Clínicas Einstein	148.981	167.620	198.673	18,5%
Clínicas <i>On-Site</i>	71.305	109.385	165.819	51,6%
Consultas (Clínicas Einstein)*	120.944	143.741	152.522	6,1%
(%) Consultas de Enfermagem**	28,8%	27,8%	23,3%	-4,5 p.p.
* Incluindo APS, especialistas e <i>walk in</i>. ** Entre consultas de APS.				
UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA)	2022	2023	2024	Δ
Atendimentos no PA	351.688	357.956	403.804	12,8%
Morumbi, Perdizes, Ibirapuera, Chácara Klabin e Alphaville	344.255	351.653	393.357	11,9%
Goiânia	7.294	6.302	10.447	65,8%
CONSULTAS MÉDICAS - MORUMBI E UNIDADES AVANÇADAS	2022	2023	2024	Δ
Consultas médicas	351.278	389.415	416.171	6,9%
São Paulo	320.618	381.209	408.600	7,2%
Goiânia	5.940	8.206	7.571	-7,7%
ATENDIMENTOS (EQUIPE MULTIPROFISSIONAL, EXCETO CONSULTAS MÉDICAS)	2022	2023	2024	Δ
Total	26.250	45.567	49.630	8,9%
CENTRO DE IMUNIZAÇÕES	2022	2023	2024	Δ
Total de vacinas administradas	73.359	78.123	85.403	9,3%
Unidade Morumbi, Unidades Avançadas e Clínicas Einstein	39.587	43.324	46.952	8,4%
Einstein Até Você	33.772	34.799	38.451	10,5%
CENTRO DE REABILITAÇÃO*	2022	2023	2024	Δ
Atendimentos	105.491	133.303	156.961	17,7%
* Morumbi (incluso internação), Espaço Einstein, Alphaville, Perdizes, Chácara Klabin, Vila Mariana, Jardins e Parque da Cidade.				
CENTRO DE REABILITAÇÃO - ATENDIMENTOS POR COMPLEXIDADE	2022	2023	2024	Δ
Alta complexidade	-	63.954	73.669	15,2%
Baixa complexidade	-	69.349	83.392	20,2%
Representatividade				
Alta complexidade	-	48,0%	46,9%	-1,1 p.p.
Baixa complexidade	-	52,0%	53,1%	+1,1 p.p.



No Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch - M'Boi Mirim, a maternidade oferece acompanhamento integral desde o pré-natal até o pós-parto

Cuidado Público

PERFIL E ESTRUTURA

O Einstein atua no cuidado público ao contribuir para o desenvolvimento do Sistema Único de Saúde (SUS) com a implantação de práticas de qualidade, segurança, eficiência operacional e experiência para o paciente.

Os conhecimentos desenvolvidos na assistência, nas práticas médico-assistenciais e operacionais no âmbito privado, e em ensino, pesquisa e inovação, têm sido adaptados e transferidos para o SUS. Por outro lado, o cuidado privado aprende com o público em áreas como atenção primária, saúde mental e saúde populacional, assim como contribui para as atividades em pesquisa e ensino. Essa

troca permite promover, na prática, mais equidade em saúde e gerar avanços que beneficiam a sociedade como um todo.

O Einstein gerencia 31 unidades públicas, entre elas cinco hospitais, o Hospital Municipal Gilson de Cássia Marques de Carvalho - Vila Santa Catarina, o Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch - M'Boi Mirim, onde atua com o Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM), o Hospital Municipal Iris Rezende Machado - Aparecida de Goiânia (HMAP), o Hospital Ortopédico do Estado da Bahia e o Hospital de Urgências de Goiás Dr. Valdemiro Cruz (HUGO).

Hospital Municipal Gilson de Cássia Marques de Carvalho – Vila Santa Catarina

LOCALIZAÇÃO: Vila Mascote,
Zona Sul de São Paulo (SP)

ESTRUTURA: 190 leitos operacionais,
23 mil metros quadrados de área
e 1.816 colaboradores.

O Hospital Municipal Gilson de Cássia Marques de Carvalho - Vila Santa Catarina é a única unidade pública municipal da cidade de São Paulo para o tratamento de câncer, contando com o Centro de Diagnóstico e Tratamento Avançado em Oncologia Bruno Covas, que completou dois anos de operação em maio de 2024. Nele, são oferecidos os principais exames para o

diagnóstico da doença, reduzindo o tempo de espera e tratamento especializado, que inclui atendimento clínico, quimioterapia, radioterapia e cirurgia, inclusive robótica.

O hospital tem como meta contratual cumprir o início do tratamento oncológico em até 60 dias a partir da assinatura do laudo patológico em mais de 90% dos casos. Em 2024, 100% dos pacientes portadores de neoplasia maligna confirmada encaminhados para a unidade tiveram o tratamento iniciado dentro desse prazo. Localizado na Zona Sul da capital paulista, a unidade possui, desde 2020, a acreditação ONA – Nível 3, que demonstra o seu compromisso com a qualidade e a segurança. Em junho de 2024, tornou-se o primeiro hospital público do Brasil a receber a certificação da Sociedade Americana de Oncologia Clínica (ASCO) por tratamento oncológico de alta qualidade. (Saiba mais na página 67.)





Desde 2008 sob a gestão do Einstein, o Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch - M'Boi Mirim realizou

**mais
de 3
milhões**

de atendimentos
ambulatoriais
e de pronto-socorro,
89,5 mil cirurgias
e cerca de 74,5
mil partos

Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch - M'Boi Mirim

LOCALIZAÇÃO: Jardim Ângela,
Zona Sul de São Paulo (SP)

ESTRUTURA: 452 leitos, 27 mil metros quadrados
de área e 2.043 colaboradores

O Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch – M'Boi Mirim, gerido pelo Einstein associado ao Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM), completou 16 anos em 2024. Com um modelo de gestão que oferece oportunidades de aprendizado e evolução, a partir da combinação de culturas e processos de melhoria

contínua das duas organizações, tem um papel importante na empregabilidade local, com 43% dos colaboradores sendo moradores da região.

Em 2024, o hospital foi reacreditado pela pela certificação ONA – Nível 3, que mantém desde 2012, e modernizou sua atuação na segurança do trabalho, com a automação dos processos de gestão. Com a implantação do Centro de Controle Operacional (CCO), em 2023, o Hospital reduziu em 23% o tempo médio de liberação de leitos. O CCO, que gerencia informações como taxa de ocupação hospitalar, disponibilidade de leitos e solicitações de vagas em tempo real, agilizou a tomada de decisões e permitiu uma nova estrutura organizacional tática, bem como o redesenho do modelo assistencial por jornadas. Em 2024, o hospital realizou 7.567 cirurgias e 160.506 atendimentos via pronto atendimento e implantou 150 marca-passos.

Hospital Municipal Dr. Gilson de Cássia Marques de Carvalho - Vila Santa Catarina

	2022	2023	2024	Δ
Leitos operacionais	247	193	190	-1,6%
Salas de cirurgia	6	8	8	0,0%
Tempo médio de permanência (em dias)*	5,9	6,9	7,2	4,1%
Taxa de ocupação (%)	77,3%	82,3%	82,6%	-0,3 p.p.
Pacientes-dia*	67.163	64.539	56.250	-12,8%
Cirurgias	4.287	3.846	4.244	10,3%
Consultas	59.093	64.514	64.166	-0,5%
Exames	818.550	850.811	801.861	-5,8%
Saídas*	11.412	9.329	7.826	-16,1%
Leitos-dia*	86.902	78.411	68.064	-13,2%

* Aumento do tempo médio de permanência e queda do número de pacientes-dia, saídas e leitos-dia devidos ao fechamento da materno-infantil, consolidando o serviço como hospital oncológico e com leitos dedicados a cuidados paliativos.

Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch - M'Boi Mirim

	2022	2023	2024	Δ
Leitos operacionais	401	444	452	1,8%
Salas de cirurgia	10	10	10	0,0%
Tempo médio de permanência (em dias)	6,2	5,2	4,9	-5,8%
Taxa de ocupação (%)	89,2%	89,1%	85,0%	-4,1 p.p.
Pacientes-dia	150.473	135.326	140.860	4,1%
Cirurgias	6.537	6.929	7.567	9,2%
Nº de partos	4.439	4.327	4.350	0,5%
Atendimentos no PA	122.840	148.300	160.506	8,2%
Consultas	28.099	24.067	26.810	11,4%
Exames	1.140.283	1.117.899	1.219.688	9,1%
Saídas	24.207	25.941	28.943	11,6%
Leitos-dia	168.683	151.917	165.726	9,1%



Em dezembro de 2024, o Hospital Municipal Iris Rezende Machado foi acreditado como ONA Nível 1, o primeiro hospital municipal geral de Goiás a alcançar essa acreditação.

“Eu estive no hospital para retirar uma bolsa de colostomia e fui bem cuidado por toda a equipe. Aqui, tratam a gente como a gente merece!”

EURÍPEDES CARLOS DA CRUZ, paciente da Clínica Cirúrgica

Hospital Municipal Iris Rezende Machado – Aparecida de Goiânia (HMAP)

LOCALIZAÇÃO: Aparecida de Goiânia (GO)
ESTRUTURA: 235 leitos, 17 mil metros quadrados de área e 1.816 colaboradores

O Hospital Municipal Iris Rezende Machado – Aparecida de Goiânia (HMAP) foi o primeiro hospital público gerido pelo Einstein fora da cidade de São Paulo, em 2022. Em 2024, foram realizados 81.049 consultas e 2.228 atendimentos no pronto atendimento e 492.361 exames.

O hospital tem utilizado ferramentas de inteligência artificial (IA) para identificar precocemente pacientes com suspeita de infarto em Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), no Centro de Atenção Integrada à Saúde (CAIS) e no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Os CAIS oferecem suporte

de atendimento de urgência e emergência com funcionamento 24 horas, todos os dias da semana. A partir da realização de um eletrocardiograma com dispositivos integrados a uma plataforma de telemedicina equipada com IA, o infarto é detectado automaticamente. O resultado do exame é validado, em tempo real, por cardiologistas do Einstein. Com o diagnóstico confirmado, o paciente é imediatamente transferido para a hemodinâmica do hospital, onde são realizados procedimentos como cateterismo, angioplastia e demais intervenções necessárias. Todo esse processo – do primeiro atendimento à intervenção definitiva – ocorre em apenas 90 minutos.

Com o objetivo de capacitar e desenvolver profissionais da região nas melhores práticas de atendimento na área de saúde, foi lançada a primeira turma do projeto Educa HMAP. Após um processo seletivo, 35 participantes foram aprovados e frequentaram as aulas, em que se desenvolvem competências técnicas e comportamentais essenciais para o mercado de trabalho. Desses, sete já foram contratados pelo hospital.

Hospital Municipal Iris Rezende Machado - Aparecida de Goiânia (HMAP)

	2022	2023	2024	Δ
Leitos operacionais	235	235	235	0,0%
Salas de cirurgia	10	10	10	0,0%
Tempo médio de permanência (em dias)*	5,9	5,4	5,9	9,4%
Taxa de ocupação (%)*	56,4%	71,6%	69,1%	-3,5%
Pacientes-dia*	28.340	61.392	59.424	-3,2%
Cirurgias**	2.113	6.288	5.437	-13,5%
Atendimentos no PA	354	2.162	2.228	3,1%
Consultas	24.155	74.880	81.049	8,2%
Exames	226.092	463.133	492.361	6,3%
Saídas*	4.778	11.387	10.128	-11,1%
Leitos-dia	50.290	85.775	86.010	0,3%

* No segundo semestre de 2024, devido à limitação de recursos financeiros, houve a redução de pacientes-dia, taxa de ocupação e saídas.



Hospital de Urgências de Goiás Dr. Valdemiro Cruz (HUGO)

LOCALIZAÇÃO: Goiânia (GO)

ESTRUTURA: 342 leitos, 16 mil metros quadrados
de área e 2.025 colaboradores

O Einstein assumiu emergencialmente, em junho de 2024, a administração do Hospital Estadual de Urgências de Goiás Dr. Valdemiro Cruz (HUGO), que se encontrava em condições operacionais e de infraestrutura difíceis. O contrato com o governo do estado de Goiás foi firmado, inicialmente, por um período de seis meses e, subsequentemente, ampliado para três anos, podendo ser prorrogado por até 12 anos.

A redução da fila de espera cirúrgica é um dos principais objetivos da gestão e, para isso, foram realizadas reformas no Centro Cirúrgico e na Central de Material e Esterilização (CME) para adequações de segurança, adquiriram-se novas macas e implantaram-se novos fluxos para permitir um atendimento mais ágil na área de

emergência. Realizaram-se mais de 50 treinamentos para capacitação de colaboradores, contemplando as áreas de atendimento, assistência ao paciente e gestão para garantir eficiência, segurança e qualidade nos serviços prestados. Foi criado um Núcleo de Experiência do Paciente, focado no bem-estar e na satisfação dos usuários.

Por ser um hospital para vítimas de traumas e de acidentes vascular cerebral (AVC), os pacientes estão mais expostos ao risco de desenvolver lesões por pressão durante a sua internação. Por meio de treinamentos, protocolos e melhores práticas, aquisição de insumos e uso de terapia de pressão negativa, nos primeiros seis meses de gestão, o HUGO já reduziu em 57% os casos de lesão por pressão, e em 84% as complicações graves associadas a elas.

A implantação de visitas multidisciplinares e do programa de fluxo do paciente, permitiram a redução de 22% no tempo médio de permanência, de dez para 7,8 dias, com o aumento de 44% no giro de leito.

O HUGO recebeu a certificação *Diamond*, do Protocolo *Angels*, uma iniciativa internacional voltada para melhorar os desfechos no tratamento de pacientes com AVC. Em seis meses de operação, foram realizados 6.414 cirurgias e 16.020 atendimentos no pronto atendimento e processados 436.061 exames.



Hospital Ortopédico do Estado da Bahia (HOEB)

LOCALIZAÇÃO: Salvador (BA)

ESTRUTURA: 212 leitos, 16 mil metros quadrados de área e 1.371 colaboradores

Desde a sua inauguração, em março de 2024, o Hospital Ortopédico do Estado da Bahia é gerido e operado pelo Einstein. A ortopedia é uma das maiores demandas de atendimento na Bahia e pacientes vítimas de acidentes de trânsito e quedas representam 60% da ocupação nas UTIs do estado.

Equipado com tecnologia avançada para diagnóstico e tratamento, possui ressonância magnética, tomografia, ultrassom e uma piscina aquecida para fisioterapia aquática. A unidade conta com um centro de transplante de tecidos musculoesqueléticos, necessário para a restauração de áreas afetadas por traumas e tumores.

Em 2024, o HOEB realizou 5.616 cirurgias, uma média de 40 procedimentos diários, 79.538 consultas e 190.079 exames. A unidade hoje é o maior executor do estado em serviços de ortopedia de baixa, média e alta complexidade.

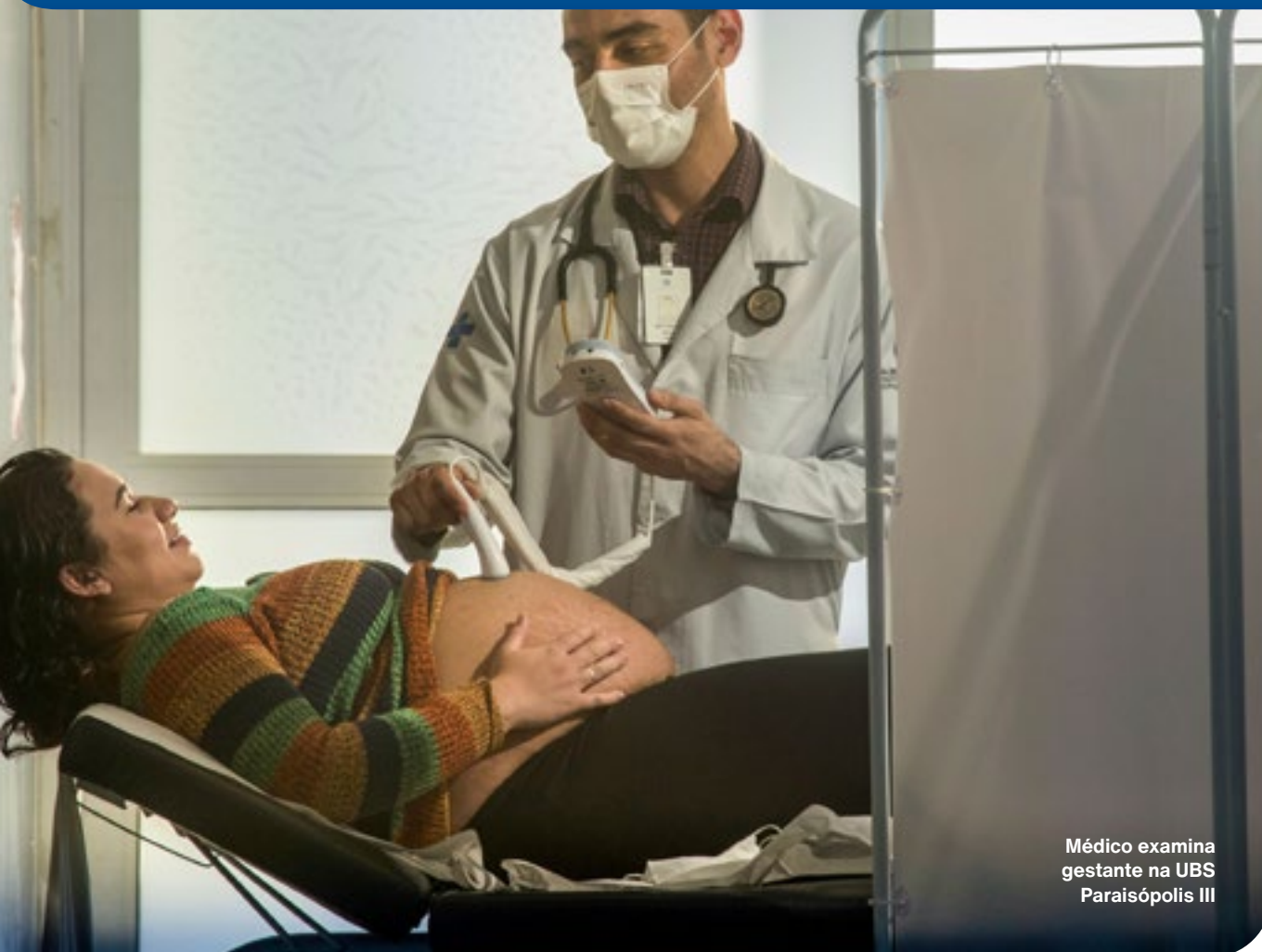


“Fui transferida de outro hospital para ser atendida no Hospital do Estado e a diferença é grande. Salvador precisava desse padrão de serviços, com acolhimento dos pacientes e profissionalismo de toda a equipe. É incrível ter o atendimento centralizado em um local.”

MARIA DAS GRAÇAS SOUSA, paciente do Hospital Ortopédico do Estado da Bahia

Mutirões de consultas e cirurgias

O Hospital Ortopédico do Estado da Bahia realizou dois mutirões de consultas ambulatoriais e cirurgias para crianças e adolescentes, com a convocação de 110 pacientes de Vitória da Conquista, Seabra, Senhor do Bonfim e Porto Seguro, cidades selecionadas com base na demanda reprimida identificada pela Central Estadual de Regulação. O primeiro mutirão, em agosto, contou com 22 especialistas e uma equipe multidisciplinar, realizando consultas para crianças de 2 a 13 anos. O segundo, em setembro, envolveu quatro cirurgiões e resultou em 30 procedimentos cirúrgicos.



Médico examina gestante na UBS Paraisópolis III

GRI 3-3 IMPACTO NA SAÚDE E NA SOCIEDADE | ATENÇÃO AO PACIENTE

Atenção Primária e Rede Assistencial

O Einstein atua há 23 anos no Sistema Único de Saúde (SUS) e iniciou a colaboração com a prefeitura de São Paulo tendo como foco a Atenção Primária em Saúde (APS). Essa atuação se concentra nos distritos de Campo Limpo e Vila Andrade, áreas de alta vulnerabilidade socioeconômica, com cerca de 400 mil habitantes.

Desde o início dessa atuação, foram realizados mais de 42 milhões de atendimentos e procedimentos, incluindo 4,7 milhões de atendimentos no último ano, e 853 mil consultas médicas. O modelo de gestão se baseia na atenção populacional, o que garante acesso equitativo aos serviços de saúde da comunidade. O Einstein também administra três unidades de

Assistência Médica Ambulatorial (AMA) e uma AMA Especialidades Pediátricas, que oferecem suporte a problemas de baixa e média complexidades. Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) da região são gerenciados pelo Einstein e atendem pessoas com transtorno mental e dependência química. Desde 2011, essas unidades realizaram mais de 679 mil atendimentos, com 121 mil em 2024. O Einstein busca expandir o acesso e a qualidade da atenção primária e investe na qualificação de profissionais por meio de programas de residência em Medicina de Família e Comunidade, além de oferecer cursos de Pós-Graduação de Gestão em Saúde Pública.

Entenda a diferença entre os tipos de unidades de saúde



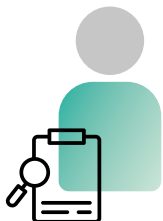
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS)

É a porta de entrada para o SUS e oferece Atenção Primária com um cuidado longitudinal, abrangente e coordenado para a melhoria na qualidade de vida e saúde das pessoas e comunidades. Além de consultas com médicos, enfermeiros, dentistas e equipe multiprofissional, são oferecidos grupos educativos e de atividades físicas, orientação sobre a alimentação saudável, planejamento familiar etc.



CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)

São serviços de saúde mental voltados ao tratamento e à reintegração social de pessoas com transtornos mentais persistentes. Essas unidades têm como propósito promover a recuperação da saúde mental dos pacientes, facilitando sua convivência com a família e sua reintegração na comunidade.



ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL (AMA)

Essa unidade foi desenvolvida para atender usuários com quadros agudos de baixa e média complexidades, contribuindo para otimizar o fluxo de atendimento em serviços destinados a casos de maior gravidade e urgência, como os prontos-socorros municipais.



ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)

É um modelo de atenção que visa promover a saúde e prevenir doenças por meio de uma abordagem integral e comunitária, focando-se no acompanhamento da saúde de famílias em sua residência e na promoção de ações de saúde coletiva. Compõe-se de equipes multiprofissionais que atuam em Unidades de Saúde.



SERVIÇO DE RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA (SRT)

Moradia destinada a pessoas com transtornos mentais que necessitam de suporte contínuo para a reintegração social, oferece um ambiente acolhedor e terapêutico, onde os moradores podem viver de forma semiautônoma, recebendo assistência de profissionais de saúde mental.

Destaques 2024

Alguns indicadores evidenciam a qualidade da Atenção Primária do Einstein, superando parâmetros estipulados pelo Ministério da Saúde

COBERTURA VACINAL

Crianças menores de 1 ano

98,7%

PARÂMETRO NACIONAL 95%

Crianças menores de 5 anos

95,1%

PARÂMETRO NACIONAL 90%

ACOMPANHAMENTOS

Pessoas com hipertensão com a pressão arterial controlada

59,0%

PARÂMETRO NACIONAL DE 35%

Pessoas com diabetes com a hemoglobina glicada controlada

49,0%

PARÂMETRO NACIONAL DE 46%

GESTANTES

82%

→ Foram acolhidas até a 12ª semana gestacional

→ Realizaram seis ou mais consultas de pré-natal

94%

das gestantes realizaram pelo menos uma consulta odontológica

PARÂMETRO NACIONAL DE 60%



Atenção primária com a prefeitura de São Paulo em números

Total - Atenção Primária e Rede Assistencial

	2022	2023	2024	Δ
Unidades	23	23	23	0,0%
Consultas médicas	744.900	807.375	853.032	5,4%
Outros atendimentos*	4.239.648	4.350.362	3.895.508	-11,7%
Total de atendimentos e consultas médicas	4.984.548	5.157.737	4.748.540	-8,6%

* Mudança no faturamento de procedimentos em 2024 que acontecem durante a triagem/acolhimento e passaram a ser faturados apenas como classificação de risco.

ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)	2022	2023	2024	Δ
Unidades Básicas de Saúde (UBS)	14	14	14	0,0%
Equipes de Saúde da Família	92	92	95	3,2%
Famílias cadastradas	105.142	106.383	113.071	5,9%
Pessoas cadastradas	296.146	319.782	328.716	2,7%
Consultas médicas	400.605	412.945	424.493	2,7%
Outros atendimentos**	2.888.736	2.828.328	2.707.805	-4,5%
Total de atendimentos e consultas médicas	3.289.341	3.241.273	3.132.298	-3,5%

UBS Alto do Umuarama, UBS Arrastão, UBS Campo Limpo, UBS Jardim das Palmas, UBS Jardim Helga, UBS Jardim Mitsutani, UBS Jardim Olinda, UBS Paraisópolis I, UBS Paraisópolis II, UBS Paraisópolis III, UBS Parque Arariba, UBS Parque Regina, UBS Vila Praia e Vila Prel.

Fonte: SIGA | RAAS | Recursos Humanos

** Consultas de equipe multiprofissional (exceto médica) e procedimentos que possuem código SIGTAP (exemplos: sutura, administração de medicação, vacinas, curativos, coleta de exames laboratoriais, RX, retirada e inserção de DIU, atividades educativas, aferição de PA e glicemia capilar). Em 2024, houve uma mudança no faturamento de procedimentos que acontecem durante a triagem/acolhimento, que passaram a ser faturados apenas como classificação de risco. Devido às reformas nas salas de atendimento odontológico em seis unidades e à redução de vacinação (mencionada em quadro específico), ocorreu uma queda nos atendimentos, quando se compara com o ano anterior.

ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL (AMA)	2022	2023	2024	Δ
Unidades	3	3	3	0,0%
Consultas médicas*	310.268	359.041	394.291	8,9%
Outros atendimentos**	1.228.704	1.366.789	1.023.015	-33,6%
Total de atendimentos e consultas médicas	1.538.972	1.725.830	1.417.306	-21,8%

Atendimentos no PA

AMA Pirajussara 24h***	128.545	150.973	167.194	9,7%
AMA Paraisópolis - 24h	144.614	160.586	170.087	5,6%
AMA Vila Prel - 12h	68.183	66.665	86.044	22,5%
Atendimentos PA (AMA 24h e 12h - abertura de ficha + porta aberta para emergência)	341.342	378.224	423.325	10,7%

* Ampliação do volume de consultas devido ao surto de dengue.

** Mudança no faturamento de procedimentos em 2024 que acontecem durante a triagem/acolhimento, que passaram a ser faturados apenas como classificação de risco.

*** Tornou-se 24 horas em 2022, justificando o aumento nos atendimentos.

ATENDIMENTO MÉDICO DE ESPECIALIDADES PEDIÁTRICAS (AME-PEDIÁTRICA)	2022	2023	2024	Δ
Unidades	1	1	1	0,0%
Consultas médicas	23.821	24.635	23.663	-4,1%
Outros atendimentos	42.262	47.526	52.552	9,6%
Total de atendimentos e consultas médicas	66.083	72.161	76.215	5,3%

AMA Especialidades Pediátricas Paraisópolis.

CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)	2022	2023	2024	Δ
Unidades	4	4	4	0,0%
Consultas médicas	10.206	10.754	10.584	-1,6%
Outros atendimentos	79.946	107.719	111.005	3,0%
Total de atendimentos e consultas médicas	90.152	118.473	121.589	2,6%

CAPS Adulto III Paraisópolis, CAPS Álcool e Drogas III Campo Limpo, CAPS Álcool e Drogas III Paraisópolis e CAPS Infantil II Campo Limpo.

SERVIÇO DE RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA (SRT)*	2022	2023	2024	Δ
Unidades	2	2	2	0,0%
Moradores	20	20	20	0,0%

* SRT Campo Limpo 2 e SRT Campo Limpo 3.

CENTRO DE IMUNIZAÇÃO	2022	2023	2024	Δ
Unidades com serviço de imunização	14	14	14	0,0%
Cobertura vacinal entre menores de 1 ano	98,7%	99,0%	98,7%	-0,3 p.p.
Doses de vacinas administradas (Covid-19)*	412.455	142.450	30.882	-78,3%
Doses de vacinas administradas (Rotina)*	264.114	299.184	183.159	-38,8%
Total de doses de vacinas administradas	676.569	441.634	214.041	-51,5%

Fonte: SIGA Saúde | Vacivida | Auditoria de Vacina APS 2021 e 2022.

* Redução decorrente de períodos de desabastecimento e redução de taxa de vacinação, principalmente Covid.

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA)	2022	2023	2024	Δ
Atendimentos	356.521	365.411	406.656	10,1%
UPA Campo Limpo	176.647	174.900	183.184	4,5%
UPA Vila Santa Catarina	179.874	190.511	223.472	14,7%
Exames	791.454	893.410	993.460	10,1%
UPA Campo Limpo	484.197	562.044	582.019	3,4%
UPA Vila Santa Catarina*	307.257	331.366	411.441	19,5%

* Aumento de volume de exames devido à mudança no modelo de contratação do serviço de raios X (antes pela SMS/PMSP e, a partir de junho de 2024, assumido pelo Einstein).



O Einstein, por meio da Medicina Nuclear, usa radiofármacos que podem atuar, em um mesmo momento, no diagnóstico e no tratamento do câncer

GRI 3-3 EXCELÊNCIA DOS SERVIÇOS | INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Oncologia e Hematologia

A Oncologia e a Hematologia do Einstein oferecem um atendimento completo e humanizado com o objetivo de proporcionar uma jornada de cuidado acolhedora, que apoia os pacientes e seus familiares desde o diagnóstico, passando por todas as etapas de tratamento, além do acompanhamento pós-terapêutico.

O modelo de atendimento é multidisciplinar, como oncologia clínica, pediátrica e geriátrica, quimioterapia e imunoterapia, cirurgia convencional e robótica, medicina intervencionista, radioterapia e teranóstica, abordagem que combina diagnóstico e terapia e utiliza biomarcadores para adaptar tratamentos às características específicas do tumor de um paciente com o objetivo de melhorar a eficácia do tratamento e reduzir efeitos colaterais. Também disponibiliza serviços complementares focados na qualidade de vida e bem-estar dos pacientes, como odontologia, nutrologia, nutrição, reabilitação, fisioterapia, psicologia, psiquiatria, medicina integrativa e cuidados paliativos.

Essa forma de cuidar posicionou a Oncologia do Einstein, pela terceira vez consecutiva, como a melhor da América Latina e entre as 20 melhores do mundo, segundo o *ranking World's Best Specialized*

Hospitals 2025, realizado pela revista *Newsweek*, que avaliou 300 hospitais especializados ao redor do mundo a partir de uma pesquisa global com profissionais de saúde, com base em dados relacionados a creditações, bem como os desfechos relatados pelos pacientes.

No Cuidado Privado, as atividades são realizadas nas Unidades Morumbi e Perdizes, no Centro de Oncologia e Hematologia Einstein Família Dayan – Daycoval. Em 2024 foram realizados 38.783 consultas oncológicas e 4.118 procedimentos cirúrgicos relacionados à especialidade. Para atender ao crescimento do atendimento a casos de câncer, a partir de 2027 todas as atividades no segmento privado nessa especialidade serão transferidas para o novo complexo do Parque Global, que abrigará o Centro de Oncologia e Hematologia.

No Cuidado Público, o atendimento ocorre no Hospital Municipal Gilson de Cássia Marques de Carvalho - Vila Santa Catarina, que abriga o Centro de Diagnóstico e Tratamento Avançado em Oncologia Bruno Covas. Nessa unidade foram realizados 57.272 consultas médicas e 3.442 procedimentos cirúrgicos oncológicos.

ASCO QOPI[®] Certification Program

Certificação da Sociedade Americana de Oncologia Clínica por tratamento oncológico de alta qualidade

Em junho de 2024, o Einstein recebeu a certificação do Programa de Certificação QOPI[®], da Sociedade Americana de Oncologia Clínica (ASCO), que reconhece as práticas ambulatoriais de oncologia e onco-hematologia alinhadas aos mais altos padrões internacionais de segurança e qualidade. Válida por três anos, ela abrange as unidades Perdizes e Morumbi, além do Hospital Municipal Gilson de Cássia Marques de Carvalho, que se tornou o primeiro hospital público do Brasil a receber a certificação. O rigoroso processo de avaliação incluiu a análise de todas as etapas de atendimento, desde o planejamento do tratamento e preparo da quimioterapia e imunoterapia até o monitoramento do paciente e avaliação do seu bem-estar, além da orientação aos pacientes e o treinamento das equipes.



Parque Global

O Einstein está desenvolvendo o Centro de Cuidados e Terapias Avançadas em Oncologia e Hematologia no novo complexo do Parque Global. Esse espaço será um centro de excelência e referência em assistência, ensino, pesquisa e inovação, integrando um cuidado humanizado e terapias personalizadas para oferecer o que há de mais avançado na área. O projeto pretende receber pacientes de toda a América Latina, ampliando o alcance dos serviços do Einstein para além das fronteiras nacionais. A internacionalização será impulsionada por meio de

alianças estratégicas nas áreas de Ensino, Pesquisa e Inovação, fortalecendo a colaboração científica e contribuindo para a ampliação do acesso a tratamentos oncológicos, novas terapias e medicamentos, inclusive para o sistema público de saúde. Atualmente, o projeto está em fase de construção, com a conclusão e o início da operação previstos para 2027. Esse novo centro representa um marco significativo para o Einstein não apenas para a expansão de sua infraestrutura, mas por trazer uma série de inovações nos processos e nas terapias.

Tecnologia para detecção e tratamento do câncer

O Einstein se destaca também pela incorporação de tecnologias de ponta e inovação científica em todas as fases do cuidado oncológico. Um dos diferenciais é o uso da medicina de precisão, aliada ao aconselhamento genético personalizado. Programas como o *Predicta One* oferecem uma análise integrada de risco genético e histórico familiar cujo acompanhamento é realizado por uma equipe multidisciplinar de especialistas. Outro diferencial do Centro de Oncologia é o uso de terapias avançadas e da robótica em casos de alta complexidade.



ONCOLOGIA E HEMATOLOGIA (PRIVADO)	2022	2023	2024	Δ
Consultas médicas - Total	29.745	32.976	38.783	17,6%
Morumbi	28.385	31.428	37.449	19,2%
Goiânia	1.360	1.548	1.334	-13,8%
Atendimentos em PA oncológico - Morumbi	1.214	1.207	1.628	34,9%
Procedimentos oncológicos cirúrgicos - Morumbi	3.586	4.002	4.118	2,9%
Transplantes de Medula Óssea - Total	66	70	66	-5,7%
Morumbi	62	66	62	-6,1%
Goiânia	2	4	4	0,0%
Pacientes em tratamento quimioterápico - Total	1.600	1.855	2.036	9,8%
Morumbi e Perdizes	1.600	1.744	1.985	13,8%
Goiânia	-	111	51	-54,1%
Sessões ambulatoriais de quimioterapia - Total	16.811	18.057	20.214	11,9%
Morumbi e Perdizes	16.129	17.637	19.862	12,6%
Goiânia	682	420	352	-16,2%
Sessões ambulatoriais de radioterapia	28.138	26.636	23.003	-13,6%
Pacientes-dia (oncologia) - Total	37.932	38.798	41.165	6,1%
Morumbi	37.546	38.388	40.695	6,0%
Goiânia	386	410	470	14,6%
Saídas (oncologia) - Total	8.182	9.170	9.341	1,9%
Morumbi	8.163	9.124	9.273	1,6%
Goiânia	19	46	73	58,7%
Procedimentos CAR-T Cells	-	8	16	100,0%

Oncologia e Hematologia – Cuidado Público em números

ONCOLOGIA E HEMATOLOGIA PÚBLICO	2022	2023	2024	Δ
Consultas médicas	42.118	55.840	57.272	2,6%
Procedimentos Oncológicos Cirúrgicos	2.935	3.346	3.442	2,9%
Pacientes em tratamento quimioterápico	3.108	3.176	3.118	-1,8%
Sessões ambulatoriais de quimioterapia	13.483	14.613	14.326	-2,0%
Pacientes-dia	44.363	50.658	50.278	-0,8%

*Números referentes ao Hospital Municipal Dr. Gilson de Cássia Marques de Carvalho.

Oncologia e Hematologia - Cuidado Público e Privado em números

ONCOLOGIA E HEMATOLOGIA (VOLUMETRIA TOTAL)	2022	2023	2024	Δ
Consultas médicas	71.863	88.816	96.055	8,2%
Atendimentos em PA oncológico	1.214	1.207	1.628	34,9%
Procedimentos Oncológicos Cirúrgicos	6.521	7.348	7.560	2,9%
Transplantes de Medula Óssea	66	70	66	-5,7%
Pacientes em tratamento quimioterápico	4.708	5.031	5.154	2,4%
Sessões ambulatoriais de quimioterapia	30.294	32.670	34.540	5,7%
Sessões ambulatoriais de radioterapia	28.138	26.636	23.003	-13,6%
Pacientes-dia	67.461	72.773	97.414	33,9%
Saídas	8.182	9.170	9.341	1,9%

Disseminação do conhecimento para ampliar o acesso a tratamentos de excelência

Por meio da Rede de Oncologia e Hematologia Einstein, a organização mantém alianças com hospitais e clínicas nos estados de Pernambuco, Paraná, Rio Grande do Sul e Goiás, promovendo a cooperação técnica, a discussão de casos e a disseminação de boas práticas com foco na ampliação do acesso a tratamentos de excelência e com atenção centrada no paciente. Além disso, o Einstein realiza consultorias especializadas para hospitais de referência na América Latina, como o Hospital Metropolitano de Quito (Equador) e a Clínica Colsubsidio, em Bogotá ((Colômbia), e mantém alianças com organizações que são referência no mundo em onco-hematologia, como *City of Hope*, *Mayo Clinic*, *Intuitive* e *Siemens Healthineer*. Essas alianças fortalecem o intercâmbio de conhecimento, a transferência de tecnologias e o desenvolvimento do Corpo Clínico para trazer o que há de melhor e mais inovador no mundo aos pacientes.



O cuidado humanizado desempenha um papel fundamental no tratamento de pacientes oncológicos



Totem de autoatendimento reduz o tempo médio gasto no processo de admissão de pacientes

GRI 3-3 ATENÇÃO AO PACIENTE

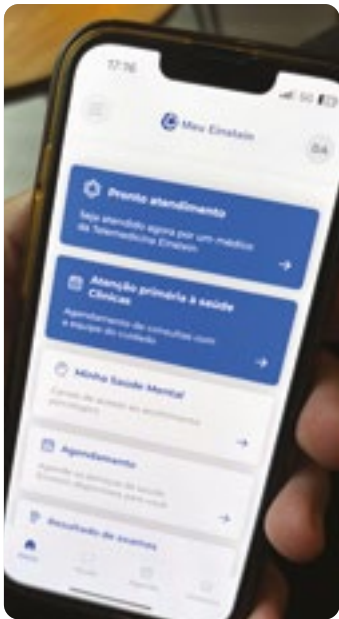
Experiência do Paciente

O Einstein realiza uma gestão integrada dos diferentes fatores que impactam o relacionamento com os seus pacientes, sua percepção e satisfação de suas expectativas e necessidades. São princípios cultivados na organização, a Segurança do Paciente, a Paixão em Servir e a Atenção aos Detalhes, bem como a adoção de tecnologias que possam aprimorar e facilitar o cuidado, tornando-o mais humano e personalizado. Para conhecer a percepção dos pacientes sobre os serviços prestados e orientar melhorias, o Einstein realiza uma pesquisa, após cada atendimento, com a métrica de recomendação *Net Promoter Score (NPS)*, tanto nos serviços de saúde privados quanto nos serviços públicos e, por meio de pesquisas anuais, avalia também o grau de relacionamento e fidelização. O paciente pode se manifestar sobre a sua experiência em canais físicos e digitais do Serviço

de Atendimento ao Cliente (SAC). As pesquisas pós-atendimento e as manifestações espontâneas orientam as melhorias nos serviços.

A transformação digital tem auxiliado a experiência e o cuidado com o paciente. O Einstein tem evoluído em soluções que combinam o melhor do mundo físico e o digital. Esse modelo tem como premissa que a tecnologia pode ampliar o alcance e a eficácia dos cuidados de saúde, proporcionando uma experiência mais ágil, conveniente, acessível e personalizada para os pacientes. O uso da telemedicina é um exemplo dessa evolução, assim como o *check-in* digital, pois ambos reduzem o tempo de espera. Outro caso é o uso de IA que sinaliza a probabilidade de pacientes atendidos no pronto atendimento precisarem de internação e, nesse caso, recomenda o melhor leito para cada situação.

Tecnologia para melhorar experiência do paciente



No aplicativo Meu Einstein, o paciente tem acesso a informações de seu prontuário, o que garante transparência e permite a gestão de sua saúde e promoção de autocuidado, bem como aos resultados de exames, alergias, resumos de altas hospitalares, históricos de saúde e familiares. Os pacientes podem incluir informações, como novas alergias e resultados de exames realizados em outras organizações.

ANÁLISE DE TEXTO APLICADA À VOZ DO PACIENTE: exemplo de gestão de dados de pacientes para a melhoria da experiência, a voz é captada em diferentes pontos de contato, por meio de canais receptivos e pesquisas ativas. Com uso de IA, os comentários são analisados, permitindo uma avaliação dos sentimentos presentes, a classificação em tópicos e a identificação de oportunidades de melhoria, com maior assertividade e prontidão

na resolução de problemas emergentes e priorização na alocação de recursos.

ANÁLISE DE VOZ: tecnologia aplicada aos contatos telefônicos dos pacientes, que registra os atendimentos de forma mais eficiente, permitindo a análise de sentimentos, a identificação de palavras-chave, o aprimoramento da qualidade do atendimento e a automatização de processos que resultam na melhoria da experiência e em maior eficiência do *contact center*.

ANÁLISE DE DADOS E SEGMENTAÇÃO DE PACIENTES: ambiente de centralização de dados do paciente com acompanhamento não apenas de informações tradicionais, como transações, mas também aquelas vinculadas a relacionamento, satisfação, recorrência e engajamento, além da marcação de métricas e *insights* gerados com IA. Por meio do *Machine Learning* são realizadas análises e segmentações de acordo com perfis de pacientes e suas diferentes necessidades, para proporcionar um atendimento personalizado e melhores abordagens de cuidado.

SOLUÇÕES DE RECONHECIMENTO ÓTICO DE CARACTERES (OCR): elas são utilizadas na leitura do pedido médico, reduzindo o esforço do paciente nas transmissões das informações, e otimizam processos administrativos, possibilitando mais tempo para o acolhimento e o relacionamento.



Conselhos consultivos de pacientes e comitês de implantação

Em 2024, os Conselhos Consultivos de Pacientes e Familiares do Einstein completaram 15 anos de atuação. Essa iniciativa visa integrá-los no processo de aprimoramento dos serviços oferecidos nas unidades privadas e públicas. Durante as reuniões, os membros discutem questões como o tempo de espera para atendimento, a acessibilidade e a experiência do paciente. Ao longo de 2024, foram realizadas 33 reuniões, com a participação de 132 membros, que identificaram 39 oportunidades de melhorias. A participação ativa dos pacientes e familiares nas decisões relacionadas ao cuidado é fundamental para garantir que os serviços de saúde atendam às reais necessidades dos que são diretamente impactados. Além disso, a colaboração fortalece a confiança entre a organização e a comunidade, promovendo um ambiente de transparência e respeito mútuos.



Índice de satisfação

Como tem ocorrido nos últimos cinco anos, o *Net Promoter Score (NPS)* referente à satisfação de pacientes com os serviços do Cuidado Privado, em 2024, continuou na Zona de Excelência, com notas entre 76,0 e 80,0 em 2024. A satisfação do paciente com os serviços do Cuidado Público, também mensurado pelo *NPS*, apresenta uma melhora ao longo de 2024, atingindo 39,2 pontos, crescimento de 1,7 em relação ao ano anterior. Em 2024, a captação da Voz do Paciente nas unidades públicas avançou de 6 para 14 serviços, o que se refletiu no aumento de 31,6% no número de respondentes em relação ao ano interior.

NET PROMOTER SCORE (NPS) DOS PACIENTES	2022	2023	2024	Δ
Hospitais	80,4	79,3	78,2	-1,4%
Rede Ambulatorial (Cuidado Privado)*	76,8	80,4	78,6	-2,2%
Rede Diagnóstica (exames SP e Goiânia - Cuidado Privado)	73,7	79,4	76,0	-4,3%

NPS por unidade

Hospital Israelita Albert Einstein - Unidade Morumbi	73,5	77,8	76,0	-2,3%
Hospital Israelita Albert Einstein - Unidade Goiânia	83,2	81,4	66,4	-18,4%
Hospital Municipal Dr. Gilson de Cássia Marques de Carvalho - Vila Santa Catarina (1)	85,3	88,9	89,6	0,8%
Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch (HMMD) - M'Boi Mirim (2)	N/D	59,5	61,5	3,4%
Hospital Municipal Íris Rezende Machado - Aparecida de Goiânia (3)	N/D	97,0	98,0	1,0%
Total Einstein	76,3	80,2	78,3	-2,4%

* Rede ambulatorial são os serviços de: Vacina, CMA (consultas), *Check-up*, UPA, Clínicas Einstein, Oncologia (ambulatorial, radioterapia e quimioterapia), reabilitação, *On-Site*, telemedicina e EAV.

(1) Hospital Vila Santa Catarina conta com os serviços de internação e ambulatório. Ambulatório inicia mensuração do NPS em 2023.

(2) Hospital Dr. Moysés Deutsch - M'Boi Mirim conta com os serviços de internação, ambulatório e pronto-socorro. Impacto negativo da nota do NPS de pronto-socorro, que inicia a mensuração em 2023.

(3) Dados da Unidade Goiânia foram revisados e corrigidos. (GRI 2-4)

O forte aumento na demanda relacionada a doenças infecciosas nos serviços de pronto atendimento entre os meses de março e junho de 2024 excedeu os picos de Covid-19 e afetou o NPS, exigindo um conjunto de ações para superar os gargalos dos cuidados de urgência, tanto no Cuidado Privado quanto no Cuidado Público. Nas unidades de demanda espontânea do Cuidado Público (AMAs e UPAs), foram implantados totens de autoatendimento para agilizar a admissão do paciente e processos de atendimento *Fast Track* para pacientes com condições menos graves. No Cuidado Privado, houve desde mudanças estruturais e de processos, como a ampliação da capacidade

das UPA adulto e infantil, na Unidade Morumbi, até o uso de tecnologia, em que o retorno de pacientes para o término do atendimento de baixa complexidade é direcionado para um atendimento via telemedicina, assegurando a continuidade dos cuidados com menor tempo de permanência. Em 2024, foram realizados 9.044 atendimentos por meio desse fluxo. Além disso, o aplicativo Meu Einstein vem evoluindo e oferece uma experiência diferenciada para atendimentos via telemedicina. No aplicativo, o acionamento se dá apenas por um botão, seguido da confirmação de dados e uma recepção virtual, possibilitando o atendimento por um médico do Einstein em menos de cinco minutos.

Equipes multidisciplinares
levam a qualidade do
Cuidado Privado para
os hospitais do SUS
geridos pelo Einstein





Equipe
médica da
Oncologia
Pediátrica
na Unidade
Morumbi

GRI 3-3 EXCELÊNCIA DOS SERVIÇOS

Corpo clínico

O Corpo Clínico do Einstein atingiu 15.324 médicos no final de 2024, um aumento de 19% em relação ao ano anterior, em função do crescimento dos serviços privados e públicos, em especial com os hospitais de Salvador (HOEB) e Goiânia (HUGO), além da incorporação dos médicos que atuam nas frentes de ensino, pesquisa e inovação. Houve a melhora do *Net Promoter Score (NPS)* de 2,3 pontos, em comparação a 2023, atingindo 84,7 em 2024, o melhor resultado da série histórica. O resultado é fruto de ações estruturantes, como a atualização dos espaços de convivência médica, regras mais claras de agendamento cirúrgico e integração entre atividade assistencial e inovação, bem como os investimentos realizados nos sistemas de prontuário eletrônico (*Cockpit*) e incorporação de novas funcionalidades com aplicações de inteligência artificial.

A valorização do médico como indivíduo e profissional é uma prioridade para o Einstein, o que exige um ambiente no qual os profissionais possam exercer o melhor da Medicina, de forma integral, incluindo ensino, pesquisa e inovação.

O compromisso dos médicos com a responsabilidade social é refletido na atuação junto ao SUS e em mutirões de saúde, permitindo que ampliem seu impacto na sociedade. Para aqueles que desejam atuar na gestão, o Einstein disponibiliza por meio da área de ensino programas de formação em liderança. A organização fornece, também, o suporte para o desenvolvimento de estudos clínicos. Dessa forma, o Einstein assegura que seus médicos tenham as ferramentas necessárias para crescer e inovar em

um ambiente pautado em meritocracia, transparência e diversidade.

A participação ativa dos profissionais na elaboração das diretrizes do Einstein é valorizada e incentivada. Para que isso ocorra de forma coordenada, foram criados os Grupos Médicos Assistenciais (GMAs), que, desde 2013, reúnem médicos e profissionais da equipe multidisciplinar no esforço conjunto de construção de conhecimento e melhores práticas de saúde. Atualmente, existem 62 GMAs ativos, organizados com base em doenças, condições de saúde e áreas de interesse específicas. Além deles, o *Physician Compact*, um programa iniciado em 2020, formado por médicos de diversas especialidades, estabelece um pacto entre médicos e o Einstein com o objetivo de evoluir na relação, considerando as transformações que acontecem no setor de saúde nos pilares experiência do médico e paciente, reciprocidade, liderança, segurança, qualidade e inovação.

O Einstein disponibiliza ferramentas digitais, como o aplicativo Einstein Médicos e o portal Relacionamento Médico, para acesso a informações de pacientes, exames e prontuários, facilitando o trabalho e o relacionamento com os médicos. A comunicação é mantida de forma transparente e aberta, utilizando pesquisas de satisfação para coletar *feedback* e identificar áreas que necessitam de melhorias. O Einstein também se preocupa com o bem-estar e a saúde mental de seu Corpo Clínico e oferece apoio àqueles que enfrentam eventos adversos.

Prática Médica

O Einstein trabalha para promover uma melhor experiência para médicos, pacientes e equipes multidisciplinares, incorporando os pilares do *Physician Compact* na gestão do Corpo Clínico e possui diretrizes para a seleção e o credenciamento dos médicos e membros da sua equipe, integrando-os à cultura e à forma de operação do Einstein, por meio de treinamentos, para assegurar a adaptação e retenção do médico (*on-boarding*). Outra frente importante é garantir que somente procedimentos com indicações baseadas em evidências clínicas sejam realizados. Por meio do programa Pertinência do Cuidado são avaliados indicações de internações, exames e procedimentos. Atualmente, são gerenciados procedimentos de Gastroduodepancreatectomia, Colectectomia, Ecoendoscopia, Endometriose, Síndrome de Cockett, Aneurisma de Aorta, Atrodese de Coluna, Infiltração para Tratamento da Dor Osteomuscular, Artroplastia de Joelho e Ureterolitotripsia.

Care Pathways

Os *Care Pathways* são documentos que detalham todas as etapas do cuidado com o objetivo de melhorar o resultado clínico e reduzir eventos adversos. Atualmente, mais de 350 *Care Pathways* estão publicados nas plataformas digitais do Einstein, em 34 especialidades. Esses documentos também são utilizados na construção de prescrições do prontuário eletrônico, chamados de *powerplans*, simplificando a solicitação de exames e a prescrição de medicamentos.

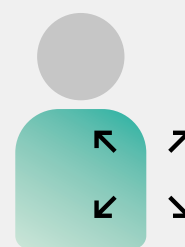
Programa de Inovação do Corpo Clínico

Em 2024, foi criado o Programa de Inovação do Corpo Clínico, que tem como objetivo apoiar os médicos no desenvolvimento de projetos e soluções inovadores. O objetivo é aumentar o número de projetos com potencial de impacto clínico-assistencial, além de atrair e reter talentos médicos com perfis inventores e empreendedores. O Programa está estruturado em três pilares:

CAPACITAÇÃO: eventos, cursos e *workshops* com temáticas e metodologias de inovação, *design*, tecnologia e empreendedorismo.

ENGAJAMENTO: participação ativa dos médicos em atividades e projetos de inovação.

NAVEGAÇÃO: apoiar e conduzir os médicos em sua jornada inovadora, servindo como ponte entre o inventor e as diversas áreas envolvidas no processo de pesquisa e desenvolvimento de novas soluções.



Trilha de Fatores Humanos para Médicos

O Einstein adotou a metodologia *Healthcare Crisis Resource Management (HCRM)*, uma adaptação do *Crew Resource Management (CRM)*, da aviação, adaptando-a ao contexto da saúde, para promover a confiabilidade e o desenvolvimento de competências socioemocionais em equipes de alto desempenho.

NÚMERO DE MÉDICOS TREINADOS EM 2024

Comunicação

728

Consciência situacional

682

Tomada de decisão

709

Trabalho em equipe

684

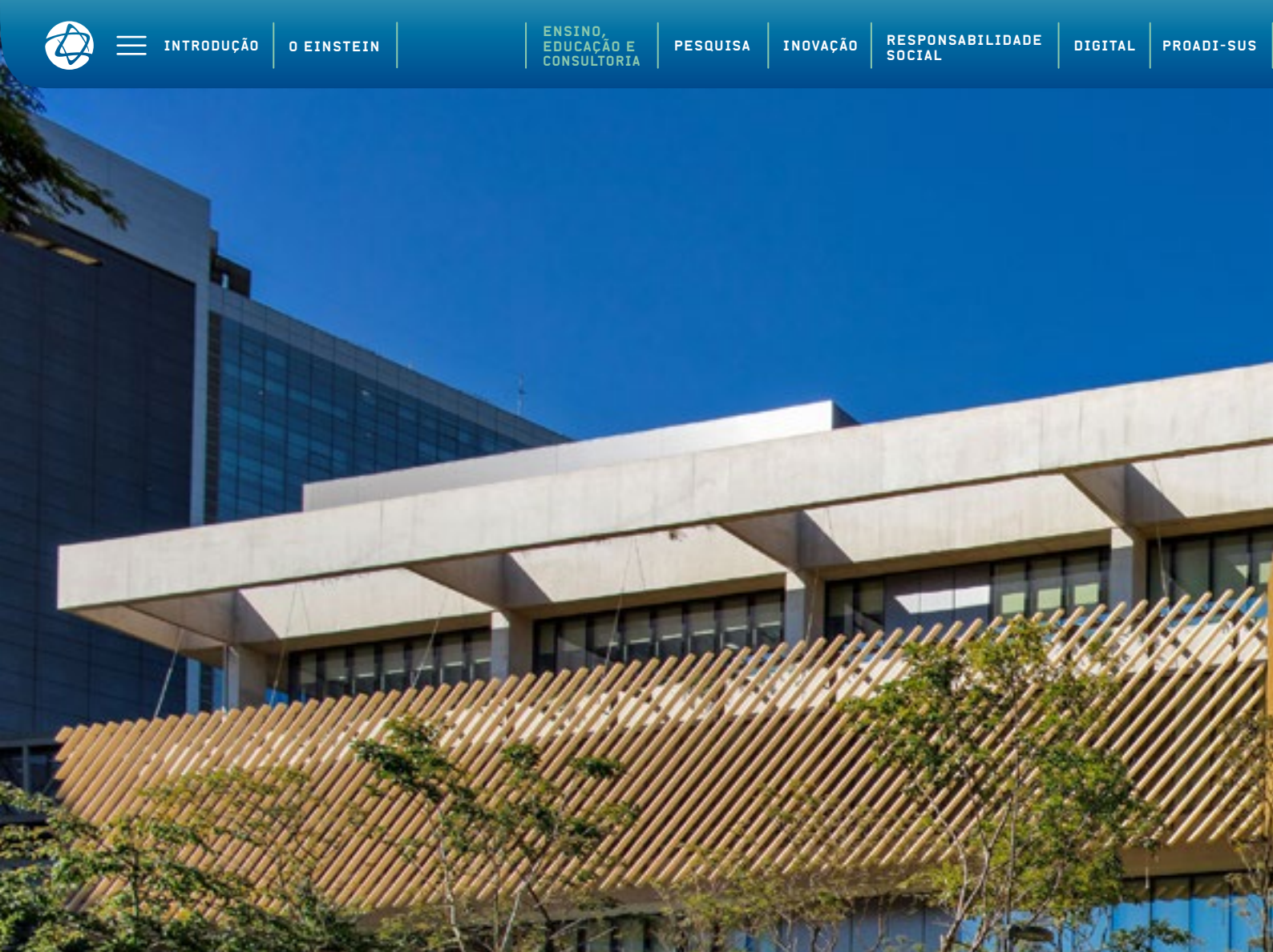
Gestão de riscos e erro

704

Ferramentas

HCRM - Presencial

206

[INTRODUÇÃO](#)[O EINSTEIN](#)[ENSINO,
EDUCAÇÃO E
CONSULTORIA](#)[PESQUISA](#)[INOVAÇÃO](#)[RESPONSABILIDADE
SOCIAL](#)[DIGITAL](#)[PROADI-SUS](#)

3

Ensino, Educação e Consultoria

Com um portfólio que vai do Ensino Médio Técnico ao Doutorado, o Ensino do Einstein ajuda a melhorar a saúde da população e a qualidade da assistência e da gestão em saúde em todo o Brasil. A escola de Ensino Técnico Integrado ao Médio, em Paraisópolis, começou a receber as primeiras turmas e foi realizado o primeiro vestibular para a nova graduação em Psicologia. Já a Consultoria do Einstein compartilhou conhecimento e experiência com organizações de saúde no Brasil e na América Latina.





INTRODUÇÃO

O EINSTEIN

ENSINO,
EDUCAÇÃO E
CONSULTORIA

PESQUISA

INOVAÇÃO

RESPONSABILIDADE
SOCIAL

DIGITAL

PROADI-SUS

Vista lateral do prédio do
Centro de Ensino e Pesquisa
Cecília e Abram Szajman



PERFIL E ESTRUTURA GRI 2-6 - GRI 3-3 EXCELÊNCIA DOS SERVIÇOS

O Einstein forma profissionais para a assistência e a gestão da saúde, com base nas competências e nos conhecimentos construídos ao longo de sua história.

Com metodologias inovadoras, vivências práticas e soluções pedagógicas de ponta em diferentes níveis de ensino, o Einstein desenvolve lideranças e profissionais que possam contribuir para a melhoria dos sistemas de saúde privado e público.

O Ensino do Einstein tem alunos do Ensino Médio ao Doutorado, além de residências e cursos de atualização e programas de gestão. O corpo docente é formado, em grande parte, pelos próprios profissionais do Einstein, que

atuam como multiplicadores de conhecimento.

O investimento na formação de suas lideranças, com programas que abordam temas institucionais e transversais, como diversidade, equidade, inclusão e saúde mental, também é uma constante. Ao todo, são 14 unidades, em cinco estados brasileiros, e o ensino à distância. O Einstein inaugurou em 1989 a Faculdade de Enfermagem e a Escola Técnica e, desde então, o Ensino do Einstein tem sido um pilar importante na construção da organização.

ESTRUTURA	2022	2023	2024	Δ
Nº de unidades	11	12	14	16,7%
Nº de salas	149	154	158	2,6%
Nº de auditórios	3	3	4	33,3%
Centro Einstein de Esporte e Bem-Estar	1	1	1	0,0%
Área construída (m²)	62.436	63.161	63.436	0,4%

SATISFAÇÃO DOS ALUNOS	2022	2023	2024	Δ
Net Promoter Score (NPS)	83	85	86	1,2%



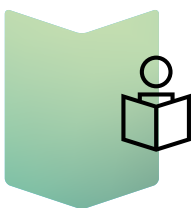
Turma do Ensino Médio
integrado ao Técnico,
em Paraisópolis

LINHAS DE ATUAÇÃO

Ensino do Einstein acompanha os estudantes em diferentes fases da vida profissional

Escola Técnica e Ensino Médio Integrado ao Técnico

Formação de jovens que vão seguir carreiras na área da saúde, incluindo experiência prática de estágios nas unidades assistenciais e administrativas do Einstein.



A unidade de Ensino Técnico Integrado ao Médio Paraisópolis (ETIM PECP) foi inaugurada em 2024 e oferece, gratuitamente, a oportunidade de formação técnica para os jovens da região, contribuindo para sua inclusão no mercado de trabalho. O Einstein fornece uniforme, alimentação e material didático.

Graduação

Em 2024, as graduações do Ensino do Einstein passaram a somar oito cursos: Administração, Enfermagem, Engenharia Biomédica, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia e a nova graduação em Psicologia, que terá, a partir de 2025, aulas presenciais no Centro de Ensino e Pesquisa Albert Einstein - Campus Cecília e Abram Szajman, localizado no Morumbi. As inscrições para o vestibular, com 60 vagas, foram realizadas no segundo semestre de 2024. O curso proporcionará uma formação generalista completa, com ênfases em avaliação psicológica, psicologia clínica e promoção de saúde e bem-estar.

Cursos de graduação passam a figurar nos rankings da Folha de S.Paulo e do Estadão

A Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein apareceu pela primeira vez no *Ranking* Universitário Folha 2024. Entre as instituições particulares de ensino, o curso de Enfermagem liderou o índice, enquanto a Medicina alcançou o nono lugar entre as mais de 200 avaliadas. Já no *Guia da Faculdade*, do jornal *O Estado de S.Paulo*, a Faculdade conquistou cinco estrelas para Medicina e quatro estrelas para Enfermagem. O uso de tecnologia avançada para aprimorar o ensino e a prática desde o início são diferenciais relevantes do Einstein.

Pós-graduação *Latu Senso*

Direciona e atualiza profissionais da área de saúde em todo o país, oferecendo formações presenciais, híbridas e à distância por meio de 188 cursos. Em 2024, foi criado o curso de pós-graduação Sustentabilidade: Liderança e Inovação em *ESG* (*Environmental, Social, and Governance*) para preparar profissionais para o enfrentamento dos desafios atuais e alinhar as práticas médicas aos princípios *ESG*. O objetivo é contribuir para a criação de valor nas organizações e a melhoria da saúde global.

MBA

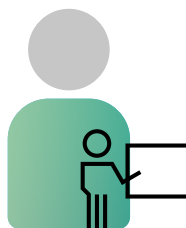
Focado no desenvolvimento de lideranças de organizações de saúde, o MBA do Einstein visa aprimorar o desempenho da alta liderança de organizações da área de saúde no Brasil, estimulando o desenvolvimento de técnicas de gestão modernas.



Residentes no Hospital
Municipal Dr. Moysés
Deutsch - M'Boi Mirim

Hospitais públicos como campos de estágio para o Ensino

O Hospital Municipal Gilson de Cassia Marques de Carvalho, o Hospital Municipal Dr. Moyses Deutsch e as unidades de Atenção Primária e Rede Assistencial administradas pelo Einstein para a prefeitura de São Paulo funcionam como campos práticos de formação para os programas de ensino formal, como a Residência Médica e Multiprofissional e os cursos de graduação em Medicina, Enfermagem, Odontologia e Fisioterapia, além de Cursos Técnicos e outros estágios supervisionados na área hospitalar e ambulatorial.



Novo MBA em Gestão de Projetos em Saúde em colaboração com o PROADI-SUS

Uma iniciativa do Einstein no âmbito do PROADI-SUS oferece um MBA em Gestão de Projetos em Saúde, destinado à capacitação de servidores públicos. Iniciado em 2024, o curso tem como foco o desenvolvimento de habilidades em planejamento e execução de projetos na área da saúde, preparando os profissionais para atuar de forma eficiente e estratégica. A grade alia teoria e prática com projetos aplicados, buscando uma maior eficiência no SUS.



Projeto Kavanah

Iniciativa de extensão organizada pelos alunos de graduação de Medicina do Einstein, que tem o objetivo de apoiar o SUS e acelerar o atendimento a pacientes que aguardam cirurgias de pequena e média complexidades. Em 2024, o programa realizou atendimentos em Amparo e Jaguariúna, no interior de São Paulo, atendendo 63 pacientes. As expedições contaram com cerca de 40 voluntários, entre alunos, anestesistas, cirurgiões gerais, ginecologistas e obstetras. Foram realizados procedimentos como histerectomias, laqueaduras e cirurgias de correção de hérnia. Em Amparo, as cirurgias foram realizadas no Hospital Santa Casa Anna Cintra, e em Jaguariúna, no Hospital Municipal Walter Ferrari. O Projeto Kavanah também já passou pelas cidades de Muzambinho (MG) e Aparecida de Goiânia (GO).



O Centro de
Educação Infantil
Perobeiras
atende crianças
de 0 a 6 anos

Mestrado e Doutorado

Promovem conhecimento aplicado às áreas de assistência, pesquisa e docência, com acesso a publicações, simulação realística e a estrutura de um sistema de saúde de excelência.

Residências Médicas e Multiprofissionais

Oferece formação teórico-prática, com discussões clínicas, *workshops*, pesquisa e estrutura hospitalar, no público e no privado, além da troca com profissionais de excelência.

Ensino à Distância

Modalidade virtual focada em cursos de curta duração e pós-graduações, possibilitando a participação de profissionais de todo o país.

Cursos de Atualização e Curta Duração

Aprimoramento e certificações em diversas áreas para a atualização contínua necessária a quem trabalha na saúde.

Eventos Científicos

Fóruns, simpósios e encontros, com o objetivo de promover intercâmbio de conhecimentos, evidências científicas, boas práticas e inovações tecnológicas entre os profissionais de saúde.

Creches

O Einstein opera duas creches para filhos entre 4 meses e 3 anos de suas colaboradoras, além de fazer a gestão de um Centro de Educação Infantil (CEI Perobeiras), para crianças de até 6 anos.

Atividades de Ensino em números

Ensino Formal	2022	2023	2024	Δ
Graduações	1.231	1.456	1.712	17,6%
Administração		30	54	80,0%
Enfermagem	459	481	501	4,2%
Engenharia Biomédica		62	115	85,5%
Fisioterapia	41	84	123	46,4%
Medicina	731	742	762	2,7%
Nutrição			54	-
Odontologia		57	103	80,7%
Escola Técnica e Ensino Médio Técnico	1.068	1.087	1.115	2,6%
Escola Técnica	763	804	793	-1,4%
Ensino Médio Técnico	305	283	322	13,8%
Pós-graduação + MBA + Mestrado	9.290	9.305	8.770	-5,7%
MBA	90	89	93	4,5%
Mestrado	99	110	90	-18,2%
Pós-graduação Presencial	7.153	6.463	5.915	-8,5%
Assistencial Pós-graduação	6.329	5.759	5.253	-8,8%
Gestão Pós-graduação	824	704	662	-6,0%
Residência	242	271	300	10,7%
Residência Médica	195	220	244	10,9%
Residência Uniprofissional e Multiprofissional	47	51	56	9,8%
Produtos Digitais - Pós-graduação EAD	1.706	2.372	2.372	0,0%
Assistencial Pós-graduação	815	1.379	1.411	2,3%
Gestão Pós-graduação	891	993	961	-3,2%

Cursos formais: incluem modalidades com matrícula regular, como graduação, pós-graduação (presencial e EAD), MBA, ensino médio e cursos técnicos.

Ensino Informal	2022	2023	2024	Δ
Curta Duração Presencial	32.196	33.732	32.703	-3,1%
Cursos de Atualização Assistencial	4.751	3.730	4.312	15,6%
Cursos de Atualização Gestão	6.225	5.004	4.426	-11,6%
Ensino Adaptativo	4.481	4.679	870	-81,4%
Simulação Realística	16.739	20.319	23.095	13,7%
Curta Duração - Produtos Digitais	14.196	20.512	17.679	-13,8%
Cursos de Atualização Assistencial	2.217	2.757	3.791	37,5%
Cursos de Atualização Gestão	957	1.538	1.358	-11,7%
Projetos Públicos	11.022	16.217	12.530	-22,7%

Cursos informais: englobam eventos, cursos de curta duração, ações de capacitação pontuais e treinamentos.

A contagem de alunos de Ensino Médio, Escola Técnica e Graduações considera os novos entrantes do ano corrente, sem impacto de cancelamentos somados à base de alunos de turmas de anos anteriores que estavam ativos no início do ano.

A contagem de alunos de pós-graduação (presencial e EAD), MBA, Mestrado e Residência considera alunos pagantes e não pagantes (PROADI, COAPES, PRONON e Aprimoramento) no começo do curso, sem o impacto de cancelamentos. São consideradas apenas turmas confirmadas e iniciadas no ano corrente.



↑ O CEP abriga os cursos de graduação em Medicina, Enfermagem e Administração, além de pós-graduação

ATIVIDADES DE ENSINO EM NÚMEROS (CONTINUAÇÃO)

	2022	2023	2024	Δ
Total de alunos	57.981	66.092	61.979	-6,2%
Ensino Formal	11.589	11.848	11.597	-2,1%
Ensino Informal	46.392	54.244	50.382	-7,1%

Cursos formais: incluem modalidades com matrícula regular, como graduação, pós-graduação (presencial e EAD), MBA, ensino médio e cursos técnicos.

Cursos informais: englobam eventos, cursos de curta duração, ações de capacitação pontuais e treinamentos.

Creches

	2022	2023	2024	Δ
Creches Einstein	2	2	2	0,0%
Crianças	382	397	420	5,8%
Matrículas realizadas	142	148	139	-6,1%
Centro de Educação Infantil - CEI Perobeiras	1	1	1	0,0%
Crianças	221	232	219	-5,6%

UNIDADES DE ENSINO - SÃO PAULO

Centro de Ensino e Pesquisa Albert Einstein – Campus Cecília e Abram Szajman (CEP)

O CEP abriga os cursos de graduação em Medicina, Enfermagem e Administração, além de pós-graduação, cursos de curta duração e eventos científicos. São 23 salas de aula, com recursos audiovisuais adaptáveis para até 40 ambientes, além de laboratórios de Anatomia, Morfologia, Enfermagem, Informática e Multidisciplinar. Em 2024, inaugurou uma nova ala para o Centro de Simulação Realística e Treinamentos Corporativos, antes realizados na Unidade de Ensino do Morumbi.

Vila Mariana

Campo de estágio assistencial para cursos de pós-graduação e Residência Médica e Multiprofissional e graduações de Enfermagem, Medicina, Fisioterapia e Odontologia, além de oferecer cursos de atualização do Einstein.

Faria Lima

A unidade oferece cursos de pós-graduação.

Morato

Sedia as graduações de Fisioterapia, Engenharia Biomédica, Odontologia e Nutrição, cursos técnicos, pós-graduação e atualização. Conta com Centro de Experimentação e Treinamento em Cirurgia, laboratórios especializados e biblioteca.

Paraisópolis

Localizada no prédio do Programa Einstein na Unidade de Paraisópolis (PECP) oferece gratuitamente o Ensino Médio Integrado ao Técnico aos moradores da comunidade. GRI 203-1

Paulista I

Realiza cursos de curta duração, de ensino técnico e médio técnico, além de pós-graduação.

Paulista II

Oferece cursos de pós-graduação, o MBA Executivo, o Programa de Gestão em Saúde e o Centro de Simulação.

Centro Einstein de Esportes e Bem-Estar

O Centro Einstein de Esporte e Bem-estar foi criado para promover a qualidade de vida dos alunos da Graduação e da Residência, com atividades que estimulam a saúde física e mental e proporcionam momentos de lazer e convívio social entre calouros, veteranos, residentes e professores.

Hospital Municipal Gilson de Cássia Marques de Carvalho

O Ensino do Einstein está presente também no hospital que oferece estrutura de hospital-escola aos programas de ensino formal, como a Residência Médica e graduação em Medicina e em Enfermagem. Destaca-se como campo de estágio hospitalar para cursos de graduação em Medicina e em Enfermagem, Residências Médicas e Multiprofissionais e estágios para Cursos Técnicos e outros estágios supervisionados na área hospitalar. Conta com salas de aulas, anfiteatro, biblioteca e espaço de convívio para estudantes.

CEI - Perobeiras

Por meio de uma parceria com a prefeitura de São Paulo, o Einstein assumiu a gestão da CEI/Creche Perobeiras, que atende crianças de 0 a 6 anos de idade.

BAHIA

Salvador

No Hospital Ortopédico do Estado da Bahia são oferecidos cursos de capacitação para profissionais da região, como pós-graduação, cursos de curta duração e Simulação Realística.

GOIÁS

Goiânia

Apoia a formação e atualização com cursos de pós-graduação nas áreas de assistência e gestão, programas de atualização e atividades práticas no Centro de Simulação Realística.

MINAS GERAIS

Belo Horizonte

Oferece cursos de curta duração e de pós-graduação.

RIO DE JANEIRO

Centro

Hospeda cursos de pós-graduação. Em 2025, está prevista sua transferência para o bairro de Botafogo.



Alianças

O Einstein investe em alianças com organizações nacionais e internacionais renomadas, como *Stanford*, *Manchester* e Universidade Nova de Lisboa, compartilhando práticas, programas e propiciando trocas de alunos e docentes.



O Centro de Simulação Realística desenvolve práticas e habilidades técnicas para o treinamento de profissionais da saúde



GRI 3-3 INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Tecnologias e Práticas

O investimento em novos cursos e canais possibilita que o Ensino do Einstein compartilhe conhecimento e colabore com o desenvolvimento da saúde no Brasil, ampliando a estrutura e incorporando novas metodologias, tecnologias e práticas. A Academia Digital Einstein (ADE), por exemplo, é uma plataforma que oferece conteúdo gratuito ilimitado e acessível via *web* e dispositivos móveis, produzidos por especialistas do Einstein para profissionais de saúde. A ferramenta permite que os usuários montem suas próprias trilhas de desenvolvimento e utiliza IA para buscas, indo além de títulos e descrições, transcrevendo

em texto conteúdos de vídeos e identificando os temas mencionados.

Lançada em julho de 2021, a ADE já acumula mais de 10,3 milhões de visualizações e, em 2024, chegou a 486 mil membros, sendo 147 mil cadastrados apenas neste ano. A Academia é acessada de todos os estados brasileiros, sendo 52,9% na Região Sudeste, 13,7% no Sul, 7,6% no Centro-Oeste, 7,1% no Norte e 18,5% no Nordeste. Em 2024, foram utilizadas tecnologias emergentes, incluindo IA para aprimorar a busca de conteúdos e para a indicação e comparação de artigos científicos recentes publicados no PUBMED.



PREPARA EINSTEIN

O Prepara Einstein é um ambiente dentro da Academia Digital desenvolvido com o objetivo de preparar os alunos para as provas de residência Médica de Acesso Direto. O acesso é gratuito e ilimitado, com conteúdo que abrange cinco áreas da Medicina: Cirurgia Geral, Clínica Médica, Medicina Preventiva e Social/MFC, Ginecologia e Obstetrícia e Pediatria. O programa teve início em 2024, com 3.284 membros, dos quais 30% sinalizaram o desejo de fazer a prova de residência naquele ano.

GRI 3-3 IMPACTO NA SAÚDE E NA SOCIEDADE

Acesso e Oportunidades

O Einstein oferece bolsas de estudo integrais ou parciais para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, viabilizadas por renúncia de receita e por contribuições de pessoas físicas e jurídicas, por meio do Fundo de Estímulo ao Conhecimento e por recursos próprios. A concessão dessas bolsas está alinhada ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 – Educação de Qualidade, estabelecido pela Organização das Nações Unidas (ONU). Além de promover o acesso à educação, a iniciativa contribui para a diversidade entre os alunos do Ensino do Einstein, enriquecendo as trocas de experiências e contribuindo para a transformação tanto do ambiente acadêmico quanto da sociedade como um todo.

Estudantes de graduação, com exceção

dos cursos de Medicina, têm a oportunidade de atuar como monitores remunerados em diversas áreas do Hospital Israelita Albert Einstein, complementando sua formação com experiência prática. Já os alunos de Medicina contam, além das bolsas integrais e parciais, com o Crédito Estudantil do Einstein, que financia até 50% do curso, sem juros, facilitando o acesso à formação médica de excelência. Outro modo do Einstein promover acesso a diferentes oportunidades de ensino é por intermédio do programa *MD-PhD – Marcos Lottenberg & Marcos Wolosker International Fellowship for Physician Scientists*, que permite aos estudantes de Medicina realizarem pesquisas científicas em nível de doutorado no exterior.

“O Einstein significa para mim esperança porque eu vejo que eu tenho um futuro, não só aqui, mas em outros lugares, pelo ensino que ele me proporciona. Não só o ensino, mas os cursos à parte, como o Jornalismo, no qual eu entrei ontem, e a percussão, a bateria.”

MARIA RITA ALMEIDA DA SILVA COSTA
16 anos, aluna da primeira turma do Ensino Técnico Integrado ao Médio Paraisópolis

Bolsas e outros benefícios (ensino formal e graduações)

	2022	2023	2024	Δ
Bolsas de estudos integrais	32	44	114	159,1%
Bolsas de estudo parciais	301	345	292	-15,4%
Credito estudantil	39	33	40	21,2%
Monitoria Remunerada	139	174	209	20,1%
Total de alunos beneficiados	511	596	655	9,9%
Total de Alunos matriculados*	1.349	1.739	2.034	17,0%
Alunos beneficiados (%)	37,9%	34,3%	32,2%	-2,1 p.p.

* Alunos do Ensino Formal (Ensino Médio e Graduações).



Consultoria Einstein

O Einstein compartilha a sua experiência em gestão com outras organizações de saúde, públicas e privadas. Em 2024, a Consultoria do Einstein atuou com secretarias municipais e estaduais nas Regiões Nordeste, Centro-Oeste e Sul, em projetos voltados para a melhoria da rede de atenção à saúde, desde a organização da rede assistencial até a definição da configuração hospitalar e a implantação de serviços de saúde.

Na reorganização da estrutura de atenção à saúde, o foco foi aprimorar a estrutura e o atendimento do sistema público. Foram implantadas 110 ações por município, com destaque para o mapeamento das unidades de saúde e de pontos críticos, a capacitação de equipes para o atendimento especializado, a implantação de linhas de cuidado para públicos específicos e a criação de grupos de trabalho para aprimorar o sistema.

No segundo eixo, a atuação do Einstein se dedicou à definição da configuração hospitalar e ao desenho de serviços de saúde. Foram estruturados e adaptados 611 procedimentos assistenciais e 28 protocolos com foco na qualidade e na

segurança do atendimento, como Sepses, Infarto Agudo no Miocárdio, Acidente Vascular Cerebral (AVC) e Trauma. Além disso, houve a otimização de planos arquitetônicos e financeiros para melhorar a eficiência e o retorno sobre o investimento. Simulações de abertura de unidades foram realizadas para mitigar riscos da operação assistencial, enquanto especialistas mapearam materiais e equipamentos, definindo cronogramas para a sua aquisição. Essas iniciativas garantem que novos serviços de saúde sejam implantados de forma estruturada, eficiente e sustentável.

No cenário internacional, o Einstein prestou serviço de consultoria para cinco países: Portugal, Chile, Peru, Equador e República Dominicana. Foram desenvolvidos projetos com foco na melhoria de processos de gestão assistencial, avaliação do modelo de gestão de desempenho do corpo clínico, análise da usabilidade de sistemas de gestão hospitalar e implantação de serviços de cirurgia robótica.

No eixo de melhoria do fluxo de atendimento e da jornada do paciente, a solução foi implantada



Interior do edifício do Centro
de Ensino e Pesquisa - Campus
Cecilia e Abram Szajman

em hospitais privados de grande porte no Chile e no Peru. Entre as principais ações, destacaram-se a otimização do fluxo de emergência, a revisão de processos internos para eliminar redundâncias e mitigar desperdícios, a gestão da jornada do paciente em tempo real e a implantação de protocolos de comunicação. Em um desses projetos, houve a redução de 76% no tempo de espera na triagem e o aumento de 75 pontos no *Net Promoter Score (NPS)* do serviço de emergência.

No âmbito da Gestão do Corpo Clínico e Sistemas de Gestão Hospitalar, realizou-se uma análise do desempenho médico de um hospital privado em Portugal. Foram avaliados 78 médicos, nos critérios de assistência, ensino e pesquisa. Houve ainda a implantação de serviços de cirurgia robótica em quatro organizações de saúde, sendo uma no Equador e três no Peru. Esses projetos representaram um avanço significativo na oferta de procedimentos de alta complexidade, além da ampliação do acesso a tecnologias inovadoras e a elevação do padrão de cuidado nessas regiões.

Produtos e serviços oferecidos pela consultoria Einstein

ESTRUTURAÇÃO DE NOVOS HOSPITAIS

Auxilia na planejamento de novas unidades hospitalares, apoiando desde o dimensionamento dos investimentos necessários para estabelecer a organização, passando pela infraestrutura, pelo desenvolvimento de protocolos assistenciais e pela definição dos indicadores de performance que serão adotados até a contratação dos profissionais.

MELHORIA DA ASSISTÊNCIA EM HOSPITAIS

Desenvolve projetos que vão desde a otimização de processos até a gestão de compras e suprimentos. O objetivo é elevar a eficiência e a qualidade do cuidado, garantindo que os recursos sejam utilizados de forma sustentável.

ESTRUTURAÇÃO DE PROTOCOLOS E FLUXOS

Auxilia hospitais a desenvolver e instituir protocolos e fluxos para diversas especialidades, de modo que os processos adotados melhorem a qualidade e a segurança da prática assistencial.

GESTÃO HOSPITALAR

Oferece consultoria em gestão hospitalar e assistencial, incluindo a gestão de pessoas e a aplicação de protocolos de atendimento adotados no Einstein.

ROBÓTICA

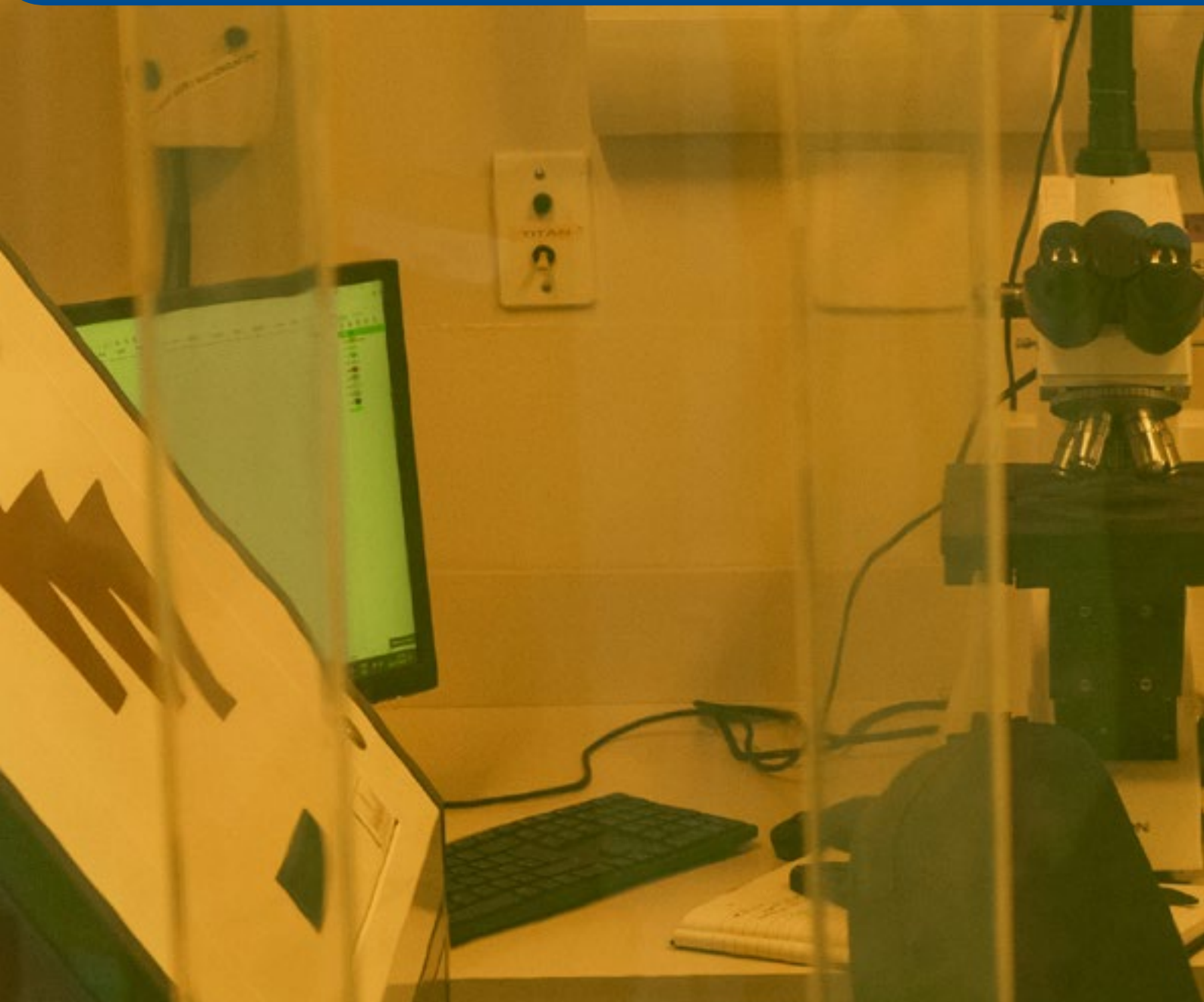
Realiza a estruturação de centros de robótica, apoiando o desenvolvimento de protocolos, fluxos e treinamentos especializados para médicos e enfermeiros, com o intuito de maximizar o potencial dessa tecnologia.

ONCOLOGIA

Prepara hospitais para integrar sua rede de oncologia, alinhando-os aos protocolos e fluxos de atendimento conforme os padrões estabelecidos pelo Einstein.

MEDICINA DIAGNÓSTICA

Realiza a gestão e os serviços especializados para outros hospitais, conforme o padrão adotado no Einstein.



4

Pesquisa

A Pesquisa do Einstein busca soluções para a promoção de saúde, prevenção e tratamento de doenças, oferecendo uma estrutura científica de ponta e acesso a um sistema integrado de saúde. A produção científica da organização cresceu de forma relevante em relação ao ano anterior, assim como o número de citações em periódicos indexados. Estudos realizados pelo Einstein receberam importantes reconhecimentos e novas colaborações nacionais e internacionais foram estabelecidas.





INTRODUÇÃO

O EINSTEIN

ENSINO,
EDUCAÇÃO E
CONSULTORIA

PESQUISA

INOVAÇÃO

RESPONSABILIDADE
SOCIAL

DIGITAL

PROADI-SUS



Pesquisadora faz análise de proteína em
Laboratório de Biologia Experimental
Dr. Geraldo Medeiros Neto

PERFIL E ESTRUTURA GRI 2-6, 3-3 INOVAÇÃO E TECNOLOGIA | EXCELÊNCIA DOS SERVIÇOS

O Einstein atua para gerar conhecimento científico por meio de pesquisas com foco em Genética Molecular, Terapia Celular, *Big Data e Analytics*, Doenças Infectocontagiosas e Envelhecimento.

Em 2024, a produção científica do Einstein cresceu 17% em relação ao ano anterior, com o número de publicações em periódicos indexados atingindo 1.745. Naqueles com fator de impacto >1, o aumento foi de 34,9% e chegou a 1.249 publicações. Foram iniciados 343 novos projetos de pesquisa, 183 foram concluídos e outros 636 estão em andamento.

A estrutura do Einstein permite que os pesquisadores se dediquem integralmente a suas atividades e que médicos e enfermeiros exerçam a pesquisa. Há uma forte conexão entre pesquisa, assistência, ensino e inovação, especialmente em áreas como Cirurgia Robótica, Ortopedia e Terapia Celular. A pesquisa impulsiona a inovação, por meio do desenvolvimento de novas tecnologias, terapias e abordagens de tratamento, ao gerar conhecimento que permite o uso mais eficiente de recursos e o acesso a tratamentos disruptivos para pacientes, promovendo a equidade.

Um exemplo dessa integração é o Núcleo

de Pesquisa em Terapias Avançadas (NPTA) em Oncologia, que conta com uma sala limpa certificada e oferece toda a infraestrutura física e profissional necessária para a pesquisa e o desenvolvimento de produtos de terapias avançadas voltados a doenças complexas. Além disso, serve como um ambiente de capacitação, ao treinar profissionais para atuar em conformidade com as Boas Práticas de Fabricação (BPF ou GMP).

A diversidade de pacientes atendidos pelo Einstein, tanto no setor privado quanto no público, permite a realização de estudos representativos da população brasileira. Essa característica atrai pesquisadores internacionais, que buscam os serviços do Einstein para estudos que se aprofundam na diversidade étnica brasileira, consolidando-o como um polo de excelência. Os dispêndios em pesquisa experimental, clínica e por meio do PROADI-SUS foram de R\$ 144,1 milhões em 2024, um crescimento de 13,8% em relação ao ano anterior.



Publicações de pesquisadores do Einstein

	2022	2023	2024	Δ
Em periódicos indexados	1.013	1.487	1.745	17,4%
Em periódicos com “fator de impacto” > 1	606	926	1.249	34,9%
Em periódicos indexados com “fator de impacto” >20	47	81	113	39,5%
Citações de publicações científicas produzidas por pesquisadores Einstein	6.991	5.822	7.058	21,2%

Produção científica por área/especialidade

	2022	2023	2024	Δ
Cardiologia	84	302	133	-56,0%
Fator de Impacto > 1	57	63	91	44,4%
Fator de Impacto >20	4	5	15	200,0%
Ortopedia	38	113	70	-38,1%
Fator de Impacto > 1	12	27	45	66,7%
Fator de Impacto >20	0	1	1	0,0%
Neurologia	85	65	159	144,6%
Fator de Impacto > 1	49	43	112	160,5%
Fator de Impacto >20	4	3	13	333,3%
Pediatria	66	64	56	-12,5%
Fator de Impacto > 1	9	24	21	-12,5%
Fator de Impacto >20	1	0	0	0,0%
Ginecologia e Obstetrícia	38	47	95	102,1%
Fator de Impacto > 1	24	36	75	108,3%
Fator de Impacto >20	0	0	2	N/A
Cirurgia	100	147	249	69,4%
Fator de Impacto > 1	49	99	127	28,3%
Fator de Impacto >20	1	10	4	-60,0%
Oncologia e Hematologia	132	225	303	34,7%
Fator de Impacto > 1	71	185	221	19,5%
Fator de Impacto >20	7	40	36	-10,0%
Terapia Intensiva	119	104	149	43,3%
Fator de Impacto > 1	47	53	121	128,3%
Fator de Impacto >20	5	3	18	500,0%
Transplantes	31	15	45	200,0%
Fator de Impacto > 1	19	14	31	121,4%
Fator de Impacto >20	0	0	4	N/A
Pronto Atendimento	5	362	11	-97,0%
Fator de Impacto > 1	1	62	8	-87,1%
Fator de Impacto >20	1	0	0	0,0%

Projetos de pesquisa

	2022	2023	2024	Δ
Projetos Iniciados	311	284	343	20,8%
Projetos em andamento	571	604	636	5,3%
Projetos concluídos	220	181	183	1,1%
Total	1.102	1.069	1.162	8,7%

Centro de Pesquisa em Imuno-Oncologia

O Centro de Pesquisa em Imuno-Oncologia (CRIO) é resultado de uma aliança científica estabelecida em 2022 entre o Einstein, o A. C. Camargo Cancer Center, a Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto e a farmacêutica GlaxoSmithKline (GSK), com o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e da GSK. O principal objetivo é gerar conhecimento que ajude a superar as limitações atuais da imunoterapia no tratamento do câncer.

A imunoterapia é uma abordagem que combate o câncer ao estimular o sistema imunológico do paciente e mostra eficácia contra vários tipos de tumor. No entanto, entre 12 e 60% dos pacientes não respondem ou têm uma resposta limitada ao tratamento. O CRIO busca justamente

descobrir e validar novos biomarcadores e alvos imunorreguladores para melhorar essas respostas anticancerígenas. O centro pretende entender os mecanismos que limitam a eficácia da imunoterapia, desenvolvendo novas abordagens para beneficiar mais pacientes e reduzir efeitos adversos, ao aprimorar as terapias atuais e criar tratamentos mais eficazes.

Outro projeto usa modelos pré-clínicos, como organoides, que simulam com precisão o microambiente tumoral ou sistêmico a partir de células dos próprios pacientes. Essa abordagem reduz o tempo necessário para a obtenção de resultados e promove um tratamento mais personalizado. O CRIO conta atualmente com uma equipe de 25 pesquisadores e atua em projetos com pacientes voluntários.





Einstein e CNPEM iniciam uma colaboração em pesquisa e ensino

A aliança com o Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM) tem como objetivo criar uma sinergia em áreas de pesquisa, no intercâmbio de pesquisadores e na utilização de equipamentos e infraestrutura das duas organizações.

Para isso, umas das principais ferramentas utilizadas é o Sirius, uma fonte de luz síncrotron de última geração que pertence ao CNPEM. Ao combiná-la com a expertise clínica e de pesquisa biomédica do Einstein, abrem-se caminhos para novas descobertas, como o estudo de doenças genéticas, vírus emergentes e testes de novos medicamentos.

“É uma molécula diferente das que foram encontradas até hoje e, por ser pequena, facilita muito com que ela se torne de fato um medicamento viável. Nesse momento, nós estamos consolidando uma parceria para que, mediante financiamento, inclusive federal, se consiga fazer o desenvolvimento dessa molécula para torná-la pronta para testes em seres humanos.”

THOMAZ ROCHA E SILVA,

pesquisador do Einstein, que estuda a molécula extraída do veneno da aranha caranguejeira, *Vitalius wacketi*, com potencial para combater o câncer

← O laboratório de histologia do CEPC analisa tecidos, utilizando técnicas como coloração H&E e imuno-histoquímica



Einstein e Butantan descobrem substância em veneno de aranha que elimina células de câncer

A colaboração resultou na descoberta de uma molécula promissora no combate ao câncer, extraída do veneno da aranha caranguejeira *Vitalius wacketi*, espécie encontrada no litoral de São Paulo. Esse avanço é resultado de mais de 20 anos de pesquisa, culminando em uma patente conjunta que abre caminho para o desenvolvimento da molécula com novos parceiros. Sintetizada pelo Butantan e purificada e testada pelo Einstein, a substância se mostrou eficaz na eliminação de células leucêmicas em testes laboratoriais. Diferentemente de outras tecnologias, a nova molécula se destaca por ser mais simples e econômica, o que pode facilitar sua produção em escala e, consequentemente, ampliar o acesso a um tratamento inovador e acessível.



Pesquisadora faz preparo e sequenciamento genético em laboratório biomolecular no Morumbi

LINHAS DE ATUAÇÃO DA PESQUISA

Academic Research Organization (ARO)

A *Academic Research Organization (ARO)*, do Einstein, tem consolidado sua vocação para conduzir pesquisas clínicas de grande porte, seguindo as melhores práticas científicas e envolvendo estudos multicêntricos e randomizados. Em 2024, os principais avanços da ARO estão relacionados à consolidação de alianças internacionais e ao início de novos projetos, como o Programa *Moonraker*, o Projeto *Easi-Kidney* e o Estudo JASMINE, que estão sendo realizados em hospitais no Brasil e na América Latina.

PROGRAMA MOONRAKER Investiga a eficácia do uso da finerenona em pacientes com insuficiência cardíaca, em colaboração com a Bayer.

PROJETO EASI-KIDNEY Testa se o novo medicamento Vicadrostat, da *Boehringer Ingelheim* com a Universidade de Oxford, no Reino Unido, combinado com a empagliflozina, pode evitar a piora da função renal em pacientes com doença renal crônica, além de problemas cardíacos e hospitalizações.

ESTUDO JASMINE Avalia a segurança e a eficácia do oafrolumabe no tratamento das doenças raras polimiosite e dermatomiosite, que causam fraqueza muscular e inflamação. Realizado em colaboração com a AstraZeneca, investiga a melhora dos sintomas e a qualidade de vida dos participantes. Além desse, destaca-se o Elfie-Hypertension, sendo realizada no Brasil e no Vietnã, em colaboração com o *Imperial Clinical Trials Unit (ICTU)*, de Londres, e a empresa Elfie, na França.

Centro de Pesquisas Clínicas

A pesquisa clínica é dedicada à investigação de tópicos específicos relacionados a epidemiologia, diagnóstico e tratamento de doenças em seres humanos. O Centro de Pesquisa Clínica (CPC) coordena os estudos originados na própria organização e patrocinados por outras instituições. O CPC também oferece suporte técnico e administrativo aos pesquisadores em todas as etapas do projeto, incluindo análise de viabilidade do estudo, submissão regulatória, interface para a análise contratual e orçamentária, coordenação do estudo e coleta e reporte de dados, garantindo que o projeto esteja em conformidade com as Boas Práticas Clínicas (BPC).



Centro de Estudos Pré-Clínicos (CEPC) e Centro de Experimentação e Treinamento em Cirurgia (CETEC)

O desenvolvimento de pesquisa experimental e a criação de serviços pré-clínicos voltados para novos fármacos e produtos, bem como a capacitação e formação continuada de profissionais da saúde, são atividades conduzidas pelo Centro de Estudos Pré-Clínicos (CEPC) e pelo Centro de Experimentação e Treinamento em Cirurgia (CETEC).

Em 2024, foram executados mais de 28 projetos, que incluíram estudos relacionados a Alzheimer, epilepsia, caquexia muscular, infarto do miocárdio e anemia falciforme, com contribuições das *startups* incubadas na Eretz.Bio. Além disso, foram realizados 18 tipos de treinamentos, com o total de 210 cursos e mais de 750 cirurgões beneficiados. Técnicas avançadas, como a Cirurgia Robótica, foram aprimoradas nessas instalações, que se dedicam ao aperfeiçoamento técnico e à formação contínua dos profissionais envolvidos.

Centro de Estudos, Pesquisas e Prática em AP e Redes (CEPPAR)

O Centro de Estudos, Pesquisa e Prática em Atenção Primária e Redes (CEPPAR) se dedica a conduzir e fomentar pesquisas conectadas com os serviços de saúde, envolvendo múltiplos profissionais e partes interessadas, para o fortalecimento do cuidado em saúde no SUS. A atuação do CEPPAR está integrada a serviços de atenção primária e ambulatorial especializada da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo e a iniciativas com foco em atenção primária e cuidado em rede ligados ao Ministério da Saúde, por meio dos projetos do PROADI-SUS, além de contribuir com outras secretarias municipais e estaduais. No ano de 2024, foram publicados 24 artigos em revistas nacionais e internacionais.

Centro de Hemoterapia e Produtos de Terapia Avançada

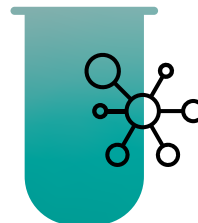
O centro desempenha um papel importante na integração da assistência com a inovação científica e tecnológica no Einstein, impulsionando o desenvolvimento e a aplicação clínica de terapias celulares, gênicas e de engenharia de tecidos, segundo padrões internacionais de qualidade. Passa anualmente por auditorias internacionais de boas práticas, com destaque para a certificação da *Association for the Advancement of Blood & Biotherapies* (AABB), e conta ainda com certificação de qualidade para Terapia Celular pela *Foundation for the Accreditation of Cellular Therapy* (FACT), além de Laboratório de Referência em Imuno-hematologia e atuação na Hemoterapia Transfusional. Desde 2020, conta com certificação da Anvisa para a manufatura de células *CAR-T CD19* (*Chimeric Antigen Receptor T-cell*) para doenças linfoproliferativas (Linfoma Não Hodgkin, Leucemia Linfocítica Crônica e Aguda) em adultos e crianças, possibilitando, em 2023, a primeira infusão de um estudo de fase I. Além disso, tornou-se o primeiro centro latino-americano a receber a certificação *FACT* (*Foundation for the Accreditation of Cellular Therapy*) para terapia celular com células geneticamente modificadas, um marco na área. O estudo com *CAR-T CD19* integra um projeto com o Ministério da Saúde, por meio do PROADI-SUS. Essa colaboração permitiu que, entre 2023 e 2024, oito pacientes tivessem acesso ao tratamento. Atualmente, a unidade possui 17 estudos clínicos em andamento e é o primeiro e único centro de pesquisa credenciado pela EMBRAPII (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial) como um Centro de Competência em Produtos de Terapias Avançadas (CCTA). (Leia mais no box da próxima página.)



Pesquisador do Centro de Estudos Pré-Clinicos faz análises clínicas utilizando amostras tumorais marcadas com fluorescência

Einstein é escolhido para gerenciar um centro da EMBRAPII e impulsionar as terapias avançadas no Brasil

Credenciado pela Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII) para gerenciar o Centro de Competência em Terapias Avançadas (CCTA), o Einstein iniciou as atividades em junho de 2024. O objetivo é criar um ecossistema de inovação para gerar e disseminar conhecimentos em terapias avançadas, atendendo às demandas de saúde e do setor biofarmacêutico nacional. O centro, financiado com recursos do Ministério da Saúde e pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), já capacitou 233 profissionais, selecionou quatro pesquisas para financiamento e atraiu uma *startup* para programas de pré-aceleração e aceleração. As principais linhas de trabalho incluem o desenvolvimento de novas tecnologias, a formação de recursos humanos, a criação de um ecossistema de inovação e a interação com a indústria da saúde.



Autorização inédita da Anvisa para o processamento de células NK para o tratamento da leucemia mieloide aguda

Aprovação da ANVISA permite que o Einstein processe células *natural killer* (NK) a partir de cordões umbilicais, visando o tratamento de leucemia mieloide aguda (LMA). O objetivo é aumentar a quantidade dessas células no corpo, melhorando as chances de remissão da doença. Desenvolvida no âmbito do PROADI-SUS, a iniciativa é pioneira no Brasil. O tratamento é destinado a pacientes a partir de 18 anos que não responderam a pelo menos duas linhas terapêuticas anteriores. O tratamento consiste em quimioterapia seguida da infusão de células NK, cultivadas a partir de cordões umbilicais aprovados para pesquisa. O projeto promete acelerar o tempo de resposta e aumentar as chances de cura. Com a aprovação dos órgãos regulatórios, o protocolo de pesquisa avançou para a fase de testes em humanos. O tratamento será aplicado tanto na rede privada quanto na rede pública de saúde.



Einstein será o centro do Brasil em pesquisa sobre a síndrome de Down

A organização agora é parte da rede *Human Trisome Project – Latin America Network (HTP – LAN)*. Essa iniciativa, que faz parte do *Down Syndrome Cohort Development Program (DS-CDP)*, financiado pelos *National Institutes of Health (NIH)*, dos Estados Unidos, tem como objetivo criar uma plataforma de dados abrangente para estudar as condições de saúde mais frequentes na vida das pessoas com síndrome de Down. O recrutamento de participantes começará em 2025 e o *NIH* destinará US\$ 2,7 milhões para apoiar a fase inicial do *HTP-LAN*, prevista para os dois primeiros anos de atividade. A *HTP – LAN* é liderada por cientistas do *Linda Crnic Institute for Down Syndrome* e envolve centros de pesquisa de Brasil, México, Colômbia, Argentina e Chile, com o apoio adicional a Venezuela e Bolívia. O projeto busca aprimorar a saúde e a qualidade de vida das pessoas com síndrome de Down por meio de caracterização clínica e demográfica, avaliação neuropsicológica e coleta de material biológico, além de estudos multiômicos. Essa também será uma oportunidade de compreender se e como fatores culturais, diversidade étnica, hábitos alimentares e condições socioeconômicas impactam as características clínicas dessa população entre os diversos países da América Latina.



A *Genesis Genomics*, aliança entre Einstein e Grupo Fleury, trabalha a medicina personalizada por meio de sequenciamento genético de última geração



Primeiro lugar no Prêmio Octavio Frias de Oliveira

Desenvolvida pelo Einstein e publicada na revista *Scientific Reports*, a pesquisa “*Linking tumor immune infiltrate and systemic immune mediators to treatment response and prognosis in advanced cervical cancer*”, das autoras Patrícia Martins e Katia Morais, levou à descoberta de biomarcadores e foi reconhecida por sua contribuição significativa para o avanço no tratamento do câncer cervical no XV Prêmio Octavio Frias de Oliveira, na categoria Pesquisa em Oncologia.

Cientistas do Amanhã

O projeto Cientistas do Amanhã tem como objetivo democratizar o conhecimento científico, levando-o para a população leiga, especialmente jovens da comunidade de Paraisópolis. A proposta é mostrar a importância da ciência de maneira acessível, despertando o interesse e a curiosidade desse público, que, de outra forma, poderia não ter contato com o tema. Em 2024, o programa realizou a sua primeira fase, com 45 participantes, durante uma semana de atividades imersivas. Nove deles foram aprovados no Ensino Médio Integrado ao Técnico do Einstein. Além de promover a inclusão científica, o projeto também reforça o impacto positivo na comunidade por meio da ciência. Uma nova edição do programa está prevista para 2025.



Dispêndios Operacionais e de Capitais em Pesquisa (R\$ Mil)

Einstein dispende cerca de 1% de sua Receita Líquida em pesquisa para garantir a continuidade das pesquisas.

	2022	2023	2024	Δ
Despesas operacionais de Pesquisa	51.254	60.081	66.131	8,6%
Despesas operacionais da ARO	19.529	33.605	47.547	47,4%
Despesas operacionais de Patrocínio da indústria	6.260	8.102	13.939	11,2%
Subtotal	77.043	101.789	127.617	25,4%
Dispêndio de capital	3.100	5.470	4.045	-26,0%
Despesas pesquisa PROADI-SUS *	39.109	36.856	32.404	-12,1%
Total	119.252	144.115	164.066	13,8%

* Projetos OPDM, TIAF, STOK, EXPL, DAPA, NPOX e GAIA

Receita de pesquisa (R\$ MIL)

	2022	2023	2024	Δ
Prestação de Serviços de Pesquisa Clínica - ARO	13.518	34.976	48.575	38,9%
Doações e grants	50.123	17.737	13.641	-23,1%
Patrocínio da indústria	3.479	4.148	11.068	166,8%
Total	67.120	56.861	73.285	29,3%



5

Inovação

O Einstein foi reconhecida como a organização mais inovadora do país pelo jornal Valor Econômico. Tendo como foco o desenvolvimento, o codesenvolvimento e a validação de tecnologias, a Inovação do Einstein apoia o aperfeiçoamento do ecossistema nacional de inovação em Saúde. Com novas *startups* e com um Centro de Inovação em Manaus, projetos de impacto nacional estão sendo realizados.





Robô Alabia opera 24 horas e traz eficiência logística e segurança na entrega de medicamentos no Morumbi

PERFIL E ESTRUTURA GRI 2-6, 3-3 INOVAÇÃO E TECNOLOGIA | IMPACTO NA SAÚDE E NA SOCIEDADE

Desde 2014, quando foi criada, a área de Inovação do Einstein tem como missão transformar o conhecimento gerado em novos processos, produtos e serviços.

A área de Inovação do Einstein é responsável por diversas iniciativas de desenvolvimento, codesenvolvimento e validação de tecnologias, atuando com organizações de diferentes setores e *startups* nas frentes de saúde digital, biotecnologia, dispositivos médicos e tecnologias educacionais. Aproveitando a capacidade do Einstein em unir diferentes áreas do conhecimento, promove a colaboração desses agentes em um sistema que impulsiona ações

transformadoras e disruptivas.

Em 2024, formou-se a segunda turma de *Fellowship* em *Biodesign*, em parceria com a Universidade *Stanford*. Oito *fellows*, de diferentes áreas, passaram pelas etapas da metodologia do *Biodesign*, identificando mais de 100 necessidades em pediatria e cirurgia vascular. O programa resultou no depósito de duas patentes provisórias e em planos para levar as inovações ao mercado.



SXSW 2024: Einstein reúne Mayo Clinic, Sheba Medical Center e City of Hope para debater a colaboração pela maior diversidade em tecnologias e pesquisas na saúde

O Einstein esteve presente no *South by SouthWest 2024*, o SXSW, o maior festival de inovação e tecnologia do mundo, e conduziu o painel *Collaborative Tech & Data Projects for Health Equity*, ao lado de lideranças de alguns dos maiores *players* de saúde do mundo, como *Mayo Clinic* (EUA), *City of Hope* (EUA) e *Sheba Medical Center* (Israel). O foco esteve no uso de dados e de inteligência artificial para desenvolver processos, produtos e serviços capazes de enfrentar os grandes desafios globais na área da saúde, como as desigualdades de acesso, o envelhecimento populacional, a ameaça de novas epidemias e o impacto das mudanças climáticas na saúde.



Einstein é a organização mais inovadora do Brasil

Reconhecimento conferido em 2024, pelo *ranking* do Valor Inovação Brasil, do jornal *Valor Econômico*, é consequência de uma cultura que estimula colaboradores de todas as áreas a compreender a tecnologia como um elemento estratégico para o trabalho e o futuro da organização, e não apenas como um recurso de apoio ou um fator externo. Essa orientação tem permitido que a inovação seja incorporada de forma natural e orgânica em todos os processos, impulsionando a qualidade do atendimento, a eficiência operacional e o avanço do desenvolvimento tecnológico.



LINHAS DE ATUAÇÃO

Eretz.bio

Desde 2017, a Eretz.bio, aceleradora de *startups* do Einstein, já impulsionou o desenvolvimento de mais de 150 *startups* nacionais e internacionais. Somente em 2024, 54 *startups* foram aceleradas. Esse formato dentro de uma estrutura hospitalar foi pioneiro no Brasil. Com metodologias próprias, que incluem mentoria e conexões com especialistas, clientes e pacientes, além do acesso a toda a infraestrutura do Einstein, o programa tem o objetivo de desenvolver soluções que possam impactar o mercado global. Além disso, promove a transferência de conhecimento e tecnologia entre países, atendendo à crescente demanda por inovações biotecnológicas e incentiva o empreendedorismo. Por meio do Programa de Inovação em Biotecnologia, a Eretz.bio apoia organizações de base tecnológica no desenvolvimento de soluções que possam

ser rapidamente implantadas no sistema de saúde brasileiro. Para enfrentar o desafio de transformar descobertas científicas em produtos viáveis no mercado, a Eretz.bio lançou, em 2024, o *DeepUp*, um programa de criação de *startups* que visa fomentar a inovação e o empreendedorismo em *deeptechs* na área da saúde. Com o apoio da *Thermo Fisher Scientific*, ao longo de três meses, sete grupos foram selecionados para participar do programa e tiveram acesso a *workshops* e mentorias, abordando os temas necessários para o desenvolvimento das soluções. Os grupos também realizaram *networking*, conectando-se com investidores, especialistas e empreendedores do setor. Ao final, participantes do *DeepUp* apresentaram seus projetos a uma banca que avaliou tanto questões técnico-científicas das soluções quanto sua viabilidade como empresas.

Parte da
equipe da
Eretz.Bio

Conheça algumas das startups

WE CARE SKIN

Desenvolve produtos para cuidados com a pele e a mucosa oral de pacientes oncológicos, utilizando compostos naturais com ação cicatrizante, anti-inflamatória e protetora.

RIOGEN

Pesquisa e elabora um teste molecular para a detecção de câncer de próstata por meio de uma simples amostra de urina e promete impactar o rastreamento da doença.

IMUNOTERA

Desenvolve uma vacina terapêutica para tratar o câncer de colo de útero, uma das principais causas de morte entre as mulheres no mundo.



Inovação em Biotecnologia atrai startups de diferentes países

Em 2024, seis startups internacionais passaram a integrar o ecossistema da Eretz.bio Biotech, o programa de Inovação em Biotecnologia do Einstein. Estão entre elas:

Encontro de startups do primeiro ano do Programa de Inovação em Biotecnologia do Einstein

DHARMA BIOSCIENCE - ARGENTINA

Focada no desenvolvimento de tratamentos avançados com microRNAs modificados, que visam reparar tecidos danificados em pacientes com osteoartrite.

EYWA - URUGUAI

Desenvolve um método para produzir em larga escala substâncias psicoativas de qualidade farmacêutica, principalmente psilocibina e outros psicodélicos, para criar medicamentos para problemas de saúde mental.

KINZBIO - URUGUAI

Uma plataforma de fagoterapia personalizada que tem como objetivo tratar infecções resistentes a antibióticos.

MOMENTUM THERAPEUTICS - ESTADOS UNIDOS

Está desenvolvendo pequenas moléculas com o potencial de restaurar a conectividade neuronal tanto no sistema nervoso central quanto no periférico, com a finalidade de tratar doenças neurodegenerativas relacionadas ao envelhecimento, como Alzheimer, Parkinson e várias neuropatias.

Apoio e Parceria com Startups

Inovação	2023	2024	Δ
Start-ups do Ecossistema Eretz.bio (aceleradas e investidas)	55	54	-1,8%
Digital	29	23	-20,7%
Biotechs	17	23	35,3%
Medical Devices	9	7	-22,2%
Edtech	0	1	NA
*Investidas (direta e indiretamente)	1	4	300,0%
Projetos com empresas concluídos por ano	26	44	69,2%
Projetos em andamentos com empresas nacionais e internacionais	147	152	3,4%
Países com parcerias (todas as fases funil de projeto)**	19	19	0,0%

*Não considera-se como investimento Follow On/Extensão/Bridge

** Alemanha, Argentina, Brasil, Chile, China, Coreia do Sul, Dinamarca, Espanha, EUA, França, Holanda, Índia, Inglaterra, Israel, Japão, Portugal, Singapura, Suécia e Suíça

METODOLOGIA DE INOVAÇÃO	2022	2023	2024	Δ
Nº de pessoas treinadas por metodologia de inovação	2.076	3.007	2.267	-24,6%



Detalhe da fachada
do prédio do CEP



Venture Building

Funcionando como uma plataforma de intra-empresendedorismo, a área de *Venture Building* do Einstein tem como objetivo estabelecer e oferecer uma esteira contínua de projetos e soluções ao mercado de saúde, compartilhando *cases* de sucesso já testados dentro do ambiente Einstein. Para tanto, o processo vai desde a concepção e construção do seu mínimo produto viável (MVP) até sua validação, de maneira ágil e experimental, comprovando o quanto é escalável e alinhada às necessidades do sistema de saúde. Após esse processo, a área de *Venture Building* constrói a linha de desfecho mais adequada e incorpora ao portfólio do Einstein. À medida que essas

novas operações geram resultados, eles são reinvestidos em novas iniciativas de inovação, a fim de gerar um ciclo virtuoso e contínuo na organização. Os colaboradores de todas as áreas e unidades do Einstein são estimulados a contribuir e participar ativamente da jornada de intraempresendedorismo. O programa Quem Inova Einstein permite e incentiva o cadastramento de ideias em uma plataforma interna. Todos os formulários são avaliados, permitindo que aqueles com maior potencial avancem para ser desenvolvidos. As demais também recebem devolutiva e apoio, com parecer técnico e recomendações para novos projetos.



Centro de Tecnologia e Inovação em Saúde

Realiza projetos de inovação tecnológica, com foco em pesquisa e desenvolvimento de *softwares* para a saúde. Desde o credenciamento pelo Comitê da Área de Tecnologia da Informação (CAT), em 2017, foram realizados 45 projetos. Em 2024 foram iniciados dez. O ano também marcou o início do funcionamento do Centro de Inovação em Goiânia.

↑ Ferramenta de IA, desenvolvida pela Inovação de Goiânia com a Philips, reúne exames de pacientes para diagnóstico de doenças cardíacas

PROJETOS DO CTIS QUE SE DESTACARAM EM 2024

ESCANOMETRIA

Sistema desenvolvido com a Philips que utiliza seis modelos de IA para medir os ossos e as angulações dos membros inferiores em questão de segundos, sem perder a precisão. O objetivo é automatizar e otimizar o processo de laudo da escanometria. A automação, desenvolvida com técnicas de IA, aumenta a produtividade da equipe e reduz a subjetividade.

ESCLEROSE MÚLTIPLA

Protótipo desenvolvido com a Siemens, é capaz de oferecer suporte decisivo aos radiologistas e neurologistas na identificação da esclerose múltipla em estágio inicial. A iniciativa se foca no desenvolvimento de um modelo de inteligência artificial multimodal

que integre dados de diversas fontes, incluindo imagens de ressonância magnética e laudos radiológicos e dos prontuários eletrônicos. A ferramenta gerará uma pontuação probabilística da doença, auxiliando médicos a identificar precocemente potenciais casos da doença.

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Modelos de IA desenvolvidos com a SDC avaliam a assepsia cirúrgica das mãos por profissionais da saúde a partir do processamento de imagens integrados a um sistema de alerta. A proposta visa o desenvolvimento de um modelo de IA baseado em visão computacional, que, por meio de uma câmera de profundidade, identifica o tempo e o movimento das mãos, trazendo um *feedback* em tempo real para o usuário.



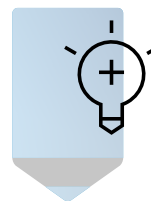
Escritório do
Centro de Inovação
e Tecnologia
em Manaus

Centro de Inovação e Tecnologia em Manaus

O Centro de Inovação em Manaus foi credenciado em 2023 com base na Lei da Informática da Zona Franca de Manaus e pelo Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia (CAPDA), o que possibilita o desenvolvimento de projetos com financiamento das indústrias locais. Em 2024, completou seu primeiro ano de atuação.

O Centro tem utilizado tecnologias de inteligência artificial e *big data* para desenvolver pesquisas e projetos que levem mais acesso e qualidade à saúde das comunidades locais. Entre as iniciativas realizadas, destacam-se uma plataforma de apoio à decisão clínica, desenvolvida para subsidiar médicos e profissionais da saúde no acompanhamento de gestantes de alto risco, e um projeto voltado para o diagnóstico ou rastreamento da leishmaniose cutânea. Há ações com foco em diversidade, que buscam identificar oportunidades de conexão entre a medicina ocidental e a medicina exercida pelos diversos povos originários. Esses projetos integram um esforço contínuo para compreender profundamente as necessidades da população local, dos profissionais de saúde e dos pacientes, garantindo que a inovação seja criada a partir deles.

Em colaboração com a Universidade do Estado do Amazonas, a primeira turma do Programa de Inovação e Empreendedorismo em Bioinformática se formou em 2024. No total, 20 jovens dos cursos de engenharia, ciência da saúde, ciências biológicas, ciências exatas e computação participaram da formação.



Laboratório de Design em Saúde (LDS)

O Laboratório de *Design* em Saúde tem como intuito auxiliar organizações no desenvolvimento e consolidação do conhecimento em *design* e na geração de novos produtos e serviços. Isso é feito por meio da investigação, validação das necessidades humanas e viabilização inicial. Desde a sua criação, em 2021, 10.249 pessoas já foram treinadas na metodologia. Somente em 2024, o programa impactou 2.267 profissionais.

Entre os projetos e ações desenvolvidos pelo laboratório em 2024, destacam-se iniciativas que abrangem temas como IA, sustentabilidade e governança, dispositivos médicos, Quíntupla Meta e PROADI-SUS. Um dos destaques do Laboratório de Design em 2024 foi a segunda turma do *Fellowship de Biodesign* e o *Grant Stanford Woods* de Sustentabilidade para o Projeto Up Luxo. (Saiba mais sobre o projeto na pág. 144.)

“O LeishDetec é um aplicativo de fácil manuseio, com comandos intuitivos que auxiliam no diagnóstico da leishmaniose, tornando o processo prático.”

THAMIRES BASTOS PINHEIRO

Aluna de mestrado da Universidade do Estado do Amazonas, que faz apoio à pesquisa de leishmaniose na Fundação de Medicina Tropical de Manaus, onde o aplicativo foi testado.



A inteligência artificial
auxilia a análise de laudos
e ajuda na definição de
diagnósticos mais precisos

UNIDADES DE ATUAÇÃO

São Paulo

VILA MARIANA

A Eretz.bio se foca na aceleração de *startups* das áreas de saúde digital, dispositivos médicos, biotecnologia e tecnologias educacionais.

MORUMBI

O Centro de Inovação do Einstein atua como consultor em P&D, cobrindo propriedade intelectual e transferência de tecnologia, oferece suporte em prospecção, captação de recursos e comercialização de inovações, realiza capacitações e avalia projetos internos e parcerias externas. Também abriga o escritório de validação da Eretz.bio para tecnologias de *startups* e do Einstein.

Amazonas

MANAUS

O Centro de Inovação do Einstein em Manaus se foca no desenvolvimento de tecnologias para melhorar o acesso à assistência de qualidade. Prioriza projetos em IA, *big data*, desenvolvimento *mobile* e realidades aumentada e virtual. A escolha de Manaus se baseia em seu potencial tecnológico e de bioeconomia, visando inovações que integrem biodiversidade e saúde. O centro aborda temas como *ESG*, saúde do trabalho, ergonomia e empreendedorismo.

Goiás

GOIÂNIA

Situado junto à unidade hospitalar do Einstein Goiânia, visa desenvolver novas tecnologias em saúde. Conecta *startups* e empresas locais ao sistema de inovação da organização, apoiando projetos como IA para diagnósticos e melhorias na experiência do paciente. Também fomenta pesquisas para suprir necessidades regionais e fortalecer o sistema de saúde local.



INTRODUÇÃO

O EINSTEIN

ENSINO,
EDUCAÇÃO E
CONSULTORIA

PESQUISA

INOVAÇÃO

RESPONSABILIDADE
SOCIAL

DIGITAL

PROADI-SUS



6



Responsabilidade Social

Para reduzir a situação de vulnerabilidade das comunidades próximas a suas operações e da comunidade judaica, o Einstein investe em projetos que contribuem para transformar essas realidades. O Voluntariado do Einstein, presente em todas as unidades públicas e privadas da organização em São Paulo e em Goiânia, ampliou o número de atendimentos. Já a amigo_h foca as suas ações na promoção da saúde e prevenção do câncer entre as populações do Brasil, do Caribe e da América Latina. Além disso, o Einstein realizou importantes missões humanitárias durante as enchentes no Rio Grande do Sul e com povos originários do extremo norte do Brasil.



Voluntárias com pacientes da pediatria do Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch - M'Boi Mirim

PERFIL E ESTRUTURA

A Responsabilidade Social nasce ainda antes da inauguração Hospital, há quase 70 anos, por meio das ações conduzidas pelo corpo de voluntárias na comunidade no entorno da construção, em Paraisópolis.

Os princípios judaicos que inspiraram a fundação do Einstein de *Mitzvá* (Boas Ações) e *Tsedaká* (Justiça Social) seguem norteando todas as frentes de atuação, que desde então se diversificaram e cresceram, tanto quanto os programas de Responsabilidade Social. Hoje ela está refletida em as ações voltadas para populações vulneráveis – representadas pelo

Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis (PECP), o Projeto Einstein na Comunidade Judaica (PECJ), o Residencial Israelita Albert Einstein, o Voluntariado e a Amigos Einstein da Oncologia e Hematologia (amigo_h) e em várias outras ações. Em 2024, o Einstein destinou R\$ 152,1 milhões ou 2,5% da Receita Líquida para esses projetos.

LINHAS DE ATUAÇÃO

Voluntariado do Einstein

O Voluntariado constitui-se como a primeira grande frente de atuação social do Einstein e foram diversas as evoluções e contribuições desde o início do seu trabalho, na década de 1950.

Em 2024, o corpo de voluntários somava cerca de 630 pessoas e suas ações são conduzidas tanto em unidades privadas, quanto nas públicas: Morumbi e externas (Alphaville, Ibirapuera e Perdizes), Programa

Einstein na Comunidade de Paraisópolis (PECP), Residencial Israelita Albert Einstein (RIAE), Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch, Hospital Municipal Gilson de Cássia Marques de Carvalho, em São Paulo, e no Hospital Municipal Iris Rezende Machado - Aparecida de Goiânia (HMAP) e Unidade Goiânia. Ao longo do ano, o Voluntariado do Einstein realizou 457.892 atendimentos.



Voluntariado em números

	2022	2023	2024	Δ
Nº de voluntários	574	603	635	5,31%

Nº Atendimentos do Departamento de Voluntários

	2022	2023	2024	Δ
Unidades Morumbi, Perdizes, Alphaville e Ibirapuera	126.403	219.173	265.263	21,0%
Unidade Paraisópolis	31.290	48.717	48.547	-0,3%
Residencial Israelita Albert Einstein (RIAE)	7.951	21.477	32.509	51,4%
Unidade M'Boi Mirim	32.779	49.138	74.407	51,4%
Hospital Municipal Vila Santa Catarina - HMOVSC	8.022	14.481	20.244	39,8%
HMAP	-	13.264	16.612	25,2%
HIAE Goiânia*	-	-	310	
Total	206.445	366.250	457.892	25,0%

*O Programa de Voluntariado em Goiânia teve início em 2024.

GRI 413-1 COMUNIDADES LOCAIS

Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis

O Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis (PECP) reafirma, ano após ano, seu compromisso com a justiça social e a melhoria da qualidade de vida da população. Em 2024, avançou no fortalecimento de seus seis núcleos de atuação - Saúde, Social, Educação, Artes e Comunicação, Esportes, Capacitação -, promovendo atendimentos qualificados e humanizados, alinhados aos critérios de

Ambiental, Social e Governança (ESG) e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Foram realizados 102 projetos, com 433 turmas, e a atuação com 52 alianças estratégicas, o que resultou em 181.464 atendimentos. O PECP também avança em iniciativas ligadas à economia circular e sustentável, com ações de formação e sensibilização voltadas à geração de renda e ao consumo consciente.

Novo prédio do PECP,
inaugurado em 2023,
abriga salas de aula,
informática e cozinha para
cursos de gastronomia





ÍNDICE DE PRODUTIVIDADE DO PECP

Programa Einstein na comunidade de Paraisópolis em números

NÚMERO DE ATENDIMENTOS	2022	2023	2024	Δ
Núcleo de saúde	11.004	15.020	10.483	-30,2%
Núcleo social	5.395	8.405	5.535	-34,1%
Núcleo de educação	29.887	29.410	28.405	-3,4%
Núcleo de artes e comunicação	26.361	33.713	38.884	15,3%
Núcleo de esportes	51.177	35.559	42.854	20,5%
Núcleo de capacitação	30.540	34.155	42.410	24,2%
Articulação comunitária	6.735	5.298	4.312	-18,6%
Centro de Ensino	-	7.166	8.581	19,7%
Projeto Chega Junto	-	65	-	-
Economia Circular	-	205	-	-
Total	161.099	168.996	181.464	7,4%

Outros Projetos com o PECP

EIXO ENSINO-EDUCAÇÃO

Mais de 61% dos beneficiários dos cursos de Capacitação Profissional ingressaram em iniciativas de emprego ou geração de renda. Também alcançou-se mais de 80% de avanço nos aprendizados de Língua Portuguesa e Matemática. As atividades de extensão das graduações do Einstein em parceria com o PECP foram consolidadas contemplando estudantes de diversos cursos. A implantação do Ensino Médio Integrado ao Técnico, ofertado de forma gratuita no novo prédio, foi finalizada com êxito, com índice de satisfação 9, em uma escala que vai de 0 a 10.

EIXO SAÚDE

Manteve-se a oferta de cuidado integral e humanizado por meio de equipes multidisciplinares nas áreas de Enfermagem, Saúde Maternoinfantil, Fonoaudiologia, Psicologia, Psicopedagogia, Nutrição, Saúde da Mulher e Serviço Social. Em ações voltadas a grupos em situação de vulnerabilidade, 97% dos atendidos relataram melhoria no acesso e compreensão de seus direitos sociais.

EIXO PROGRAMAS E PROJETOS

Os Núcleos de Arte e Comunicação (NAC) e Esportes promoveram cidadania e senso de comunidade, com destaque para 88% de desempenho positivo nos testes físicos, demonstrando a importância do desenvolvimento de bem-estar e da saúde integral. Todos os projetos culturais do NAC para o biênio 2025-2026 foram aprovados na Lei Rouanet, o que permitiu a captação de recursos via renúncia fiscal.

Filantropia e captação de recursos

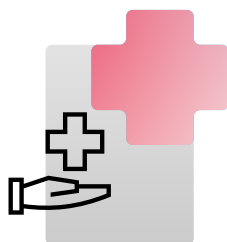
A área de Filantropia é responsável pela captação de doações de pessoas físicas, jurídicas e leis de incentivo fiscal que viabilizam uma série de iniciativas e projetos do Einstein. Em 2024, foram captados R\$ 104 milhões em doações, equivalente a 1,7% da receita líquida da organização, sendo que cerca de 69% foram destinados às atividades da assistência pública e privada. Entre os destaques estão o futuro Centro de Cuidados e Terapias Avançadas em Oncologia e Hematologia, a ser inaugurado em 2027 no Parque Global, o novo Centro de Saúde Mental e Bolsas de estudos para estudantes

do Ensino Médio e das Graduações. Já no público, projetos das áreas de pesquisa e inovação, como o Programa Aceleração SUS, com o foco em desenvolver inovações e tecnologias para o sistema público de saúde e de pesquisas nas áreas de transplantes e virologia, foram alguns dos beneficiados.

Foram captados também R\$ 6.157.796,00 por meio do Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon), destinados à realização de pesquisa em câncer colorretal, e de Lei Rouanet, para a realização de Oficina de Arte e Cultura no Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis.

Missão humanitária com povos originários do extremo norte do Brasil

A Missão Humanitária Koripako, conduzida pelo Einstein, prestou serviços de atendimento assistencial à população da comunidade da região conhecida como Cabeça do Cachorro, no extremo norte do país. Na ocasião, 16 profissionais fizeram atendimentos *in loco* nas áreas de pediatria, clínica médica, ortopedia e ginecologia e obstetrícia. Foram realizados 780 atendimentos, além de mais de 100 exames de papanicolau. Como continuidade ao projeto, o Einstein disponibilizou um ponto para teleatendimentos na estrutura do Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) local (Alto do Rio Negro - ARN), oferecendo assistência em 12 especialidades.



GRI 203-2

Missão humanitária após enchentes na Região Sul do país

O Einstein apoiou a Secretaria Municipal de Saúde de Canoas (RS), atuou na reestruturação da rede de assistência local após as enchentes que comprometeram hospitais e Unidades de Pronto Atendimento (UPAs). Para garantir a continuidade dos serviços de saúde, uma nova UPA foi estruturada e equipada, permitindo o atendimento 24 horas à população afetada. O Einstein também enviou cerca de quatro toneladas de equipamentos e insumos hospitalares e mobilizou 57 profissionais para a assistência direta na região. A Missão teve a duração de 26 dias e atendeu 1.934 pacientes, além de apoiar o restabelecimento de energia, abastecimento de água e infraestrutura hospitalar em locais estratégicos. Com a estabilização dos serviços, a equipe local assumiu integralmente a operação, garantindo a continuidade do atendimento à população.



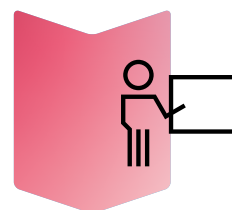
II Fórum em
Prevenção de
Câncer na América
Latina e Caribe

Amigos Einstein da Oncologia e Hematologia

A Amigos Einstein da Oncologia e Hematologia (amigo_h) tem como objetivo apoiar, desenvolver e implantar projetos de prevenção e detecção precoce de câncer, além de fomentar as pesquisas e a investigação de novos tratamentos nas áreas de Oncologia e Hematologia por meio da captação de recursos da sociedade civil.

Trabalha para auxiliar e tornar viáveis projetos que tragam visibilidade à causa, como é o caso do primeiro Código Latino-Americano Caribenho contra o Câncer, para o combate ao câncer considerando as especificidades em termos de fatores de risco, desigualdades sociais e sistemas de saúde da região da América Latina e do Caribe.

Durante o ano de 2024, o Einstein realizou dois fóruns, com base no Código, para debater diversos temas e casos clínicos. Em abril, aconteceu o II Fórum em Prevenção de Câncer na América-Latina e Caribe. No segundo semestre, o XV Board Review in Medical Oncology abordou a questão da tecnologia e inovação no cuidado do paciente oncológico no setor público. Ambos foram realizados em formato híbrido — presencial e *online* — na Unidade Morumbi.



Projeto Educação em Saúde da População

Com quatro anos de operação, o Projeto Educação em Saúde, do Einstein, promove a saúde em escolas públicas por meio da capacitação de docentes e da distribuição de materiais didáticos. Focado em professores, alunos de 6 a 11 anos e suas famílias, o projeto aborda temas como higiene, alimentação, saúde mental e cidadania, integrados às competências da Base Nacional Comum Curricular. Com 20 planos de aula disponíveis *online*, a iniciativa utiliza metodologias ativas para incentivar hábitos saudáveis e fortalecer o cuidado individual e coletivo. Em 2024, a partir das doações realizadas pelo amigo_h, o município de Nossa Senhora da Glória (SE) foi inserido no programa.

Residentes do RIAE recebem carinho e suporte de voluntários



Residencial Israelita Albert Einstein

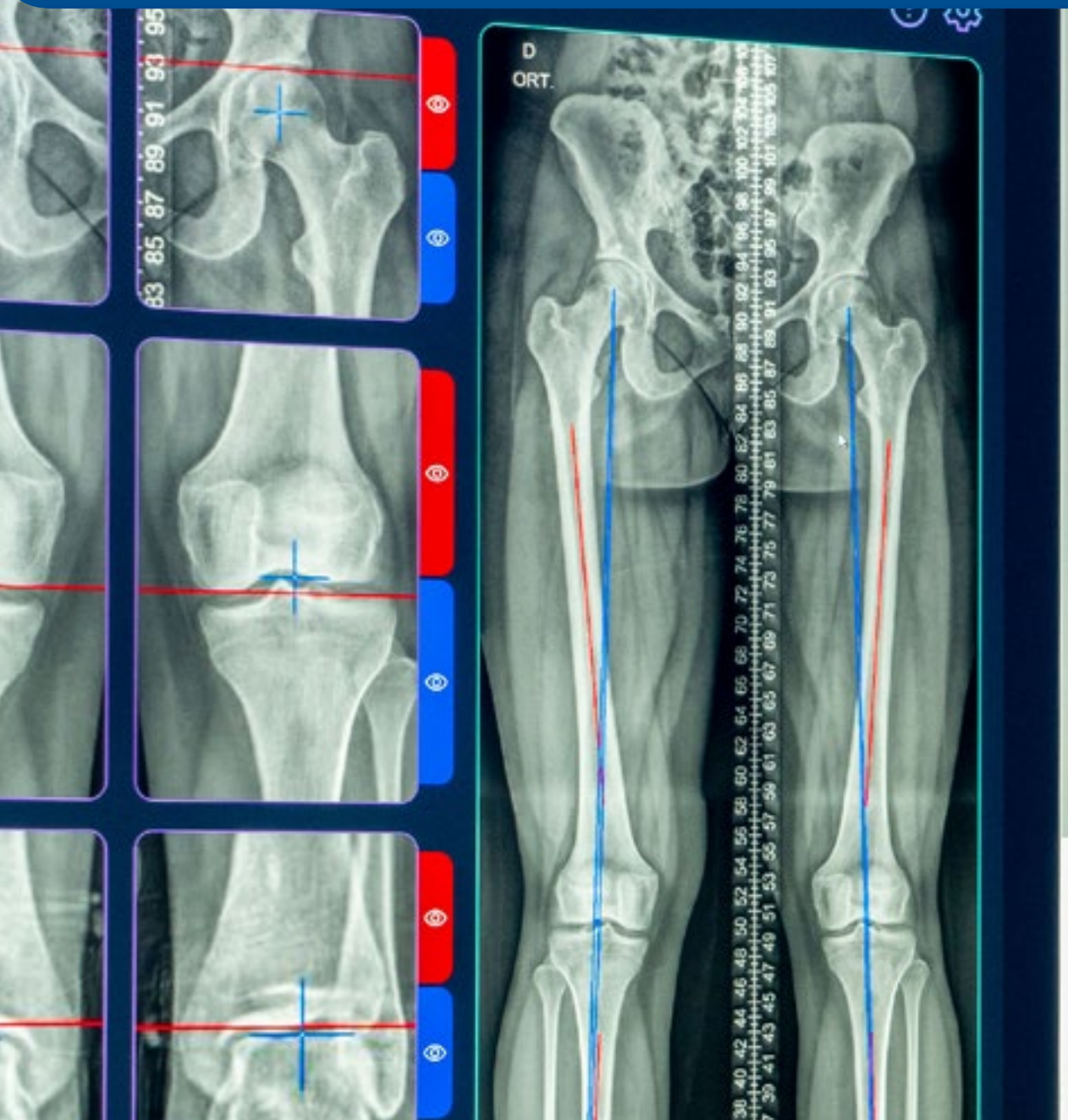
O Residencial Israelita Albert Einstein é um modelo de assistência ao idoso com a infraestrutura necessária para uma moradia assistida, com o cuidado centrado no residente e apoiado por uma equipe multiprofissional especializada. Até o fim de 2024, o RIAE foi responsável pelo cuidado de 121 idosos, dos quais 90 recebem benefícios de gratuidade em residência e atendimentos de saúde. Com 88 anos de história, o RIAE se dedica a apoiar os idosos e as famílias da comunidade judaica, proporcionando assistência em situações de vulnerabilidade sociofamiliar e financeira.

Programa Einstein na Comunidade Judaica

Em colaboração com a União Brasileira Israelita de Bem-Estar Social (UNIBES), o Einstein oferece atendimento médico-hospitalar à comunidade judaica em condições de vulnerabilidade. O programa é realizado em São Paulo e disponibiliza assistência médica ambulatorial e internação hospitalar gratuitas a 708 beneficiários ativos, contando com o apoio de uma rede referenciada de 23 prestadores.

“Meus avós participavam dos bazares do Einstein desde que eu era menina. Então, quando perdi minha avó paterna, decidi ser voluntária no Einstein. Hoje participo do programa Arte Floral, que é voltado para idosos. É muito gratificante vê-los orgulhosos dos arranjos de flores que fazem para decorar o local. Eles nem imaginam a transformação que o voluntariado causa na gente.”

SANDRA SCHAFFNER SEJTMAN
Voluntária no Residencial Israelita Albert Einstein, setor Arte Floral e Bingo há 13 anos



Digital

Para aprimorar os processos assistenciais, melhorar a experiência dos pacientes e capacitar os profissionais no uso eficiente de ferramentas digitais, o Einstein avança na digitalização do cuidado com a saúde. Com dezenas de aplicações de inteligência artificial em uso, a organização se firma como uma referência regional na aplicação de dados. Além disso, está em desenvolvimento uma plataforma digital projetada para aprimorar a prática médica e a assistência à saúde.





PERFIL E ESTRUTURA GRI 3-3 INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

As tecnologias digitais desempenham um papel fundamental no Einstein para promover soluções inovadoras para a saúde privada e pública.

O Einstein tem direcionado a sua estratégia de tecnologia para otimizar os investimentos e realocar os recursos para focá-los em projetos que aceleram a transformação digital. Para tanto, adotou uma abordagem de migração para soluções em nuvem, visando proporcionar maior flexibilidade e eficiência operacional e permitir o acesso a tecnologias de ponta.

Esses esforços resultaram em benefícios relevantes nas aquisições de áreas de telecomunicações, ferramentas de colaboração e equipamentos de informática. Como

consequência, a intensidade de dispêndio com tecnologia, medida por sua relação com a Receita Líquida, caiu para 6,7%, uma redução de 1,3 p.p sobre o ano anterior.

Nas aplicações, o foco está em projetos estruturantes relacionados a *ERP* (*Enterprise Resource Planning*) e a *EHR* (*Electronic Health Records*), na resiliência e na padronização de processos com base no *framework* ITIL. Também avançou-se na jornada de inteligência artificial (IA), o que permitirá aumentar a eficiência das operações administrativas e assistenciais.

LINHAS DE ATUAÇÃO

No Einstein, a área de Digital está estruturada nas seguintes linhas:

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Responsável pela gestão de bancos de dados e pelo desenvolvimento de sistemas, como prontuário eletrônico e sistemas de gestão de saúde e administrativo-financeiros.

RELACIONAMENTO, SERVIÇOS E INFRAESTRUTURA

Dedicados aos processos de *Service Delivery*, como a gestão e a satisfação dos níveis de serviço de suporte.

GOVERNANÇA ESTRATÉGICA, ARQUITETURA, ERP E ENSINO

Atuam na definição e melhoria dos processos corporativos.

DADOS E IA

Direcionados às áreas de engenharia, arquitetura de dados, ciência de dados e inteligência artificial.

CANAIS DIGITAIS E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Focados no desenvolvimento dos canais digitais, incluindo aplicativos, como Meu Einstein, e segurança da informação.

DADOS GLOBAIS E TECNOLOGIAS AVANÇADAS PARA EQUIDADE

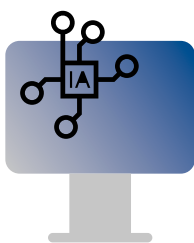
Voltados à pesquisa e investigação de novas tecnologias, alianças estratégicas com organizações globais e desenvolvimento de projetos no âmbito do PROADI-SUS.

Inteligência Artificial ou Aumentada

Desde 2015, o Einstein investe na estruturação de dados para responder a perguntas cruciais na atividade assistencial e se mantém na vanguarda do uso de tecnologia, como a inteligência artificial ou aumentada (IA), essenciais para impulsionar o acesso a serviços de saúde, especialmente em regiões que enfrentam desafios geográficos, de acesso e de qualidade. Em 2024, o Einstein iniciou o projeto com

consultorias externas para expandir o uso de IA. Com esse objetivo, foi elaborado um diagnóstico da maturidade da organização e desenharam-se modelos de governança e operação para uso dessa tecnologia. Também foram mapeados 14 potenciais territórios de aplicação de IA, o que permitirá ao Einstein acelerar a disseminação dessa ferramenta internamente.

Iniciativas e Projetos



“O uso da IA na saúde é muito importante, pois abre novos caminhos. No pronto atendimento, onde geralmente são tratadas situações de urgência, essa tecnologia vai auxiliar na definição de diagnósticos ainda mais rápidos, além de contribuir para uma melhor conduta.”

DR. MÁRIO LENZA,
Gerente Médico da
Ortopedia do Einstein

BANCO DE IMAGENS COM IA

Projeto que utiliza inteligência artificial para auxiliar no diagnóstico de doenças como zika, tuberculose e melanoma. Essa ferramenta apresenta assertividade acima de 85%, com tecnologia desenvolvida pelo Einstein.

DIAGNÓSTICO DE LEISHMANIOSE CUTÂNEA

O Einstein desenvolveu com o Instituto de Medicina Tropical, do Amazonas, um aplicativo que utiliza IA para analisar fotos de lesões de pele e prever se são leishmaniose, possibilitando aos agentes comunitários de saúde o encaminhamento de pacientes para tratamento.

PREDIÇÃO DE MALÁRIA

Em um projeto de empreendedorismo em bioinformática, estudantes da Universidade do Estado do Amazonas estão usando IA para desenvolver modelos de predição de malária e buscar fungos na Amazônia que possam ser usados em pesquisas para a criação de novos medicamentos.

PROJETOS COM MODELOS DE LINGUAGEM

O Einstein está colaborando com outras organizações para explorar o uso de grandes modelos de linguagem (LLM) generativos na saúde.

GESTÃO DE PROTOCOLOS

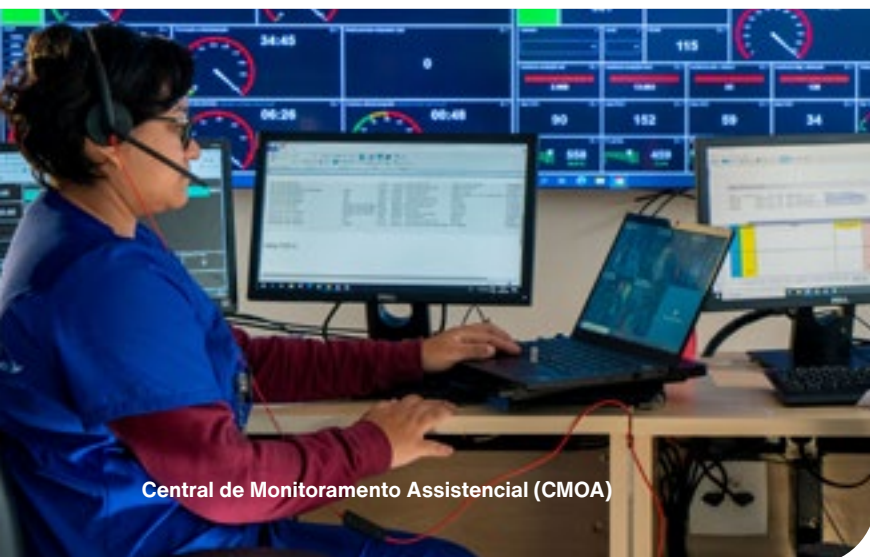
A IA é utilizada para a identificação precoce de infarto agudo do miocárdio (IAM), além do gerenciamento desses eventos, a partir de experiências nos Hospitais Municipais Iris Rezende Machado e Dr. Moysés Deutsch.

IA PARA COLABORADORES

O *Copilot* é uma ferramenta de IA que oferece capacitação e treinamento para os colaboradores, permitindo que usem a inteligência artificial em suas atividades e estejam prontos para lidar com esse recurso, cada vez mais presente na rotina do Einstein.

PRONTUÁRIO ELETRÔNICO INTELIGENTE

Projeto em desenvolvimento para sistematizar os dados do prontuário eletrônico dos pacientes. Utilizando IA, a solução busca agilizar a tomada de decisão durante os atendimentos. Atualmente o projeto está sendo testado no Hospital Municipal Gilson de Cássia Marques de Carvalho.



Central de Monitoramento Assistencial (CMOA)



Einstein é pioneiro na implantação de tecnologia capaz de avaliar exames de cardiocotografia em tempo real

A aplicação *Omniview-SisPorto*, desenvolvida pela startup portuguesa Speculum em parceria com a Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, foi adotada para analisar automaticamente exames de cardiocotografia. Esse procedimento não invasivo avalia a vitalidade fetal e identifica casos de sofrimento fetal em tempo real. Por meio da aplicação de sondas na barriga da mãe, o *software* monitora a frequência cardíaca do bebê e as contrações maternas, emitindo alertas que permitem ao médico avaliar o bem-estar materno-fetal, o que ajuda na tomada de decisões. Em seis meses de testes, o *Omniview* avaliou mais de 5 mil cardiocotografias e identificou 11 casos que resultaram na conversão de partos normais em cesáreas. Antes da implantação do *software*, os exames eram realizados com intervalos entre duas e três horas, o que podia atrasar diagnósticos. Com o *software*, a leitura é contínua, permitindo à equipe obstétrica detectar alterações de forma imediata.

Uso de dados e inteligência artificial para detectar precocemente a piora de pacientes hospitalizados

O Einstein lançou um modelo assistencial que utiliza dados e inteligência artificial para promover a detecção precoce da piora clínica de pacientes internados. A primeira etapa do projeto está focada nos pacientes oncológicos. O objetivo é reduzir em 50% as transferências tardias, ou seja, aquelas em que os pacientes necessitam de suporte avançado logo nas primeiras horas após a admissão. A iniciativa estabelece uma resposta estruturada e imediata entre a Central de Monitoramento Assistencial (CMOA) e a equipe de resposta rápida, com o apoio de profissionais de saúde locais e da equipe médica assistente. Implantada em 2018, a CMOA captura e analisa dados em tempo real, permitindo intervenções de segurança e prevenção de complicações. Inspirada em práticas de companhias aéreas, a Central oferece uma supervisão adicional, alertando os profissionais sobre possíveis falhas e atrasos na assistência. Com uma equipe multidisciplinar, que acompanha dados de pacientes por meio de algoritmos, a central vem alcançando desde 2018 resultados significativos, como a eliminação de danos catastróficos relacionados à anestesia e a redução de 30% em eventos adversos graves no centro cirúrgico.

H-Story na jornada clínica do paciente

Em 2024 foi implantada a ferramenta que reúne, em uma única plataforma, dados de pacientes provenientes de vários sistemas relacionados à assistência hospitalar, diagnóstica, preventiva e ambulatorial.

O *H-Story* possibilita que soluções criadas pelo Einstein sejam testadas em um ambiente seguro, permitindo que usuários forneçam *feedback* para aprimorar essas soluções, aplicando o conceito de *human in the loop*. Para isso, usa uma interface intuitiva, que organiza o histórico clínico de maneira cronológica, utilizando dados de oito sistemas diferentes, e possibilita

a visualização das informações por especialidades médicas, como a saúde materno-infantil. Atualmente, a ferramenta está disponível para 2,2 mil médicos, que têm acesso ao prontuário eletrônico do Einstein, incluindo profissionais que atuam no Hospital Municipal Gilson de Cássia Marques de Carvalho. O objetivo é ampliar em 70% o número de acessos em 2025.

Big Data & Analytics

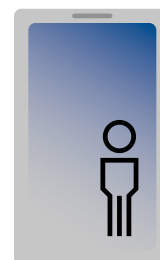
O *Big Data*, a estruturação de grande volume de dados, e o *Analytics*, a análise de dados, são usados na organização em uma variedade de iniciativas e projetos, sempre com foco em saúde e inovação. Essas ferramentas são empregadas para aprimorar diagnósticos e tratamentos, além de ampliar o acesso a serviços de saúde, especialmente em regiões que enfrentam desafios geográficos e de infraestrutura. Ao integrar e analisar grandes volumes de informações, o Einstein otimiza processos assistenciais e garante que os avanços tecnológicos beneficiem populações em situação de vulnerabilidade, promovendo um sistema de saúde mais justo e inclusivo.

O *Big Data* exerce um papel imprescindível no suporte às decisões médicas, personalizando o atendimento para entender melhor as necessidades dos pacientes. A estruturação e a utilização de dados são processos contínuos e transformadores para o Einstein, especialmente no campo da Oncologia, em que a personalização das informações, incluindo dados genéticos sobre tumores e imunobiológicos, é essencial.

Ao combinar o uso de *Big Data* e IA, o Einstein gera *insights* clínicos em tempo real, algo que anteriormente exigia estudos clínicos extensos. Essa capacidade auxilia a

implantação de protocolos e a mensuração do impacto de intervenções médicas. Essa inovação, por exemplo, é utilizada no projeto Banco de Imagens, via PROADI-SUS, que utiliza inteligência artificial e *machine learning* para diagnosticar doenças como zika, tuberculose e melanoma. Já a área de *Analytics* torna a jornada do paciente mais acessível para os médicos, integrando ferramentas que agilizam o acesso ao histórico e prontuário do paciente. Um exemplo de sua utilização é na área de Ensino, por meio de uma ferramenta de análise de sentimento com IA para catalogar e interpretar as avaliações dos alunos, contribuindo para a melhoria contínua dos processos.

Nesse mesmo contexto de inovação e uso estratégico de dados, a estruturação de informações com foco em genômica é fundamental para o avanço da Medicina de Precisão. No entanto, um dos maiores desafios é garantir a curadoria, a segurança e a organização desses dados, assegurando que esses aspectos beneficiem diretamente o processo assistencial e a experiência do paciente. Paralelamente, a área de Economia da Saúde utiliza dados para parametrizar os desfechos dos pacientes, avaliando a relação custo/efetividade e explorando novos modelos de remuneração. Essa sinergia entre *Analytics*,



TELEMEDICINA APOIA MÉDICOS EM DECISÕES CLÍNICAS COMPLEXAS

Por meio de inteligência artificial, conversas com pacientes são transcritas e analisadas, auxiliando médicos generalistas na identificação de casos complexos, como gestações de risco. O Einstein também oferece teleconsultas em diversas especialidades e utiliza aplicativos para monitorar condições crônicas, proporcionando maior segurança e autonomia aos pacientes.



genômica e Economia da Saúde reforça o compromisso com a abordagem integrada e orientada por dados, que impulsiona tanto a excelência médica quanto a sustentabilidade do sistema.

Telemedicina e Telemonitoramento

O Einstein foi pioneiro em Telemedicina no Brasil, incorporando inteligência artificial para tornar o diagnóstico e a tomada de decisões mais ágeis e precisos. Em 2020, essa operação ganhou protagonismo diante da emergência sanitária causada pela pandemia de Covid-19 e das medidas de distanciamento. Com um investimento consistente, desde 2012, a oferta e a cobertura dos serviços foram ampliadas, levando-os a empresas, operadoras e organizações de saúde. O impacto da telemedicina vai além do atendimento. A operação se configura como uma

ferramenta poderosa para ampliar o acesso à saúde, especialmente em regiões com dificuldades logísticas, como no apoio a profissionais não especialistas, ajudando a suprir lacunas de conhecimento técnico. O compromisso com a equidade permeia esses esforços, que expande o atendimento para o setor público e a oferta de serviços em regiões vulneráveis.

Para ampliar e assegurar o constante aperfeiçoamento desse serviço, desafios como garantir a relação custo/efetividade das tecnologias, a acessibilidade digital para diferentes perfis de pacientes e a infraestrutura necessária, como internet e equipamentos, precisam ser superados. A integração da telemedicina com outras áreas, como Pesquisa e Inovação, fortalece esses esforços, que refletem o compromisso da organização em liderar a transformação digital na saúde com foco em impacto social.

Volumetria total de atendimentos na Telemedicina

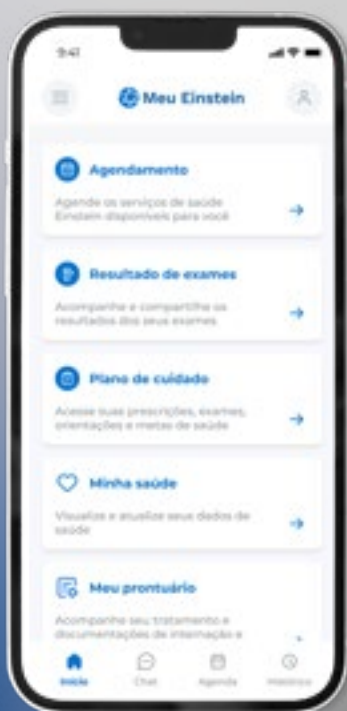
	2022	2023	2024	Δ
Público	97.836	215.129	279.241	29,8%
Privado	376.671	301.696	335.267	11,1%
Total	474.507	516.825	614.508	18,9%

INDICADORES DE VOLUME POR SERVIÇO	2022	2023	2024	Δ
PA virtual	305.499	217.168	221.017	1,8%
TeleAMES	58.441	109.303	142.330	30,2%
Clínica Einstein	38.476	46.435	51.799	11,6%
Conselho Nacional de Justiça (notas técnicas)	14.723	31.668	48.110	51,9%
Tele UTI Brasil	20.795	56.234	11.442	-79,7%
Supra*	-	15.804	32.268	104,2%
Telescope II **	-	-	40.943	N/A
Outros	36.573	40.213	66.599	65,6%
Total	474.507	516.825	614.508	18,9%

*SUPRA: Protocolo de Atendimento de Pacientes com Infarto aplicado pelo Time HMAP e Einstein Goiânia

** Projeto PROADI de avaliação do impacto clínico de diferentes práticas de Telemedicina em Unidades de Terapia Intensiva

DURAÇÃO MÉDIA DAS CONSULTAS (EM MIN)	2022	2023	2024	Δ
PA Virtual	-	9,0	9,4	4,4%
Especialidades médicas e Enfermagem	-	21,7	21,8	0,5%
Nutrição e Psicologia	-	52,3	46,6	-10,9%



Interface do aplicativo Meu Einstein

Plataforma Digital

Uma plataforma digital para aprimorar a prática médica e a assistência à saúde está em desenvolvimento. A ferramenta busca padronizar processos, aumentar a eficiência operacional e elevar a satisfação do paciente em sua jornada, integrando-se de forma eficaz com outros agentes do sistema de saúde.

No âmbito da simplificação de processos, a organização descontinuou o site de resultados de exames, substituindo-o por soluções mais modernas e integradas, como o Meu Einstein, nas versões aplicativo e *web*. Nele, os pacientes têm acesso ao agendamento de exames e ampliam sua conveniência e autonomia. Também no *app*, foi disponibilizado o questionário de saúde para clientes B2B, o que facilita a coleta de informações de forma ágil e segura.

Para o Corpo Clínico, no aplicativo Einstein Médicos, foi introduzida a funcionalidade de agenda cirúrgica, proporcionando aos médicos maior praticidade no acesso e gerenciamento de suas atividades. Outro avanço foi a digitalização do processo de pré-faturamento e faturamento das contas médicas, o que gera mais agilidade e transparência nos processos financeiros.

OS NÚMEROS DA PLATAFORMA DIGITAL EM 2024

A Plataforma Digital é um importante canal de acesso para o Einstein, como demonstram os números:

1.172.709

de pacientes cadastrados
(crescimento de
55,7% no ano).

3.365

profissionais de saúde
cadastrados e ativos no
prontuário ambulatorial
(crescimento de
19,7% no ano).

3,5 milhões

de atendimentos
realizados no prontuário
ambulatorial (crescimento
de 59,1% no ano).

Média de

98 mil

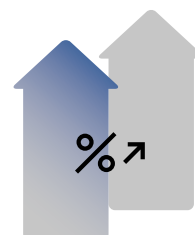
atendimentos
à distância por mês.

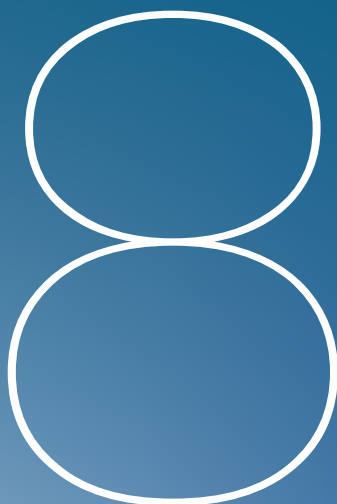
470 mil

autoagendamentos
realizados pelo
Meu Einstein (crescimento
de 48,6% no ano).

688

clientes B2B com acessos
regulares no Portal
Empresas (crescimento
de 175,2% no ano).



[INTRODUÇÃO](#)[O EINSTEIN](#)[ENSINO,
EDUCAÇÃO E
CONSULTORIA](#)[PESQUISA](#)[INOVAÇÃO](#)[RESPONSABILIDADE
SOCIAL](#)[DIGITAL](#)[PROADI-SUS](#)

PROADI-SUS

Por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS), o Einstein desenvolve no triênio 2024-2026 cerca de 40 projetos nas áreas de aperfeiçoamento de técnicas e operação de gestão, capacitação de recursos humanos, pesquisas de interesse público, estudos de avaliação e incorporação de tecnologias e assistência de alta complexidade. Entre os vários projetos, iniciativas de tratamento e análise de dados vão revelar o impacto das mudanças climáticas em comunidades vulneráveis e ajudar na criação de políticas públicas para o seu enfrentamento.





INTRODUÇÃO

O EINSTEIN

ENSINO,
EDUCAÇÃO E
CONSULTORIA

PESQUISA

INOVAÇÃO

RESPONSABILIDADE
SOCIAL

DIGITAL

PROADI-SUS



O Programa de Transplantes realiza procedimentos de transplante de órgãos sólidos (rim, fígado, coração, pulmão e intestino) e capacita profissionais e centros transplantadores em diferentes regiões do Brasil

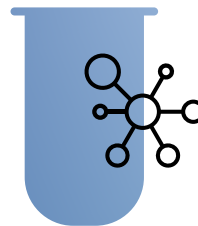
PERFIL E ESTRUTURA

GRI 3-3 IMPACTO NA SAÚDE E NA SOCIEDADE

Por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde, o Einstein compartilha seu conhecimento e qualidade com o SUS

O Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS) sob a responsabilidade do Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS) e com a participação de seis hospitais filantrópicos considerados de excelência, entre eles o Einstein. Por meio dele, os hospitais executam projetos preferencialmente de abrangência nacional, nas áreas de desenvolvimento de técnicas e operação de gestão, capacitação de recursos humanos, pesquisas de interesse público, estudos de avaliação e incorporação de tecnologias e assistência de alta complexidade. Os projetos são financiados com recursos financeiros geridos pelos próprios hospitais de excelência, todos filantrópicos, como contrapartida à imunidade das contribuições sociais, PIS e COFINS. Os projetos são aprovados e auditados pelo Ministério da Saúde, órgãos de controle e auditoria externa.

Em execução desde 2009, o PROADI-SUS impactou diretamente pelo menos 5,6 milhões de pessoas, através de 750 projetos, além de ter capacitado mais de 580 mil profissionais, incluindo a participação de mais de 400 mil pessoas em projetos de pesquisas. Em 2024, o Einstein despendeu R\$ 385,6 milhões no PROADI-SUS, em 40 projetos estabelecidos como prioritários pelo Ministério da Saúde, e estima despende R\$ 1,2 bilhão no triênio.



CAR-T

O Einstein foi a primeira organização do país a obter a aprovação da Anvisa para produzir células CAR-T em laboratório próprio para o tratamento de linfoma de células B e leucemias linfocíticas agudas ou crônicas do tipo B, em casos de recidiva ou resistência ao tratamento convencional. A primeira paciente a receber a infusão de células reprogramadas apresentou a remissão completa da doença. A iniciativa, viabilizada pelo PROADI-SUS, permitiu a nacionalização do processamento dessas células, reduziu o custo em 90% e o tempo para o início do tratamento de 60 para 12 dias, quando comparado com a manipulação das células no exterior.

“Eu estou muito feliz, muito grato de coração mesmo, porque não é fácil. Esse foi um respiro. Eu me sinto vivo de novo.”

**PRIMEIRO PACIENTE
DIAGNOSTICADO COM
LEUCEMIA LINFOCÍTICA AGUDA
E TRATADO NO PROTOCOLO
EINSTEIN DE CAR-T CELL**



PROGRAMA PROADI-SUS:

Projetos de destaque 2024

Projeto VIGIAMBSI

O VIGIAMBSI (Vigilância Ambiental e Saúde Indígena) é uma plataforma vinculada à Secretaria de Saúde Indígena (SESAI), criada para integrar dados sobre saneamento, qualidade da água e saúde nos 34 Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEIs). Os DSEIs possuem uma demarcação territorial própria, diferente dos estados brasileiros, que necessitam de uma ferramenta específica de gestão para atender às particularidades dessas regiões. O projeto, que teve início em setembro de 2024, prevê a análise de amostras ambientais em dez DSEIs, que ajudarão a identificar riscos à saúde e a propor soluções mais eficazes para os desafios enfrentados por essas comunidades. A ferramenta representa um avanço significativo na gestão de dados, permitindo decisões mais qualificadas e que contribuam para a melhoria da qualidade de vida dessas populações.

A segunda frente do projeto fará a análise ambiental de pelo menos 40 comunidades, distribuídas nos dez DSEIs selecionados. Nesses territórios serão coletadas e analisadas amostras de solos e águas, utilizando técnicas ainda mais avançadas, como metagenômica e análises de metais.

O Einstein é responsável pela transferência de conhecimento para o Ministério da Saúde em metodologias de coleta e análise desses dados, o que inclui capacitar profissionais locais e equipes dos DSEIs para que possam utilizar as ferramentas e técnicas de forma autônoma e eficiente, assegurando a autonomia dos técnicos envolvidos.

Em 2025, serão iniciadas as coletas e análises de solos e águas nas comunidades dos dez DSEIs, e o desenvolvimento da plataforma de dados continuará em andamento.



Projeto VERACIS

A proposta do VERACIS é gerar uma análise contínua e aprofundada dos impactos climáticos sobre populações negras e quilombolas, especialmente aquelas que enfrentam desigualdades ambientais e socioeconômicas. O projeto é conduzido com o Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador (DVSAT), da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA), do Ministério da Saúde, com a colaboração de especialistas do Brasil e do exterior. O VERACIS avalia os impactos do clima na saúde física e mental dessas populações com o intuito de desenvolver uma infraestrutura de dados para o monitoramento contínuo climático e de saúde, além de incentivar a participação comunitária na construção de estratégias de saúde. O projeto teve início no atual triênio (2024-2026), com a estruturação das equipes-base e a aquisição dos recursos tecnológicos necessários para as ações.

Outros projetos em números

Programa de transplantes

Realiza a Captação e Transplantes de Órgãos Sólidos e Células Tronco-Hematopoiéticas, por meio de ações integradas de assistência à saúde, para atendimento a pacientes do SUS encaminhados por meio de processo regulatório feito em conjunto com o Ministério e as Secretarias. O Programa também atua na capacitação de profissionais e centros transplantadores em diferentes regiões do Brasil.

116

transplantes de órgãos sólidos realizados em 2024

16

transplantes de medula óssea realizados em 2024

7.068

profissionais capacitados desde 2010

MEDIANA DE SOBREVIVÊNCIA DE PACIENTES TRANSPLANTADOS:

Transplante de fígado

15,5

ANOS

Transplante de coração

12,0

ANOS

Transplante de pulmão

11,2

ANOS

Transplante de rim

15,0

ANOS

TeleAMES

O projeto oferece consultas médicas em 12 especialidades: Neurologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Infectologia, Pneumologia, Cardiologia, Psiquiatria, Reumatologia, Pediatria, Neurologia Pediátrica, Endocrinologia Pediátrica e Gastroenterologia Pediátrica à população nas Regiões Norte e Centro-Oeste por meio de teleinterconsultas.

ALCANCE

96%

das localidades inicialmente previstas

SATISFAÇÃO

O Net Promoter Score (NPS) de médicos e pacientes se encontra na Zona de Excelência

93,0

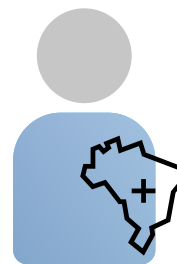
MÉDICOS

85,0

PACIENTES

IMPACTO ECONÔMICO

Redução nos gastos com Transferência para Fora do Domicílio (TFD) de até

31%

Projeto EDIS-Bio

O Projeto Estruturação de Dados, Inquéritos de Saúde e Biomarcadores (EDIS-Bio) tem como objetivo apoiar o desenvolvimento e o aprimoramento de inquéritos de saúde e pesquisas conduzidos pelo Ministério da Saúde, além de tornar a divulgação dos resultados obtidos de forma mais acessível por meio de painéis de indicadores. Com a iniciativa, que conta com a participação de 14 pesquisadores do Einstein, será possível testar e validar novas técnicas para coletar amostras biológicas, bem como adotar a inteligência artificial para a realização do mapeamento geoespacial, melhorando a eficiência das pesquisas de indicadores de saúde e reduzindo custos. O projeto, que está alinhado com o Plano de Ações Estratégicas para Enfrentamento de Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis no Brasil, também servirá de apoio para a realização do maior inquérito de saúde do Brasil, a Pesquisa Nacional de Saúde, ao incluir a coleta de biomarcadores para o rastreamento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). A pesquisa terá início no primeiro semestre de 2025.



Estudo FIPE

A Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE) conduziu um estudo sobre os impactos econômicos sistêmicos decorrentes dos investimentos feitos por organizações filantrópicas no PROADI-SUS. A análise, realizada com dados de 2018 a 2023, revelou que cada R\$ 1 investido no programa gerou R\$ 3,25 em retorno econômico ao SUS. Somente em 2023, o PROADI-SUS gerou R\$ 1,63 bilhão em valor para o PIB. Além disso, o programa criou 21.235 empregos diretos e cerca de 20 mil oportunidades indiretas para fornecedores. Ao longo do período analisado, o PROADI-SUS contribuiu para a geração de 103.776 novas vagas de emprego, consolidando-se como um importante motor para a economia e o mercado de trabalho. Os resultados do estudo foram divulgados em outubro de 2024.



Cada R\$ 1 investido pelo PROADI-SUS gerou R\$ 3,25 para a economia brasileira



Cada R\$ 1 milhão investido pelo PROADI-SUS gerou, em média, 28 empregos



Mais de 21 mil postos de trabalho foram abertos em 2023, com quase 20 mil empregos indiretos criados para fornecedores



Foram gerados R\$ 3,13 bilhões em valor de produção nacional apenas em 2023, totalizando R\$ 12,6 bilhões durante o período analisado



R\$ 1,63 bilhão foi quanto a iniciativa contribuiu para o Produto Interno Bruto (PIB) em 2023. Foram R\$ 6,6 bilhões ao longo dos anos estudados.

Alianças

Um dos projetos emblemáticos dos Hospitais que participam do PROADI-SUS é o Saúde em Nossas Mãos, focado na redução das taxas de infecção hospitalares. A iniciativa reúne conhecimentos e práticas avançadas dos hospitais participantes para implementar protocolos que diminuam as taxas de infecções associadas aos cuidados de saúde, um desafio importante em hospitais públicos e privados. O projeto não apenas beneficia diretamente os pacientes, mas também contribui para a eficiência do sistema de saúde como um todo, reduzindo custos e melhorando os desfechos e a qualidade do atendimento. Entre os anos de 2018 e 2023, o Saúde em Nossas Mãos evitou 15.077 Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), e estima-se que 5.504 mil vidas foram salvas graças à iniciativa, gerando uma economia de mais de R\$ 791 milhões ao SUS.



↑ Evento de divulgação dos dados Saúde em Nossas Mãos, triênio 21-23

Projetos PROADI-SUS no Brasil*

	AC	AL	AM	AP	BA	CE	DF	ES	GO	MA	MG	MS	MT	PA	PB	PE	PI	PR	RJ	RN	RO	RR	RS	SC	SE	SP	TO
Anemia Falciforme																											
Apoio e Gestão em Doação e Transplantes																											
Apoio Técnico ao Poder Judiciário - CNJ																											
Banco de Imagens																											
Banco Público de Cordão																											
CAR-T																											
Detecta APS																											
DIAna																											
DIAna na APS																											
Edis Bio																											
Estudo <i>Optimal Diabetes</i>																											
Estudo <i>Optimal Stroke</i>																											
Expansão de Linfócitos																											
Genomas Raros																											
Hepatites Virais em populações vulnerabilizadas																											
Impacto MR																											
Inova Anvisa																											
Lean nas Emergências																											
Lobomicose																											
Manejo Clínico na APS																											
MBA Gestão em Projetos																											
Monoterapia																											
Natural Killer																											
Pamdas 2																											
PlanificaSUS																											
Pós-graduação em Excelência Operacional																											
Programa de Transplantes (assistencial)																											
Projeto Gaia																											
Projeto Tele UTI Brasil																											
Rehab Brasil																											
Saúde em Nossas Mãos																											
Tele Especialidades																											
Tele Urgência e Emergência																											
Telescope II																											
Trauma 2																											
Veracis																											
Vigiambi																											

* Estavam em execução 40 projetos ao longo 2024, sendo três deles (Saúde em Nossas Mãos, Banco Público de Cordão e Projeto de Transplantes) executados em dois momentos do ano: a primeira fase no primeiro trimestre e a segunda fase a partir de abril 2024. Por isso foram apresentados apenas uma vez na tabela.



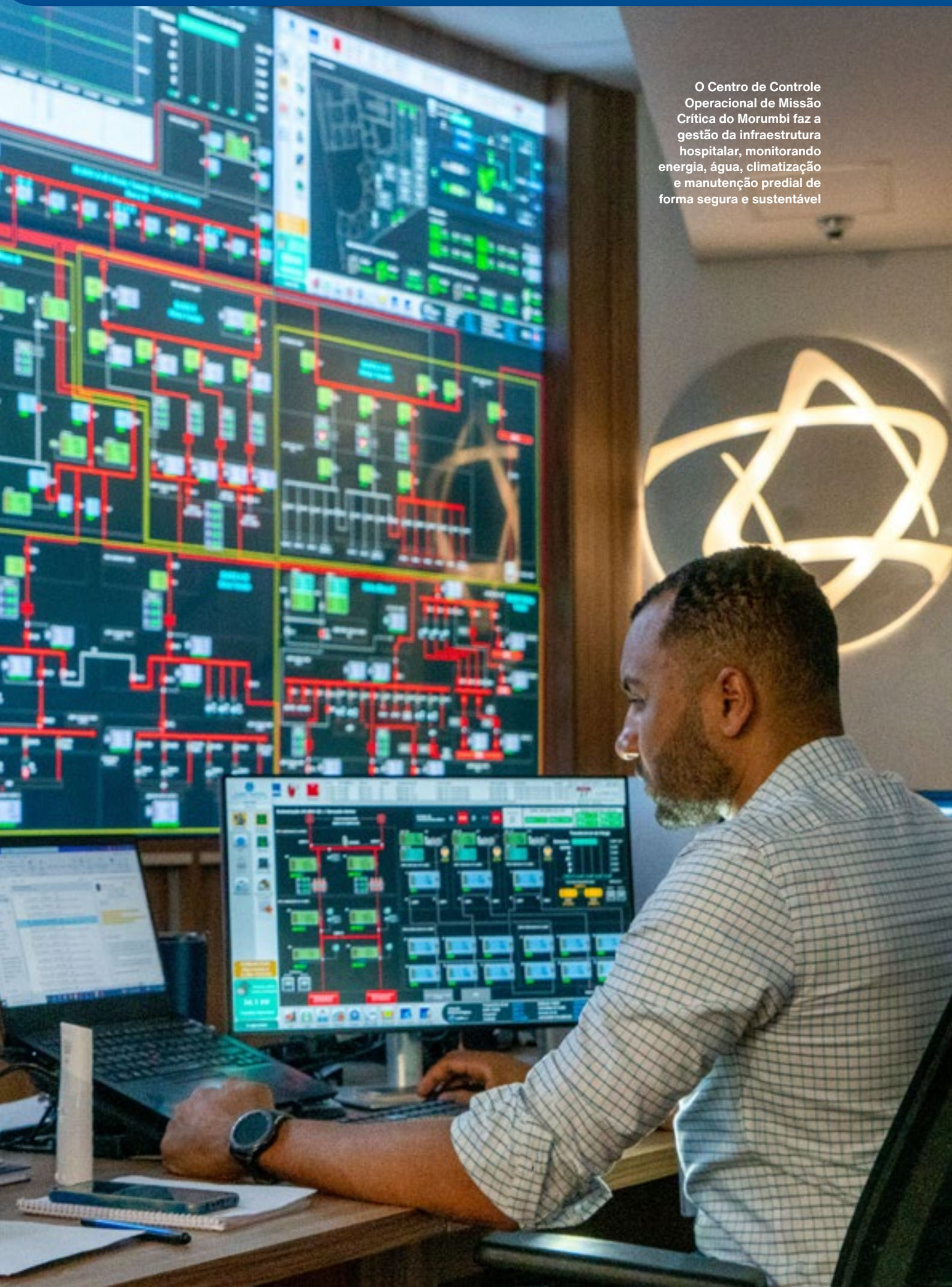
9 Meio Ambiente

Com uma gestão ambiental alicerçada em compromissos, projetos e ações, o Einstein implantou um novo modelo de Sistema de Gestão Integrado (SGI), que mapeia, gerencia e promove reduções de consumos, impactos e riscos ambientais em todas as unidades operacionais, e desenvolveu um projeto de autoprodução de energia eólica para a descarbonização de suas atividades. Além disso, liderou debates internacionais sobre o impacto das mudanças climáticas sobre a saúde.





O Centro de Controle Operacional de Missão Crítica do Morumbi faz a gestão da infraestrutura hospitalar, monitorando energia, água, climatização e manutenção predial de forma segura e sustentável



PERFIL E ESTRUTURA GRI 3-3 IMPACTO NO MEIO AMBIENTE

O foco do Einstein em sustentabilidade é coordenar e integrar as ações distribuídas em suas 83 unidades de forma a garantir o seu compromisso com a melhoria das práticas de gestão, redução de riscos nas operações e a mitigação de impactos.

O Einstein realiza ações de gestão ambiental voltadas à eficiência energética e hídrica, promovendo a descarbonização, assim como fortalece a governança do modelo de gestão da qualidade em todas as unidades, nos segmentos público e privado.

O reporte e acompanhamento dos indicadores e projetos acontece por meio do novo

modelo de Sistema de Gestão Integrado (SGI), implantado em 2024, que mapeia, gerencia e promove reduções de consumos, impactos e riscos ambientais em todas as operações. Dessas, 16 unidades já contam com certificação ISO 14.000, ligada à gestão ambiental, e outras cinco contam com a certificação ISO 50.001, ligada à eficiência energética.

CLIMA E SAÚDE

Presidente do Einstein, Dr. Sidney Klajner, torna-se porta-voz do ODS 3, do Pacto Global da ONU – Rede Brasil

O Rede Brasil do Pacto Global reconheceu o compromisso do Einstein com as práticas ESG e a Agenda 2030 ao nomear o presidente, Dr. Sidney Klajner, Liderança com ImPacto do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3. Nessa posição, ele atua como influenciador e porta-voz, mobilizando outras lideranças para promover o bem-estar e garantir condições de vida mais saudáveis para todos. O presidente do Einstein tem ressaltado a importância de promover a equidade em saúde por meio do desenvolvimento de tecnologias e inovações que gerem mais acesso a uma assistência de qualidade.



GRI 2-22, 2-23, 2-24, 2-25

Compromissos climáticos

A adesão ao Movimento Ambição Net Zero, promovido pela Rede Brasil do Pacto Global da ONU em 2024, é um dos exemplos do comprometimento com metas ambiciosas em relação à descarbonização de suas atividades. Desde 2010, o Einstein publica anualmente um inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE).

As ações concretas do Einstein:

1

REDUZIR O CONSUMO
DE ÓXIDO NITROSO

2

AUMENTAR A RECICLAGEM
DE RESÍDUOS E REDUZIR
INFECTANTES

3

BUSCAR ALTERNATIVAS
AO GÁS NATURAL

4

MODERNIZAR A CENTRAL
DE AR-CONDICIONADO

5

REDUZIR A UTILIZAÇÃO
DE ÓLEO DIESEL

6

DESCARBONIZAR A CADEIA
DE SUPRIMENTOS

Outras ações relacionadas aos compromissos climáticos

CADERNO DE JUSTIÇA CLIMÁTICA

Durante a COP29, realizada em Baku, Azerbaijão, foi lançado o Caderno de Justiça para o Setor de Saúde, que contou com a colaboração do Einstein na produção. O Caderno conecta as mudanças climáticas à saúde, destacando como a crise climática afeta o bem-estar das pessoas, especialmente as mais vulneráveis. O documento oferece soluções práticas para o setor de saúde, como reduzir emissões e desenvolver a resiliência. O documento conscientiza e mobiliza profissionais e gestores para enfrentar os desafios climáticos de forma integrada, justa e sustentável, garantindo a proteção da saúde em um cenário de mudanças ambientais.

CADERNO DE DESEMPENHO CLIMÁTICO EINSTEIN

A publicação Mudanças Climáticas e Impacto das Operações do Einstein detalha o compromisso da organização com a sustentabilidade e a redução do impacto ambiental de suas operações. O relatório aborda as mudanças climáticas, a pegada de carbono do setor de saúde e as iniciativas do Einstein para mitigar suas emissões, incluindo a redução do consumo de óxido nitroso (N_2O), alternativas ao uso do gás natural e a gestão de resíduos. Ao longo de 2024, foi realizado um projeto para a diminuição do uso de óxido nitroso na Unidade Morumbi, com a redução de 43% em relação a 2023, quando haviam sido emitidas 3.755 toneladas de CO_2 equivalentes (tCO_2e). Em 2025, o projeto será levado para as demais unidades. A expectativa é reduzir para 1.728,8 tCO_2e , o equivalente a 54% do volume conquistado em 2024.

“Nossa opção foi não usar a rede canalizada de óxido nitroso, mas ofertar para os médicos anestesistas que queriam usá-lo em forma de pequenos cilindros sob a demanda necessária. O consumo era de 1 tonelada por mês e hoje é de, em média, 50 kg. Tivemos uma redução de 95% desde o início da implantação do projeto.”

PETRICK DAVOGLIO

Especialista em engenharia clínica, que coordenou o projeto de redução do uso de óxido nitroso no Einstein

Gestão de Emissões

Em 2024, as emissões de escopo 1, isto é, aquelas provenientes diretamente da operação das unidades, caíram 10%. Já as emissões de escopo 2, relacionadas ao consumo de energia, cresceram 47,5%. No escopo 3, relativo às emissões indiretas, provenientes da cadeia de valor, subiram 78,9% – essa categoria, no entanto, registra apenas emissões relativas aos resíduos produzidos e viagens a trabalho. Os resultados foram impactados pelo aumento significativo no número de unidades, especialmente públicas. Entre 2022 e 2024, o número de unidades cujos resultados são reportados aumentou de 39 para 60.



↑ A nova Central de Água Gelada do Morumbi provê o resfriamento de centros cirúrgicos e áreas de internação, com um controle térmico preciso, seguro e econômico

O Einstein tem o compromisso de reduzir em 50% as emissões de GEE até 2050

Durante o ano, foi conduzido pelo Einstein um estudo para reduzir as emissões de CO₂ provenientes dos motores a diesel usados como *backup* na geração de energia elétrica em caso de falhas da rede elétrica, responsáveis por 6,8% das emissões de GEE da organização (escopos 1 e 2). Considerada essencial para a continuidade dos serviços, essa operação deve ser substituída por um sistema robusto, capaz de

atender as necessidades sem faltas ou falhas. A tecnologia mais promissora é a *Battery Energy System (BESS)*, pelo qual baterias são utilizadas para armazenar energia e disponibilizá-la quando necessário. O sistema tem capacidade de armazenamento limitado, mas os geradores seriam acionados apenas quando esse limite for atingido, o que poderá contribuir para a redução de até 80% no consumo de óleo diesel.

GRI 305-1, 305-2, 305-3

Emissões de gases no efeito estufa (tCO₂e)

	2022	2023	2024	Δ
Escopo 1	12.054,30	10.548,80	9.494,63	-10,0%
Escopo 2	3.089,34	3.194,70	3.340,85	4,6%
Escopo 3	5.053,33	4.290,41	7.676,28	78,9%
Total	20.196,97	18.033,91	20.511,76	13,7%



GRI 306-1, 306-2

Gestão de resíduos

Para mitigar os impactos ambientais relacionados ao descarte dos resíduos gerados nas operações, o Einstein tem um conjunto de políticas, normas e procedimentos, descritos em seu Sistema de Gestão Ambiental, que gerencia a documentação ambiental requerida pelos órgãos governamentais, além de conduzir auditorias periódicas nos fornecedores envolvidos na cadeia de destinação.

O Einstein realiza a coleta seletiva de resíduos em suas operações e auditorias periódicas nos processos de gestão, treinamentos com as equipes, reporte de indicadores e a busca pela melhoria contínua. Os resíduos gerados são coletados e pesados antes de serem armazenados em abrigos internos. Após esse procedimento, são encaminhados para destinação conforme preconizado no Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Saúde (PGRSS) de cada unidade.

No ano de 2024, expandiu-se o Projeto Transformando Resíduos em Novos Produtos para mais unidades. O resíduo comum passa por um rigoroso processo de segregação, permitindo a recuperação de recicláveis descartados incorretamente, além de compostagem para a reciclagem. O rejeito é coprocessado e utilizado para aquecer fornos de cimenteiras, evitando o envio para aterros sanitários. O Einstein gerou em 2024 9.164 toneladas de resíduos, um aumento de 61%, em relação a 2023, em parte explicado pelo aumento do número de unidades geridas.

INICIATIVAS PARA A REDUÇÃO DE RESÍDUOS

Projeto Plastic Free

Iniciado em 2024, o projeto *Plastic Free* reduziu o descarte de plásticos no Einstein, que era de cerca de 200 toneladas/ano. Estima-se que 64 toneladas de resíduos plásticos deixarão de ser geradas anualmente quando a primeira etapa do projeto estiver concluída, uma redução de cerca de 30%. Planejado para ser executado em fases, o projeto contempla as diversas áreas da organização, priorizando aquelas com maior uso de plásticos.

Projeto gestão de resíduos – redução resíduo comum

Esse projeto transforma resíduos em novos produtos, reduzindo de forma importante o envio de materiais para aterros sanitários. Atualmente, os resíduos ainda destinados a aterros são incluídos no inventário de emissões do escopo 3, contribuindo para os valores totais de emissões. Uma das iniciativas nesse sentido é um projeto no centro cirúrgico e nas UTIs para identificar e minimizar o descarte de resíduos infectantes. Paralelamente, está em fase de implantação um modelo avançado de gestão de resíduos, com foco na redução da sua geração, que adota especificações de compra mais sustentáveis e um termo de compromisso com fornecedores de oferta de produtos com melhor desempenho ambiental.

Programa Up Luxo

O Projeto *Up Luxo*, iniciado em 2022, recicla resíduos têxteis hospitalares para reduzir descartes de materiais. Um dos avanços da iniciativa foi o desenvolvimento colaborativo com uma plataforma de *matchmaking*, apoiado pela área de Inovação do Einstein, com alunos de Ciência da Computação de Stanford, conectando outras organizações na produção de brindes sustentáveis, como *ecobags* e *nécessaires*. Em março de 2024, sete alunos e dois professores de Stanford participaram de uma imersão e visitaram o Complexo do Morumbi, a ONG Orientavida e o Hospital Municipal M'Boi Mirim. Durante a visita, desenvolveram duas Provas de Conceito (POCs) sobre controle de estoque e impacto social. As soluções foram unificadas em um Produto Mínimo Viável (MVP), já implantado, ampliando o impacto do projeto.

GRI 306-3

Resíduos gerados

Resíduos perigosos gerados por composição em toneladas

	2022		2023		2024		Δ
Infectante	2.125,5	81,3%	1.961,8	81,8%	3.269,2	91,3%	66,6%
Químico	487,7	18,7%	435,4	18,2%	312,3	8,7%	-28,3%
Rejeito radioativo	0,0	0,0%	0,2	0,0%	0,2	0,0%	-5,0%
Total de resíduos perigosos	2.613,2	100,0%	2.397,4	100,0%	3.581,8	100,0%	49,4%

Resíduos não perigosos por composição em toneladas

Não reciclável	1.348,3	37,5%	236,0	6,9%	1.593,0	27,5%	575,0%
Reciclável	1.685,3	46,9%	2.313,6	67,4%	3.248,3	56,0%	40,4%
Orgânico	558,0	15,5%	881,1	25,7%	961,3	16,6%	9,1%
Total de resíduos não perigosos	3.591,6	100,0%	3.430,7	100,0%	5.802,6	100,0%	69,1%

Resíduos

Infectante, químico e radioativo	2.613,1	42,1%	2.397,3	41,1%	3.581,8	38,2%	49,4%
Não reciclável	1.348,3	21,7%	236,0	4,0%	1.593,0	17,0%	575,0%
Reciclável e orgânico	2.243,3	36,2%	3.194,7	54,8%	4.209,6	44,9%	31,8%
Total geral de resíduos	6.204,7	100,0%	5.828,0	100,0%	9.384,4	100,0%	61,0%

Nota: Os resíduos críticos do Grupo A1 são tratados por meio de autoclavagem no local de geração, em conformidade com os requisitos legais estabelecidos, esse processo ocorre nos hospitais Morumbi, Dr. Gilson de Cassia Marques de Carvalho e Moysés Deutsch. Grupo A1: São resíduos provenientes de manipulação de microrganismos, inoculação, manipulação genética, ampolas e frascos e todo o material envolvido em vacinação, materiais envolvidos em manipulação laboratorial, material contendo sangue, bolsas de sangue ou contendo hemocomponentes.

Unidades 2024 e novas unidades (em negrito): Aeroporto Galeão, Alphaville, Alto de Pinheiros, Anália Franco, Atlética, Belo Horizonte, Braz Leme, Campinas, Casa GPO, Casa Laranja, Casa Suprimentos, Chácara Klabin, Clínica Ibirapuera, Creche 1, Creche 2, DHL Osasco, Faculdade CEP, Faria Lima, Francisco Morato, Genomika - Brasília, Genomika Porto Alegre, Genomika Recife, Ibirapuera, Jardins, Jockey, Laboratório Mogi das Cruzes, Laboratório NTO, MBA Paulista, Morumbi, Paraisópolis, Parque da Cidade, Paulista, Perdizes, Prédio Cinza, Rio de Janeiro, Santos, São José dos Campos, SBT, Vila Mariana, Vivo, Hospital Municipal Dr. Gilson de Cassia Marques de Carvalho, Hospital Municipal Moysés Deutsch, Hospital Einstein Goiânia, Hospital Municipal Íris Rezende Machado

Nota: Em 2023, iniciou-se o Projeto Transformando Resíduos em Novos Produtos, direcionando parte dos resíduos comuns (não perigosos) para aproveitamento como massa energética. Essa estratégia foi adotada nas unidades privadas de São Paulo, resultando em significativa redução do volume destinado a aterro sanitário em comparação a 2022. Em 2024, com a inclusão de unidades públicas que ainda não utilizam essa solução, houve um aumento no volume de resíduos encaminhados a aterro sanitário.

Os resíduos diariamente passam por pesagens em balanças calibrada conforme padrões ABNT, também possuem rastreabilidade em atendimento a exigências legais que determinam que os geradores de resíduos são responsáveis pela gestão e rastreabilidade dos mesmos até a disposição final ambientalmente adequada, passam por validação junto a prestadores que são rigorosamente homologados para as prestações de serviços de coleta, transporte e destinação, auditorias externas e os dados gerados são mensalmente reportados.

Obs. Após decaimento, o resíduo radioativo é destinado como infectante ou químico, a depender das suas características.

GRI 306-4, 306-5

Resíduos destinados para a disposição final

GRI 306-W4 - RESÍDUOS NÃO ENCAMINHADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL (T)		2024
Resíduos perigosos		16,4
Preparação para reutilização		6,0
Reciclagem		0,0
Outras formas de reaproveitamento		10,4
Resíduos não perigosos		2.855,0
Preparação para reutilização		0,0
Reciclagem		2.855
Outras formas de reaproveitamento		0,0
Total		2.871,4

GRI 306-5 - Resíduos encaminhados para disposição final (t)		2024
Resíduos perigosos		3.565,3
Incineração com recuperação energética		6,5
Incineração sem recuperação energética		281,7
Aterro		3.277,1
Outras formas de disposição		0,0
Resíduos não perigosos		2.947,6
Incineração com recuperação energética		1.354,6
Incineração sem recuperação energética		0,0
Aterro		1.592,0
Outras formas de disposição		1,0
Total		6.512,9



Engajamento da cadeia de valor na redução das emissões de GEE

De acordo com o estudo da *Principles for Responsible Investment (PRI, 2017)*, entre 86 e 90% das emissões de gases de efeito estufa (GEE) no setor de saúde derivam da cadeia de fornecimento, tornando evidente a necessidade de ações para o cumprimento da agenda *Net Zero 2050*, da ONU. Diante desse desafio, em 2023, o Einstein iniciou a primeira fase do projeto, que consistiu na estimativa das emissões de GEE na cadeia de fornecimento. Em 2024, foi lançada a segunda fase, com a participação de 50 fornecedores com maior impacto nas emissões com o objetivo de identificar o grau de maturidade dessas empresas em ações de descarbonização. Os resultados revelaram que 48% deles já assumiram compromissos de redução de GEE, enquanto 52% não deram início, demonstrando a necessidade de amadurecer esse ponto na cadeia. Em 2025, o foco será aprofundar os estudos e estimular a evolução das iniciativas de descarbonização na cadeia de fornecimento, reforçando o compromisso do Einstein com a sustentabilidade e a transição para uma economia de baixo carbono.

GRI 303-2

Gestão de Efluentes

O Einstein realiza o monitoramento dos padrões de qualidade de efluentes para garantir a destinação final ambientalmente adequada, atendimento aos padrões definidos nos requisitos legais, gestão de riscos e redução de intercorrências internas. A gestão de efluentes inicia-se com a caracterização: quais são as atividades desenvolvidas, localização, se há estação de tratamento de efluentes e as características do efluente gerado. Os parâmetros de qualidade para a definição das análises de efluentes são estabelecidos nas Licenças de Operação emitidas ou órgão ambiental equivalente e Certidão de Esgotamento Sanitário emitidas por companhia de saneamento básico. Em caso de ausência de requisitos específicos nas licenças, deve ser seguida a legislação vigente. As unidades do Einstein, salvo a de Alphaville, são conectadas às redes de esgoto das concessionárias locais. No caso da unidade de Alphaville, ela possui uma estação de própria para tratamento de esgoto, em função de legislação específica daquele município.

GRI 2-6

Gestão da Cadeia de Suprimentos

O Einstein revisou seu caderno de especificações técnicas para assegurar que os produtos adquiridos, especialmente em projetos de obras, atendam a critérios rigorosos de desempenho ambiental e energético. Dessa forma, a sustentabilidade é considerada desde a fase de compra, reduzindo impactos ambientais ao longo do ciclo de vida dos produtos. Adicionalmente, todos os fornecedores devem assinar um termo de compromisso que os responsabiliza pela oferta de produtos com melhor desempenho ambiental e energético, garantindo o

alinhamento com as práticas sustentáveis do Einstein.

Como parte do compromisso com a melhoria contínua, o Programa de Engajamento da Cadeia de Fornecimento - IDAP (Índice de Desempenho e Alinhamento do Parceiro) tem procurado fortalecer alianças e promover a excelência na cadeia de suprimentos. O programa tem quatro pilares, avaliados mensalmente: Nível de Serviço e Qualidade, Aderência às Políticas Comerciais, Políticas e *Compliance* e ESG na Cadeia de Fornecimento. Os fornecedores são avaliados, classificados e recebem uma nota com base em seu desempenho, assegurando transparência ao processo e incentivando as boas práticas.

Anualmente, no Encontro de Fornecedores Einstein, os parceiros são reconhecidos com base no IDAP. Dentre as categorias premiadas, destaca-se a de ESG, que homenageia os fornecedores com maior impacto positivo em iniciativas sustentáveis.

Na sexta edição do evento, realizada em março de 2024, com 250 participantes, o tema central foi Diversidade, Equidade e Inclusão na Cadeia de Fornecimento. Como resultado desse engajamento, o Einstein apoiou projetos com 50 fornecedores, gerando um aumento de cerca de 74% das iniciativas de diversidade, equidade e inclusão nessas empresas.

Outro avanço significativo foi a formação de um grupo de trabalho com oito grandes fornecedores, voltado para o desenvolvimento de projetos-piloto. Esses projetos serão posteriormente escalados para toda a cadeia, promovendo uma melhoria contínua. Entre as principais iniciativas, destaca-se a busca pela redução de resíduos por meio de aprimoramentos nas especificações de produtos e colaboração com os fornecedores, garantindo maiores durabilidade, eficiência e sustentabilidade dos produtos adquiridos.

Como reflexo desse avanço, o programa de engajamento gerou 188 iniciativas socioambientais, crescimento de 60% em relação ao ano anterior. Essas iniciativas incluíram 181 projetos sociais, três ambientais e quatro com impacto simultaneamente social e ambiental. Entre as principais ações, destacam-se doações, substituição de embalagens, adoção de veículos elétricos, capacitação e empregabilidade.



GRI 413-1 COMUNIDADES LOCAIS

Programas levam ações ambientais às UBS

No Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVs), promovido pelo Einstein e pela prefeitura de São Paulo nas 14 UBS sob a gestão da organização, Agentes de Promoção Ambiental (APAs) avaliam continuamente as condições de saúde e ambiente da comunidade, em conjunto com os moradores. A iniciativa visa, por meio do mapeamento das necessidades locais e da medição do impacto de ações de saúde ambiental, promover espaços saudáveis e o gerenciamento de resíduos. Em 2024, essas 14 UBS realizaram 697 atividades coletivas ambientais, com o total de 35.568 participantes, 491 visitas domiciliares ambientais e nove ações de revitalização de espaços públicos, além de plantio de mudas e hortas comunitárias em duas UBS. Outro destaque foi a campanha de combate à dengue, com 22.552 pessoas impactadas, em 229 ações, e 1.666 visitas domiciliares para o combate ao *Aedes*. Os indicadores do PAVS são compartilhados e, anualmente, é feito um balanço geral do programa no âmbito municipal, o que inclui também os resultados gerados nas unidades administradas pelo Einstein. O PAVS é uma iniciativa da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, incorporada à Estratégia Saúde da Família desde 2008.



SDGs in Brazil: Einstein lidera debate sobre a resiliência climática para discutir como o sistema de saúde pode responder aos desafios do clima

O Einstein promoveu um debate sobre a resiliência climática, destacando como o sistema de saúde pode contribuir para enfrentar os desafios trazidos pelas mudanças climáticas.

Intitulado Resiliência Climática e Saúde – Impactos das Mudanças Climáticas sobre as Populações e os Sistemas de Saúde, o painel destacou a necessidade de colaboração entre sociedade, organizações e governos para desenvolver soluções que tornem os sistemas de saúde mais resilientes às mudanças climáticas.

O evento aconteceu no segundo semestre de 2024, durante o maior encontro global de sustentabilidade corporativa, organizado pela rede brasileira do Pacto Global da ONU, em Nova York. Sidney Klajner, presidente do Einstein, e Márcia Castro, professora de Saúde Global e Populacional em Harvard, participaram da discussão, mediada pela jornalista Sandra Coutinho.

Consumo de Energia

Ao longo de 2024, foram implantadas duas novas usinas fotovoltaicas (UFVs), uma na Unidade Avançada Alphaville com capacidade de geração de 225,8 MWh/ano e outra no Auditório Moise Saфра, da Unidade Morumbi com capacidade de geração de 116,5 MWh/ano. Ao todo, estima-se uma economia de 342,3 MWh/ano, o que representa 12,94 tCO₂ e evitadas. Além disso, também foi instalado um sistema para reaproveitamento de calor das Bombas de Calor a Gás (GHP), que representa uma economia de 9.773,5 m³ de gás natural ao ano.

Outros projetos executados ao longo de 2024 incluem a migração para o Mercado Livre de Energia (MLE) das unidades Centro de Ensino e Pesquisa e Santana, com a aquisição de energia limpa e renovável com certificação I-REC, evidenciando a origem renovável da energia consumida. Por fim, o projeto de Telemetria dos USEs (Uso Significativo de Energia) avançou ao longo de 2024,

↓ **A energia gerada pelos painéis solares alimenta equipamentos, sistemas de iluminação, ar-condicionado e outras operações essenciais da rotina hospitalar**



integrando as unidades Morumbi, Alphaville, Jardins, Ibirapuera, Perdizes e NTO em uma plataforma única para a medição dos usos significativos das energias e da água. Como parte de seu compromisso climático, o Einstein estabeleceu metas ambiciosas para 2025, que incluem a redução de 100% nas emissões de escopo 2, isto é, relacionadas ao consumo de energia. O Einstein segue buscando alternativas para a redução do uso de gás natural e, entre as alternativas em

consideração, estão a aquisição de biometano e a substituição de equipamentos que usam gás natural por outros que usem eletricidade. Para monitoramento e integração, foram criados *dashboards* detalhados com indicadores de consumo de energia, custos e emissões, acessíveis aos gestores. As operações públicas foram integradas à mesma base de planejamento, monitoramento e reporte das demais unidades, permitindo comparações de desempenho.

GRI 302-1

Consumo de energia

Consumo de energia renovável (GJ)				
	2022		2023	
	2024		Δ	
Etanol	1.109	0,5%	1.228	0,4%
			1.708	0,5%
				39,1%
Eletricidade	237.930	99,5%	299.019	99,6%
			318.874	99,5%
				6,6%
Energia solar	-	-	-	-
			736	-
				-
Energia elétrica - Mercado Livre de Energia	-	-	-	-
			244.550	-
				-
Energia elétrica - SIN (parcela renovável)	-	-	-	-
			73.588	-
				-
Total	239.039	100,0%	300.247	100,0%
			320.582	100,0%
				6,8%

Consumo de energia não renovável (GJ)				
	2022		2023	
	2024		Δ	
Gás natural	80.832	85,1%	87.391	82,1%
			98.779	78,7%
				13,0%
Gasolina	1.786	1,9%	1.497	1,4%
			952	0,8%
				-36,4%
GNV	1.206	1,3%	1.376	1,3%
			883	0,7%
				-35,8%
Óleo diesel - geradores	11.135	11,7%	16.196	15,2%
			13.376	10,7%
				-17,4%
Eletricidade	-	-	-	-
			13.365	10,6%
				-
Total	94.959	100,0%	106.460	100,0%
			125.520	100,0%
				17,9%

Consumo total de energia				
	2022		2023	
	2024		Δ	
Energia - fontes renováveis (total)	239.040	71,6%	300.247	73,8%
			318.874	71,8%
				6,20%
Energia - fontes não renováveis (total)	94.959	28,4%	106.460	26,2%
			125.520	28,2%
				17,90%
Total - fontes renováveis e não renováveis	333.999	100,0%	406.707	100,0%
			444.394	100,0%
				9,30%

* A partir do reporte de 2024, detalhamos as fontes de energia conforme a origem para aprimorar a apuração dos resultados. (GRI 2-4)



O parque eólico do Complexo Serra das Vacas, em Pernambuco, irá suprir 60% do consumo energético do Einstein

Einstein iniciará a autoprodução de energia

Em aliança com a Engeform Energia, o Einstein iniciará a autoprodução de energia eólica. A iniciativa irá suprir cerca de 60% do consumo energético da organização, contribuindo para a redução de 21% nas emissões de gases de efeito estufa. O fornecimento virá do Complexo Serra das Vacas, em Pernambuco, e está previsto para começar em 2025, após a conclusão das etapas necessárias para a sua implantação. O projeto é um marco no plano de

descarbonização do Einstein e reforça o seu compromisso com a campanha global Net Zero. Outras ações em andamento incluem a certificação *International REC Standard (I-REC)*, que, até 2025, garantirá que toda a energia utilizada, incluindo em operações públicas, seja proveniente de fontes renováveis. Essas iniciativas fortalecem a responsabilidade ambiental no setor de saúde, que responde por 5% das emissões globais de gases de efeito estufa.



Nova Central reduz o consumo de água e de energia

Em 2024, depois de dois anos de instalação, a nova Central de Água Gelada (CAG), que alimenta a Central de Ar-Condicionado da Unidade Morumbi do Einstein, passou a funcionar. Baseada nas premissas da eficiência energética, a nova Central foi projetada para reduzir substancialmente o consumo de água e de energia elétrica, por meio de um sistema de condensação do ar e do uso de compressores de mancalmagnético. Após o início da operação da nova CAG, observou-se a diminuição de 6 mil metros cúbicos no consumo mensal de água, zerando o uso na central de resfriamento. Com relação à energia, a queda no consumo foi de 13%, o que equivale a 2 mil megawatts-hora, ou 173 toneladas de dióxido de carbono por ano. A redução de despesas resultante da baixa no consumo de água e energia representa uma economia anual de cerca de R\$ 2,5 milhões.

GRI 303-3, GRI 303-5

Consumo de água (m3)

	2022	2023	2024	Δ
Concessionária	323.450 98,7%	492.968 100,0%	514.462 100,0%	4,4%
Poço artesiano próprio	4.359 1,3%	219 0,0%	50 0,0%	-77,2%
Total de água consumida	327.809 100,0%	493.187 100,0%	514.512 100,0%	4,3%



↑ Central de Água Gelada do Morumbi

GRI 303-1

Consumo de Água

Praticamente a totalidade de água usada no Einstein é proveniente dos concessionários locais. Em algumas unidades, há a captação de água pluviais somente para ajudar nas regas de jardins. O consumo de água de poços artesianos é para teste de manutenção em bombas. Os poços são mantidos para eventual crise no fornecimento de água, uma ação no âmbito da resiliência climática.

O mapeamento de aspectos e impactos ambientais é realizado dentro das premissas do Sistema de Gestão Ambiental do Einstein (SGA), que inclui aspectos e impactos relacionados à água. Essa avaliação é mantida e atualizada periodicamente. Ao longo do ano, são realizadas campanhas de conscientização de consumo consciente dos recursos naturais, e os colaboradores recebem treinamentos e participam de atividades que visam o engajamento em questões ambientais. No Einstein, os conceitos preconizados pela ISO 50.001 referentes à gestão de energia também são aplicados para a de recursos hídricos, com a definição de objetivos e metas, acompanhamento de desvios e ações de prevenção e mitigação.



INTRODUÇÃO

O EINSTEIN

ENSINO,
EDUCAÇÃO E
CONSULTORIA

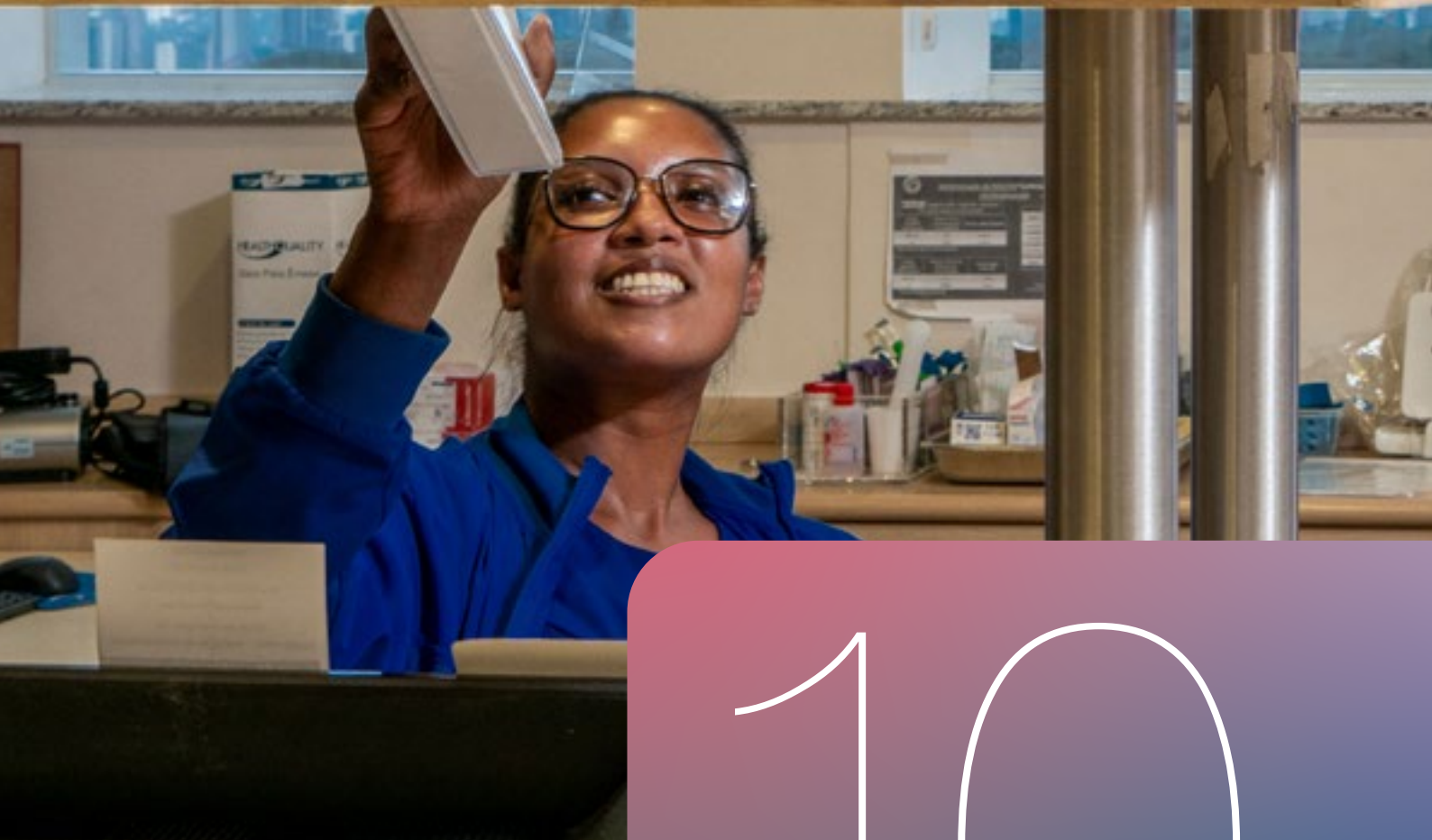
PESQUISA

INOVAÇÃO

RESPONSABILIDADE
SOCIAL

DIGITAL

PROADI-SUS



10



Pessoas

A excelência na assistência à saúde, do cuidado à segurança, é feita pelas pessoas. Por isso o Einstein busca o bem-estar físico, mental e social e a expressão da valorização dos colaboradores. A expansão da organização nas atividades atuais e para novas regiões fez o número de contratações crescer. As ações de treinamento e desenvolvimento ampliaram os conhecimentos, as competências e as habilidades individuais e da equipe. Um diagnóstico e a revisita aos valores e princípios da organização deram origem a uma nova formulação da estrutura de cultura organizacional. O projeto de diversidade mantém seus esforços em várias frentes e tem ampliado o acesso de pessoas com deficiência.



Técnicas de enfermagem
nos corredores do
anexo do Hospital
Municipal Dr. Moysés
Deutsch - M'Boi Mirim

PERFIL E ESTRUTURA GRI 2-6, 3-3 IMPACTO NA SAÚDE E NA SOCIEDADE

O Einstein valoriza seus colaboradores, pois sem eles não se concretizam os compromissos com a excelência, com o cuidado e com a saúde das pessoas.

A gestão de pessoas no Einstein parte de uma visão integrada, que considera o bem-estar físico, mental e social dos colaboradores e cria condições para que trabalhem com propósito. Programas voltados para o desenvolvimento profissional, o bem-estar e o engajamento são algumas das iniciativas adotadas, assim como o acompanhamento de indicadores essenciais, como aproveitamento interno, de diversidade, equidade e inclusão. Em 2024, diante do crescimento da organização nas diferentes regiões do país, o Einstein preencheu 8.762 vagas, entre elas 1.287 na Bahia e 2.412 em Goiás, um volume que trouxe consigo desafios relacionados à disseminação da cultura organizacional, à adaptação às particularidades culturais de cada território e às especificidades de cada mercado de trabalho.

O Einstein possui um compromisso com práticas não discriminatórias e com a promoção da diversidade no ambiente de trabalho, em suas contratações e operações, especialmente as relativas à inclusão de grupos historicamente

sub-representados. A organização ampliou a contratação de pessoas em situação de refúgio, que somam 81 profissionais de diversas nacionalidades. Também foram intensificadas as iniciativas voltadas à empregabilidade de pessoas das comunidades do entorno, promovendo oportunidades de desenvolvimento e geração de renda local. No início de 2025, a cota legal de contratações de pessoas com deficiência foi alcançada. Houve, ainda, o avanço na representatividade de grupos diversos, especialmente na enfermagem e em áreas corporativas, com destaque para o lançamento do Cordão Girassol, que tornou o Einstein a primeira organização de saúde do Brasil a adotar essa iniciativa. O Cordão é um acessório de conscientização e apoio na identificação de pessoas com deficiências ocultas, como a surdez e o autismo, além de algumas deficiências intelectuais. A licença-paternidade estendida de 30 dias já beneficiou 362 pais desde 2022.

GRI 2-7, GRI 2-8

Perfil dos colaboradores

POR TIPO DE CONTRATO DE TRABALHO	2022	2023	2024	Δ
Prazo determinado	183 0,9%	160 0,8%	268 1,1%	67,5%
Prazo Indeterminado	19.714 99,1%	19.913 99,2%	23.502 98,9%	18,0%
Total	19.897 100,0%	20.073 100,0%	23.770 100,0%	18,4%

POR TIPO DE JORNADA	2022	2023	2024	Δ
Jornada Integral	17.093 85,9%	17.128 85,3%	20.029 84,3%	16,9%
Jornada parcial	2.804 14,1%	2.945 14,7%	3.741 15,7%	27,0%
Total	19.897 100,0%	20.073 100,0%	23.770 100,0%	18,4%



POR ATIVIDADE E GÊNERO	2022		2023		2024		Δ
Médicos	1.626	100,0%	1.620	100,0%	1.666	100,0%	2,8%
Homens	777	47,8%	788	48,6%	794	47,7%	0,8%
Mulheres	849	52,2%	832	51,4%	872	52,3%	4,8%
Assistencial e Apoio	12.596	100,0%	12.561	100,0%	15.371	100,0%	22,4%
Homens	2.874	22,8%	2.865	22,8%	3.536	23,0%	23,4%
Mulheres	9.722	77,2%	9.696	77,2%	11.835	77,0%	22,1%
Outras atividades	5.675	100,0%	5.892	100,0%	6.733	100,0%	14,3%
Homens	2.210	38,9%	2.312	39,2%	2.612	38,8%	13,0%
Mulheres	3.465	61,1%	3.580	60,8%	4.121	61,2%	15,1%
Subtotal de Empregados (médicos, profissionais de saúde e outras atividades)	19.897	100,0%	20.073	100,0%	23.770	100,0%	18,4%
Homens	5.861	29,5%	5.965	29,7%	6.942	29,2%	16,4%
Mulheres	14.036	70,5%	14.108	70,3%	16.828	70,8%	19,3%
Conselho deliberativo	179	100,0%	179	100,0%	180	100,0%	0,6%
Homens	151	84,4%	151	84,4%	150	83,3%	-0,7%
Mulheres	28	15,6%	28	15,6%	30	16,7%	7,1%
Estagiários	184	100,0%	187	100,0%	197	100,0%	5,3%
Homens	72	39,1%	69	36,9%	65	33,0%	-5,8%
Mulheres	112	60,9%	118	63,1%	132	67,0%	11,9%
Subtotal (Empregados, Estagiários e Conselho)	20.260	100,0%	20.439	100,0%	24.147	100,0%	18,1%
Homens	6.090	30,1%	6.185	30,3%	7.157	29,6%	15,7%
Mulheres	14.170	69,9%	14.254	69,7%	16.990	70,4%	19,2%
Terceiros	4.258		4.842		6.651		37,4%
Força de trabalho total (Equipe interna + terceiros)*	24.518		25.281		30.798		21,8%

GRI 401-1

Contratações

	2022		2023		2024		Δ
Total de contratados	4.912	100,0%	3.437	100,0%	7.520	100,0%	118,8%
Gênero							
Homens	1.406	28,6%	1.129	32,8%	2.167	28,8%	91,9%
Mulheres	3.506	71,4%	2.308	67,2%	5.353	71,2%	131,9%
Atividade							
Médica	299	6,1%	237	6,9%	270	3,6%	13,9%
Assistencial e Apoio	3.205	65,2%	1.842	53,6%	5.175	68,8%	180,9%
Outras atividades	1.408	28,7%	1.358	39,5%	2.075	27,6%	52,8%
Faixa etária							
Menos de 30 anos	2.570	52,3%	1.742	50,7%	3.152	41,9%	80,9%
Entre 30 e 50 anos	2.224	45,3%	1.603	46,6%	4.003	53,2%	149,7%
Mais de 50 anos	118	2,4%	92	2,7%	365	4,9%	296,7%

GRI 401-1

Desligamentos

	2022	2023	2024	Δ
Total de desligados	3.257 100,0%	3.214 100,0%	3.665 100,0%	14,0%
Gênero				
Homens	987 30,3%	1.015 31,6%	1.164 31,8%	14,7%
Mulheres	2.270 69,7%	2.199 68,4%	2.501 68,2%	13,7%
Atividade				
Médica	265 8,1%	263 8,2%	220 6,0%	-16,3%
Assistencial e Apoio	1.979 60,8%	1.867 58,1%	2.222 60,6%	19,0%
Outras atividades	1.013 31,1%	1.084 33,7%	1.223 33,4%	12,8%
Faixa etária				
Menos de 30 anos	1.372 42,1%	1.229 38,2%	1.347 36,8%	9,6%
Entre 30 e 50 anos	1.742 53,5%	1.793 55,8%	2.101 57,3%	17,2%
Mais de 50 anos	143 4,4%	192 6,0%	217 5,9%	13,0%

GRI 401-1

Taxa de Rotatividade

ROTATIVIDADE	2022	2023	2024	Δ
Geral (%)	15,3%	14,5%	14,1%	-0,4 p.p.
Gênero				
Homens	16,0%	15,5%	15,2%	-0.3 p.p.
Mulheres	15,1%	14,2%	13,6%	-0,6 p.p.
Atividade				
Médica	16,6%	15,6%	12,6%	-3 p.p.
Assistencial e Apoio	14,5%	14,7%	14,3%	-0,4 p.p.
Outras atividades	17,6%	14,1%	13,9%	-0,2 p.p.
Faixa Etária				
Menos de 30 anos	19,4%	18,3%	17,1%	-0,8 p.p.
Entre 30 e 50 anos	14,3%	13,3%	13,4%	+0,1 p.p
Mais de 50 anos	10,3%	12,5%	10,9%	-1,6 p.p.
ROTATIVIDADE	2022	2023	2024	Δ
Espontânea (%)	7,1%	6,0%	6,7%	+0,7 p.p.
Gênero				
Homens	7,3%	5,9%	6,6%	+0,7 p.p.
Mulheres	7,0%	6,0%	6,7%	+0,7 p.p.
Atividade				
Médica	12,0%	10,0%	9,7%	-0,3 p.p.
Assistencial e Apoio	5,9%	5,4%	6,6%	+1,2 p.p.
Outras atividades	9,1%	6,2%	6,1%	-0,1 p.p.
Faixa Etária				
Menos de 30 anos	9,1%	8,5%	8,8%	+0,3 p.p.
Entre 30 e 50 anos	6,7%	5,4%	6,3%	+0,9 p.p.
Mais de 50 anos	2,2%	2,6%	2,9%	+0,3 p.p.



GRI 401-3

Licença – Maternidade/Paternidade

MULHERES	2022	2023	2024	Δ
Colaboradoras com direito a tirar licença	13.741	13.783	16.894	22,6%
Colaboradoras que tiraram licença	433	488	508	4,1%
Colaboradoras que retornaram ao trabalho, no período do relatório, após término da licença	402	444	457	2,9%
Taxa de retorno	92,8%	90,9%	90,0%	-0,9 p.p.
Colaboradoras que retornaram a trabalhar após licença e continuaram empregadas 12 meses após retorno	336	351	361	2,8%
Taxa de retenção	77,6	71,9%	71,1%	-0,8 p.p.

HOMENS	2022	2023	2024	Δ
Colaboradores com direito a tirar licença	5.861	5.965	6.942	16,4%
Colaboradores que tiraram licença	134	70	178	154,3%
Colaboradores que retornaram ao trabalho, no período do relatório, após término da licença	122	68	178	161,8%
Taxa de retorno	91,0%	97,1%	100,0%	+2,9 p.p.
Colaboradores que retornaram a trabalhar após licença e continuaram empregados 12 meses após retorno	113	59	162	174,6%
Taxa de retenção	92,6%	86,8%	91,0%	+4,2 p.p.



Cultura Einstein

A cultura organizacional do Einstein é voltada para estabelecer um ambiente de trabalho estimulante, motivador e seguro e contribuir para o desenvolvimento de seus colaboradores. Em 2024, foi realizado um diagnóstico de cultura organizacional e, como parte desse processo, os valores e princípios da organização foram reformulados, garantindo um melhor alinhamento com o propósito, a missão e a visão do Einstein. Esses valores foram incorporados ao Manual de Cultura, que serve como um guia para orientar práticas e decisões internas.

GRI 404-2

Desenvolvimento e desempenho

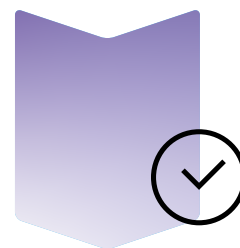
O Einstein investe de forma contínua no treinamento e desenvolvimento de seus colaboradores, alinhando essas iniciativas não só com a visão de futuro, mas também às demandas atuais de cargo e função e ao processo de melhoria contínua. A organização oferece uma ampla gama de programas de capacitação, que incluem treinamentos práticos, metodologias ativas de aprendizagem e oportunidades de desenvolvimento, tanto internas quanto externas. Em 2024, R\$ 21,5 MM foram investidos nessa frente, o equivalente a 0,36% da receita. Cerca de 2,4 mil profissionais receberam bolsas de estudo para frentes de formação como incentivo internacional, MBA e Pós-MBA, idiomas, graduação e técnico, entre outros – um crescimento de 44% em relação a 2023. Além disso, o Einstein atua como um polo formador, suprimindo suas próprias demandas e buscando empregabilidade para alunos, colaboradores e a sociedade em geral.

Para garantir a consistência e a qualidade das práticas de treinamento, a organização mantém um programa de multiplicadores internos, no qual colaboradores capacitados conduzem esses treinamentos e são remunerados para isso.

Os programas de treinamento são sistematizados e oferecidos por meio de Trilhas de Aprendizagem, orientadas por competências profissionais e conhecimentos necessários para a execução de tarefas e processos de creditações e certificações, pelos indicadores operacionais e assistenciais e, ainda, pelas políticas de qualificação profissional do Einstein.

Em 2024, foram mais de 796 mil horas de capacitação, uma média de 35 horas por colaborador, nos diversos temas cobertos pelas trilhas.

O desempenho do colaborador é medido por meio de uma avaliação de aprendizagem, que deve ser realizada ao final de cada treinamento. O colaborador que não atingir o aproveitamento desejado terá um plano de ação traçado pelo seu gestor, com o objetivo de desenvolvê-lo no tema.



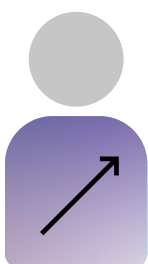
As Trilhas de Aprendizagem têm seus conteúdos atualizados a cada ano e estão organizadas em quatro linhas

ONBOARDING: para a integração institucional e funcional de novos colaboradores.

INSTITUCIONAL: para transmitir a cultura e os saberes fundamentais do Einstein a todos os colaboradores.

PROFISSIONAL: para customizar a aprendizagem para os diferentes cargos e funções das áreas assistenciais e de atendimento ao paciente.

SETORIAL: disponibilizada de acordo com os cargos assistenciais e de atendimento, baseada na área de atuação do profissional e focada em habilidades complementares específicas.



Desenvolvimento de Lideranças

A área de Recursos Humanos promove iniciativas voltadas ao desenvolvimento de lideranças, com o objetivo de preparar gestores e colaboradores para os desafios organizacionais e sociais. Entre as ações oferecidas estão eventos com a Diretoria, jornadas de aprendizado sobre temas transversais e programas customizados para grupos específicos, que buscam fortalecer as competências dos líderes, promover um ambiente inclusivo e prepará-los para lidar com questões contemporâneas de forma estratégica e empática. Em 2024, as iniciativas voltadas ao desenvolvimento dos líderes alcançaram 1.334 colaboradores.



GRI 404-1

Horas de Treinamentos Internos e Capacitações Externas (h)

	2022	2023	2024	Δ
Interna	601.527 96,50%	692.076 98%	784.019 98,50%	13,3%
Externa	22.081 3,50%	12.054 2%	12.102 1,50%	0,4%
Total	623.608 100,00%	704.130 100%	796.120 100,00%	13,1%

Média de horas de capacitação de colaboradores (h/ano)

	2022	2023	2024	Δ
Por gênero				
Homens	26,7	27,5	25,3	-8,0%
Mulheres	29,7	32,4	30,0	-7,4%
Por categoria funcional				
Diretoria	27,0	18,7	12,5	-33,2%
Gerência	37,8	23,9	21,5	-10,0%
Chefia/Coordenação	44,4	32,9	27,1	-17,6%
Técnica/Supervisão	33,3	36,5	35,6	-2,5%
Administração	21,8	22,8	18,9	-17,1%
Operacional	19,1	20,2	14,0	-30,7%
Aprendizes	15,9	15,5	11,6	-25,2%
Média por profissional	32,0	35,2	35,2	0,0%

GRI 404-3

CATEGORIA	COLABORADORES ELEGÍVEIS	COLABORADORES QUE REALIZARAM A AVALIAÇÃO	% DE COLABORADORES ELEGÍVEIS X REALIZARAM A AVALIAÇÃO
Coordenadores Médicos	153	153	100,00%
Coordenadores/Especialistas	944	944	100,00%
Gerentes Médicos	42	42	100,00%
Superintendentes/Diretores	46	46	100,00%
Profissionais	10.423	10.423	100,00%
Auxiliares	1.863	1.863	100,00%
Técnicos	5.109	5.108	99,98%
Médicos (I, II, III)	1.329	1.329	100,00%
Gerentes	190	190	100,00%
Diretor Executivo	16	16	100,00%
Total Geral	20.115	20.114	100,00%

Engajamento e Experiência

A avaliação dos colaboradores contribui para a melhoria contínua dos processos de gestão de pessoas. Para isso, são disponibilizados canais de escuta e manifestações espontâneas. Pesquisas de *pulse* e de clima organizacional são ferramentas para medir o engajamento e coletar *feedbacks* dos colaboradores.

Em 2024, assim como todos os anos, o Einstein realizou uma pesquisa de clima organizacional que revelou altos índices de satisfação entre os colaboradores, com 94,8% declarando orgulho de pertencer à organização. O modelo híbrido de trabalho se mostrou eficaz, com 94,4% dos funcionários afirmando conseguir equilibrar a vida pessoal e a profissional, apoiados por lideranças que tiveram melhora de 5 pontos nesse aspecto. A segurança psicológica no ambiente de trabalho avançou 4,5 pp, enquanto a clareza nas mudanças organizacionais cresceu 2,7 pontos em relação ao ano anterior. Os benefícios, especialmente saúde (+1,8 pp) e alimentação (+1,7 pp), também registraram maior satisfação, atingindo 75,9 e 57,3%, respectivamente.

DESTAQUES 2024



O Einstein ingressou pela primeira vez no GPTW Brasil, na categoria empresas nacionais de grande porte, além de ter sido eleito o melhor hospital do Brasil para trabalhar nos *rankings* GPTW Saúde 2024 e GPTW Atenção à Primeira Infância



Pelo terceiro ano consecutivo, entrou no *ranking* da Pesquisa Ethos Época de Inclusão, com destaque na área da saúde em 2024

A UPA Campo Limpo, administrada pelo Einstein, foi vencedora na categoria Estrutura Interna da premiação de Diversidade na Prática do *BLEND EDU*



A organização ficou entre as melhores empresas para pessoas LGBTQI+ trabalharem pelo Prêmio HRC Equidade BR

Satisfação dos colaboradores

NET PROMOTER SCORE (NPS)	2022	2023	2024	Δ
	82,0	79,0	75,0	-5,1%

“Estou no Einstein há dois anos e meio. Minha cultura e orientação sexual nunca foram impeditivos para meu crescimento aqui. O Einstein tem uma cultura sólida sobre diversidade e inclusão por meio de iniciativas, workshops e eventos recorrentes sobre o tema. Esses programas têm sido fundamentais para criar um ambiente de respeito, segurança e pertencimento.”

XAVIER IBARRA - COLABORADOR



Turma do Curso de Liderança para pessoas com deficiência

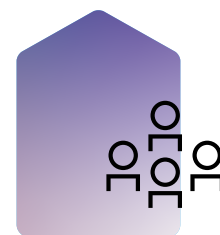
GRI 405-1

Diversidade, Equidade e Inclusão

O Einstein entende a diversidade, a equidade e a inclusão como parte do direito humano de não-discriminação, razão pela qual desenvolve programas que abordam a equidade de gênero, gerações, etnias, pessoa com deficiência e LGBTI. Desde 2020, vem atuando de forma mais enfática na criação de um ambiente em que as diferenças não apenas coexistissem, mas fossem reconhecidas como forças capazes de promover a inovação e o crescimento, alcançando alguns marcos significativos. Ao final de 2024, 1.138 pessoas com deficiência trabalhavam no

Einstein, representando o crescimento de 51% em relação ao ano anterior. Na área de Enfermagem, há 262 profissionais com deficiência, aumento de mais de 700% desde 2019. Com relação a etnias, no final de 2024, 3.199 pessoas negras ocupavam posições que requerem nível superior e, entre elas, 190 mulheres negras em cargos de liderança.

A valorização da experiência é evidenciada pelos 2.351 profissionais, e 9,9% do total do quadro de pessoal com 50 anos ou mais. Na organização, atuam 1.373 pessoas que se declaram LGBTI+.



Programa de Empregabilidade

O Programa de Empregabilidade oferece capacitação para o mercado de trabalho a pessoas com deficiência, em situação de refúgio, trans, maiores de 60 anos, jovens em situação de vulnerabilidade e para a comunidade de Paraisópolis. Desde a sua criação, em 2021, foram formadas 360 pessoas, sendo 44% delas contratadas para atuar no próprio Einstein. Em 2024, 99 pessoas passaram pelo programa e 34 delas foram contratadas.

Einstein conduz um programa de mentoria para lideranças negras femininas

Em 2022, o Einstein lançou o Programa Sankofa - Lideranças Negras Mudam o Mundo!, com o objetivo de promover o desenvolvimento de mulheres negras para posições de liderança. Construído de forma colaborativa com mais de 20 lideranças da organização, o nome Sankofa remete a um provérbio africano que ressalta a importância de resgatar a história e a ancestralidade para impulsionar transformações.

O Sankofa se dá em três etapas. Na primeira, discutem-se temas como o pós-abolição e as relações de poder, enquanto a segunda fase prioriza a construção de legado. Na terceira etapa, são realizadas mentorias individuais, com o uso de ferramentas de *coaching* para auxiliar as participantes no alcance de seus objetivos profissionais. Dez promoções já aconteceram após a conclusão do programa.



GRI 405-1 Diversidade dos colaboradores

Perfil dos colaboradores por faixa etária e gênero

	2022		2023		2024		Δ
Abaixo dos 30 anos	5.461	27,4%	5.296	26,4%	6.333	26,6%	19,6%
Homens	1.700	8,5%	1.671	8,3%	1.981	8,3%	18,6%
Mulheres	3.761	18,9%	3.625	18,1%	4.352	18,3%	20,1%
Entre 30-50 anos	13.042	65,5%	13.256	66,0%	15.461	65,0%	16,6%
Homens	3.731	18,8%	3.828	19,1%	4.393	18,5%	14,8%
Mulheres	9.311	46,8%	9.428	47,0%	11.068	46,6%	17,4%
Acima de 50 anos	1.394	7,0%	1.521	7,6%	1.976	8,3%	29,9%
Homens	430	2,2%	466	2,3%	568	2,4%	21,9%
Mulheres	964	4,8%	1.055	5,3%	1.408	5,9%	33,5%
Total	19.897	100,0%	20.073	100,0%	23.770	100,0%	18,4%
Homens	5.861	29,5%	5.965	29,7%	6.942	29,2%	16,4%
Mulheres	14.036	70,5%	14.108	70,3%	16.828	70,8%	19,3%



Perfil dos colaboradores por categoria funcional e gênero

	2022		2023		2024		Δ
Diretores Executivos	16	100,0%	15	100,0%	16	100,0%	7,1%
Homens	7	43,8%	8	53,3%	8	50,0%	12,5%
Mulheres	9	56,3%	7	46,7%	8	50,0%	16,3%
Diretores/Superintendentes	32	100,0%	45	100,0%	51	100,0%	2,5%
Homens	18	56,3%	26	57,8%	30	58,8%	4,4%
Mulheres	14	43,8%	19	42,2%	21	41,2%	5,8%
Gerentes	156	100,0%	160	100,0%	191	100,0%	0,7%
Homens	63	40,4%	64	40,0%	78	40,8%	1,9%
Mulheres	93	59,6%	96	60,0%	113	59,2%	1,2%
Gerentes Médicos	35	100,0%	37	100,0%	43	100,0%	3,1%
Homens	25	71,4%	27	75,6%	31	72,1%	4,3%
Mulheres	10	28,6%	10	24,4%	12	27,9%	12,0%
Coordenadores/Especialistas	826	100,0%	876	100,0%	1.001	100,0%	0,1%
Homens	285	34,5%	292	33,3%	337	33,7%	0,4%
Mulheres	541	65,5%	584	66,7%	664	66,3%	0,2%
Coordenadores Médicos	143	100,0%	148	100,0%	160	100,0%	0,7%
Homens	95	66,4%	97	65,5%	97	60,6%	1,0%
Mulheres	48	33,6%	51	34,5%	63	39,4%	2,4%
Médicos (I, II e III)	1.449	100,0%	1.430	100,0%	1.459	100,0%	0,1%
Homens	658	45,4%	659	46,1%	662	45,4%	0,2%
Mulheres	791	54,6%	771	53,9%	797	54,6%	0,1%
Profissionais	9.649	100,0%	9.778	100,0%	12.285	100,0%	0,0%
Homens	2.501	25,9%	2.557	26,2%	3.137	25,5%	0,0%
Mulheres	7.148	74,1%	7.221	73,8%	9.148	74,5%	0,0%
Técnicos	5.218	100,0%	5.164	100,0%	5.808	100,0%	0,0%
Homens	1.674	32,1%	1.670	32,3%	1.871	32,2%	0,1%
Mulheres	3.544	67,9%	3.494	67,7%	3.937	67,8%	0,0%
Auxiliares	2.373	100,0%	2.420	100,0%	2.756	100,0%	0,0%
Homens	535	22,5%	565	23,3%	691	25,1%	0,2%
Mulheres	1.838	77,5%	1.855	76,7%	2.065	74,9%	0,1%
Total	19.897	100,0%	20.073	100,0%	23.770	100,0%	0,0%
Homens	5.861	29,5%	5.965	23,3%	6.942	25,1%	0,0%
Mulheres	14.036	70,5%	14.108	76,7%	16.828	74,9%	0,0%

Perfil dos Colaboradores por categoria funcional e faixa etária

	2022		2023		2024		Δ
Diretores executivos	16	100,0%	15	100,0%	16	100,0%	6,7%
Menos de 30	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	N/A
Entre 30 - 50	6	44,4%	6	40,0%	4	25,0%	-33,3%
Mais de 50	10	55,6%	9	60,0%	12	75,0%	33,3%
Diretores/Superintendentes	32	100,0%	45	100,0%	51	100,0%	13,3%
Menos de 30	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	N/A
Entre 30 - 50	19	59,4%	28	62,2%	32	62,7%	14,3%
Mais de 50	13	40,6%	17	37,8%	19	37,3%	11,8%
Gerentes	156	100,0%	160	100,0%	191	100,0%	19,4%
Menos de 30	-	0,0%	-	0,0%	1	0,5%	N/A
Entre 30 - 50	129	59,4%	133	62,2%	153	80,1%	15,0%
Mais de 50	27	40,6%	27	37,8%	37	19,4%	37,0%
Gerentes Médicos	35	100,0%	37	100,0%	43	100,0%	16,2%
Menos de 30	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	N/A
Entre 30 - 50	23	65,7%	20	51,2%	23	53,5%	15,0%
Mais de 50	12	34,3%	17	48,8%	20	46,5%	17,6%
Coordenadores/Especialistas	818	100,0%	876	100,0%	1.001	100,0%	14,3%
Menos de 30	65	9,6%	53	8,8%	58	5,8%	9,4%
Entre 30 - 50	648	77,7%	707	78,0%	818	81,7%	15,7%
Mais de 50	105	12,7%	116	13,2%	125	12,5%	7,8%
Coordenadores Médicos	143	100,0%	148	100,0%	160	100,0%	8,1%
Menos de 30	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	N/A
Entre 30 - 50	88	61,5%	90	60,8%	97	60,6%	7,8%
Mais de 50	55	38,5%	58	39,2%	63	39,4%	8,6%
Médicos (I, II e III)	1.457	100,0%	1.430	100,0%	1.459	100,0%	2,0%
Menos de 30	132	13,5%	95	10,7%	82	5,6%	-13,7%
Entre 30 - 50	1.178	76,3%	1.184	78,7%	1.218	83,5%	2,9%
Mais de 50	147	10,2%	151	10,6%	159	10,9%	5,3%
Profissionais	9.649	100,0%	9.777	100,0%	12.285	100,0%	25,7%
Menos de 30	2.331	27,9%	2.252	26,8%	2.850	23,2%	26,6%
Entre 30 - 50	6.878	67,5%	7.046	68,3%	8.693	70,8%	23,4%
Mais de 50	440	4,6%	479	4,9%	742	6,0%	54,9%
Técnicos	5.218	100,0%	5.166	100,0%	5.808	100,0%	12,4%
Menos de 30	2.102	43,5%	2.025	42,2%	2.236	38,5%	10,4%

**PERFIL DOS COLABORADORES
POR CATEGORIA FUNCIONAL E
FAIXA ETÁRIA (CONTINUAÇÃO)**

	2022	2023	2024	Δ
Entre 30 - 50	2.802 50,5%	2.802 51,2%	3.146 54,2%	12,3%
Mais de 50	314 6,0%	339 6,6%	426 7,3%	25,7%
Auxiliares	2.373 100,0%	2.419 100,0%	2.756 100,0%	13,9%
Menos de 30	831 36,7%	871 37,9%	1.106 40,1%	27,0%
Entre 30 - 50	1.271 51,8%	1.240 49,4%	1.277 46,3%	3,0%
Mais de 50	271 11,5%	308 12,7%	373 13,5%	21,1%
Total	19.897 100,0%	20.073 100,0%	23.770 100,0%	18,4%
Menos de 30	5.461 30,7%	5.296 29,7%	6.333 26,6%	19,6%
Entre 30 - 50	13.042 62,3%	13.256 62,8%	15.461 65,0%	16,6%
Mais de 50	1.394 7,0%	1.521 7,6%	1.976 8,3%	29,9%

GRI 405-1**Colaboradores PCD****POR CATEGORIA FUNCIONAL E
GÊNERO**

	2022	2023	2024	Δ
Diretores Executivos	-	-	-	
Diretores/Superintendentes	-	-	-	
Gerentes	-	-	2 0,19%	0,0%
Gerentes Médicos	-	-	- 0,00%	0,0%
Coordenadores/Especialistas	8 1,12%	11 1,29%	10 0,94%	-9,1%
Coordenadores médicos	1 0,14%	2 0,24%	2 0,19%	0,0%
Médicos (I, II e III)	4 0,56%	5 0,59%	8 0,76%	60,0%
Profissionais	162 22,63%	239 28,08%	350 33,05%	46,4%
Técnicos	372 51,96%	398 46,77%	472 44,57%	18,6%
Auxiliares	169 23,60%	196 23,03%	215 20,30%	9,7%
Total	716 100,00%	851 100,00%	1.059 100,00%	24,4%
% DA META LEGAL	75,4%	88,7%	95,0%	

GRI 405-1

Colaboradores pretos e pardos

	2022	2023	2024	Δ
Diretores Executivos	16 100,0%	15 100,0%	16 100,0%	6,7%
Pretos e Pardos	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	NA
Diretores/Superintendentes	32 100,0%	45 100,0%	51 100,0%	13,3%
Pretos e Pardos	2 6,3%	3 6,7%	3 5,9%	0,0%
Gerentes	156 100,0%	160 100,0%	191 100,0%	19,4%
Pretos e Pardos	17 10,9%	16 10,0%	20 10,5%	25,0%
Gerentes Médicos	35 100,0%	37 100,0%	43 100,0%	16,2%
Pretos e Pardos	3 8,6%	3 8,1%	5 11,6%	66,7%
Coordenadores/Especialistas	826 100,0%	876 100,0%	1.001 100,0%	14,3%
Pretos e Pardos	152 18,4%	164 18,7%	217 21,7%	32,3%
Coordenadores Médicos	143 100,0%	148 100,0%	160 100,0%	8,1%
Pretos e Pardos	7 4,9%	5 3,4%	12 7,5%	140,0%
Médicos (I, II e III)	1.449 100,0%	1.430 100,0%	1.459 100,0%	2,0%
Pretos e Pardos	181 12,5%	180 12,6%	184 12,6%	2,2%
Profissionais	9.649 100,0%	9.778 100,0%	12.285 100,0%	25,6%
Pretos e Pardos	3.788 39,3%	3.954 40,4%	5.676 46,2%	43,6%
Técnicos	5.218 100,0%	5.164 100,0%	5.808 100,0%	12,5%
Pretos e Pardos	2.802 53,7%	2.798 54,2%	3.269 56,3%	16,8%
Auxiliares	2.373 100,0%	2.420 100,0%	2.756 100,0%	13,9%
Pretos e Pardos	1.490 62,8%	1.525 63,0%	1.766 64,1%	15,8%
Total	19.897 100,0%	20.073 100,0%	23.770 100,0%	18,4%
Pretos e Pardos	8.442 42,4%	8.648 43,1%	11.152 46,9%	29,0%

GRI 405-2

Remuneração

Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens

POR CATEGORIA FUNCIONAL	2022	2023	2024	Δ
Diretores executivos	76,1%	84,0%	78,9%	-21,1%
Superintendentes/diretores	70,7%	75,1%	82,8%	-17,2%
Gerentes	93,5%	96,5%	97,6%	-2,4%
Gerentes médicos	87,8%	86,0%	91,4%	-8,6%
Coordenadores/especialistas	89,6%	90,2%	94,1%	-5,9%
Coordenadores médicos	82,1%	82,3%	80,8%	-19,2%
Médicos (I, II e III)	91,3%	92,7%	92,8%	-7,2%
Profissionais	98,6%	98,7%	97,0%	-3,0%
Técnicos	99,5%	100,1%	100,1%	0,1%
Auxiliares	113,0%	113,1%	111,0%	11,0%



GRI 403-6

Benefícios oferecidos pelo Einstein

Os colaboradores do Einstein contam com um pacote de benefícios que abrange:

CUIDADOS COM A SAÚDE

Programa Cuidar com serviços realizados no Einstein para promover a saúde e o bem-estar dos colaboradores e dependentes, Clínicas Einstein, Telemedicina, Convênio Farmácia, Convênio Médico, Assistência Odontológica e Consultório Dental *in Company*.

BEM-ESTAR

Wellhub, *Total Pass*, Coral, Programa de Orientação Pessoal e SESC.

PARA VOCÊ E SUA FAMÍLIA

Licença-paternidade estendida, Seguro de Vida, Creche ou Auxílio Creche para mães ou pais com guarda legal, Auxílio para Filhos com Deficiência e Previdência Privada com taxa zero.

ALIMENTAÇÃO

Vale-Alimentação, Vale-Refeição ou Refeitório no local de trabalho.

MOBILIDADE

Vale-Transporte, Fretado, Estacionamento e Circular Metrô (São Paulo), e Bynd - Caronas Corporativas.

CLUBE DE BENEFÍCIOS

Para economizar e obter vantagens nas compras de produtos e serviços de diversas categorias, como Beleza e Fitness, Comer e Beber, Compras, Cultura e Lazer, Educação Ensino Einstein, Turismo e muito mais.

PROGRAMA MAIS CONECTADOS

Trabalho remoto nas modalidades Teletrabalho ou Híbrido, conforme a atividade e a área de atuação.

CAPACITAÇÃO EXTERNA (CAEX)

Contribuição concedida para eventos científicos e cursos de qualificação nacionais e internacionais.

FORMAÇÃO E CARREIRA

Descontos em diversas modalidades educacionais, como cursos de idiomas, curso técnico, graduação, pós-graduação e mestrado.

* Os benefícios podem variar de acordo com a região e os acordos sindicais GRI 403-3

GRI 403-3

Segurança ocupacional

No Einstein, todos são responsáveis pela garantia de qualidade e segurança. Essa cultura é reforçada por treinamentos frequentes, campanhas educativas e pelas Regras de Ouro, que promovem a consciência e o comportamento seguro. Já na admissão, o colaborador responde um questionário de saúde, realiza exame de admissão e avaliações clínicas e se integra a programas de saúde internos, que abrangem a saúde física e mental para favorecer condições seguras para o trabalho. Somadas a essas ações, a proteção da saúde e a segurança dos colaboradores são realizadas em medidas como protocolos rigorosos de biossegurança, treinamentos contínuos, uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), sinalização de riscos, ergonomia no ambiente hospitalar e planos de ação específicos para situações críticas.

GRI 403-1, 403-2, 403-3, 403-8

Conheça algumas iniciativas para reforçar a Segurança do Colaborador

- ▶ Sistema Einstein de Segurança e Saúde do Colaborador (SESSCO): conjunto de ações que visa garantir ambientes de trabalho seguros e saudáveis para colaboradores, pacientes e visitantes com iniciativas orientadas pela ISO 45.001:2018 e pelas normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho.
- ▶ Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO): integrado ao SESSCO, monitora indicadores específicos, cujos resultados, quando necessário, geram ações e revisões no inventário de riscos do Programa de Gerenciamento de Riscos.
- ▶ Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR): identifica perigos, classifica riscos ocupacionais e potenciais lesões, além de implementar medidas preventivas.
- ▶ Sistema de Notificação de Eventos (SINAPSE): permite registros de eventos e condições de risco, inclusive de forma anônima.
- ▶ Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPAA): desempenha um papel ativo, servindo como canal de escuta e acompanhamento de situações de risco.
- ▶ Em 2024, foi criado um modelo de integração sistêmica entre a gestão de riscos e as informações coletadas, que visa otimizar processos e promover a sinergia na identificação de perigos. Essa abordagem incorpora ferramentas analíticas adicionais, favorecendo a melhoria contínua e uma atuação mais abrangente nos principais pontos de risco.

Regras de Ouro

As Regras de Ouro são um conjunto de normas adotadas pelo Einstein para assegurar a segurança no ambiente de trabalho. Essas normas desempenham um papel central na cultura de segurança da organização, promovendo práticas seguras e a conscientização de todos os colaboradores.

REGRA DE SEGURANÇA

Nenhuma tarefa é tão urgente ou importante que não possa ser executada com segurança. A segurança é sempre a prioridade máxima.

REGRA DE CONSCIÊNCIA

Nunca ignore uma situação ou um comportamento inseguros. Todos têm a autoridade e a responsabilidade de interromper práticas que coloquem em risco a integridade das pessoas ou do ambiente.

REGRA DE ADESAO

Mantenha-se atualizado e siga rigorosamente os regulamentos, sinalizações, boas práticas, protocolos e procedimentos estabelecidos pela organização. A conformidade é essencial para garantir um ambiente seguro e eficiente.

REGRA DE MOBILIDADE

Esteja atento ao se deslocar dentro e fora da organização. Promova uma mobilidade segura, agindo de forma consciente e positiva para evitar acidentes e garantir o bem-estar de todos.

REGRA DE COMUNICAÇÃO

A comunicação deve ser clara, objetiva e eficaz. Certifique-se de que sua mensagem foi compreendida. Qualquer incidente, por menor que seja, deve ser imediatamente comunicado para que possa ser tratado de forma adequada e preventiva.



GRI 403-5

Treinamento em segurança

O Einstein adota uma abordagem contínua na capacitação em Saúde e Segurança do Trabalho, garantindo que todos estejam preparados para atuar de forma segura e minimizar riscos ocupacionais. A organização conta com uma plataforma integrada de ensino, o Portal de Gestão de Pessoas (PGP), que facilita o acesso às capacitações a colaboradores de todo o Brasil, promovendo padronização e excelência na aprendizagem. No campo da inovação, os treinamentos utilizam gamificação interativa, incluindo jogos e vivências

sensoriais, para estimular a participação ativa e fortalecer os fatores humanos na relação entre as pessoas e suas atividades. Treinamentos com simulação realística e *workshops* práticos, voltados para práticas assistenciais críticas e resposta assertiva da liderança em situações de risco, permitem uma tomada de decisão proativa e responsiva. Visando a direção defensiva para motociclistas para a prevenção de acidentes de trânsito, a organização mantém um programa de treinamento especializado.

GRI 403-9

Índice de segurança do colaborador

ÍNDICE DE SEGURANÇA DO COLABORADOR - SEGURANÇA DO TRABALHO	2022	2023	2024	Δ
Taxa de frequência de acidentes típicos com perda de tempo *	3,32	1,79	2,14	19,6%
Taxa de acidentes com risco biológico sem perda de tempo *	3,28	2,15	1,80	-16,3%
Taxa de frequência de acidentes de trajeto com perda de tempo *	3,51	2,95	3,21	8,8%

*Acidentes/horas-homem trabalhadas com exposição ao risco - a cada milhão de horas trabalhadas.

Não inclui dados das unidades HOEB e HUGO, em processo de implantação do Sistema de Gestão de Segurança (SESSCO)

ÍNDICE DE SEGURANÇA DO COLABORADOR - RECURSOS HUMANOS	2022	2023	2024	Δ
Taxa de afastados (%)	1,39%	1,64%	2,12%	+ 0,49 p.p.
Taxa de absenteísmo *	1,70%	1,83%	2,25%	+ 0,42 p.p.

*Não incluído o absenteísmo relacionado à Covid-19

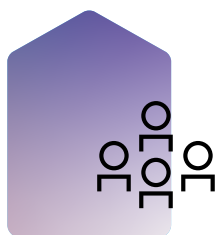
A partir de 2024, foram incluídos dados de duas novas unidades, o Hospital Ortopédico do Estado da Bahia e do Hospital de Urgências de Goiás. GRI 2-4

ÍNDICE DE SEGURANÇA DO COLABORADOR - SAÚDE CORPORATIVA	2022	2023	2024	Δ
Colaboradores elegíveis ao exame periódico	13.080	13.210	13.565	2,7%
Exames periódicos realizados	13.033	13.194	13.535	2,6%
% de cobertura - exames periódicos	99,6%	99,9%	99,8%	-0,1 p.p.

Vacinas

	2023			2024			Δ
	ELEGÍVEIS	VACINADOS	(%)	ELEGÍVEIS	VACINADOS	(%)	P.P.
Covid (bivalente)	19.893	19.443	97,7%	23.546	23.210	98,6%	0,9 p.p.
Dupla Adulto	20.015	19.955	99,7%	23.656	23.022	97,3%	-2,4 p.p.
Hepatite A	596	481	80,7%	533	459	86,1%	+5,4 p.p.
Hepatite B	20.037	19.741	98,5%	23.656	23.346	98,7%	+0,2 p.p.
Influenza	20.055	19.900	99,3%	23.637	23.412	99,0%	-0,3 p.p.
Meningocócica C *	9.400	7.242	77,0%	N/A	N/A	N/A	NA
Sarampo, Caxumba e Rubéola	19.948	19.826	99,4%	23.626	23.605	99,9%	+0,5 p.p.
Varicela	402	267	66,4%	1.437	604	42,0%	-2,4 p.p.
Total	110.346	106.855	96,8%	120.091	117.658	98,0%	+1,2 p.p.

* Não houve seguimento na disponibilização de doses de vacina pela Vigilância Sanitária



GRI 403-2

Prevenção dos riscos

O Einstein possui processos estruturados para que colaboradores relatem perigos e situações de risco de forma segura, utilizando o Sistema de Notificação de Eventos (SINAPSE) e canais de denúncia para garantir o tratamento adequado das preocupações. Políticas claras protegem os colaboradores, assegurando que ninguém seja penalizado por relatar questões de saúde e segurança. A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPAA) atua como um canal de escuta.

O monitoramento envolve notificações e indicadores do *Balanced Scorecard*, permitindo uma visão integrada do desempenho em saúde e segurança. A metodologia DEPOSE é utilizada para investigar incidentes e identificar causas, enquanto a Observação e Análise Comportamental (OAC) ajuda a reconhecer comportamentos de risco. Para terceiros e prestadores de serviço, avaliações de risco são realizadas conforme regras específicas, garantindo a conformidade com normas e regulamentações por meio de auditorias e treinamentos. GRI 403-7

GRI 403-4

Consulta e comunicação

A participação dos colaboradores no fortalecimento da cultura de segurança é estimulada com iniciativas como CIPAA e SINAPSE, além de grupos colaborativos e de escuta, que ampliam o diálogo e o engajamento. Já as pesquisas de clima e cultura de segurança, que avaliam percepções e direcionam ações estratégicas, trazem elementos importantes para serem discutidos, avaliados e incorporados. Além disso, são disseminados via comunicação interna conteúdos diversos e boas práticas sobre o tema.

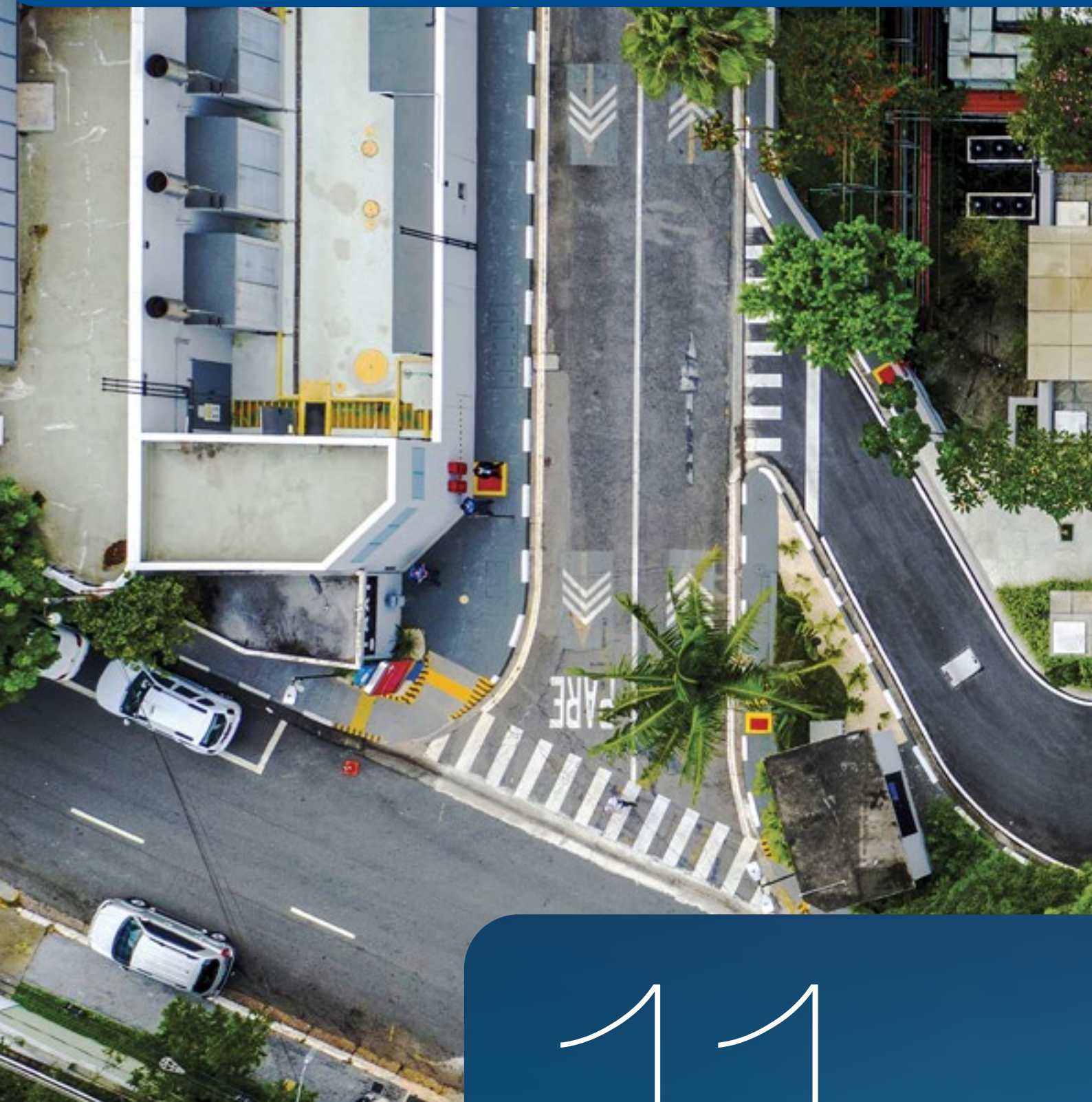
GRI 403-10

Doenças profissionais

Em 2024, o Einstein registrou seis casos de doenças profissionais de comunicação obrigatória, incluindo doenças osteomusculares e respiratórias. Essas condições foram identificadas por meio do inventário de riscos do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), sendo os principais agentes de risco identificados os ergonômicos, que afetam a saúde osteomuscular e psicossocial, além de agentes biológicos, como fungos, bactérias e vírus, associados às doenças respiratórias. O Einstein tem adotado medidas para reduzir os riscos à saúde de seus colaboradores, como a automação de tarefas antes manuais, além de projetos voltados para o bem-estar e a saúde mental, respectivamente. Para a proteção contra doenças respiratórias, são tomadas medidas de higiene, proteção individual e isolamento de colaboradores doentes.



↑ A Clínica Cuidar é um serviço de atendimento ambulatorial do Einstein que reforça a valorização e o cuidado com os colaboradores



11



Governança

Com um eficiente sistema de pesos e contrapesos, o Einstein adota as melhores práticas de governança corporativa. O Programa de Ética e *Compliance* promove desde o controle, voltado para assegurar que os processos sejam adequados e estejam em constante melhoria, até a promoção de ações de comunicação e treinamento para todos os colaboradores. Auditorias internas e externas fazem parte dessa estratégia de controle.



PERFIL E ESTRUTURA GRI 2-9, 2-10

O Einstein tem uma governança na qual órgãos se relacionam entre si, em um sistema de pesos e contrapesos, assegurando o alinhamento de interesses da Sociedade e o controle sobre suas atividades.

As funções dos órgãos são exercidas conforme as melhores práticas de governança corporativa, de modo que os propósitos e valores da organização se convertam em diretrizes estratégicas e ações para alcançar seu Objetivo Estratégico.

A instância máxima de decisão é a Assembleia Geral dos Sócios, com cerca de 460 membros, responsável por eleger o Conselho Fiscal e o Conselho Deliberativo, este com 180 membros e encarregado de eleger a Mesa Diretora do Conselho e a Diretoria Eleita. Por fim, a Diretoria Executiva é a executora do planejamento, organização e administração do Einstein, contando com 14 diretorias e profissionais remunerados, que se reportam à Diretoria Eleita.

A Mesa Diretora delibera sobre temas de sua alçada decisória, por proposta da

Diretoria Eleita, como o programa anual de atividades com o respectivo orçamento de investimento e custeio. Nele constam a indicação de fontes e usos, a estimativa de ingressos de recursos prevista no plano financeiro e a política de aplicação das disponibilidades financeiras, bem como o *Balanced Scorecard* da Sociedade, com as metas e indicadores, posteriormente desdobrados para todos os níveis de liderança. Durante o exercício do Planejamento Estratégico anual, é feita a revisão do Propósito, Missão, Visão e do Objetivo Estratégico da Sociedade. A estrutura de governança conta ainda com comitês subordinados à Diretoria Eleita e à Mesa Diretora. Esses comitês dão suporte na tomada de decisões e supervisionam a gestão dos potenciais impactos em suas respectivas áreas. São eles:

COMITÊS DA DIRETORIA ELEITA

Pessoas, Finanças, Ensino e Educação, Digital, Responsabilidade Social e Sustentabilidade, Qualidade, Assistência e Tecnologia da Informação, Pesquisa e Inovação, Empreendedorismo e Inovação.

COMITÊS DA MESA DIRETORA

Auditoria da Governança e Conflitos de Interesses da Governança Corporativa.

COMITÊ DE EXPANSÃO E NOVAS ATIVIDADES

Tem uma coordenação conjunta do presidente da Diretoria Eleita e da Mesa Diretora.



Fachada do Hospital
Israelita Albert Einstein,
no Morumbi



GRI 2-11, 2-12, 2-13, 2-17

Nomeações e mandatos

Os membros da Mesa Diretora e da Diretoria Eleita são eleitos pelo Conselho Deliberativo. Antes da eleição, são apresentadas chapas, contendo o nome dos candidatos, e todo o processo segue o Estatuto Social e o Regimento Eleitoral. A indicação dos participantes dos comitês da Diretoria e da Mesa Diretora é realizada pelo respectivo Presidente.

Cada chapa, com a indicação dos nomes para a eleição da Mesa Diretora e da Diretoria Eleita, de acordo com o Estatuto Social, deve contemplar 18 membros, nove para cada colegiado, com mandatos de seis anos, sendo admitida uma única reeleição. Na Diretoria Eleita, a cadeira da Presidência é ocupada preferivelmente por um médico, assim como ao menos um terço dos membros. Já na Mesa Diretora, é obrigatório que ao menos três dos nove integrantes sejam médicos. Para esse grupo, o teto etário para o exercício do cargo é de 76 anos, enquanto na Diretoria Eleita, de 70 anos na data da eleição, podendo o Conselho Deliberativo estender esse limite diante de circunstância ou situação que justifiquem ou recomendem essa medida, no estrito interesse do Einstein.

Os Presidentes de ambos os colegiados não podem atuar como executivos da organização, e suas funções são exercidas de forma voluntária, sem remuneração.

Como parte do processo de integração, o Programa de *Onboarding* oferece aos novos membros uma introdução abrangente sobre a estrutura da Governança Corporativa, o Planejamento Estratégico e a Estrutura Organizacional e o papel de *Compliance* e da Gestão de Riscos.

ASSEMBLEIA GERAL Máxima instância de decisão, é formada por cerca de 460 membros, que elegem o Conselho Deliberativo e o Conselho Fiscal.

CONSELHO DELIBERATIVO Órgão colegiado, formado por 180 membros, eleitos pela Assembleia Geral, que constituem o âmbito estratégico e de gestão da governança, elegendo a Mesa Diretora e Diretoria Eleita.

MESA DIRETORA Composta de nove membros, dos quais aos menos três são médicos, sendo: um Presidente, quatro Vice-Presidentes e quatro membros, independentes, não remunerados e eleitos pelo Conselho Deliberativo para o mandato de seis anos. Colabora para a elaboração do planejamento estratégico proposto pela Diretoria, acompanhando o seu exercício, com vistas ao cumprimento de seu objeto social e à perenidade da Sociedade.

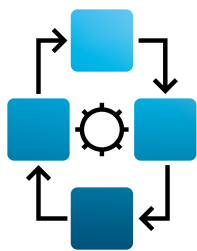
DIRETORIA ELEITA É composta de nove membros, sendo um Presidente e oito Vice-Presidentes, independentes e eleitos pelo Conselho Deliberativo para um mandato de seis anos. É responsável pela gestão e implantação das diretrizes institucionais e pelo planejamento estratégico, aprovado com a Mesa Diretora.

CONSELHO FISCAL Composto de cinco membros, independentes, não remunerados e eleitos pela Assembleia Geral para um mandato de seis anos. Tem a responsabilidade de fiscalizar os atos dos órgãos de administração, emitir parecer sobre as demonstrações financeiras e o relatório de administração, além de acompanhar o relatório de desempenho financeiro.

GRI 2-11, 2-12, 2-13, 2-17

Programa de Governança Einstein

O Programa de Governança Einstein busca desenvolver as competências para novos membros da Governança em aspectos de gestão, promovendo uma compreensão aprofundada do papel e da atuação do Einstein. O programa é estruturado em três módulos principais: Governança, Saúde e Gestão. Em 2024, iniciou-se uma nova turma, de 35 alunos, com conclusão prevista para novembro de 2025.



GESTÃO POR PROCESSOS

A gestão por processos visa a padronização de procedimentos e a implantação de controles necessários para garantir o bom funcionamento da organização. Diretrizes bem documentadas asseguram a correta execução das atividades, mantendo um bom ambiente de controle interno e a conformidade com leis e regulamentos aplicáveis. O Einstein vem trabalhando na revisão e reorganização da documentação normativa por processos, reforçando a importância desse modelo de gestão, tornando as diretrizes claras e acessíveis a todos os colaboradores. Em 2024, foi iniciada a terceira onda de saneamento da base de normativos, que contou com a revisão de 80 políticas.

GRI 3-3 INTEGRIDADE

Atuação Ética

A Atuação Ética do Einstein é promovida por meio do programa de Ética e *Compliance*, que se baseia em sete fundamentos:

- ▶ Estrutura de *compliance*
- ▶ Mapas de riscos
- ▶ Comunicação e treinamento
- ▶ Monitoramento e auditoria
- ▶ Políticas e procedimentos
- ▶ Canal de denúncias
- ▶ Resposta adequada

O Programa de Ética e *Compliance* é dividido em duas frentes. A de controle é voltada para assegurar que os processos sejam robustos e estejam em constante melhoria, utilizando Mapeamento de Riscos, Monitoramento e Auditoria. Já a frente de cultura se concentra em promover ações de Comunicação e Treinamento, incentivando os colaboradores a compreender a importância da Ética e a agir conforme os valores do Einstein, indo além do simples cumprimento de regras. O objetivo do programa é a construção de uma cultura de integridade, direcionando os colaboradores para a boa gestão dos recursos e a melhoria contínua dos processos. Em 2024, o Programa celebrou uma década de existência e foi marcado pela divulgação do novo Manual de Ética, que contou com o evento *Sou Einstein. Sou Ético – Levando uma Gota de Einstein para Cada Ser Humano* e ações locais de engajamento dos profissionais, com o objetivo de promover uma reflexão sobre a conduta ética. O novo Manual de Ética da Organização traz diretrizes de comportamento que abordam processos críticos em áreas como prestação de Serviços Assistenciais, Ensino, Pesquisa e Inovação. No cenário público, o principal marco foi o lançamento do Manual de Integridade na Gestão de OPME, no Hospital Ortopédico do Estado da Bahia, que estabelece diretrizes para os processos relevantes na gestão de Órteses, Próteses e Materiais Especiais, visando assegurar transparência e integridade nas operações e reforçando o compromisso do Einstein com a boa gestão dos recursos públicos.



Escaneie o QRCode para assistir ao vídeo *Sou Einstein. Sou Ético*.



GRI 2-15, GRI 2-16, GRI 2-26, GRI 205-2

Comunicação e treinamento

O ano de 2024 foi marcado por ações que abordaram o compromisso institucional com a integridade e o comportamento ético dos profissionais, a prevenção de conflitos de interesses, ações de combate a assédio e discriminação, implantação de processos e controles de prevenção à corrupção, entre outras. Essas iniciativas atingiram o total de 38.659 pessoas, entre colaboradores e Corpo Clínico de unidades públicas e privadas, membros da Governança, voluntários e alunos. As ações de treinamento do Programa de Ética e *Compliance* impactaram 90% dos colaboradores, além de conselheiros, médicos e alunos.

No que diz respeito ao combate à corrupção, o Einstein conta com a Política Institucional de Prevenção à Corrupção, cujas diretrizes são aplicáveis aos profissionais que atuam na organização, prestadores de serviços, clientes, fornecedores e parceiros. Treinamentos relacionados ao tema atingiram 100% da alta liderança e 74% dos colaboradores (18.105).

Anualmente, por meio da Pesquisa de Clima institucional, é avaliada a percepção dos colaboradores em relação ao ambiente ético do Einstein. O índice de favorabilidade para as questões de ética e *compliance* é consistentemente alto, alcançando, nos últimos cinco anos, a média de 90%.

Canal de denúncias

O Einstein conta com o Canal de Denúncias, uma ferramenta de engajamento dos públicos interno e externo, disponível para reporte de possíveis irregularidades, desvios de comportamento e violações ao Manual de Ética. Em 2024, o canal recebeu 1.169 relatos, aumento de 59% em relação a 2023, demonstrando a credibilidade do Programa de Ética e *Compliance* no Einstein, inclusive na saúde pública. Em virtude dos relatos apurados em 2024, foram recomendadas 533 ações de melhorias de processos.

Prevenção e Controle de Conflitos de Interesses

Por meio da Declaração de Apoios e Vínculos, os profissionais atuantes nas unidades privadas e públicas que participam de processos decisórios do Einstein foram convidados a relatar seus potenciais conflitos de interesses. Em 2024, 16.864 profissionais foram alcançadas pela iniciativa, que também monitorou 1.384 empresas em relação aos controles de prevenção de conflitos de interesses.

Due Diligence

Nesse mesmo ano, além do monitoramento contínuo da base de fornecedores, foi realizada uma avaliação reputacional complementar das organizações que têm alianças com o Einstein em unidades privadas e públicas. No total, 313 empresas e pessoas físicas, entre fornecedores, patrocinadores, doadores e clientes, passaram por esse processo.

GRI 2-12, 2-13, 2-16, 2-25

Gestão de Riscos

O processo de Gestão de Riscos do Einstein visa se antecipar a eventuais impactos negativos no objetivo estratégico, permitindo o fortalecimento dos processos e controles da organização por meio do Mapeamento de Riscos e Monitoramento constantes, além de promover o acultramento dos colaboradores para que atuem de maneira ética.

Entre os pontos monitorados, considera-se o olhar para o mercado e outras organizações, permitindo ao Einstein acompanhar tendências internacionais, movimentos de consolidação e verticalização e novos entrantes no setor de saúde. Esse acompanhamento ajuda a identificar riscos e oportunidades de crescimento. Em alinhamento com o Planejamento Estratégico, a gestão de riscos corporativos visa melhorar a capacidade de construir valor, contribuindo com o alcance do objetivo estratégico. Tem, portanto, um papel fundamental no apoio à Governança Corporativa e Diretoria Executiva para a identificação e a mitigação de riscos, ao atuar de forma preventiva e auxiliar na perenidade da organização.

Reforçando o compromisso da Gestão de Riscos no auxílio à tomada de decisão, o mapa de riscos institucional é atualizado anualmente e discutido em um *workshop* com a participação da Governança e dos Diretores da Sociedade. O resultado é a priorização de riscos e ações de mitigação que são monitoradas constantemente. Em 2024, foram criados e atualizados nove mapas de riscos.

GRI 205-1

Riscos relacionados à corrupção

O Einstein avalia riscos de corrupção, em todas as operações públicas da organização, bem como no setor privado, no que tange às interfaces com órgãos públicos em processos como obtenções de licenças e alvarás e fiscalizações e defesa de interesses regulatórios que afetem o setor de saúde. Monitora também práticas de corrupção privada nas relações comerciais. No ano de 2024, não houve registros de casos de corrupção. GRI 205-3

Auditoria interna

Todos os anos, auditorias internas são realizadas nos processos do Einstein com o objetivo de mapear oportunidades de melhorias que contribuam para o desenvolvimento dos processos, controles internos e mitigação de riscos. A cada trimestre, ações de acompanhamento verificam o andamento da implantação das recomendações de melhorias definidas com os gestores nas auditorias. Em 2024, foram realizados 17 trabalhos de auditoria interna com foco em processos e controles, em áreas como Gestão de Resíduos Hospitalares, Prestação de Contas, Controles Sistêmicos e Processos de Compras e Planejamento, que resultaram em 191 planos de ações de melhorias de controles, as quais são monitoradas até a sua implantação. A Auditoria Interna promove ainda monitoramentos contínuos por meio de cruzamento de dados eletrônicos e indicadores de riscos e controles para identificar, continuamente, transações e variações não usuais, indicando, quando for o caso, ações corretivas. Ao longo de 2024, foram monitorados 23 indicadores.



INTRODUÇÃO

O EINSTEIN

ENSINO,
EDUCAÇÃO E
CONSULTORIA

PESQUISA

INOVAÇÃO

RESPONSABILIDADE
SOCIAL

DIGITAL

PROADI-SUS



12



Sustentabilidade Financeira

GRI 3-3

A gestão financeira é conduzida com o objetivo de possibilitar que o Einstein concretize seu propósito e se consolide como uma das organizações de saúde líderes globalmente em inovação, qualidade, segurança e sustentabilidade, promovendo o cuidado da sociedade. Mesmo diante de um cenário macroeconômico e setorial desafiador, o Einstein cresce de forma sustentável com foco nas estratégias de excelência em qualidade e eficiência operacional.



Contexto econômico e setorial

Em 2024, o PIB brasileiro apresentou o crescimento de 3,4%, superando as expectativas, impulsionado principalmente pela indústria e pelo consumo interno, em um contexto de desemprego historicamente baixo. No setor de saúde, o ano revela um cenário misto, caracterizado por melhoria dos resultados nas operadoras de planos de saúde e desafios persistentes para os prestadores de serviços. Dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) indicaram um aumento de 2,2% no número de beneficiários de planos de saúde, totalizando 52,2 milhões. As operadoras de planos de saúde conseguiram reverter resultados negativos, alcançando um resultado operacional positivo pela primeira vez desde 2022. Essa recuperação foi impulsionada pela queda na sinistralidade, beneficiada

por aumentos nas contraprestações e medidas de controle de gastos. Entretanto, na outra parte, os prestadores de serviços de saúde enfrentaram um cenário desafiador, com o aumento das glosas e das despesas de contas a receber, e dificuldades na negociação de reajustes com as operadoras. A transição para modelos de saúde mais digitais e personalizados, embora promissora, exige investimentos elevados, que afetam o desempenho financeiro no curto prazo. Os prestadores buscam equilibrar inovação e sustentabilidade econômica, em meio a uma demanda crescente e pressão sobre os resultados financeiros. Embora o ritmo de fusões e aquisições tenha diminuído, houve movimentos importantes, que refletem a necessidade de adaptação em um setor que, apesar do crescimento no número de beneficiários, ainda enfrenta desafios significativos para garantir a sua sustentabilidade.



←
Detalhe do teto do Centro de Ensino e Pesquisa, projetado para conforto térmico e luminosidade do espaço

Resultados Financeiros do Einstein

Em 2024, a Receita Líquida total foi de R\$ 6.097,0 milhões, um crescimento de 13,4% sobre o ano anterior. O Resultado Operacional Líquido foi de R\$ 400,3 milhões e o EBITDA de R\$ 901,6 milhões, crescimentos respectivamente de 7,9%, e 12,7% sobre 2023, e margens de 6,6% e de 14,8%, reduções, respectivamente, de 0,3 p.p e 0,1 p.p em relação ao ano anterior. O Caixa e as Aplicações Financeiras terminaram o ano com R\$ 2.230,9 milhões, um crescimento de 49,6% sobre o ano anterior, e Capital de Giro de R\$ 110,6 milhões, uma redução de 44,3% sobre o ano anterior, equivalente a 9,8 dias de venda. O Endividamento oneroso ao final do ano foi de R\$ 1.760,7 milhões (crescimento de 48,3% sobre o ano anterior) e o Caixa Líquido de R\$ 470,2 milhões (crescimento de 54,6% sobre o ano anterior). O dispêndio de capital foi de R\$ 764,5

milhões (7,2% de crescimento sobre o ano anterior), que representou 152,5% da depreciação do período, e foi direcionado à expansão de infraestrutura (33,0%), à atualização e manutenção de ativos (41,3%) e à tecnologia de informação (25,7%).

Expectativas para 2025

O consenso atual é de uma desaceleração do crescimento do PIB e um cenário econômico desafiador, marcado pela alta de juros e a valorização do dólar, ao qual se soma agora a incerteza gerada pelo aumento das tarifas de importação pelo presidente Donald Trump. No setor de saúde, os temas relevantes, tanto no setor público quanto no privado, estão relacionados com o envelhecimento populacional e a ampliação do acesso, a melhoria da qualidade dos serviços, os ganhos de eficiência e produtividade e a garantia de fontes de financiamento.



Passarela do
Conhecimento conecta
o CEP ao Hospital, na
unidade Morumbi

COVENANTS FINANCEIROS ADOTADOS

	2022	2023	2024	Δ
Caixa e aplicações financeiras (Caixa e aplicações/receita líquida)	33,7%	27,7%	36,3%	+8,6 p.p.
Endividamento (Dívida Líquida/EBITDA)	-0,4	-0,4	-0,5	25,2%
Alavancagem (Endividamento oneroso/Ativo total)	19,2%	15,6%	19,8%	+4,2 p.p.

DEMONSTRAÇÕES DE VALOR ADICIONADO (EM R\$ MIL)

	2022	2023	2024	Δ
Valor econômico direto gerado	4.929.183	5.534.320	6.329.827	14,4%
Receitas	4.929.183	5.534.320	6.329.827	14,4%
Valor econômico distribuído	4.613.940	5.184.887	5.924.501	14,3%
Custos operacionais	1.736.123	1.876.290	2.064.353	10,0%
Salários e benefícios dos empregados	2.361.247	2.629.665	3.002.023	14,2%
Programa de apoio ao desenvolvimento institucional do SUS (PROADI-SUS)	321.607	374.191	385.574	3,0%
Investimentos na comunidade	56.084	64.661	75.364	16,6%
Despesas financeiras	138.878	240.080	397.186	65,4%
Valor econômico acumulado	315.243	349.433	405.326	16,0%

CAPITALIZAÇÃO TOTAL DISCRIMINADA EM TERMOS
DE DÍVIDA E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (EM MILHÕES)

	2022	2023	2024	Δ
Patrimônio Líquido	4.463,00	4.812,37	5.116,20	6,3%
Dívida	1.377,00	1.187,20	1.760,72	48,3%

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO (EM R\$ MIL)

	2022	2023	2024	Δ
1. Receita operacional líquida	4.911.496,0	5.377.190,0	6.097.025,0	13,4%
2. Custos e despesas operacionais	4.566.030,0	5.006.317,0	5.696.678,0	13,8%
3. Resultado operacional (1 - 2)	345.466,0	370.873,0	400.347,0	7,9%
4. Total do resultado financeiro	-30.223,0	-21.440,0	-96.519,0	350,2%
5. Resultado do exercício (3 + 4)	315.243,0	349.433,0	303.828,0	-13,1%
6. superávit, antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA)	712.820,0	800.120,0	901.668,0	12,7%

BALANÇO PATRIMONIAL (EM R\$ MIL)

	2022	2023	2024	Δ
Total do ativo circulante	2.180.744	2.647.076	3.776.653	42,7%
Imobilizado	3.379.725	3.620.260	3.913.464	8,1%
Intangível	586.228	682.382	688.675	0,9%
Outros ativos não circulantes	1.268.939	896.091	756.899	-15,5%
Total do ativo não circulante	5.234.892	5.198.733	5.359.038	3,1%
Total do ativo	7.415.636	7.845.809	9.135.691	16,4%
Passivo circulante	1.439.701	1.697.367	2.351.240	38,5%
Passivo não circulante	1.512.994	1.336.068	1.668.249	24,9%
Patrimônio social	4.462.941	4.812.374	5.116.202	6,3%
Total do passivo e do patrimônio social	7.415.636	7.845.809	9.135.691	16,4%

RESULTADOS FINANCEIROS (EM R\$ MIL)

	2022	2023	2024	Δ
Superavit antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA)	712.820	800.120	901.668	12,7%
Dispêndio de capital	739.004	713.235	764.549	7,2%
Caixa e aplicações financeiras	1.653.979	1.491.494	2.230.890	49,6%
Capital de giro	199.029	186.891	165.379	-11,5%
Capital total empregado operacional	4.164.982	4.515.851	4.796.217	6,2%

INDICADORES FINANCEIROS

	2022	2023	2024	Δ
Margem Líquida (%)	7,2%	6,9%	6,6%	-0,3 p.p.
Margem EBITDA (%)	15,0%	14,9%	14,8%	-0,1 p.p.
Dispêndio de capital/Receita líquida	15,5%	13,3%	12,5%	-0,8 p.p.
Capital de giro em dias de venda	14,6	12,5	9,8	-21,6%
ROCE (%) - Resultado Operacional Líquido/CTEO (sem direito de uso IFRS16)*	8,3%	8,2%	8,4%	+0,2 p.p.

*Para o cálculo do ROCE foi desconsiderando os direitos de uso no CTEO - Capital Total Empregado Operacional



Administração, Conselhos, Diretorias e Outros

Henrique Sutton de Sousa Neves

DIRETOR GERAL

Alexandre Holthausen Campos

DIRETOR EXECUTIVO DE ENSINO E CONSULTORIA

Debora da Costa Pratali Mattos de Souza

DIRETORA EXECUTIVA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Deise de Almeida

DIRETORA EXECUTIVA DE COMERCIAL E MARKETING

Ederson Haroldo Pereira de Almeida

DIRETOR EXECUTIVO DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE

Eliezer Silva

DIRETOR EXECUTIVO DE SISTEMAS DE SAÚDE

Guilherme de Paula Pinto Schettino

**DIRETOR EXECUTIVO DO CUIDADO PREMIUM
E RESPONSABILIDADE SOCIAL**

Igohr Schultz

DIRETOR EXECUTIVO DE DIGITAL

Junia Gontijo Boucinhas

**DIRETORA EXECUTIVA DE PATRIMÔNIO,
ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA**

Luiz Vicente Rizzo

DIRETOR EXECUTIVO DE PESQUISA

Miriam do Carmo Branco da Cunha

DIRETORA EXECUTIVA DE RECURSOS HUMANOS

Patricia Leisnock Santos

DIRETORA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO, FINANÇAS E SERVIÇOS

Rodrigo Bornhausen Demarch

DIRETOR EXECUTIVO DE INOVAÇÃO

Rogeria Leoni Cruz

DIRETORA EXECUTIVA JURÍDICO

Vivian Fasca Balassiano

DIRETORA EXECUTIVA FILANTROPIA

Viviane Souza Miranda

**DIRETORA EXECUTIVA DE AUDITORIA,
GESTÃO DE RISCO E COMPLIANCE**

**MANDATO 12.12.2022
A 12.12.2028****Diretoria eleita**

Sidney Klajner

PRESIDENTE

Claudia Politanski
 Claudia Sender Ramirez
 Claudio Mifano
 Fernando Bacal
 Gilberto Maktas Meiches
 Marcos Knobel
 Sergio Podgaec
 Victor Nudelman

VICE-PRESIDENTES

Pedro Custódio de Mello Borges

ASSESSOR DA DIRETORIA ELEITA**Mesa do conselho deliberativo**

Claudio Luiz Lottenberg

PRESIDENTE

Claudio Szajman
 Claudio Schvartsman
 Fabiana Klajner Leschziner
 Nelson Wolosker

VICE-PRESIDENTES**Mesa diretora**

Claudio Luiz Lottenberg

PRESIDENTE

Claudio Szajman
 Claudio Schvartsman
 Fabiana Klajner Leschziner
 Nelson Wolosker

VICE-PRESIDENTES

Dominique José Einhorn
 Eduardo Zlotnik
 Luiz Kignel
 Morris Dayan

MEMBROS

Bernardo Parnes
 Luis Fernando Aranha Camargo
 Mario Fleck
 Moises Cohen
 Oscar Fernando Pavão dos Santos
 Sandra Terepins

ASSESSORES DA MESA DIRETORA**Conselho fiscal**

Abramo Douek
 Arnaldo Wald Filho
 Andrea Sandro Calabi
 Charles Siegmund Rothschild
 Henri Philippe Reichstul

**MANDATO 12.12.2022 A
12.12.2028 CONSELHO
DELIBERATIVO – 1º TERÇO**

Abramo Douek
 Alberto Bitran
 Alberto Goldenberg
 Arthur Rothman
 Benjamin Steinbruch
 Bernardo Parnes
 Claudia Politanski
 Claudio Roberto Deutsch
 Claudio Schvartsman
 Claudio Szajman
 Dan Oizerovici
 David Salomão Lewi
 Debora Simões Steinman
 Diana Gertrudes B. Salles Vanni
 Dominique José Einhorn
 Dov Charles Goldenberg
 Eduardo Cukierman
 Eduardo Weltman
 Elias Knobel
 Fabiana Klajner Leschziner
 Fabio Topczewski
 Flavio Murachovsky
 Gabriel Tabacow Hidal
 Gilberto Maktas Meiches
 Gilberto Szarf
 Helio Korkes
 Jack Leon Terpins
 Julio Serson
 Laercio Alberto Rosemberg
 Leivi Abuleac
 Luci Black Tabacow Hidal
 Luciana Brandt
 Luis Fernando Aranha Camargo
 Luiz Roberto Zitron
 Marcelo Altona
 Marcelo Blay
 Marcelo Franken
 Marcelo Pires Prado
 Marcelo Wajchenberg



Maria Albuquerque Zanforlin
Mario Ruhman
Meyre Mizrahi Klajner
Michael Edgar Perlman
Milton Glezer
Milton Steinman
Nelson Hamerschlag
Oscar Fernando Pavão dos Santos
Oskar Kaufmann Paulo
Paulo Sergio Coutinho Galvão Filho
Pedro Custódio de Mello Borges
Ricardo Carlos Kaufmann
Ricardo Goldstein
Roberto Ezequiel Heymann
Sergio Eduardo Alonso Araújo
Sergio Kuzniec
Sergio Podgaec
Sergio Rosenthal
Simão Augusto Lottenberg
Sofia Lagudis
Tamara Brandt Perlman

MANDATO 16.12.2024 A 16.12.2030
CONSELHO DELIBERATIVO - 2º TERÇO

Abram Topczewski
Alberto Blay
Amit Nussbacher
Ana Paula Avritscher Beck
André Sapoznik
Anna Maria Andrei
Antonio Eduardo Pereira Pesaro
Ari Stiel Radu Halpern
Ariel Tabacow Hidal
Benno Ejnisman
Bento Fortunato Cardoso dos Santos
Carlos Vicente Serrano Junior
Celso Lafer
Charles Siegmund Rothschild
Claudio Arnaldo Len
Claudio Mifano
Claudio Reingenheim
Daniel Gleizer
Eduardo de Campos Werebe
Eduardo Tabacow Hidal
Eduardo Zlotnik
Fernando Bacal
Flavio Steinwurz
Gilberto Mautner
Guilherme Ary Plonski

Guilherme Carvalhal Ribas
Gustavo Caserta Lemos
Hallim Feres Junior
Henri Philippe Reichstul
Henrique Dametto Giroud Joaquim
Ida Sztamfater
Jacyr Pasternak
Jaques Pinus
João Carlos Guedes Sampaio Góes
Jorge Thomaz Weil
José Mauro Kutner
Manuel Mindlin Lafer
Marcelo Giovanni Perlman
Marcelo Katz
Marcelo Langer Wroclawski
Marcio Abrahão
Marcos Alberto Lederman
Marcos Knobel
Mauricio Kurc
Meyer Joseph Nigri
Moisés Cohen
Morris Dayan
Octávio José Aronis
Oren Smaletz
Paulo Rosenbaum
Rachel Reichhardt
Ricardo Botticini Peres
Roberto Ruhman
Sandra Sandacz
Sidney Glina
Silvio Eduardo Bromberg
Sueli Dicker
Telma Sobolh
Victor Kupfer
Victor Nudelman

MANDATO 15.12.2020 A 15.12.2026
CONSELHO DELIBERATIVO - 3º TERÇO -

Abram Abe Szajman
Alexandre Holthausen Campos
Alexandre Roberto Ribenboim Fix
Amancio Ramalho Junior
Andrea Sandro Calabi
Beni Moreinas Grinblat
Betty Knobel
Bruno Garfinkel
Bruno Laskowsky
Claudia Sender Ramirez
Cristóvão Luis Pitangueira Mangueira
Daniel Leon Bialski



David Baruch Diesendruck
David Feffer
David Joseph Safra
David Zylbersztajn
Debora Benzaquen Gelman
Denise Zaclis Antão
Edílio Mattei Junior
Eduardo Luiz Wurzburg
Elisa Raquel Nigri Griner
Eugênio Vago
Evelin Diana Goldenberg Meirelles M. Costa
Fernando Kasinski Lottenberg
Fernando Korkes
Flavio Tarasoutchi
Gisele Brandt
Gisele Sampaio Silva
Henrique Grunspun
Hilton Waksman
Ita Pfeferman Heilberg
Ivelisa Portella Maron
Jacob Jacques Gelman
Jayme Brasil Garfinkel
Jean Carlo Gorinchteyn
José Carlos Evangelista
José Ribas Milanez de Campos
Luiz Kignel
Manes Roberto Erlichman
Marcelo Costa Batista
Marcelo Forma
Marcelo Naigeborin
Mario Fleck
Mariza de Aizenstein
Mônica Tabacnik Hutzler
Nelson Wolosker
Nydia Strachman Bacal
Ophir Irony
Paulo Helio Monzillo
Paulo Kovesi
Pedro Luiz Mangabeira Albernaz
Pedro Paulo Porto Junior
Ricardo Berkiensztat
Ricardo Borges Magaldi
Roberto Bielawski
Roberto Naum Franco Morgulis
Rony Vainzof
Sergio Barsanti Wey
Sidney Klajner
Wilson Roberto Sendyk

Membros permanentes do conselho deliberativo

* Idel Aronis Z'L
(Falecido em 24.05.2009)
* Jacob Ures Z'L
(Falecido em 12.03.2008)
* Jacob Werebe Z'L
(Falecido em 31.10.2010)
* Gert Kaufmann Z'L
(Falecido em 05.05.2011)
* Moyses Cutin Z'L
(Falecido em 19.01.2012)
* Moises Levy Z'L
(Falecido em 17.01.2012)
* Eliova Zukerman Z'L
(Falecido em 03.06.2016)
* Milly Tepermann Z'L
(Falecido em 12.02.2018)
* Artur Bielawski Z'L
(Falecido em 24.08.2018)
* Israel Schachnik Z'L
(Falecido em 10.10.2019)
* Joseph Yacoub Safra Z'L
(Falecido em 10.12.2020)
* Victor Schubsky Z'L
(Falecido em 19.12.2020)
* Boris Tabacof Z'L
(Falecido em 15.06.2021)
* Carlos Schuartz Z'L
(Falecido em 22.01.2024)

Abrão Elias Frankel
Claudio Luiz Lottenberg
Jairo Tabacow Hidal
José Goldenberg
Mario Arthur Adler
Reynaldo André Brandt
Roberto Kaminitz
Ronaldo M. Eberhardt
Samuel Szwarc

Presidentes de honra

Ema Gordon Klabin Z'L
Joseph Yacoub Safra Z'L
Jozef Fehér Z'L
Manoel Tabacow Hidal Z'L



Conselho consultivo

Celso Lafer

PRESIDENTE

Mario Arthur Adler

VICE-PRESIDENTE

Alexandre Roberto Ribenboim Fix

Jacob Jacques Gelman

Marcos Arbaitman

MEMBROS

São membros natos o Presidente do Conselho Deliberativo, o Presidente em exercício da Federação Israelita do Estado de São Paulo e o Presidente em exercício da Confederação Israelita do Brasil.

Departamento de voluntários

Telma Sobolh

PRESIDENTE

Sueli Dicker

Sandra Sandacz

Ivelisa Portella Maron

VICE-PRESIDENTES

Gertrudes Rose Mary Levy Barmak

Tauba Gitla Abuhab

Rachel Reichhardt

TESOUREIROS

Myriam Haber

Débora Gelman

SECRETÁRIAS

Amigos Einstein da Oncologia e Hematologia (amigo_h)

Ida Sztamfater

PRESIDENTE

Renata Grabert

VICE-PRESIDENTE

Rose Mara Miranda

GERENTE DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

Aline Couto Leite

ANALISTA DE PROJETOS E PARCERIAS

Taynara Bueno

ANALISTA DE PROJETOS E PARCERIAS

Leticia Oliveira Brito

ANALISTA DE PROJETOS E PARCERIAS

GRI 2-5

Carta de Asseguração

A FERSO realizou a verificação independente do processo de elaboração do Relatório de Sustentabilidade 2024 da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein (Einstein), desenvolvido e elaborado baseado nas normas *GRI (Global Reporting Initiative) Standards 2021*. O processo tem como objetivo proporcionar às partes interessadas uma opinião independente sobre a qualidade das informações prestadas no relatório.

Independência, competência e responsabilidades

Trabalhamos de forma independente e asseguramos que nenhum integrante da FERSO mantém contratos de consultoria ou outros vínculos comerciais com o Einstein. A FERSO é uma empresa especializada em sustentabilidade. Os trabalhos foram conduzidos por uma equipe de profissionais experientes e capacitados em processos de verificação externa. A elaboração do Relatório de Sustentabilidade, bem como a definição de seu conteúdo, é de responsabilidade do Grupo Einstein. A verificação do relatório foi objeto de trabalho da FERSO.

Escopo e limitações

O escopo de nossos trabalhos inclui as informações da versão completa do Relatório de Sustentabilidade 2024, no período coberto pelo relatório de 1º de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024. O processo de verificação independente foi conduzido de acordo com o padrão AA1000AS (*AA1000 Assurance Standard*), na condição de verificação do Tipo 1, proporcionando um nível moderado de *Assurance*. A verificação de dados financeiros não foi objeto dos trabalhos da FERSO.

Metodologia

Os procedimentos desenvolvidos durante os trabalhos de assegurarão incluíram:

- ▶ Avaliação do conteúdo do Relatório de Sustentabilidade 2024;
- ▶ Entendimento do fluxo da obtenção e geração das informações para o Relatório de Sustentabilidade 2024;
- ▶ Seleção amostral dos itens e indicadores para verificação das informações fornecidas;
- ▶ Entrevistas com gestores de áreas-chave em relação à gestão das informações fornecidas nos indicadores selecionados;
- ▶ Conferência do atendimento das Normas GRI e solicitação de ajustes no relatório;
- ▶ Emissão da Carta de Asseguração;
- ▶ Emissão de um relatório interno de recomendações.



Isenção de responsabilidade

- ▶ A Carta de Asseguração e quaisquer outros anexos (“Produto”) são para o uso exclusivo do destinatário assegurado (“Cliente”). Sob nenhuma circunstância este Produto ou as informações aqui contidas devem ser distribuídas ou reproduzidas sem o consentimento prévio do dono dos direitos autorais. A FERSO não aceita nenhuma responsabilidade, e se isenta de toda responsabilidade por qualquer uso de terceiros.
- ▶ O Produto é delimitado às atividades acordadas previamente com o Cliente, incluindo as disposições estabelecidas no Escopo e Limitações. O Produto deve ser lido e entendido como um todo, e as seções não devem ser lidas ou consideradas fora do contexto.
- ▶ O Produto não deve ser interpretado como aconselhamento legal, de investimento, fiscal, contábil, regulatório ou outro aconselhamento profissional. O Produto é destinado apenas para fins informativos e não se destina a ser usado como um substituto para aconselhamento especializado ou produto de trabalho que um profissional normalmente forneceria a um Cliente, e não deve ser confiado como tal. O Cliente permanece o único responsável por suas decisões, ações, uso do Produto e conformidade com as leis e os regulamentos aplicáveis. Esta isenção de responsabilidade deve acompanhar cada cópia e/ou reprodução deste Produto.

Principais conclusões

Baseado nas análises das evidências e entrevistas realizadas para a verificação de indicadores selecionados, apresentamos de forma resumida as seguintes conclusões principais:

- ▶ Em relação ao atendimento das normas GRI adotadas no Relatório de Sustentabilidade 2024, o Einstein optou para elaborar um relatório em conformidade com as normas GRI 2021 e apresentou as normas utilizadas no Índice de Conteúdo no final do relatório, assim como eventuais omissões.
- ▶ Durante as entrevistas com gestores, a FERSO verificou as evidências para os seguintes indicadores selecionados: 418-1 Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes; 403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho; 403-6 Promoção da saúde do trabalhador; 406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas; 413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local; 413-2 Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais; 302-4 Redução do consumo de energia; 308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais; 414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais; 3-3 Gestão de tópicos materiais - Inovação e Tecnologia.
- ▶ Nesse processo foram assegurados itens que não foram objetos dos ciclos anteriores, o que permitiu a verificação de um maior número de indicadores usados pelo Einstein no ciclo de três anos de assegurar, garantindo assim a cobertura de mais de 30 itens relacionados às normas específicas da GRI.
- ▶ Foi constatado que as informações relacionadas a esses indicadores e temas foram coletadas de maneira consistente dentro da organização, apoiado em bases de dados e sistemas internos que possibilitam o monitoramento e rastreamento dos dados publicados no relatório.



- ▶ A FERSO solicitou inclusões e ajustes na apresentação dos dados dos itens e indicadores auditados, que foram atendidos pela relatora, assim como os demais ajustes solicitados ao decorrer da finalização do relatório.
- ▶ Em 2024, o Einstein revisou seu processo de materialidade, realinhando os temas materiais e os indicadores associados em sete áreas temáticas. De forma amostral, analisamos a gestão da área temática Inovação e Tecnologia. O Einstein demonstrou ter uma estrutura robusta de gestão do tema, com metas, ferramentas de monitoramento dos projetos e análise do impacto. O tema foi um dos destaques do relatório de 2024.
- ▶ A revisão da materialidade proporcionou um melhor alinhamento dos temas com o modelo estratégico das operações do Einstein e levou a um maior número maior de itens GRI associados. Foram sugeridas algumas melhorias no atendimento dos itens analisados que serão consideradas no próximo ciclo de relato da organização.

Considerações finais

Com base no escopo de nosso trabalho e nos procedimentos de asseguarção que realizamos, concluímos que nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações referentes ao desempenho de sustentabilidade no Relatório de Sustentabilidade 2024 do Einstein não são apresentadas de forma justa em todos os aspectos materiais. A empresa apresenta seu desempenho de forma clara, fornecendo uma visão equilibrada da sua gestão de sustentabilidade e dos impactos no meio ambiente, nas pessoas e na sociedade em geral.

São Paulo, 11 de abril de 2025





Sumário de Conteúdo da GRI

CONTENT INDEX
ESSENTIALS SERVICE

2025

DECLARAÇÃO DE USO

A Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de Janeiro a 31 de dezembro de 2024.

DECLARAÇÃO DE SERVIÇO

Para o *Content Index - Essentials Service* a *GRI Services* revisou e constatou que o índice de conteúdo GRI foi apresentado de forma consistente com os requisitos para a elaboração de relatórios em conformidade com os Padrões GRI, e que as informações contidas no índice estão claramente apresentadas e acessíveis às partes interessadas. O serviço foi realizado na versão do relatório elaborada em português.

NORMA GRI 1 USADA

GRI 1: Fundamentos 2021

NORMA(S) GRI SETORIAL APLICADA(S)

Não se aplica

CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO E/OU RESPOSTAS DIRETAS	OMISSÃO			ODS	PACTO GLOBAL
		REQUISITO OMITIDO	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		

Sumário de Conteúdo GRI

GRI 2: Conteúdos Gerais 2021

A organização e suas práticas de relatório						
2-1 Detalhes da organização	Pg. 19					
2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Pg. 19 Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein.					
2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	Período reportado: 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024. Frequência do relato: anual. Ponto de contato: https://www.einstein.br/atendimento					
2-4 Reformulações de informações	Pgs. 72, 84, 145 e 170					
2-5 Verificação externa	Pg. 191					
Atividades e trabalhadores						
2-6 Atividades, cadeia de valor e outros relações de negócios	Pgs.19, 40, 79, 93, 104, 146 e 155				3	
2-7 Empregados	Pg. 155					
2-8 Trabalhadores que não são empregados	Pg. 155				8, 10	
Governança						
2-9 Estrutura de governança e sua composição	Pg. 174					
2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Pg. 174					
2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	Pgs. 176 e 177					
2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Pgs. 176, 177 e 179				16	
2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Pgs. 176, 177 e 179				5, 16	

CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO E/OU RESPOSTAS DIRETAS	OMISSÃO			ODS	PACTO GLOBAL
		REQUISITO OMITIDO	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	O Estatuto Social da entidade não traz exigências em relação à aprovação do relatório de sustentabilidade pela Mesa Diretora (mais alto órgão de governança). Contudo, o presidente da Diretoria Eleita é responsável por revisar e aprovar as informações contidas no documento.				16	
2-15 Conflitos de interesse	Pg. 178				5, 16	
2-16 Comunicação de preocupações cruciais	Pg. 178				16	
2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Pgs. 176 e 177					
2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	A entidade não realiza a avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança.					
2-19 Políticas de remuneração		Omissão completa	Não aplicável	Conforme Estatuto Social, Artigo 28 – Item VI, os membros do Conselho Deliberativo, da Mesa Diretora, da Diretoria e do Conselho Fiscal não são remunerados pelo exercício de seus cargos.		
2-20 Processo para determinar a remuneração		Omissão completa	Não aplicável	Conforme Estatuto Social, Artigo 28 – Item VI, os membros do Conselho Deliberativo, da Mesa Diretora, da Diretoria e do Conselho Fiscal não serão remunerados pelo exercício de seus cargos.		
2-21 Proporção da remuneração total anual		Omissão completa	Não aplicável	Conforme Estatuto Social, Artigo 28 – Item VI, os membros do Conselho Deliberativo, da Mesa Diretora, da Diretoria e do Conselho Fiscal não serão remunerados pelo exercício de seus cargos.		
Estratégia, políticas e práticas						



CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO E/OU RESPOSTAS DIRETAS	OMISSÃO			ODS	PACTO GLOBAL
		REQUISITO OMITIDO	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Pgs. 7 e 142					
2-23 Compromissos de política	Pg. 142					
2-24 Incorporação de compromissos de política	Pg. 142					
2-25 Processos para reparar impactos negativos	Pgs. 142 e 179					
2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Pg. 178					
2-27 Conformidade com leis e regulamentos		Omissão completa	Informação indisponível	O Hospital Israelita Albert Einstein não coletou esse indicador neste ciclo de relato. Passará a gerir esses dados e buscará a melhor forma de apresentação, mas não possui previsão de publicação.		
2-28 Participação em associações	Pg. 37				16	
Engajamento de partes interessadas						
2-29 Abordagem para o engajamento de <i>stakeholders</i>	Pg. 25					
2-30 Acordos de negociação coletiva	100% dos colaboradores do Einstein são cobertos por acordos de negociação coletiva.					
GRI 3: Temas Materiais 2021						
3-1 Processo de definição de temas materiais	Pg. 26				17	
3-2 Lista de temas materiais	Pg. 26					

Atenção ao paciente

GRI 3: Temas Materiais 2021						
3-3 Gestão dos temas materiais	Pgs. 40, 62 e 70				3	
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016						
416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	100% dos serviços são avaliados em relação ao impacto na saúde e segurança dos pacientes.				3, 12	

CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO E/OU RESPOSTAS DIRETAS	OMISSÃO			ODS	PACTO GLOBAL
		REQUISITO OMITIDO	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
416-2 Casos de não-conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços		Omissão completa	Restrições de confidencialidade	O Hospital Israelita Albert Einstein não coletou esse indicador neste ciclo de relato. Passará a gerir esses dados e buscará a melhor forma de apresentação, mas não possui previsão de publicação.	16	
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016						
418-1 Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes	Durante o período não foram identificados queixas comprovadas e acionamento por órgãos reguladores em razão de violação de privacidade de clientes.				16	
Excelência dos serviços						
GRI 3: Temas Materiais 2021						
3-3 Gestão dos temas materiais	Pgs. 20, 30, 34, 35, 36, 66, 74, 79 e 93				3	
GRI 404: Capacitação e Educação 2016						
404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Pg. 160				4, 8	6
404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Pg. 159				8	
404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Pg. 160				5, 8, 10	6
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018						
403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Pg. 169				3, 8, 12	
403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Pgs. 169 e 171				3, 8, 12	
403-3 Serviços de saúde do trabalho	Pgs. 168 e 169				8	
403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Pg. 171				8, 16	
403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Pg. 170				8	



CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO E/OU RESPOSTAS DIRETAS	OMISSÃO			ODS	PACTO GLOBAL
		REQUISITO OMITIDO	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
403-6 Promoção da saúde do trabalhador	Pg. 168				3, 8, 12	
403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Pg. 171				8	
403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Pg. 169				8	
403-9 Acidentes de trabalho	Pg. 170				3, 8, 12, 16	
403-10 Doenças profissionais	Pg. 171				3, 8, 16	

Impacto na saúde e na sociedade

GRI 3: Temas Materiais 2021

3-3 Gestão dos temas materiais Pgs. 40, 62, 87, 104, 133 e 155

3

GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016

203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços Pg. 85

5, 9, 11

203-2 Impactos econômicos indiretos significativos Pg. 119

3, 8, 10

GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016

405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados Pgs. 162, 163, 166 e 167

5, 8, 10

6

405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens Pg. 167

5, 8, 10

6

GRI 406: Não Discriminação 2016

406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas Não houve casos de discriminação no período

5, 8

6

GRI 413: Comunidades Locais 2016

413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local Pgs. 116 e 151

1

CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO E/OU RESPOSTAS DIRETAS	OMISSÃO			ODS	PACTO GLOBAL
		REQUISITO OMITIDO	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais		Omissão completa	Informação indisponível	Atualmente, o Hospital Israelita Albert Einstein não possui uma análise formal de riscos e impactos negativos de suas operações nas comunidades. Em 2025, a organização iniciou um estudo com este objetivo que deve ser concluído até o final 2026.	1, 2	1
GRI 305: Emissões 2016						
305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Pg. 143				3, 12, 13, 14, 15	7, 8
305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Pg. 143				3, 12, 13, 14, 15	7, 8
305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Pg. 143				3, 12, 13, 14, 15	7, 8
305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)		Omissão completa	Informação indisponível	Atualmente, o Hospital Israelita Albert Einstein não mede a intensidade de emissões, porém está empreendendo esforços no desenvolvimento de um indicador que possa representar o impacto gerado pelos serviços de atenção a saúde, ensino, pesquisa e demais. A publicação está prevista para o ano de 2026.	13, 14, 15	8
Impacto no meio ambiente						
GRI 3: Temas Materiais 2021						
3-3 Gestão dos temas materiais	Pg. 141				3	
GRI 302: Energia 2016						
302-1 Consumo de energia dentro da organização	Pg. 149				7, 8, 12, 13	7, 8



CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO E/OU RESPOSTAS DIRETAS	OMISSÃO			ODS	PACTO GLOBAL
		REQUISITO OMITIDO	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
302-4 Redução do consumo de energia	Em 2024, registramos uma redução de 37.687 GJ de energia. As reduções no consumo de energia são calculadas pelo resultado dos projetos de eficiência realizados ao longo do período, mais especificamente, trata-se dos projetos de implantação de 2 usinas fotovoltaicas (UFVs).				7, 8, 12, 13	8, 9
GRI 303: Água e Efluentes 2018						
303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	Pg. 151				6, 12	
303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	Pg. 146				6	
303-3 Captação de água	Pg. 151				6	7, 8
303-5 Consumo de água	Pg. 151				6	
GRI 306: Resíduos 2020						
306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	Pg. 144				3, 6, 11, 12	
306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Pg. 144				3, 6, 8, 11, 12	
306-3 Resíduos gerados	Pg. 145				3, 6, 11, 12, 15	
306-4 Resíduos não destinados para disposição final	Pg. 145				3, 11, 12	
306-5 Resíduos destinados para disposição final	Pg. 145				3, 6, 11, 12, 15	
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	Em 2024, 71% dos fornecedores foram selecionados com base em critérios ambientais e sociais. Em 2024, avaliamos 45 fornecedores em relação a impactos negativos reais e potenciais. Os principais impactos identificados incluíam: gestão de efluentes e resíduos, de emissões atmosféricas, ecoeficiência, estratégia de sustentabilidade, falta de políticas ou práticas inclusivas; condições de trabalho; saúde e segurança ocupacional, entre outros. Dos 45 fornecedores avaliados, 38% (17) foram identificados como causadores de impactos negativos reais ou potenciais, para os quais foram acordadas melhorias. Desses, três não cumpriram com as melhorias acordadas e tiveram as relações comerciais encerradas.					
308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais						
308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas						
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016						
414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais					5, 8, 12, 16	2, 8
414-2 Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas				5, 8, 16	2, 8	

CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO E/OU RESPOSTAS DIRETAS	OMISSÃO			ODS	PACTO GLOBAL
		REQUISITO OMITIDO	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
Integridade						
GRI 3: Temas Materiais 2021						
3-3 Gestão dos temas materiais	Pg. 177				3	
GRI 205: Combate à Corrupção 2016						
205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Pg. 179				16	10
205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Pg. 178				16	10
205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Pg. 179				16	10
Inovação e tecnologia						
GRI 3: Temas Materiais 2021						
3-3 Gestão dos temas materiais	Pgs. 66, 86, 93, 104 e 124				3	
Sustentabilidade financeira						
GRI 3: Temas Materiais 2021						
3-3 Gestão dos temas materiais	Pg. 181				3	



Créditos

CONSELHO EDITORIAL

Sidney Klajner – Presidente
Henrique Neves – Diretor Geral
Débora Pratali – Diretora Executiva
de Comunicação Institucional

COORDENAÇÃO DO PROJETO

Anderson Moço
Fabiana Guedes
Michelle Barreto

PRODUÇÃO

Giulia Armoni
Leticia Moreli (*freelancer*)

COORDENAÇÃO DE DADOS

Fabio Nanci
Adriana Serra Cypriano
Daniel Tavares Malheiro
Julia Miada Vilela
Mariana Galvani Torritesi
Pedro Lima Gama

COORDENAÇÃO DE PROJETO GRÁFICO

Donizete Almeida
Jorge Oliveira - Estúdio Nono

FOTOGRAFIA

Egberto Nogueira
Pedro Mascaro
Nelson Kon
Banco de imagens do Einstein

CONSULTORIA ESG, CONTEÚDO, PROJETO EDITORIAL

Juntos | Approach Comunicação
(Marcelo Vieira, Patricia Fiasca,
Michelle Derrubins, Gabriela
Gonçalves, Anna Fischer, Laura
Toledo, Larissa Ohikawa Dias,
Tamires Barboza, Karina Rohde
e Patrícia Dodsworth)

IMPRESSÃO

Pigma



